



**ENADE 2015**  
**EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO**  
**DOS ESTUDANTES**

**RELATÓRIO SÍNTESE DE ÁREA**  
**TECNOLOGIA EM:**  
**GESTÃO PÚBLICA**

**DIRETORIA DE AVALIAÇÃO**  
**DA EDUCAÇÃO SUPERIOR**  
**DAES**

**Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira INEP**  
Maria Inês Fini - Presidente

**Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES)**  
Rui Barbosa de Brito Junior - Diretor

**Coordenação Geral de Controle de Qualidade da Educação Superior (CGCQES)**  
Renato Augusto dos Santos – Coordenador Geral

**Coordenação Geral do Enade (CGENADE)**  
Alline Nunes Andrade – Coordenadora Geral

**Equipes Técnicas**

Ana Maria de Gois Rodrigues  
André Luiz Santos de Oliveira  
Atair Silva de Sousa  
Davi Contente Toledo  
Debora Carneiro Boucault  
Evaldo Borges Melo  
Fernanda Cristina dos Santos Campos  
Henrique Correa Soares Junior  
Janaina Ferreira Ma  
Johanes Severo dos Santos  
José Reynaldo de Salles Carvalho  
Leandro de Castro Fiuza  
Leticia Terreri Serra Lima  
Luciana Fonseca de Aguiar Moraes  
Marcelo Pardellas Cazzola – Consultor  
Mariangela Abrão  
Marina Nunes Teixeira Soares  
Paola Matos da Hora  
Paulo Roberto Martins Santana  
Priscilla Bessa Castilho  
Roberto Ternes Arrial  
Robson Quintilio  
Rubens Campos de Lacerda Junior  
Suzi Mesquita Vargas  
Ulysses Tavares Teixeira  
Vanessa Cardoso Tomaz

# SUMÁRIO

Apresentação .....	1
Capítulo 1 Diretrizes para o Enade/2015 .....	6
1.1 Objetivos .....	6
1.2 Matriz de avaliação .....	8
1.3 Formato da prova .....	11
1.4 Cálculo do conceito Enade .....	12
1.5 Outras convenções no âmbito do Enade .....	19
1.5.1 Índice de facilidade .....	19
1.5.2 Correlação ponto bisserial .....	19
Capítulo 2 Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil .....	21
Capítulo 3 Análise Técnica da Prova .....	33
3.1 Condição de Presença e Estatísticas Básicas da Prova .....	34
3.1.1 Condição de Presença e Estatísticas Básicas Gerais .....	34
3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral .....	38
3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico .....	41
3.2 Análise das Questões Objetivas .....	44
3.2.1 Componente de Formação Geral .....	44
3.2.2 Componente de Conhecimento Específico .....	48
3.3 Análise das Questões Discursivas .....	53
3.3.1 Componente de Formação Geral .....	53
3.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral .....	55
3.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1 .....	56
3.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral .....	59
3.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2 .....	60
3.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral .....	63

3.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa.....	64
3.3.2 Componente de Conhecimento Específico .....	73
3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico.....	74
3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3 .....	76
3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico.....	79
3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4 .....	80
3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico.....	83
3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5 .....	84
3.3.3 Considerações Finais .....	87
Capítulo 4 Percepção da Prova .....	90
4.1 Grau de dificuldade da prova .....	91
4.1.1 Componente de Formação Geral.....	91
4.1.2 Componente de Conhecimento Específico .....	93
4.2 Extensão da prova em relação ao tempo total .....	95
4.3 Compreensão dos enunciados das questões.....	97
4.3.1 Componente de Formação Geral.....	97
4.3.2 Componente de Conhecimento Específico .....	99
4.4 Suficiência das informações/instruções fornecidas .....	101
4.5 Dificuldade encontrada ao responder à prova .....	103
4.6 Conteúdos das questões objetivas da prova .....	106
4.7 Tempo gasto para concluir a prova .....	108
Capítulo 5 Distribuição dos Conceitos .....	111
5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos .....	111
5.2 Conceitos por Categoria Administrativa e por Grande Região.....	114
5.3 Conceitos por Organização Acadêmica e por Grande Região.....	117
Capítulo 6 Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares.....	123
6.1. Perfil do estudante .....	123

6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas .....	123
6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse.....	130
6.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclases.....	133
6.2. Perfil do Coordenador .....	137
Glossário de Termos Estatísticos utilizados nos Relatórios Síntese do ENADE .....	144
ANEXO I - Análise Gráfica das Questões.....	152
ANEXO II - Tabulação das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões .....	188
ANEXO III - Tabulação das respostas do “Questionário do Estudante” segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos Estudantes.....	198
ANEXO IV – Comparação da opinião dos Estudantes e Coordenadores com respeito às Atividades Acadêmicas e Extraclases.....	268
ANEXO V – Questionário do Estudante .....	311
ANEXO VI – Questionário do Coordenador de Curso .....	320
ANEXO VII – Prova de Tecnologia em Gestão Pública .....	328
ANEXO VIII – Padrão de Resposta Questões Discursivas e Gabarito Definitivo das Questões Objetivas – Tecnologia em Gestão Pública.....	361
ANEXO IX – Concepção e elaboração das Provas do Enade .....	371

#### Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso do total da classe ser igual a zero
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	

# APRESENTAÇÃO

Os resultados do Enade/2015, da Área de Tecnologia em Gestão Pública, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o tripé avaliativo do SINAES; os resultados destes instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus doze anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2015 mantiveram, a princípio, a estrutura adotada no Enade/2014 com as inovações então introduzidas. Dentre essas destacamos: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes Áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral.

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes doze primeiros anos do SINAES, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

O Enade, no ano de 2015, com base na Portaria nº 03/2015, foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos:

I. que conferem diploma de bacharel em:

- a) Administração;
- b) Administração Pública;
- c) Ciências Econômicas;
- d) Ciências Contábeis;
- e) Comunicação Social – Jornalismo;
- f) Comunicação Social – Publicidade e Propaganda;
- g) Design;
- h) Direito;
- i) Psicologia;
- j) Relações Internacionais;
- k) Secretariado Executivo;
- l) Teologia; e
- m) Turismo.

II. que conferem diploma de tecnólogo em:

- a) Comércio Exterior;
- b) Design de Interiores;
- c) Design de Moda;
- d) Design Gráfico;
- e) Gastronomia;
- f) Gestão Comercial;
- g) Gestão de Qualidade;
- h) Gestão de Recursos Humanos;
- i) Gestão Financeira;
- j) Gestão Pública;
- k) Logística;
- l) Marketing; e
- m) Processos Gerenciais.

Essa edição do Enade foi aplicada no dia 22 de novembro de 2015 aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de avaliar o desempenho desses em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras Áreas do conhecimento.

O Enade foi aplicado aos estudantes concluintes dos cursos supracitados, ou seja, aos que se encontravam no último ano do curso. Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do Estudante, ver Anexo V), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES, por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a Organização Acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (Questionário do Coordenador de Curso, ver Anexo VI) com questões semelhantes às formuladas para os estudantes e que permitiram uma comparação.

Estruturam o Enade dois Componentes: o primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura a parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional.

## **ESTRUTURA DO RELATÓRIO**

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o Enade/2015

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

## Capítulo 6: Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Tecnologia em Gestão Pública, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e a Comissão Assessora de avaliação da Área. Além disso, dá a conhecer fórmulas estatísticas utilizadas para o cálculo do conceito Enade.

O Capítulo 2 delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes concluintes na Área, apresentando, em tabelas e mapas, a sua distribuição geográfica, segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para as tabelas, utilizam-se dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa. Os mapas são apresentados por Unidade Federativa e por mesorregião, como definidas pelo IBGE<sup>1</sup>.

O Capítulo 3 traz as análises gerais da prova, quanto ao desempenho dos estudantes no Enade/2015, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Questões discursivas e objetivas são analisadas, também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também são analisados em separado.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova Enade/2015, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como às Grandes Regiões onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade/2015, por meio de tabelas, gráficos e análises que articulam

---

<sup>1</sup> IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em: <[biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269\\_1.pdf](http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf)>.

os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região.

O Capítulo 6 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante (Anexo V). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES. Num segundo conjunto, tabelas apresentam uma comparação das impressões de estudantes e coordenadores sobre os programas e projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas deste tipo estão disponibilizadas no Anexo IV). Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do Questionário de Coordenador do Curso (ver Anexo VI). Um procedimento de Escalamento Ideal<sup>2</sup>, seguido de uma Análise Fatorial, é aplicado às questões nas quais o Coordenador explicita graus de concordância/discordância.

Complementarmente, são apresentados, ainda, 9 anexos e um glossário de termos estatísticos. O Anexo I apresenta a Análise Gráfica das Questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões, o Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso, os Anexos V e VI, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador, o Anexo VII, a íntegra da Prova de Tecnologia em Gestão Pública, o Anexo VIII, o padrão de respostas das questões discursivas e o gabarito das objetivas, e o Anexo IX, a concepção e elaboração das provas do Enade.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

---

<sup>2</sup> Meulman, J.J. (1998). Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis. Disponível em: <[www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS\\_SC/Module9/M9\\_CatReg/SWPOPT.pdf](http://www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf)>.

# CAPÍTULO 1

## DIRETRIZES PARA O ENADE/2015

### 1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “...assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades:

“a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O Enade tem por objetivo geral aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento. A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de Tecnologia em Gestão Pública e pela Comissão Assessora de Avaliação de Formação Geral do Enade.

O Enade é complementado pelo Questionário do Estudante (com 68 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o Questionário dos Coordenadores de Curso (com 75 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VI), as questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova - ver Anexo VII com a íntegra da prova de Tecnologia em Gestão Pública) e os dados do Censo da Educação Superior<sup>3</sup>.

---

<sup>3</sup> <http://portal.inep.gov.br/web/censo-da-educacao-superior>

O Enade é aplicado periodicamente aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos, caracterizando-os como ingressantes ou concluintes. Em 2015, o Enade foi aplicado somente aos estudantes concluintes, os que estavam no último ano dos cursos de graduação.

A avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso participante do Enade é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes Áreas do conhecimento.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de Tecnologia em Gestão Pública é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria Inep nº 54, de 6 de março de 2015:

- Eduardo Otávio Ferreira Vasconcelos, Faculdades Integradas Ipiranga;
- Fernando Guilherme Tenório, Fundação Getulio Vargas;
- Marcel Thiago de Oliveira, Centro Universitário Claretiano;
- Paulo César Rodrigues de Mello, Centro Universitário Euro-Americano;
- Paulo Pardo, Centro Universitário de Maringá; e
- Vanderson Gonçalves Carneiro, Universidade Federal da Paraíba.

Fazem parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela mesma Portaria Inep nº 54, de 6 de março de 2015:

- Mariléia Silva dos Reis, Universidade Federal de Sergipe;
- Nedir do Espírito Santo, Universidade Federal do Rio de Janeiro;
- Sergio Barreira de Faria Tavoraro, Universidade de Brasília;
- Sibeli Paulon Ferronato, Universidade de Passo Fundo;
- Tânia Moura Benevides, Universidade Federal da Bahia;
- Thana Mara de Souza, Universidade Federal do Espírito Santo; e
- Vera Lúcia Puga, Universidade Federal de Uberlândia.

## 1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Tecnologia em Gestão Pública estão definidas na Portaria Inep nº 231, de 10 de junho de 2015.

A prova do Enade/2015, aplicada aos estudantes da Área de Tecnologia em Gestão Pública, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Tecnologia em Gestão Pública.

No Componente de avaliação da Formação Geral<sup>4</sup>, foram “... considerados os seguintes elementos integrantes do perfil profissional: letramento crítico, atitude ética; comprometimento e responsabilidade sociais; compreensão de temas que transcendam ao ambiente próprio de sua formação, relevantes para a realidade social; espírito científico, humanístico e reflexivo; capacidade de análise crítica e integradora da realidade; e aptidão para socializar conhecimentos com públicos diferenciados e em vários contextos.”

No Componente de Formação Geral, de acordo com o § 1º do Artigo 3º da Portaria Inep nº 239, de 10 de junho de 2015, foram verificadas as seguintes habilidades e competências: ler, interpretar e produzir textos; extrair conclusões por indução e/ou dedução; estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; fazer escolhas valorativas avaliando consequências, argumentar coerentemente, projetar ações de intervenção; propor soluções para situações-problema; elaborar sínteses; e administrar conflitos.

De acordo com o § 2º do Artigo 3º da Portaria Inep nº 239, de 10 de junho de 2015, as questões do Componente de Formação Geral versam sobre os seguintes temas: cultura e arte; avanços tecnológicos; ciência, tecnologia e sociedade; democracia, ética e cidadania; ecologia; globalização e política internacional; políticas públicas (educação, habitação, saneamento, saúde, transporte, segurança, defesa e desenvolvimento sustentável); relações de trabalho; responsabilidade social (setor público, privado e terceiro setor); sociodiversidade e multiculturalismo (violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão e relações de gênero); Tecnologias de Informação e Comunicação; e vida urbana e rural.

O Componente de avaliação de Formação Geral do Enade/2015 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla

---

<sup>4</sup> Art. 3º, Portaria Inep nº 239, de 10 de junho de 2015..

escolha, abordando situações-problema e estudos de caso, simulações, interpretação de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões discursivas do Componente de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do Enade/2015, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Tecnologia em Gestão Pública, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências e habilidades<sup>5</sup>:

I - realizar de forma efetiva comunicação e expressão oral e escrita;

II - utilizar de forma lógica e coerente os conceitos referentes aos fundamentos teóricos da Administração e dos demais conhecimentos inerentes ao desenvolvimento dos processos gerenciais e de tomada de decisão;

III - aplicar conhecimentos e habilidades no uso de instrumentos para a coleta e análise de dados;

IV - utilizar o instrumental técnico-administrativo, orçamentário, financeiro e contábil na execução de suas atribuições;

V - compreender o caráter social das questões político-econômicas sem perder de vista a sustentabilidade das ações;

VI - analisar, elaborar, implementar e avaliar políticas públicas por meio de planos, programas e projetos;

VII - promover o exercício da cidadania por meio da compreensão do significado de controle social em consonância com as demandas da sociedade;

VIII - desenvolver consciência quanto às implicações éticas do exercício profissional, em especial a compreensão do ethos republicano e democrático, indispensável à sua atuação;

IX - conhecer os instrumentos normativos e regulatórios da atuação do gestor público, sua aplicação e consequências nas várias esferas da Gestão Pública;

X - utilizar processos de comunicação e negociação intra/interinstitucional e social de forma assertiva, efetiva e legítima.

A prova do Enade/2015, no Componente Específico da Área de Tecnologia em Gestão Pública, tomou como subsídio o perfil profissional expresso na descrição do

---

<sup>5</sup> Art. 6º, Portaria Inep nº 231, de 10 de junho de 2015

perfil do tecnólogo oferecida pelo Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia para os cursos de Tecnologia em Gestão Pública, a saber<sup>6</sup>:

I - capacidade para apoiar a análise do cenário social, político, econômico, cultural e legal e sua relação com a gestão pública, sem perder de vista a defesa do efetivo caráter público e democrático do Estado;

II - compreensão sistêmica do meio social, político, econômico, cultural e legal em que está inserido e capacidade de tomar decisões em um contexto diversificado e interdependente da área pública, promovendo o estreitamento das relações entre o Estado, nos seus diferentes níveis de atuação, e a sociedade;

III - entendimento da complexa dimensão de suas atribuições perante o Estado e a sociedade, tornando-se eficiente e ético no exercício de suas funções, no gerenciamento das relações sociais e dos recursos humanos, administrativos e de serviços nas organizações públicas;

IV - aptidão para atuar no desenvolvimento pleno e inovador do planejamento, controle e avaliação da administração pública, mobilizando recursos para atender as demandas da sociedade, por meio da elaboração, execução e avaliação de políticas públicas;

V - capacidade de comunicação, negociação e integração com os diferentes atores da sociedade, objetivando a coerência com os ideais republicanos.

A prova do Enade/2015, no componente específico da área de Tecnologia em Gestão Pública, tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares<sup>7</sup>:

I - Comunicação e Linguagem;

II - Matemática e Estatística aplicadas à Gestão Pública;

III - Teorias da Administração;

IV - Teorias da Administração Pública;

V - Psicologia e Comportamento Organizacional;

VI - Finanças e Orçamento Público;

VII - Estado, Governo e Administração Pública;

VIII - Legislação Aplicada ao Setor Público;

IX - Licitações e Contratos Administrativos;

---

<sup>6</sup> Art. 5º, Portaria Inep nº 231, de 10 de junho de 2015.

<sup>7</sup> Art. 7º, Portaria Inep nº 231, de 10 de junho de 2015.

- X - Gestão de Pessoas;
- XI - Contabilidade Pública;
- XII - Sistemas de Informações Gerenciais;
- XIII - Políticas Públicas;
- XIV - Gestão de Programas e Projetos;
- XV - Comunicação Pública;
- XVI - Economia do Setor Público
- XVII - Ética, Responsabilidade Social e Desenvolvimento Sustentável;
- XVIII - Processos Decisórios e Técnicas de Negociação;
- XIX - Logística e Patrimônio Público (Logística de Materiais e Serviços e Administração de Materiais e Patrimônio).

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Tecnologia em Gestão Pública do Enade/2015 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição<sup>8</sup>: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de casos.

### **1.3 FORMATO DA PROVA**

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2015 foi estruturada em dois componentes: o primeiro, comum a todos os cursos, e o segundo, específico de cada uma das Áreas avaliadas.

No Componente de Formação Geral, as 8 (oito) questões objetivas de múltipla escolha e as 2 (duas) discursivas tiveram pesos, respectivamente, iguais a 60% e 40%. As discursivas de Formação Geral foram corrigidas levando em consideração o conteúdo, com peso igual a 80%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa (ortográficos, textuais, morfosintáticos e vocabulares), com peso igual a 20%. No Componente de Conhecimento Específico da Área de Tecnologia em Gestão Pública, as 27 (vinte e sete) questões objetivas de múltipla escolha e as 3 (três) discursivas tiveram pesos iguais a, respectivamente, 85% e 15%. As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, foram então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois

---

<sup>8</sup> Art. 4º, parágrafo único da Portaria Inep nº 231, de 10 de junho de 2015. .

componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

## 1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE<sup>9</sup>

Até 2014, o Conceito Enade era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade, de uma mesma Instituição de Educação Superior (IES) em um determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada Curso de Graduação avaliado, conforme enquadramento pelas Instituições de Educação Superior em uma das áreas de avaliação elencadas no artigo 1º da Portaria Normativa do MEC nº 3, de 6 de março de 2015 de acordo com a metodologia explicitada na Nota Técnica nº 2/2017/CGCQES/DAES<sup>10</sup>.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cálculo apenas o desempenho dos alunos concluintes. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os referidos estudantes, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, ou seja, os estudantes concluintes participantes do Enade em 2015.

O passo inicial para o cálculo do Conceito Enade de um curso é a obtenção do desempenho médio<sup>11</sup> de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente de Conhecimento Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio do  $j$ -ésimo curso, no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N FG_{kji}}{N_{kj}} \quad (1)$$

Onde:

$FG_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área da avaliação  $k$ ;

---

<sup>9</sup> Adaptado da Nota Técnica Daes/Inep nº 57/2015.

<sup>10</sup> Para a modalidade a distância (EAD), considera-se o município de funcionamento da sede do curso.

<sup>11</sup> Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por "missing" (vazio).

$FG_{kji}$  é a nota bruta no Componente de Formação Geral do  $i$ -ésimo concluinte do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ; e

$N_{kj}$  é o número de concluintes participantes do  $j$ -ésimo curso de área de avaliação  $k$ .

Para o cálculo do desempenho médio do curso  $j$ , no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N CE_{kji}}{N_{kj}} \quad (2)$$

onde:

$CE_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área da avaliação  $k$ ;

$CE_{kji}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do  $i$ -ésimo concluinte do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ; e

$N_{kj}$  é o número de concluintes participantes do  $j$ -ésimo curso de área de avaliação  $k$ .

O segundo passo é a obtenção da média nacional<sup>12</sup> da área de avaliação  $k$  no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação  $k$  no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^T FG_{kj}}{T_k} \quad (3)$$

Onde:

$\overline{FG}_k$  é a nota média no Componente de Formação Geral da área da avaliação  $k$ ;

$FG_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ; e

---

<sup>12</sup> Os cursos com desempenho médio igual a zero não são consideradas no cálculo das médias e desvios-padrão nacionais da área de avaliação.

$T_k$  é o número de cursos da área de avaliação  $k$ .

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação  $k$  no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^T CE_{kj}}{T_k} \quad (4)$$

Onde:

$\overline{CE}_k$  é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ ;

$CE_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ; e

$T_k$  é o número de cursos da área de avaliação  $k$ .

Em seguida, calcula-se o desvio-padrão nacional de cada área de avaliação  $k$  no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação  $k$  no Componente de Formação Geral, utiliza-se equação subsequente.

$$S_{FG_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (FG_{kj} - \overline{FG}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (5)$$

Onde:

$S_{FG_k}$  é o desvio-padrão no Componente de Formação Geral da área da avaliação  $k$ ;

$FG_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$\overline{FG}_k$  é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ ; e

$T_k$  é o número de cursos da área de avaliação  $k$ .

Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação  $k$  no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (CE_{kj} - \overline{CE}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (6)$$

Onde:

$S_{CE_k}$  é o desvio-padrão no Componente de Conhecimento Específico da área da avaliação  $k$ ;

$CE_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$\overline{CE}_k$  é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ ; e

$T_k$  é o número de cursos da área de avaliação  $k$ .

O próximo passo consiste em se calcularem os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e Componente de Conhecimento Específico de cada curso  $j$  da área de avaliação  $k$ . Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FG_{kj}} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG}_k}{S_{FG_k}} \quad (7)$$

Onde:

$Z_{FG_{kj}}$  é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$FG_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$\overline{FG}_k$  é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ ; e

$S_{FG_k}$  é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ .

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CE_{kj}} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE}_k}{S_{CE_k}} \quad (8)$$

Onde:

$Z_{CE_{kj}}$  é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do curso  $j$  da área de avaliação  $k$ ;

$CE_{kj}$  é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$\overline{CE}_k$  é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ ; e

$S_{CE_k}$  é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ .

Para que todas os cursos tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear<sup>13</sup>, obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico de cada curso  $j$ . No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação:

$$NP_{FG_{kj}} = 5 \cdot \left( \frac{Z_{FG_{kj}} - Z_{FG_k \text{ min}}}{Z_{FG_k \text{ max}} - Z_{FG_k \text{ min}}} \right) \quad (9)$$

Onde:

$NP_{FG_{kj}}$  é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

---

<sup>13</sup> Os cursos com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5 (cinco), respectivamente, e não são utilizadas como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (outliers) dos demais.

$Z_{FGkj}$  é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$Z_{FGk \min}$  é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ ; e

$Z_{FGk \max}$  é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação  $k$ .

Para a obtenção da nota padronizada do  $j$ -ésimo curso referente ao Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação subsequente.

$$NP_{CEkj} = 5 \cdot \left( \frac{Z_{CEkj} - Z_{CEk \min}}{Z_{CEk \max} - Z_{CEk \min}} \right) \quad (10)$$

Onde:

$NP_{CEkj}$  é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$Z_{CEkj}$  é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$Z_{CEk \min}$  é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ ; e

$Z_{CEk \max}$  é o afastamento padronizado máximo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação  $k$ .

Por fim, a *Nota dos Concluintes no Enade* do  $j$ -ésimo curso ( $NC_{kj}$ ) da área de avaliação  $k$  é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente de Conhecimento Específico da nota final, como mostra a equação 11.

$$NC_{kj} = 0,25 \cdot NP_{FGkj} + 0,75 \cdot NP_{CEkj} \quad (11)$$

Onde:

$NC_{kj}$  é a nota dos concluintes no Enade do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ;

$NP_{FG_{kj}}$  é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ ; e

$NP_{CE_{kj}}$  é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do  $j$ -ésimo curso da área de avaliação  $k$ .

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultantes da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 1.1.

**Tabela 1.1 – Parâmetro de conversão do  $NC_{kj}$  em Conceito Enade – Enade/2015**

Conceito Enade (faixa)	NCKj (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NCKj < 0,945$
2	$0,945 \leq NCKj < 1,945$
3	$1,945 \leq NCKj < 2,945$
4	$2,945 \leq NCKj < 3,945$
5	$3,945 \leq NCKj \leq 5$

Fonte: MEC/Inep/Daes – Nota Técnica nº 57/2015

Os cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes no Exame não obtêm o Conceito Enade, ficando “Sem Conceito (SC)”. Isso ocorre para preservar a identidade do estudante, de acordo com o exposto no § 9º do artigo 5º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004<sup>14</sup>.

<sup>14</sup> O texto oficial está assim enunciado: “Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo Inep”.

## 1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

### 1.5.1 Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes, ou mais, são consideradas *muito fáceis*. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

**Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade – Enade/2015**

Índice de Facilidade	Classificação
≥ 0,86	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
≤ 0,15	Muito difícil

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

### 1.5.2 Correlação ponto bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do Enade devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no Enade, é o denominado correlação ponto bisserial, usualmente representado por  $r_{pb}$ . O índice é calculado para cada Área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação ponto bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (12)$$

em que  $\bar{C}_A$  é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão;  $\bar{C}_T$  representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área;  $DP_T$  é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área;  $p$  é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova), e  $q = 1 - p$  é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal, o índice de discriminação (ponto bisserial).

**Tabela 1.3 – Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) – Enade/2015**

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
$\leq 0,19$	Fraco

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Questões com índice de discriminação fraco, com valores  $\leq 0,19$ , são eliminadas do cômputo das notas.

## **CAPÍTULO 2**

# **DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL**

Em 2015, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Tecnologia em Gestão Pública contou com a participação de estudantes de 63 cursos.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições Privadas de ensino, que concentraram 46 dos 63 cursos de Tecnologia em Gestão Pública, número correspondente a 73,0% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Como mostra a Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 18 cursos, ou 28,6% do total nacional. As regiões Sul e Centro-Oeste tiveram a mesma representação, cada uma com 23,8% do total de cursos. A região de menor representação foi a Norte, com quatro cursos ou 6,3% do total, seguida pela região Nordeste com 11 cursos (17,5%).

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Nordeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições Públicas (75,0%). Em contrapartida, a região Centro-Oeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições Privadas (93,3%). Na região Sudeste, encontra-se a maior quantidade de cursos em Instituições Privadas do país, com 16 dentre os 46 dessa categoria. Quanto aos cursos em Instituições Públicas, a região Sul apresentou o maior quantitativo nacional, 6 dos 17 nessa categoria.

**Tabela 2.1 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Categoria Administrativa, segundo a Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Grande Região	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	63	17	46
	100,0%	27,0%	73,0%
NO	4	3	1
	100,0%	75,0%	25,0%
NE	11	5	6
	100,0%	45,5%	54,5%
SE	18	2	16
	100,0%	11,1%	88,9%
SUL	15	6	9
	100,0%	40,0%	60,0%
CO	15	1	14
	100,0%	6,7%	93,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 2.2 disponibiliza o número de cursos de Tecnologia em Gestão Pública por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 63 cursos de Tecnologia em Gestão Pública avaliados no exame, 35, equivalentes a 55,6% desse total, eram oferecidos em Universidades. Os Centros Universitários, por sua vez, apresentaram 16 cursos (25,4% do total), enquanto as Faculdades eram 12, o que corresponde a 19,0% do total de cursos.

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos, 18, sendo 10 deles oferecidos em Universidades (55,6%), quatro em Centros Universitários (22,2%) e outros quatro em Faculdades (22,2%).

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Sul e a Centro-Oeste figuraram na segunda posição, com 15 cursos, cada. A região Sul contou com 11 cursos em Universidades (73,3%), três em Centros Universitários (20,0%) e um em Faculdades (6,7%). Já a região Centro-Oeste contou com três cursos em Universidades, sete em Centros Universitários e cinco em Faculdades. Esta região foi a com menor proporção de cursos em Universidades (20,0%) e a maior proporção de cursos em Centros Universitários (46,7%) e Faculdades (33,3%).

Já a região Nordeste contou com oito cursos em Universidades, dois cursos em Faculdades e um em Centros Universitário, num total de 11 cursos. Esta região foi a com menor proporção de cursos de Centros Universitários (9,1%).

Como já mencionado, a região Norte foi a com menor representação no total nacional de cursos de Tecnologia em Gestão Pública, quatro cursos, sendo que três em

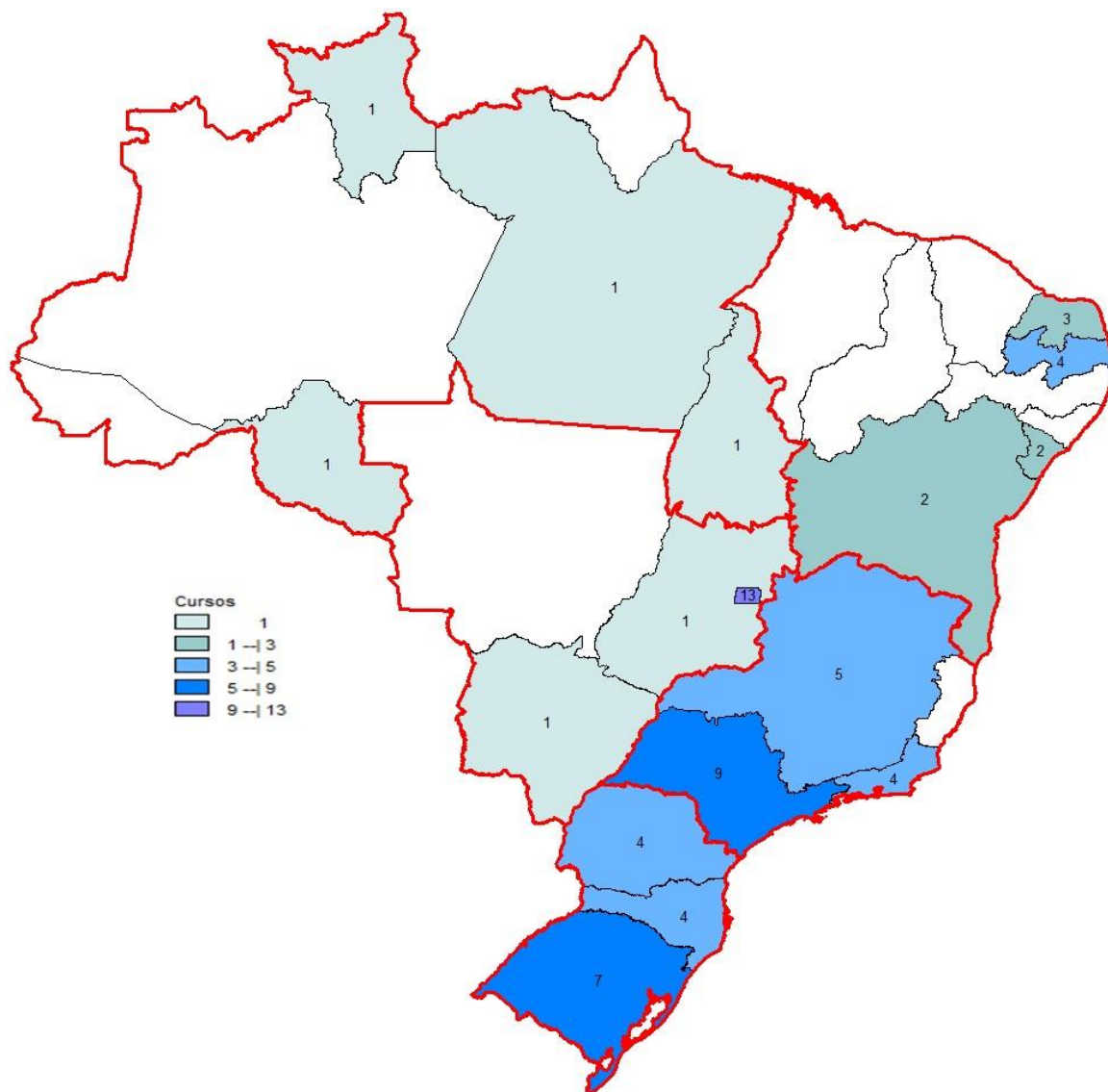
Universidades e um em Centros Universitário. Esta região foi a com menor quantitativo de cursos em Universidades (três). Foi também a com maior proporção de cursos em Universidades (75,0%). Nenhum curso foi oferecido pelas Faculdades nessa região.

**Tabela 2.2 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Grande Região	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Brasil	63	35	16	12
	100,0%	55,6%	25,4%	19,0%
NO	4	3	1	0
	100,0%	75,0%	25,0%	0,0%
NE	11	8	1	2
	100,0%	72,7%	9,1%	18,2%
SE	18	10	4	4
	100,0%	55,6%	22,2%	22,2%
SUL	15	11	3	1
	100,0%	73,3%	20,0%	6,7%
CO	15	3	7	5
	100,0%	20,0%	46,7%	33,3%

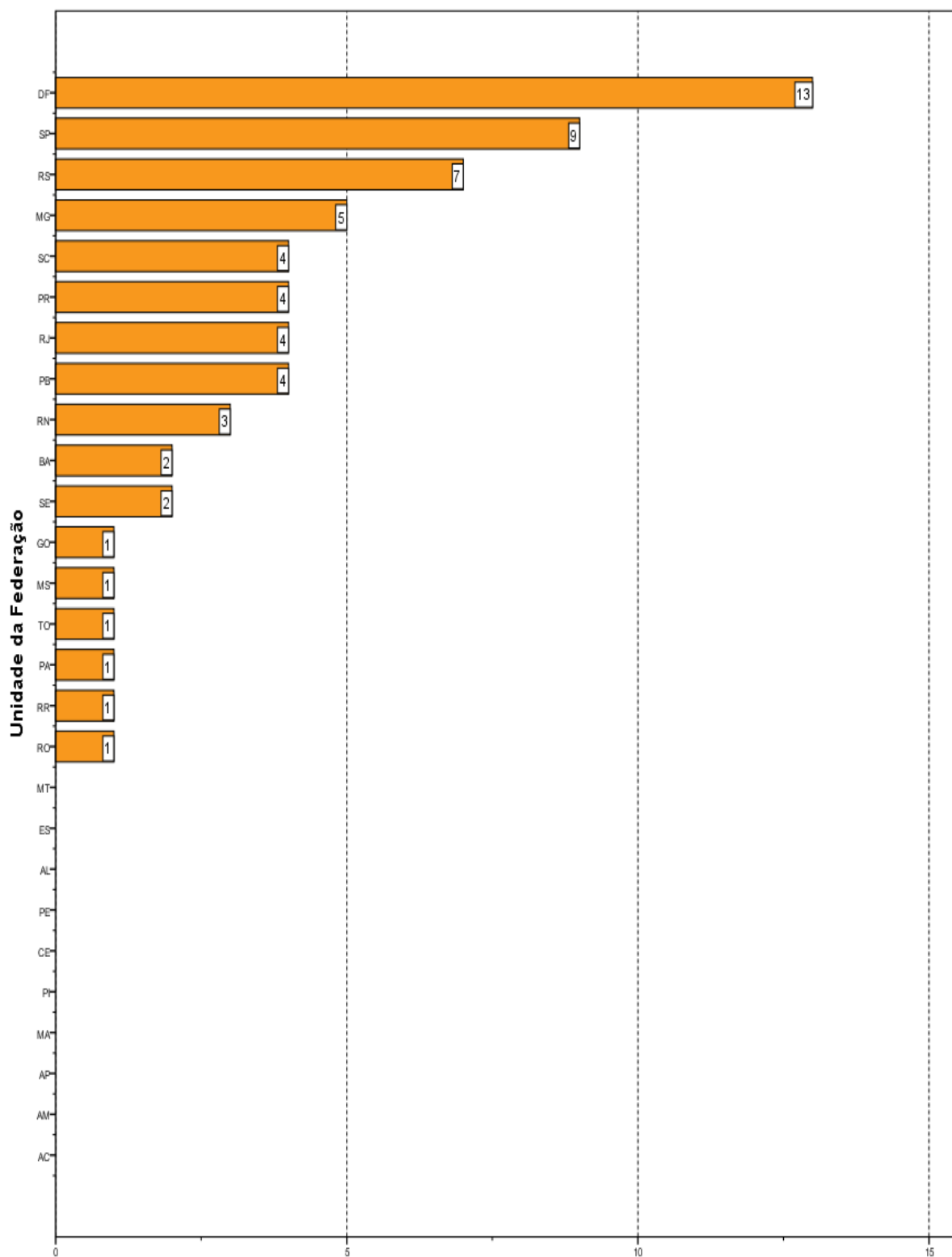
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A distribuição dos cursos avaliados no Enade/2015, na Área de Tecnologia em Gestão Pública, por Unidade da Federação, é apresentada na Figura 2.1 e no Gráfico 2.1. Foram avaliados cursos de Tecnologia em Gestão Pública em mais da metade as UF. Dez UF não apresentaram curso em Tecnologia em Gestão Pública, e estão representadas por áreas em branco: Mato Grosso, Espírito Santo, Alagoas, Pernambuco, Ceará, Piauí, Maranhão, Amapá, Amazonas e Acre. Pode-se observar que o Distrito Federal e São Paulo foram os estados com maior representação, seguidos de Rio Grande do Sul e Minas Gerais. As quatro primeiras UF correspondem a mais da metade (54,0%) dos cursos de Tecnologia em Gestão Pública avaliados no Enade de 2015.



**Figura 2.1 – Cursos Participantes por Unidade da Federação com indicação de Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015



**Gráfico 2.1 - Cursos Participantes por Unidade da Federação- Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O número de estudantes inscritos e ausentes, bem como o de estudantes presentes, no Enade/2015 de Tecnologia em Gestão Pública, por Categoria Administrativa, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 5.336 estudantes, sendo que destes, 4.332 estavam presentes (18,8% de ausências). A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Norte (16,6%) e a maior, na região Centro-Oeste (26,5%). O absenteísmo foi menor entre os estudantes de Instituições Privadas (18,6%) do que entre os de Instituições Públicas (19,6%).

Paralelamente ao observado em quase todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições Privadas. Tais instituições concentraram 81,8% dos estudantes de Tecnologia em Gestão Pública de todo o país inscritos no Enade/2015 (4.365 estudantes em IES Privadas e 971, em IES Públicas).

A região Sul apresentou o maior número de estudantes inscritos, 3.435, dos quais 2.920 (85,0%) estudavam em Instituições Privadas, enquanto 515 (15,0%), em Instituições Públicas. Esse contingente correspondeu a quase dois terços dos alunos inscritos na área (64,4%). Já na região Norte, que apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Tecnologia em Gestão Pública, 157 alunos, correspondendo a 2,9% do total nacional, houve um percentual maior de estudantes cursando Tecnologia em Gestão Pública em IES Públicas (83,4%) do que nas demais regiões.

Na Região Sudeste, inscreveram-se 758 estudantes, correspondentes a 14,2% em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou 707 inscritos (93,3% do total regional) e as Instituições Públicas, 51 estudantes, o que correspondeu a 6,7% do total regional.

Com 680 inscritos, correspondentes a 12,7% em termos de Brasil, a região Centro-Oeste apresentou 591 alunos de Instituições Privadas e 89 de Públicas, respectivamente 86,9% e 13,1% do total regional. A região Nordeste apresentou 306, correspondendo a 5,7% do total nacional. Nessa região, a maioria dos estudantes também era da rede pública, 185, enquanto a rede privada possuía 121 estudantes, correspondendo, respectivamente, a 60,5% e 39,5% do total regional.

**Tabela 2.3 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes por Categoria Administrativa, segundo a Grande Região e a Condição de Presença – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Grande Região / Condição de Presença		Categoria Administrativa da IES		
		Total	Pública	Privada
Brasil	Ausentes	1.004	190	814
		100,0%	18,9%	81,1%
	Presentes	4.332	781	3.551
		100,0%	18,0%	82,0%
% Ausentes		18,8%	19,6%	18,6%
NO	Ausentes	26	20	6
		100,0%	76,9%	23,1%
	Presentes	131	111	20
		100,0%	84,7%	15,3%
% Ausentes		16,6%	15,3%	23,1%
NE	Ausentes	59	38	21
		100,0%	64,4%	35,6%
	Presentes	247	147	100
		100,0%	59,5%	40,5%
% Ausentes		19,3%	20,5%	17,4%
SE	Ausentes	132	5	127
		100,0%	3,8%	96,2%
	Presentes	626	46	580
		100,0%	7,3%	92,7%
% Ausentes		17,4%	9,8%	18,0%
SUL	Ausentes	607	126	481
		100,0%	20,8%	79,2%
	Presentes	2.828	389	2.439
		100,0%	13,8%	86,2%
% Ausentes		17,7%	24,5%	16,5%
CO	Ausentes	180	1	179
		100,0%	0,6%	99,4%
	Presentes	500	88	412
		100,0%	17,6%	82,4%
% Ausentes		26,5%	1,1%	30,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 2.4 mostra o número de estudantes inscritos, presentes e ausentes, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 4.332 estudantes de Tecnologia em Gestão Pública inscritos e presentes para o exame de 2015 em todo o Brasil, 1.547 (35,7%) estudavam em Universidades, 2.506 (57,8%), em Centros Universitários e 279 (6,4%) estavam vinculados a Faculdades.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e presentes) estudando em Universidades foi a Sul,

com 608, o que corresponde a mais de um terço dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica, 39,3%. Também, na região Sul, foi encontrado o maior contingente de participantes em Centros Universitários, 2.207 (correspondendo a 88,1% dos participantes nesse tipo de Organização). Já em Faculdades, o maior contingente de participantes foi encontrado na região Centro-Oeste, 205 (correspondendo a 73,5% dos participantes nesse tipo de Organização).

Considerando-se a distribuição intrarregional, os 2.828 participantes da região Sul estavam principalmente em Centros Universitários (78,0%), seguido das Universidades (21,5%) e Faculdades (0,5%).

A região Sudeste apresentou o segundo maior contingente de participantes. Nessa região, dos 626 participantes, 452 estavam em Universidades, 135 em Centros Universitários e 39, em Faculdades, correspondendo a, respectivamente, 72,2%, 21,6% e 6,2%.

A região Centro Oeste apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 500 participantes, 154 estavam em Universidades, 141, em Centros Universitários e 205, em Faculdades, correspondendo a, respectivamente, 30,8%, 28,2% e 41,0%.

Na região Nordeste, os 222 participantes de Universidades correspondiam a 89,9% do total regional, sendo de 1,2% a proporção dos alunos de Centros Universitários (três) e de 8,9% a dos de Faculdades (22).

Dos 131 alunos participantes da região Norte, 84,7% estavam em Universidades e 15,3%, em Centros Universitários, respectivamente, 111 e 20. Essa região, como já comentado, apresentou o menor contingente de participantes e não apresentou participantes de Faculdades.

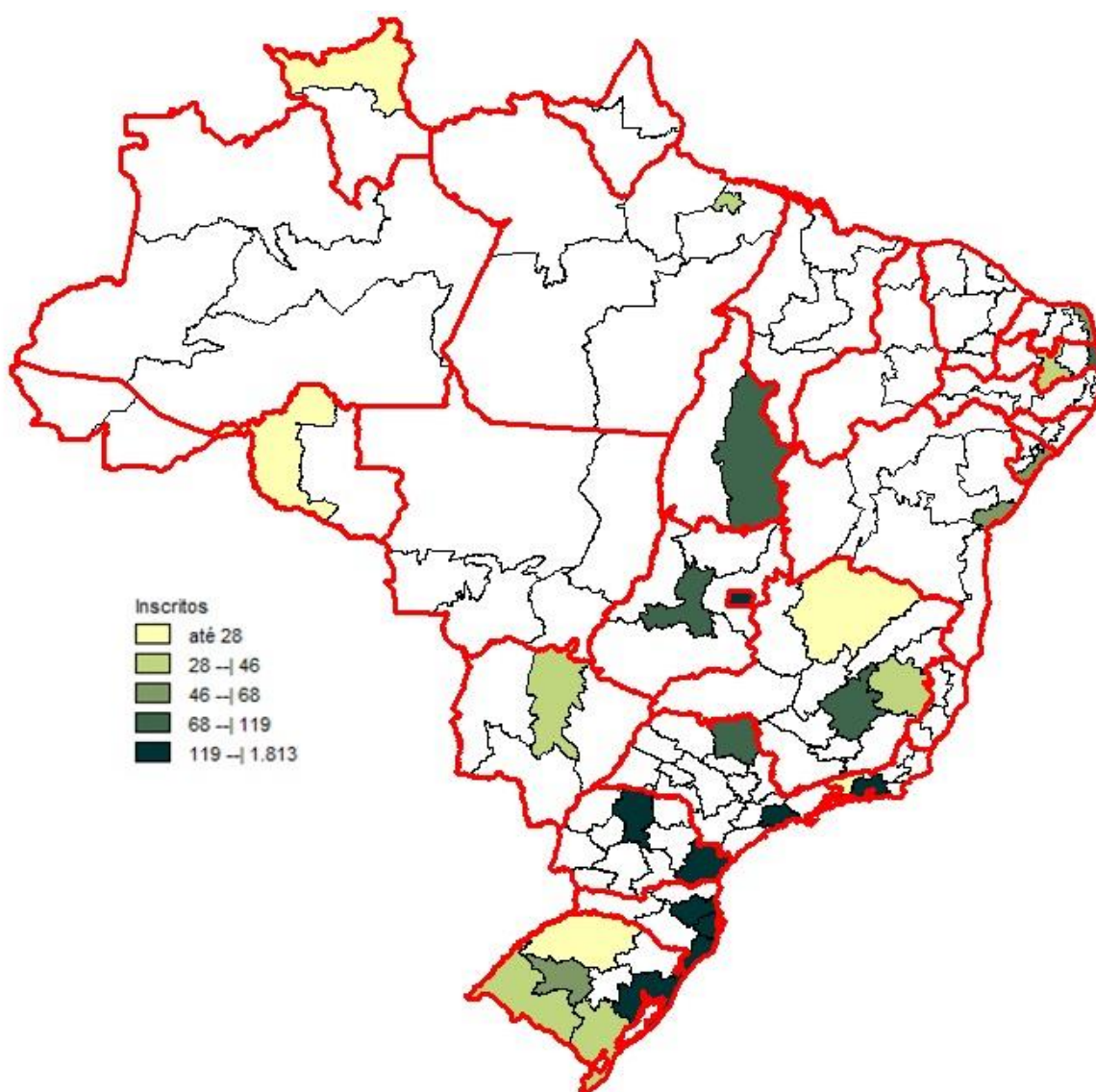
**Tabela 2.4 – Número de Estudantes Concluintes por Organização Acadêmica segundo a Grande Região e a Condição de Presença - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Grande Região / Condição de Presença		Organização Acadêmica da IES			
		Total	Centros		
			Universidades	Universitários	Faculdades
Brasil	Ausentes	1.004	476	433	95
		100,0%	47,4%	43,1%	9,5%
	Presentes	4.332	1.547	2.506	279
		100,0%	35,7%	57,8%	6,4%
	% Ausentes	18,8%	23,5%	14,7%	25,4%
NO	Ausentes	26	20	6	0
		100,0%	76,9%	23,1%	0,0%
	Presentes	131	111	20	0
		100,0%	84,7%	15,3%	0,0%
	% Ausentes	16,6%	15,3%	23,1%	.
NE	Ausentes	59	54	0	5
		100,0%	91,5%	0,0%	8,5%
	Presentes	247	222	3	22
		100,0%	89,9%	1,2%	8,9%
	% Ausentes	19,3%	19,6%	0,0%	18,5%
SE	Ausentes	132	85	37	10
		100,0%	64,4%	28,0%	7,6%
	Presentes	626	452	135	39
		100,0%	72,2%	21,6%	6,2%
	% Ausentes	17,4%	15,8%	21,5%	20,4%
SUL	Ausentes	607	280	327	0
		100,0%	46,1%	53,9%	0,0%
	Presentes	2.828	608	2.207	13
		100,0%	21,5%	78,0%	0,5%
	% Ausentes	17,7%	31,5%	12,9%	0,0%
CO	Ausentes	180	37	63	80
		100,0%	20,6%	35,0%	44,4%
	Presentes	500	154	141	205
		100,0%	30,8%	28,2%	41,0%
	% Ausentes	26,5%	19,4%	30,9%	28,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Figura 2.2 apresenta a distribuição dos estudantes inscritos (presentes e ausentes) no Enade/2015 na Área de Tecnologia em Gestão Pública por mesorregião com indicação da UF. Foram avaliados estudantes inscritos em mais da metade das UF (ver Gráfico 2.2) em apenas 29 das mesorregiões (108 mesorregiões, 78,8%, não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas). As UF do Paraná, Santa Catarina, Distrito Federal e São Paulo, nesta ordem, foram os que contaram com

maior número de inscritos, somando três quartos, 75,0% dos estudantes inscritos. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 83,1% e são mesorregiões ligadas aos municípios das maiores capitais e do Distrito Federal (Curitiba, Florianópolis, Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre), além das mesorregiões Norte Central Paranaense (PR), Vale do Itajaí (SC), Sul Catarinense (SC) e Ribeirão Preto (SP). A mesorregião com maior número de inscritos é a da capital paranaense, Curitiba, com 34,0% dos estudantes.

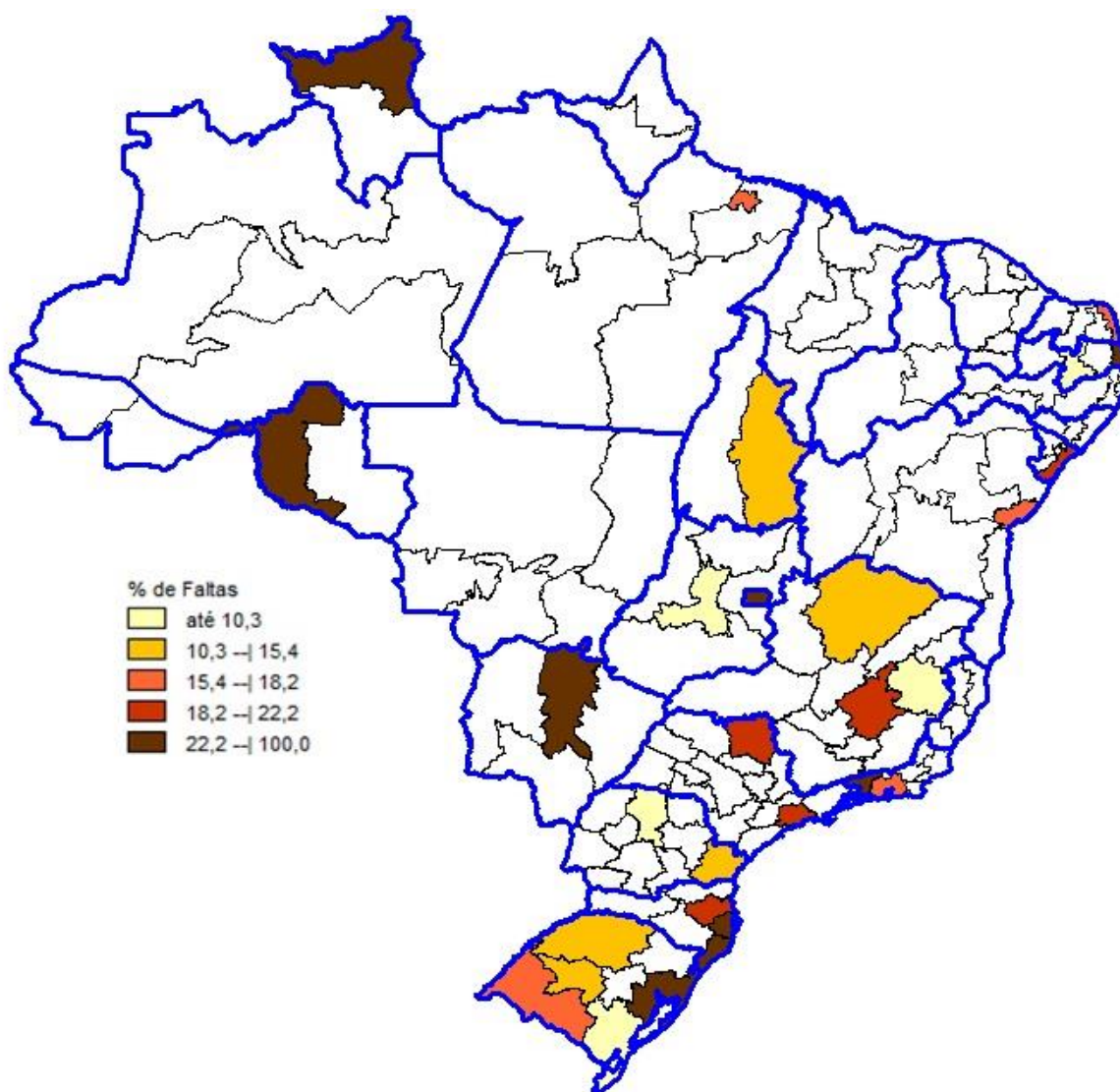


**Figura 2.2 – Estudantes por mesorregião com indicação de Unidade da Federação – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

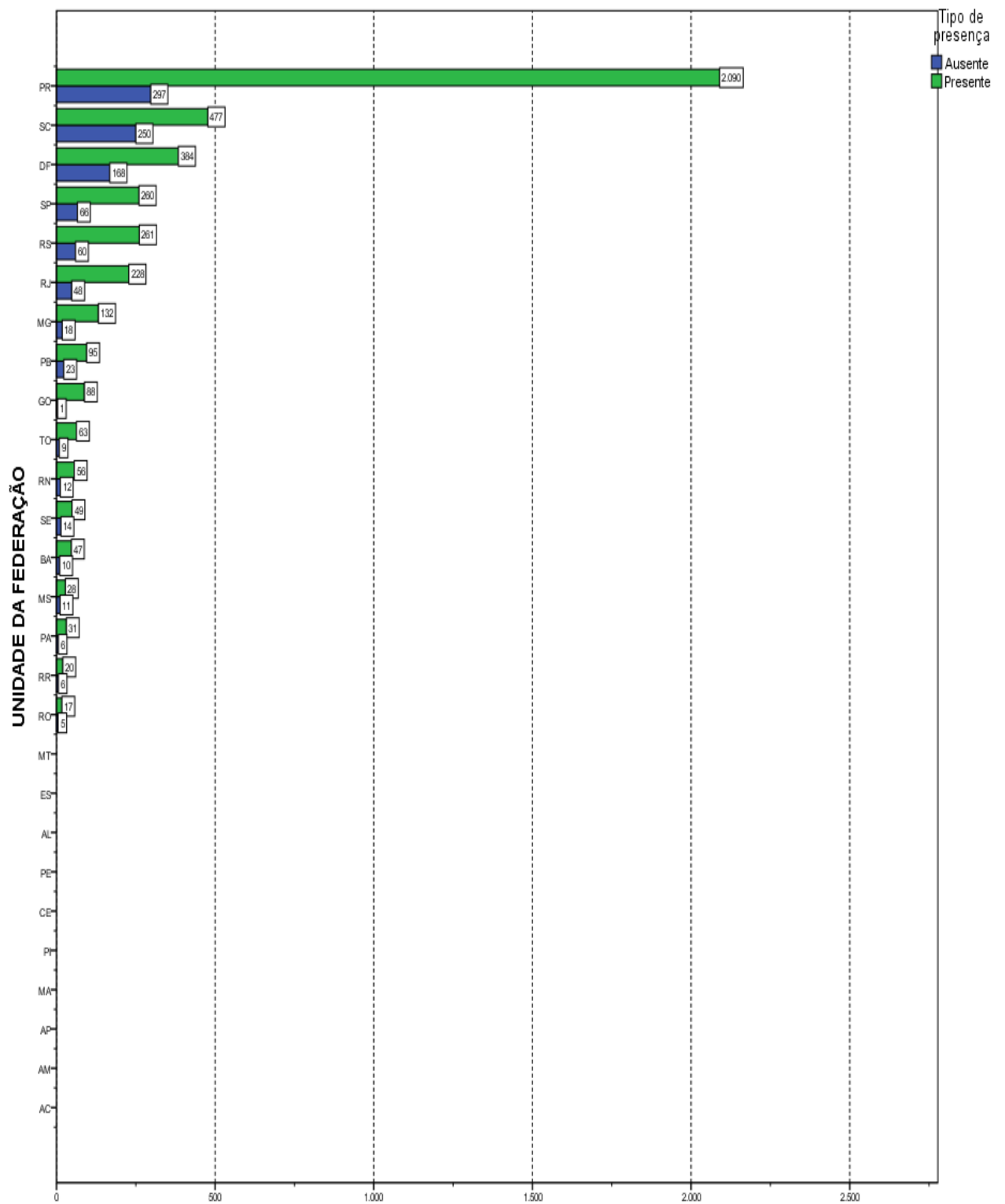
A percentagem de faltas no Brasil como um todo foi de 18,8%, mas os valores foram bem diversificados segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, a Figura 2.3 apresenta a percentagem de falta entre os alunos inscritos da área de Tecnologia em Gestão Pública, segundo mesorregião com indicação de UF.

Um caso extremo foi o da mesorregião do Sul Fluminense, com três alunos inscritos e todos ausentes. Fora esse caso extremo, as mesorregiões Sul Catarinense, Grande Florianópolis e Distrito Federal apresentaram as maiores proporções de faltas, todas com mais de 30,0% de ausentes.



**Figura 2.3 – Percentual de estudantes ausentes por mesorregião com indicação de Unidade da Federação – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015



**Número de estudantes**  
**Gráfico 2.2 - Estudantes Concluintes por Unidade da Federação, segundo a Condição de Presença - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

# CAPÍTULO 3

## ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Tecnologia em Gestão Pública no Enade/2015. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 3.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (seção 3.1.2) e de Conhecimento Específico da Área (seção 3.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 3.2) e as questões discursivas (seção 3.3). Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e de discriminação bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (seção 3.2.1) e de Conhecimento Específico (seção 3.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. O Anexo I apresenta a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de respostas esperado (ver Anexo VIII com o padrão de respostas). Tomando como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, a seção 3.3.1.6 apresenta comentários sobre a correção das respostas com respeito à Língua Portuguesa.

Nas Tabelas 3.1 e 3.3 são apresentados o tamanho da população inscrita, ausente, presente e percentual de faltosos, respectivamente, por Grande Região e por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. As demais tabelas apresentam as seguintes estatísticas das notas<sup>15</sup>: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Tecnologia em Gestão Pública inscritos e presentes à prova do Enade/2015, tendo em vista agregações ou por Grandes Regiões e o país como um todo, ou por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das

---

<sup>15</sup> Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário.

questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco<sup>16</sup> e nota zero.

### 3.1 CONDIÇÃO DE PRESENÇA E ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta a condição de presença, além das estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (3.1.1) e de cada componente: Formação Geral (3.1.2) e Conhecimento Específico (3.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações caracterizadas por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

#### 3.1.1 Condição de Presença e Estatísticas Básicas Gerais

A Tabela 3.1 apresenta a Condição de Presença na prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Tecnologia em Gestão Pública. A população total de *Inscritos* foi de 5.336. Destes, 4.332 estiveram *Presentes*, sendo 18,8% o índice de não comparecimento. A Região de maior abstenção foi a Centro-Oeste (26,5%,) e a de menor abstenção foi a Norte (16,6%).

**Tabela 3.1 – Distribuição absoluta dos alunos por Grande Região segundo a Condição de Presença – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Condição de Presença	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	5.336	157	306	758	3.435	680
Ausentes	1.004	26	59	132	607	180
Presentes	4.332	131	247	626	2.828	500
% Ausentes	18,8%	16,6%	19,3%	17,4%	17,7%	26,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Já a Tabela 3.2 apresenta as Estatísticas Básicas da prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Tecnologia em Gestão Pública. A *Média* das notas da prova como um todo (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico) foi 45,9, sendo que os alunos da região Sul obtiveram a *Média* mais baixa (44,5), e os da região Sudeste obtiveram a *Média* mais alta (51,1). As demais médias foram: 50,2 na região Norte; 48,9 na região Nordeste; e 44,8 na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* para o Brasil como um todo foi 15,0, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Centro-Oeste (15,7) e o

<sup>16</sup> Nesse grupo estão incluídas também as questões classificadas como nulas ou desconsideradas.

menor, na região Nordeste (13,7), indicando uma dispersão um pouco menor das notas desta última região.

A região que obteve a maior nota *Máxima* foi a Sudeste (92,4), ao passo que a região que atingiu a menor nota *Máxima* foi a Nordeste (81,0). A *Mediana* do Brasil como um todo foi 45,2, sendo a maior *Mediana* obtida na região Sudeste (50,6), e a menor obtida no Sul (43,8). A nota *Mínima* foi zero apenas nas regiões Sudeste e Sul, enquanto nas demais regiões foi: Norte (8,9); Nordeste (13,8); e Centro-Oeste (5,1).

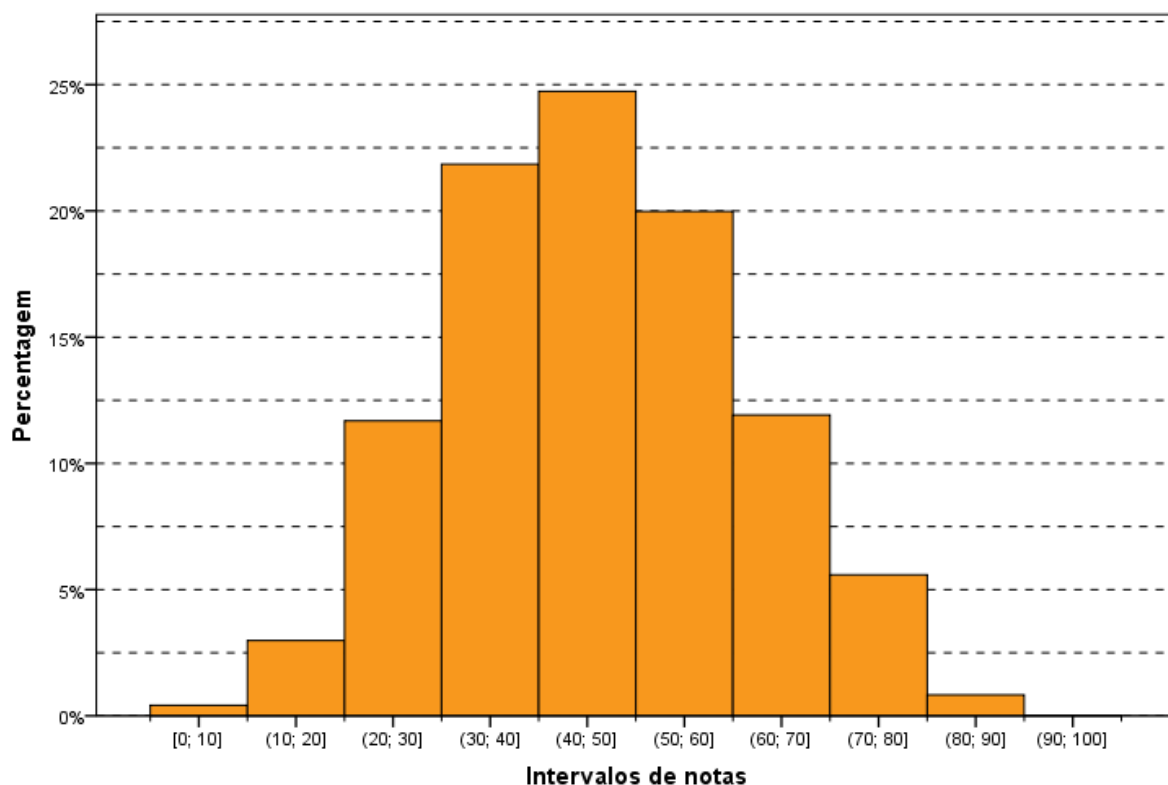
Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre as menores *Média*, obtidas nas regiões Sul (44,5) e Centro-Oeste (44,8), e as médias de todas as demais regiões.

**Tabela 3.2 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	45,9	50,2	48,9	51,1	44,5	44,8
Erro padrão da média	0,2	1,2	0,9	0,6	0,3	0,7
Desvio padrão	15,0	14,0	13,7	14,9	14,8	15,7
Mínima	0,0	8,9	13,8	0,0	0,0	5,1
Mediana	45,2	50,3	48,2	50,6	43,8	44,0
Máxima	92,4	81,2	81,0	92,4	87,7	81,9

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 3.1 que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas. Essa é uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (40; 50].



**Gráfico 3.1 - Histograma das Notas da Prova – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 3.3 apresenta informações referentes à Condição de Presença desagregadas por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica. Da população total de *Inscritos*, 4.365 são de IES *Privada* e 971 de IES *Públicas*. Em relação à Organização Acadêmica, a maior participação foi obtida por estudantes de *Centros Universitários* (2.939), seguido de *Universidades* (2.023) e *Faculdades* (374). A Categoria Administrativa de maior abstenção foi a *Pública* (19,6%), e entre as Organizações Acadêmicas foi a das *Faculdades* (25,4%), que ficou acima da abstenção nacional de 18,8%.

**Tabela 3.3 – Distribuição absoluta dos alunos por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica segundo a Condição de Presença – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Condição de Presença	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Inscritos	971	4.365	2.023	2.939	374
Ausentes	190	814	476	433	95
Presentes	781	3.551	1.547	2.506	279
% Ausentes	19,6%	18,6%	23,5%	14,7%	25,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Já a Tabela 3.4 apresenta informações referentes à *Média* da nota final desagregadas por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica. A *Média* das notas da prova como um todo foi 45,9. Em relação à Categoria Administrativa, os estudantes das IES *Públicas* obtiveram *Média* mais alta (50,6), e os das IES *Privadas* obtiveram *Média* mais baixa (44,9), que a *Média* nacional. Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas das IES *Públicas* e *Privadas*. A diferença entre as médias das regiões Sudeste e Sul (6,6), a maior e a menor *Média*, é superior à diferença entre IES *Públicas* e *Privadas* (5,7), caracterizando uma maior diversidade regional do que administrativa.

No tocante à Organização Acadêmica, apenas as *Universidades* obtiveram *Média* mais alta (49,8) que a nacional. As demais médias foram: 44,1 nos *Centros Universitários* e 40,7 nas *Faculdades*. O *Desvio padrão* para as IES *Privadas* (15,1) e para as *Faculdades* (15,8) foram superiores ao do Brasil como um todo (15,0), indicando uma dispersão um pouco maior das notas nesta Categoria Administrativa e nesta Organização Acadêmica.

Constata-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% nas médias das notas dos estudantes dos tipos de Organização Acadêmica.

**Tabela 3.4 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Estatísticas Básicas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Média	50,6	44,9	49,8	44,1	40,7
Erro padrão da média	0,5	0,3	0,4	0,3	0,9
Desvio padrão	14,0	15,1	14,5	14,8	15,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	7,7
Mediana	50,9	43,9	49,9	43,2	37,8
Máxima	84,6	92,4	84,6	87,7	92,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

### 3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

A Tabela 3.5 apresenta as Estatísticas Básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. Os alunos de todo Brasil obtiveram desempenho médio de 53,6. Quanto à variabilidade, o *Desvio padrão* das notas dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 17,4. A maior *Média* foi obtida na região Sudeste (58,4), e a menor, na região Centro-Oeste (52,1). As demais médias foram: 58,2 na região Norte; 55,5 na região Nordeste; e 52,4 na região Sul. Já o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (17,9), e o menor, na região Norte (15,8). Os demais desvios padrões foram: 16,3 na região Nordeste, 16,9 da região Sudeste, e 17,4 na região Sul.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do Enade/2015 foi 97,6, obtida por, pelo menos, um aluno na região Nordeste. A menor nota *Máxima* foi obtida na região Centro-Oeste (92,2). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 54,8, sendo a menor *Mediana* encontrada na região Sul (53,6); e a maior encontrada na região Sudeste (60,1). A nota *Mínima* nesta parte foi zero em quase todas as regiões, exceto nas regiões Norte (15,0) e Nordeste (7,5).

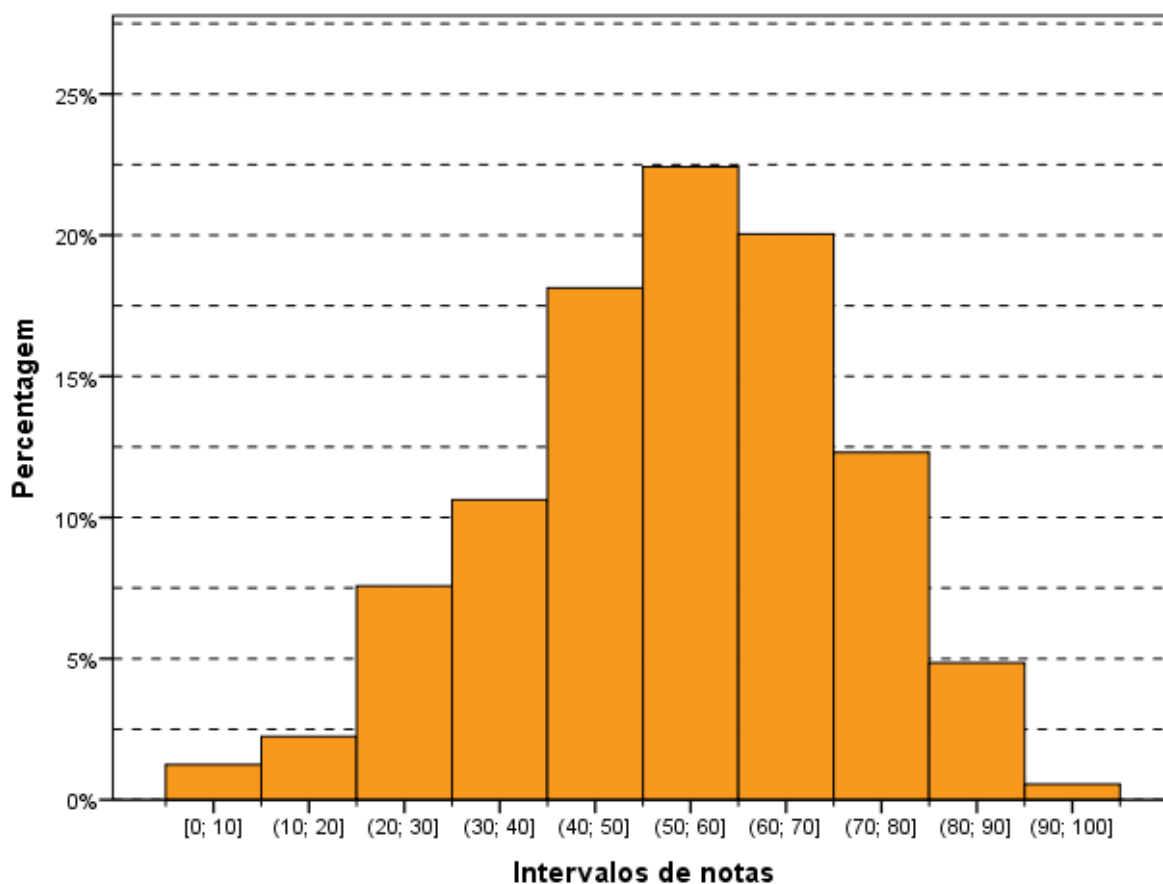
Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre a maior *Média* das notas do Componente de Formação Geral, obtida na região Sudeste (58,4), e na região Centro-Oeste (52,1), a menor *Média*.

**Tabela 3.5 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	53,6	58,2	55,5	58,4	52,4	52,1
Erro padrão da média	0,3	1,4	1,0	0,7	0,3	0,8
Desvio padrão	17,4	15,8	16,3	16,9	17,4	17,9
Mínima	0,0	15,0	7,5	0,0	0,0	0,0
Mediana	54,8	57,3	55,5	60,1	53,6	54,0
Máxima	97,6	94,2	97,6	94,6	94,2	92,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.2 propicia a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (50; 60], enquanto na prova, como um todo (Gráfico 3.1), a moda foi alcançada um intervalo abaixo (40; 50]. Nota-se, ainda que, no Gráfico 3.2, as notas apresentam maior dispersão do que no Gráfico 3.1 (distribuição das notas da prova), confirmado pela comparação dos desvios padrões: 15,0 para a nota da prova como um todo e 17,4 para o Componente de Formação Geral.



**Gráfico 3.2 – Histograma das Notas do Componente de Formação Geral – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Na Tabela 3.6 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias dos tipos de Categoria Administrativa. A maior *Média* foi obtida por estudantes de IES *Públicas* (57,1), com uma diferença estatisticamente significativa da obtida por estudantes de IES *Privadas* (52,8).

Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, nota-se que há diferença estatisticamente significativa entre as médias dos tipos de Organização Acadêmica.

**Tabela 3.6 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Estatísticas Básicas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Média	57,1	52,8	56,6	52,4	47,9
Erro padrão da média	0,6	0,3	0,4	0,4	1,2
Desvio padrão	15,5	17,7	16,1	17,7	19,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	58,0	54,0	57,4	53,5	49,7
Máxima	97,6	94,6	97,6	94,6	91,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

### 3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.7 apresenta as Estatísticas Básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da área de Tecnologia em Gestão Pública. A *Média* do desempenho dos alunos do Brasil, como um todo, foi 43,3. A maior *Média* foi obtida na região Sudeste (48,6), e a menor, na região Sul (41,9). As demais médias foram: 47,5 na região Norte; 46,6 na região Nordeste; e 42,4 na região Centro-Oeste. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* do Brasil, como um todo, foi 16,2, sendo o maior *Desvio padrão* observado na região Centro-Oeste (17,1), e o menor, na região Nordeste (15,2). Os demais desvios foram: 15,3 na região Norte, 16,3 na região Sudeste e 15,9 na região Sul.

A *Mediana* das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 42,3. A maior *Mediana* ocorreu na região Sudeste (48,2), e a menor, na região Sul (40,5). As demais medianas foram: 48,0 na região Norte; 45,4 na região Nordeste; e 40,7 na região Centro-Oeste. A nota *Máxima* do Brasil, como um todo, foi 93,2, sendo obtida por, pelo menos, um aluno na região Sudeste. As demais notas máximas foram: 80,7 na região Norte; 80,5 na região Nordeste; 91,2 na região Sul; e 84,9 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* foi zero apenas nas regiões Sudeste e Sul, enquanto nas demais regiões foi: 6,8 nas regiões Norte e Centro-Oeste; e 8,6 na região Nordeste.

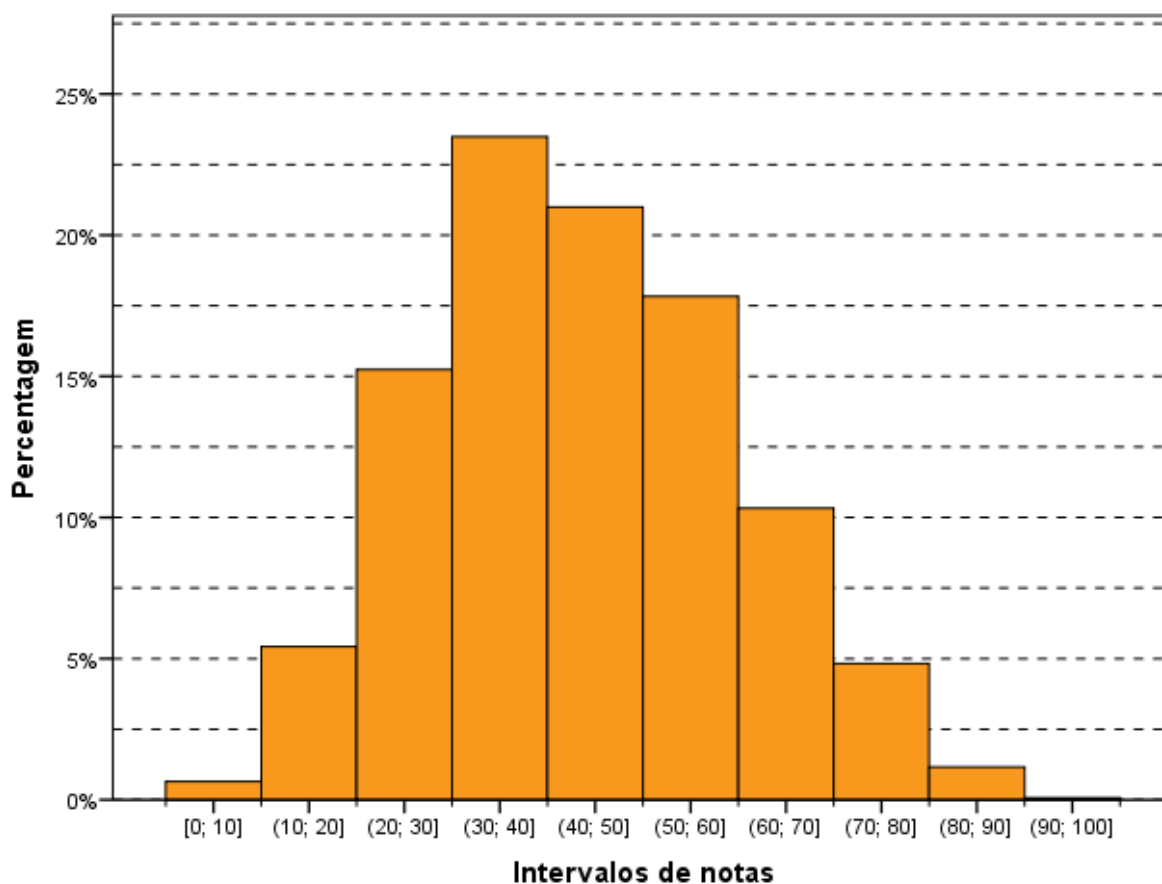
Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa da menor *Média* das notas do Componente de Conhecimento Específico da região Sul (41,9) em relação à maior *Média* da região Sudeste (48,6). O intervalo de confiança da região Norte (5,3) é significativamente maior do que de todas as outras.

**Tabela 3.7 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	43,3	47,5	46,6	48,6	41,9	42,4
Erro padrão da média	0,2	1,3	1,0	0,7	0,3	0,8
Desvio padrão	16,2	15,3	15,2	16,3	15,9	17,1
Mínima	0,0	6,8	8,6	0,0	0,0	6,8
Mediana	42,3	48,0	45,4	48,2	40,5	40,7
Máxima	93,2	80,7	80,5	93,2	91,2	84,9

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Assim como os Gráficos 3.1 e 3.2, o Gráfico 3.3, apresentado a seguir, permite uma avaliação do desempenho de concluintes de Tecnologia em Gestão Pública em relação ao Componente de Conhecimento Específico com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Dentre as três distribuições apresentadas, esta é a mais concentrada nas notas baixas. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (30; 40], abaixo do grupo modal tanto da prova como um todo quanto para a Formação Geral.



**Gráfico 3.3 - Histograma das Notas do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 3.8 apresenta uma comparação dos resultados em relação à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, agora levando em conta o desempenho de alunos do Componente de Conhecimento Específico da prova.

No que se refere à Organização Acadêmica, a maior *Média* foi das *Universidades* (47,5), vindo a seguir a dos *Centros Universitários* (41,3) e, depois, a das *Faculdades* (38,3). O maior *Desvio padrão*, e acima do valor para o Brasil, como um todo, foi o das *Faculdades* (16,8). As *Faculdades* também obtiveram a maior nota *Máxima* (93,2) e a menor *Mediana* (35,9). Por sua vez, as *Universidades* obtiveram 86,3 e 47,6 como nota *Máxima* e *Mediana*, respectivamente. Já os *Centros Universitários*, obtiveram 91,2 e 39,9 como nota *Máxima* e *Mediana*, respectivamente. A nota *Mínima* foi zero para duas das Organizações Acadêmicas, exceto para as *Faculdades* (6,8).

Quanto à Categoria Administrativa, observa-se um comportamento semelhante àquele da parte de Formação Geral e à prova como um todo, ou seja, existe diferença

estatisticamente significativa entre as médias das IES *Públicas* (48,4) e IES *Privadas* (42,2).

Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, nota-se que há diferença estatisticamente significativa entre as médias dos tipos de Organização Acadêmica

**Tabela 3.8 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Estatísticas Básicas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Média	48,4	42,2	47,5	41,3	38,3
Erro padrão da média	0,6	0,3	0,4	0,3	1,0
Desvio padrão	15,5	16,1	16,0	15,7	16,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	6,8
Mediana	48,6	40,8	47,6	39,9	35,9
Máxima	86,3	93,2	86,3	91,2	93,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

## 3.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Objetivas de Formação Geral (3.2.1). São também apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por Grande Região.

### 3.2.1 Componente de Formação Geral

A Tabela 3.9 apresenta as Estatísticas Básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A *Média* do Brasil foi 55,0. A menor *Média* foi encontrada na região Centro-Oeste (52,9), e a maior, na região Sudeste (60,3). As demais médias foram: 58,2 na região Norte; 54,3 na região Nordeste; e 54,1 na região Sul. O *Desvio padrão* do Brasil foi 21,0, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Sudeste (21,8), e o menor, na região Norte (20,1). Os demais desvios foram: 20,5 na região Nordeste; 20,7 na região Sul; e 21,1 na região Centro-Oeste.

As medianas (50,0), as notas máximas (100,0) e as notas mínimas (0,0) foram iguais para quase todas as regiões, as exceções foram a *Mediana* nas regiões Norte e Sudeste (62,5 cada) e a nota *Mínima* na região Norte (12,5).

**Tabela 3.9 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	55,0	58,2	54,3	60,3	54,1	52,9
Erro padrão da média	0,3	1,8	1,3	0,9	0,4	0,9
Desvio padrão	21,0	20,1	20,5	21,8	20,7	21,1
Mínima	0,0	12,5	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	62,5	50,0	62,5	50,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 3.10 apresenta o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (ponto bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao Índice de Facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *Muito fácil* ( $\geq 0,86$ ), verde para as questões classificadas com índice *Fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *Médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com *Difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *Muito difícil* ( $\leq 0,15$ ).

Já quanto ao Índice de Discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *Fracó* receberam a cor vermelho ( $\leq 0,19$ ), as classificadas com *Médio* receberam a cor amarelo (0,20 a 0,29), as classificadas com *Bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *Muito bom* ( $\geq 0,40$ ) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, nenhuma teve o Índice de Facilidade classificado como *Muito fácil*. Quatro questões foram tidas como *Fácil*, por terem índice de acertos situado na faixa entre 0,61 e 0,85 (de 61,0% a 85,0% de acertos). Duas questões foram consideradas de dificuldade *Médio*, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do Índice de Facilidade, ou seja, houve entre 41,0% e 60,0% de acertos, enquanto outras duas questões foram classificadas na categoria *Difícil*, situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40. Por fim, nenhuma das questões apresentou menos de 15% de acertos, razão pela qual seria classificada como *Muito difícil*.

Como já comentado, para análise das questões objetivas, relativas à Formação Geral, segundo o poder de discriminação, utilizou-se o Índice de Discriminação (ponto

bisserial). Nesta análise, as questões foram assim avaliadas: seis das oito questões apresentaram índice acima ou igual a 0,40 e, assim, foram classificadas com índice *Muito bom* para esse grupo de estudantes. Duas questões tiveram Índice de Discriminação *Bom*, com valor entre 0,30 e 0,39, para esse grupo de estudantes. Nenhuma questão teve nível *Médio* ou *Fraco* de discriminação para esse grupo de estudantes.

O Índice de Facilidade variou de 0,31 a 0,70, e o de Discriminação, de 0,32 a 0,53. As seis questões com Índice de Discriminação *Muito bom* figuraram entre os diversos níveis de dificuldade desse conjunto: quatro classificadas na categoria *Fácil* (questões 3, 5, 6 e 8) do Índice de Facilidade, uma, na categoria *Médio* (questão 2) e uma, na categoria *Difícil* (questão 7). Em particular, a questão 2 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,53, porém foi considerada média em termos de facilidade, com uma proporção de 0,59 acertos. O máximo de acertos foi alcançado pela questão 6 com um Índice de Facilidade de 0,70. A questão de número 1 apresentou um Índice de Facilidade de 0,49, ou seja, quase a metade dos estudantes conseguiu resolvê-la, dentro do universo de participantes. Seu Índice de Discriminação foi *Bom* (0,32). Já a questão 7 obteve Índice de Discriminação *Muito bom*, 0,51, porém seu Índice de Facilidade foi *Difícil* (0,40).

**Tabela 3.10 - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da Questão – ENADE/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,49	Médio	0,32	Bom
2	0,59	Médio	0,53	Muito bom
3	0,61	Fácil	0,49	Muito bom
4	0,31	Difícil	0,38	Bom
5	0,69	Fácil	0,44	Muito bom
6	0,70	Fácil	0,43	Muito bom
7	0,40	Difícil	0,51	Muito bom
8	0,61	Fácil	0,40	Muito bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.4, para exemplificar, analisa o comportamento da questão de número 2 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada mediana, com relação à facilidade e a que obteve o maior Índice de Discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério do ponto bisserial. A curva em preto corresponde à alternativa C, a correta para esta questão. Assim, observa-se que entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa D (em roxo), incorreta. Por exemplo, entre os estudantes que acertaram três questões, 32,1% escolheram a alternativa D, 33,2% a alternativa C (correta), 14,8% a alternativa A, 13,3% a alternativa B e 6,2% a alternativa E. Entre os que acertaram três respostas entre as questões de múltipla escolha de formação geral, 0,1% deixou a questão em branco e 0,3% marcou mais de uma alternativa, invalidando a questão. À medida em que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta C, atingindo 100% para os estudantes com 8 acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando o alto índice obtido na questão.

Cumprir notar que não é possível inferir deste gráfico nem o índice de facilidade (que seria uma média da proporção ponderada pela quantidade de alunos com cada uma das notas), nem o índice de discriminação ponto bisserial, por razão equivalente. No caso extremo no qual a grande concentração dos acertos dos alunos fosse abaixo de 4, o índice de facilidade seria obrigatoriamente abaixo de 40% (neste exemplo). Caso a concentração fosse em 6 acertos ou mais, o índice seria obrigatoriamente acima de 60%.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

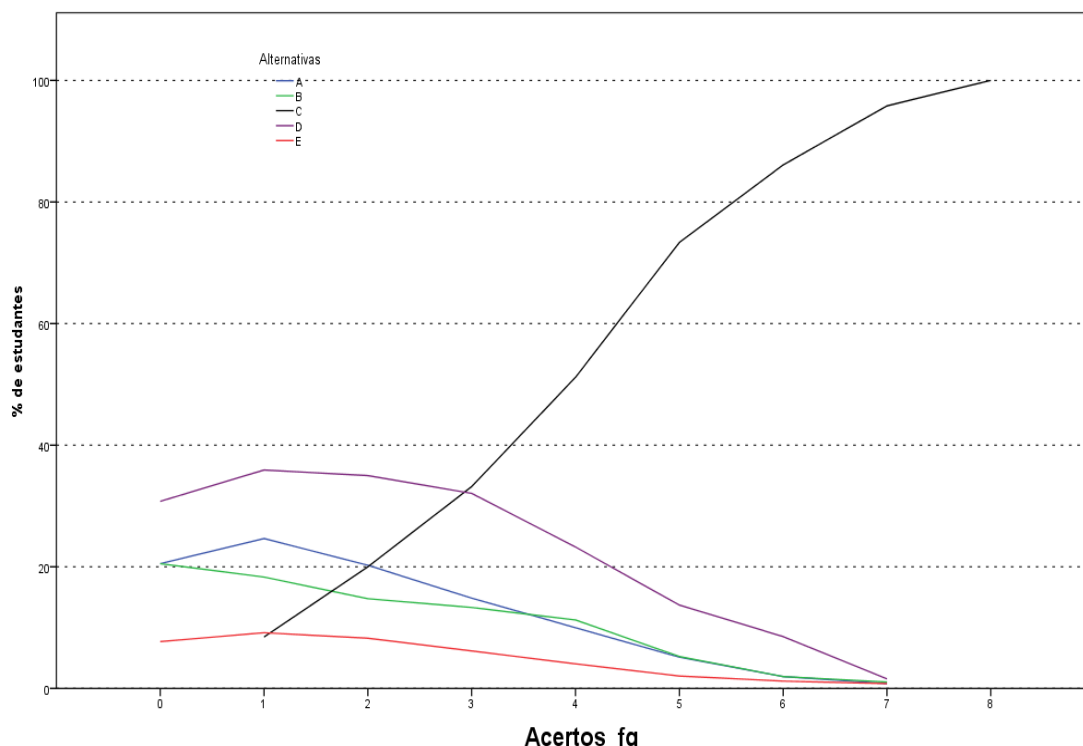


Gráfico 3.4 - Análise Gráfica da Questão 2 [GABARITO = C] - de Formação Geral - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

### 3.2.2 Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.11 apresenta as Estatísticas Básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Tecnologia em Gestão Pública por Grande Região. A *Média* do Brasil deste componente foi de 43,9. A menor *Média* foi observada na região Sul (42,5), e a maior, na região Sudeste (49,1). O *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 16,7, sendo o menor *Desvio padrão* encontrado na região Nordeste (15,3), e o maior, na região Centro-Oeste (17,4).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 44,0, a mesma encontrada nas regiões Nordeste e Centro-Oeste, enquanto nas demais regiões a *Mediana* foi: 48,0 na região Norte e Sudeste; e 40,0 na região Sul. A nota *Máxima* da prova foi 92,0, obtida nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um aluno nas regiões Sudeste e Sul, e nas demais regiões, a nota *Máxima* da prova foi: 88,0 na região Norte; 80,0 na região Nordeste; e 84,0 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* foi zero apenas nas regiões Sudeste e Sul, enquanto nas demais regiões foi: 8,0 nas regiões Norte e Nordeste; e 4,0 na região Centro-Oeste.

**Tabela 3.11 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	43,9	47,8	46,5	49,1	42,5	43,2
Erro padrão da média	0,3	1,4	1,0	0,7	0,3	0,8
Desvio padrão	16,7	16,3	15,3	17,1	16,3	17,4
Mínima	0,0	8,0	8,0	0,0	0,0	4,0
Mediana	44,0	48,0	44,0	48,0	40,0	44,0
Máxima	92,0	88,0	80,0	92,0	92,0	84,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 3.12 apresenta os Índices de Facilidade e Discriminação (ponto bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico para os estudantes de Tecnologia em Gestão Pública. Para facilitar a diferenciação das questões, usaremos as mesmas cores da Tabela 3.10 para as diferentes classificações dos Índices de Facilidade e de Discriminação.

Dentre as questões objetivas da parte da prova relativa ao Componente de Conhecimento Específico, uma questão foi anulada pela Comissão, a questão 22. Desse modo, a classificação, quanto ao Índice de Facilidade, foi estabelecida com base em 26 questões. A partir dos índices obtidos, pode-se concluir que metade das questões objetivas da prova foi considerado, pelo menos, *Difícil*: das 26 questões válidas, 13 foram classificadas como *Difícil* (a classificação modal) ou como *Muito difícil*. Cinco questões foram classificadas como *Fácil*, e outras oito, consideradas como *Médio*. Nenhuma questão foi considerada *Muito fácil*.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, tem-se como resultado a seguinte classificação: 11 das 26 questões foram consideradas como boas, enquanto nove delas tiveram Índice de Discriminação *Muito bom*. Assim, para a maioria das questões – 20 em 26 – os Índices de Discriminação foram *Bom* ou *Muito bom*. Dentre as demais, cinco delas foram classificadas como *Médio* e uma outra como *Fraco*, sendo seis, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constatase, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía boa capacidade de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

Dentre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, nove delas, as de números 12, 14, 16, 17, 18, 19, 30, 31 e 32, foram classificadas com Índice de Discriminação *Muito bom*, situando-se no intervalo de 0,40 a 0,54 do índice, quatro

delas (questões 16, 18, 19 e 30) foram classificadas na categoria *Fácil*, quanto ao Índice de Facilidade, três delas (questões 12, 31 e 32), na categoria *Médio*, e outras duas (questões 14 e 17), na categoria *Difícil*. A questão de número 25 foi a mais difícil dentre as 26 questões específicas válidas, com baixo Índice de Facilidade, apenas 15,0% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório *Médio*, 0,25, o que comprova ter sido esta questão uma das mais difíceis para os estudantes. Destaca-se, também, a questão 23, com Índice de Facilidade 0,24, o que, em termos percentuais, corresponde a 24,0% de estudantes que responderam acertadamente. Já 0,13 foi o seu Índice de Discriminação, e, portanto, tal questão foi considerada inadequada pelo critério ponto bisserial e, por isso, foi eliminada do cômputo da nota final. Nenhuma outra questão foi considerada inadequada pelo critério ponto bisserial.

**Tabela 3.12 – Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo o número da Questão – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,41	Médio	0,32	Bom
10	0,35	Difícil	0,38	Bom
11	0,65	Fácil	0,30	Bom
12	0,52	Médio	0,41	Muito bom
13	0,25	Difícil	0,36	Bom
14	0,38	Difícil	0,44	Muito bom
15	0,34	Difícil	0,27	Médio
16	0,85	Fácil	0,41	Muito bom
17	0,39	Difícil	0,43	Muito bom
18	0,72	Fácil	0,48	Muito bom
19	0,66	Fácil	0,41	Muito bom
20	0,19	Difícil	0,30	Bom
21	0,59	Médio	0,27	Médio
22	<b>ANULADA</b>			
23	0,24	Difícil	0,13	Fraco
24	0,42	Médio	0,36	Bom
25	0,15	Muito difícil	0,25	Médio
26	0,30	Difícil	0,36	Bom
27	0,33	Difícil	0,33	Bom
28	0,42	Médio	0,39	Bom
29	0,34	Difícil	0,30	Bom
30	0,72	Fácil	0,40	Muito bom
31	0,57	Médio	0,44	Muito bom
32	0,50	Médio	0,54	Muito bom
33	0,29	Difícil	0,35	Bom
34	0,16	Difícil	0,29	Médio
35	0,47	Médio	0,20	Médio

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, o Gráfico 3.5 analisa a questão 32 do Componente de Conhecimento Específico. Apesar de esta questão ter sido considerada pelos estudantes avaliados como uma questão de classificação *Médio* como nível de facilidade da prova, apresentou Índice de Facilidade 0,50, ou seja, 50,0% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção D, correspondente ao gabarito. Seu Índice de Discriminação foi igual a 0,54, classificado como *Muito bom*, também sendo esta questão a que apresentou o maior índice discriminatório.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 32, em função do número de acertos dos

estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do ponto bisserial. A alternativa correta D, representada no gráfico pela curva em roxo, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. Neste caso também a soma não é sempre 100% por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade deixaram esta questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de alunos que selecionou a resposta correta D aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 22 acertos ou mais, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir do primeiro acerto, como função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Conhecimento Específico constam do Anexo I.

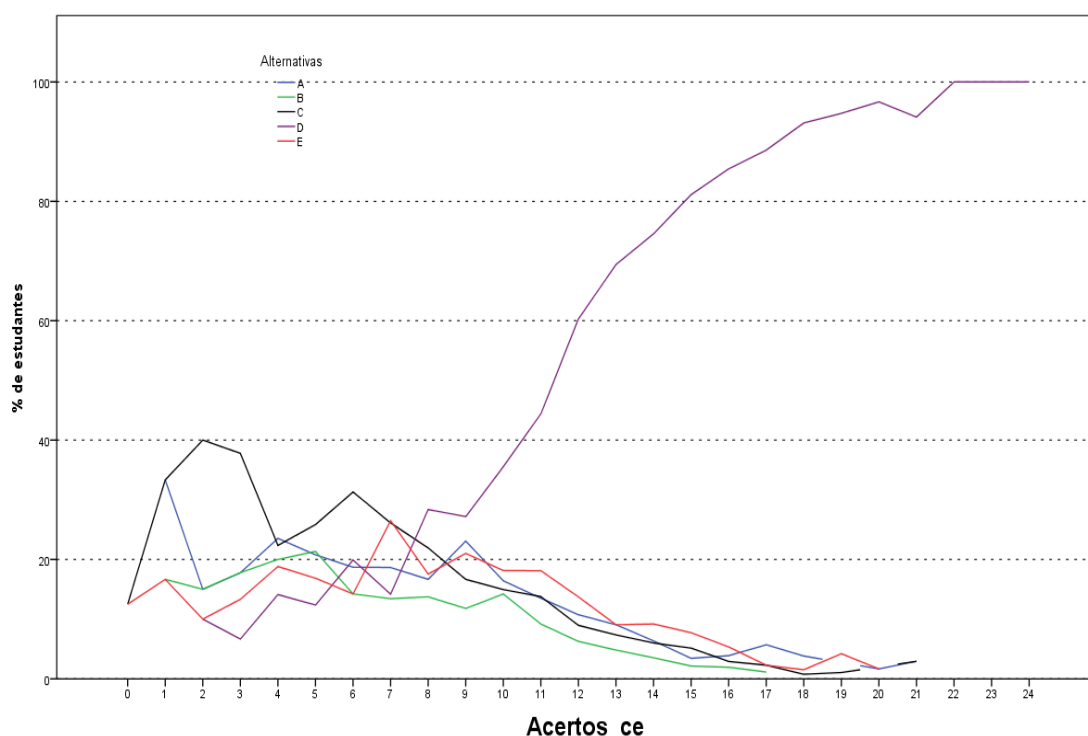


Gráfico 3.5 - Análise Gráfica da Questão 32 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

### 3.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (3.3.1) e Conhecimento Específico (3.3.2). São também apresentadas e comparadas as médias de subpopulações caracterizadas por Grande Região.

#### 3.3.1 Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Tecnologia em Gestão Pública nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral encontram-se na Tabela 3.13 e no Gráfico 3.6.

Na Tabela 3.13, observa-se que a nota *Média* nesse conjunto de questões foi próxima da obtida nas objetivas. Os estudantes, de todo o Brasil, obtiveram, em Formação Geral, *Média* 55,0 nas questões objetivas e 51,5 nas questões discursivas. No entanto, pode-se notar um aumento do *Desvio padrão* de 21,0 nas questões objetivas do Componente de Formação Geral dos alunos de todo o Brasil, para 24,1 nas questões discursivas do mesmo componente. A maior *Média* foi obtida na região Norte (58,3), e a menor, na região Sul (49,9).

A *Mediana* de todo o Brasil, neste componente, foi 58,5, na região Sul (56,5) a *Mediana* foi menor. Nas demais regiões foi maior: Norte (62,0); Nordeste (63,0); Sudeste (62,3); e Centro-Oeste (60,0). A nota *Máxima* (96,5) foi obtida na região Sudeste, enquanto a menor nota *Máxima*, foi obtida na região Norte (87,5). A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil, sem exceção.

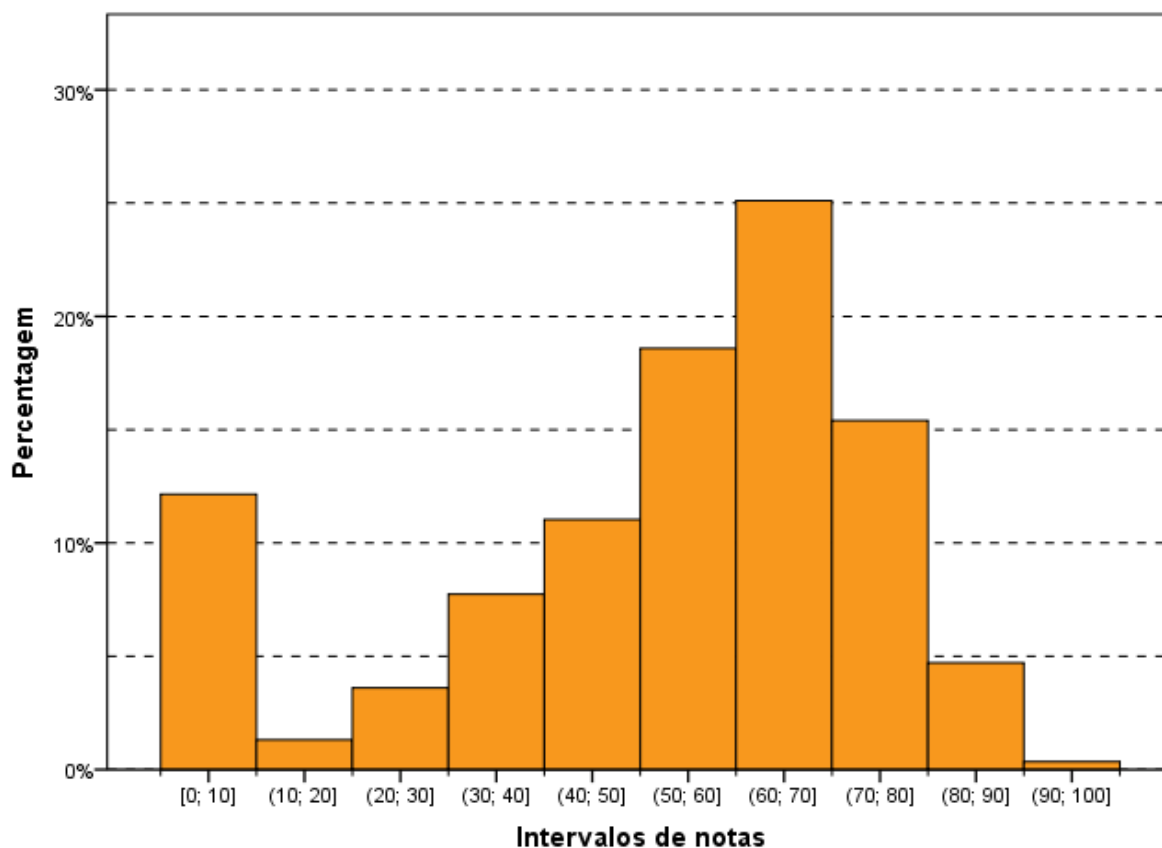
**Tabela 3.13 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	51,5	58,3	57,3	55,6	49,9	50,9
Erro padrão da média	0,4	1,8	1,4	0,9	0,5	1,1
Desvio padrão	24,1	20,5	22,6	22,9	24,2	25,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	58,5	62,0	63,0	62,3	56,5	60,0
Máxima	96,5	87,5	94,0	96,5	96,0	90,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.6 representa a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. A moda desta distribuição ocorre no intervalo (60;70]. Destaca-se, também, o intervalo [0; 10] com distribuição acima de 10% do total de notas

e representa um máximo local, sendo que no intervalo [0; 10] se inclui, além da nota zero, a frequência de alunos que deixaram este tipo de questão em branco.



**Gráfico 3.6 – Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumprе esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade/2015.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Tecnologia em Gestão Pública nas duas questões discursivas de Formação Geral do Enade/2015, comparando-se os resultados obtidos com comentários para cada questão.

### 3.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Tecnologia em Gestão Pública, obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 3.14 e no Gráfico 3.7. Nessa questão – de melhor desempenho dentre as duas de Formação Geral – os alunos, de todo o Brasil, tiveram *Média* 56,5. A maior *Média* para a questão 1 foi obtida na região Norte (63,8), e a menor, na região Sul (55,1). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 26,4. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (22,6), e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (28,3).

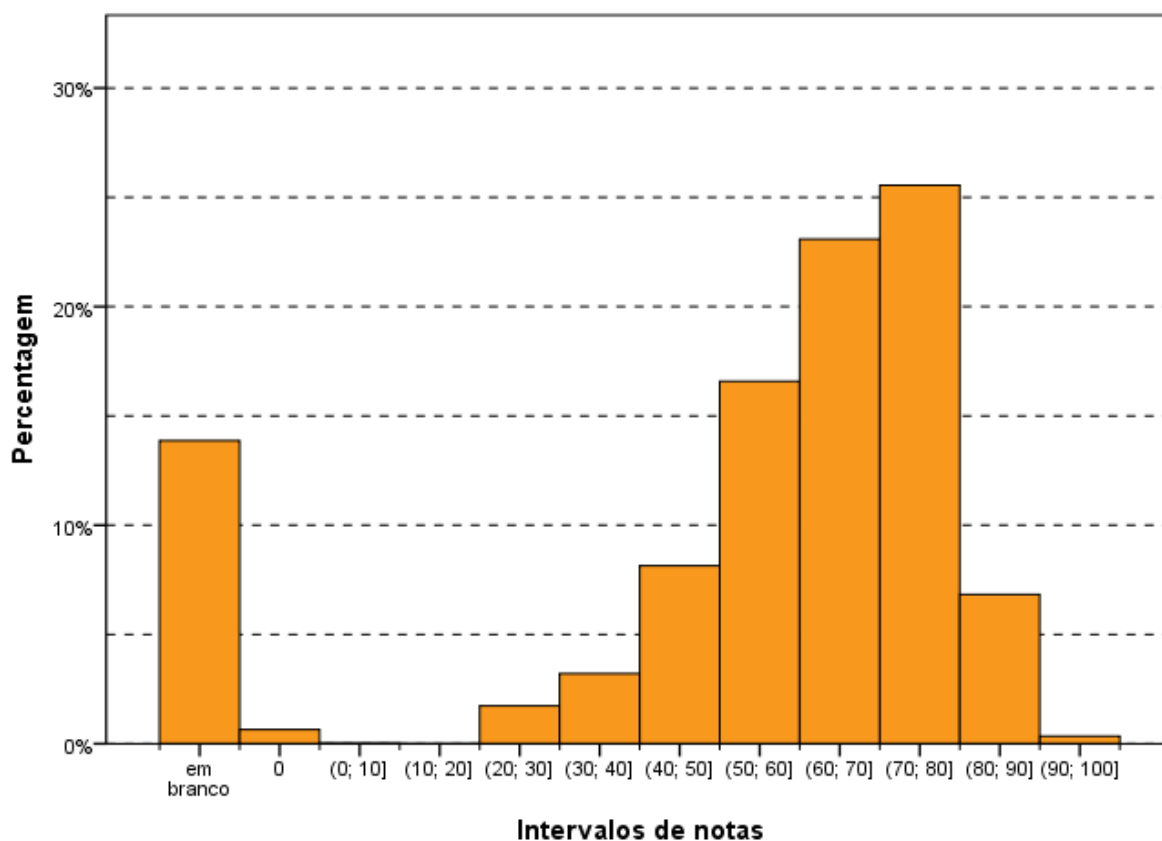
A *Mediana* (65,0) e a nota *Mínima* (0,0) foram as mesmas para todas regiões do Brasil, exceto a *Mediana* na região Norte (70,0). A nota *Máxima* (100,0) foi obtida nas regiões Sul e Centro-Oeste, enquanto nas demais regiões foi 95,0.

**Tabela 3.14 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	56,5	63,8	61,0	60,0	55,1	56,6
Erro padrão da média	0,4	2,0	1,5	1,0	0,5	1,3
Desvio padrão	26,4	22,6	23,8	25,1	26,5	28,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	65,0	70,0	65,0	65,0	65,0	65,0
Máxima	100,0	95,0	95,0	95,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.7 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos alunos que obtiveram nota dentro do intervalo (70; 80], correspondendo à moda da distribuição. Destacam-se, também, os alunos que deixaram a questão em branco, com quase 15% do total.



**Gráfico 3.7 – Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

### 3.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1

O enunciado da Discursiva 1 de Formação Geral estava claro e indicava um tema de extrema relevância, qual seja: a busca pela educação universal, especificamente, que apontava um caso onde ocorreu a discriminação de acesso ao ensino formal atingindo uma menina, representando a categoria das mulheres discriminadas em tantos campos da vida e, mais ainda, em sociedades que cultuam o poder soberano dos homens.

A linguagem utilizada foi clara, indicando a existência dos fatos vinculados à luta da menina Malala pelo acesso ao ensino formal das jovens do seu país, e o confronto ideológico que gerou o ataque à sua integridade física. Diante da repercussão internacional, houve o reconhecimento pelo prêmio Nobel, e a ONU resolveu apoiá-la como símbolo da luta pela igualdade entre os sexos buscando a universalização da educação.

O conteúdo está integrado às Diretrizes, vez que o acesso ao ensino formal está vinculado ao direito constitucional à educação, que, também, é protegido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente e nos pactos de Direitos Humanos aderidos pelo Brasil.

Por outro lado, o texto demandava uma reflexão sobre a realidade dos indivíduos que não têm acesso à educação e a situação das mulheres excluídas desse processo por segmentos da sociedade.

Como se tratava de texto contendo uma ampla gama de possibilidades, era natural a ocorrência de interpretações diversas das esperadas.

Releva notar que o enunciado pretendeu, primordialmente, identificar a questão de gênero, apontando para as dificuldades que as mulheres possuem, não somente no Brasil, mas em vários países do mundo.

Ao analisar as provas realizadas, constatamos que no item 'a' poucos foram os que identificaram os estatutos normativos indicados no padrão de resposta.

Essa ausência pode ser justificada tendo em vista que, no enunciado indicado, não existia elemento que pudesse ser utilizado pelo concluinte para embasar sua resposta nesse caminho.

As respostas foram mais gerais, identificando que a educação constitui um item fundamental para o desenvolvimento do indivíduo e que as mulheres sofrem mais com as limitações impostas por países com regime patriarcal, que discriminam o sexo feminino e, com frequência, proíbem as mulheres de frequentar a escola.

Deve-se ter em vista que a indicação de resposta que vinculava o texto aos estatutos normativos representou um raciocínio próprio dos estudantes de Direito que, naturalmente, encaminharam suas respostas para a fundamentação nessa linha identificando, não somente a Constituição, mas também leis, regulamentos, etc. Tal linha de argumentação não foi objeto da formação dos estudantes das demais áreas.

A maior parte dos concluintes estabeleceu o tema educação formal associado à busca pelo conhecimento, como acesso ao ensino, indicando a independência intelectual e o desenvolvimento da consciência crítica, limitando as manipulações e permitindo amplo acesso ao mercado de trabalho, traduzindo uma libertação econômica e ascensão social.

No tocante ao item 'b', restou claro que a maioria esmagadora das respostas confluiu para as indicações do padrão apresentado, sendo relevante o tema de igualdade de gênero, além de candente para as concluintes do sexo feminino que desenvolveram os textos de forma concatenada, fundamentada e, muitas vezes,

lamentando que, nos dias atuais, ainda se discuta a necessidade de igualar os gêneros na sociedade.

Nessa linha, foram identificadas respostas, consoante com o padrão apresentado, especialmente nos seguintes temas:

- violência física e psicológica contra a mulher, incluindo a Lei Maria da Penha, no caso específico do Brasil;
- tolerância/intolerância a vestimentas, trajes, comportamentos socialmente estereotipados;
- aspectos socioculturais que impõem à mulher uma condição de submissão na sociedade, tais como a impossibilidade de a mulher manifestar seus desejos e posicionamentos em algumas culturas, entre outros;
- igualdade/desigualdade de gênero, por exemplo no mercado de trabalho, em relação à desigualdade salarial;
- ideais de Liberdade, Igualdade e Fraternidade: referência a esses ideais como possibilidade de equilibrar as relações de poder entre homens e mulheres.

Em muitos casos, também, os concluintes fizeram um liame entre o acesso à educação e a melhora das relações entre homens e mulheres ao permitir que a conclusão de maior grau de educação formal permita o acesso a cargos públicos relevantes, empregos bem remunerados e posições de poder, tanto na área pública quanto na área privada.

Como as opções do segundo item foram mais amplas, o padrão de resposta identificou as linhas de pensamento adotadas pelos concluintes.

A maior parte das respostas identificou, claramente, o problema da relação de gênero e suas consequências na sociedade. Também foi frequente constatarem que existe efetiva melhora na situação das mulheres no Brasil, mas que tal movimento não ocorre em todo o mundo. Aliás, o exemplo de Malala conduziu a uma reflexão em âmbito mundial, e os concluintes apresentaram suas análises críticas à situação da mulher em países que não admitem sequer a sua inserção no plano educacional e, muito menos, no mercado de trabalho.

A maior parte dos concluintes apresentou concatenação lógica nas suas respostas e uma minoria, pouco expressiva, não demonstrou esse domínio de

desenvolvimento lógico dos textos. Ressalte-se que essa referência não inclui a utilização do padrão culto da língua portuguesa que tem avaliação própria.

### 3.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

A Tabela 3.15 mostra que o desempenho médio dos estudantes na questão discursiva 2 (média 49,0) foi inferior ao obtido na questão discursiva 1 (média 56,5). A região Norte foi aquela cuja *Média*, nessa questão, foi maior (56,4), e a de menor *Média* foi a região Sul (47,3). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 26,6, superior ao obtido na questão discursiva 1 (26,4). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Centro-Oeste (28,5), enquanto o menor foi obtido na região Norte (24,5).

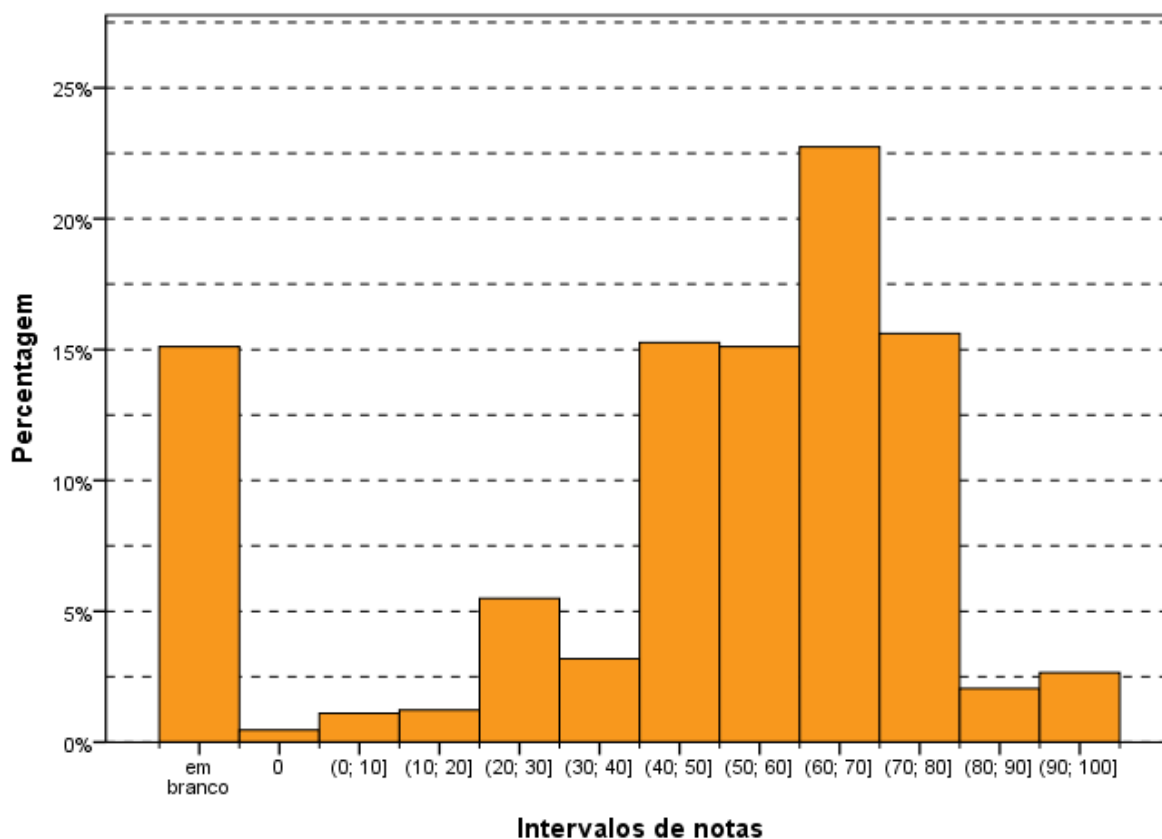
A *Mediana* de todo o Brasil foi 59,0, a mesma da região Centro-Oeste, enquanto nas demais regiões, a *Mediana* foi: 61,0 nas regiões Norte e Nordeste; 60,0 na região Sudeste; e 58,0 na região Sul. A nota *Máxima* (100,0) foi obtida na região Sudeste, enquanto a menor *Máxima*, foi obtida na região Centro-Oeste (97,0). As notas mínimas (0,0) foram as mesmas em todas as regiões do país, sem exceção.

**Tabela 3.15 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	49,0	56,4	54,7	53,6	47,3	48,5
Erro padrão da média	0,4	2,1	1,6	1,0	0,5	1,3
Desvio padrão	26,6	24,5	25,6	25,3	26,4	28,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	59,0	61,0	61,0	60,0	58,0	59,0
Máxima	100,0	99,0	98,0	100,0	98,0	97,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.8 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos alunos que obtiveram nota situada no intervalo (60; 70], correspondendo à moda da distribuição. Destacam-se, também, os alunos que deixaram a questão em branco, um máximo local com 15% do total de alunos. Nota-se, ainda, que as notas ficaram um pouco mais distribuídas ao longo dos intervalos em comparação à questão discursiva de número 1.



**Intervalos de notas**  
**Gráfico 3.8 – Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

#### **3.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2**

O enunciado da Discursiva 2 estava, igualmente, claro, indicando um tema de extrema relevância, qual seja: o reconhecimento de manifestações artísticas nascidas na periferia, como integrante da cultura reconhecida pela sociedade.

A linguagem utilizada foi clara, indicando a análise dos fatos e suas consequências no cotidiano dos partícipes e o confronto com outras visões culturais que são consideradas mais adequadas pela sociedade civil.

O conteúdo está integrado às Diretrizes, vez que o aspecto cultural e sua inter-relação com o conhecimento haurido no nível superior é essencial para a compreensão de mundo do universitário conculente, com reflexo na sua atuação profissional.

O texto demanda uma reflexão sobre a realidade dos indivíduos que não têm acesso aos itens básicos da sociedade, como educação, saúde, cultura tradicional e segurança e que, apesar disso, criam alternativas para o seu lazer.

A incorporação do funk como manifestação cultural e artística da sociedade brasileira encontrou, basicamente, duas correntes de resposta:

- os que aquiescem positivamente à integração;
- os que rejeitam, acerbamente, tal possibilidade. No meio, uma corrente que somente admite a integração com modificações na conduta dos integrantes do movimento, com a exclusão de letras exclusivamente com apelos sexuais e incitação à violência.

A interpretação positiva indica a origem da música na periferia, notadamente nas comunidades cariocas e sua projeção para o Brasil e o mundo. Nessa perspectiva, surge o reconhecimento como cultura popular comparada ao samba, axé e outros ritmos também nascidos no Brasil. Também ocorre comparação com o movimento hip-hop americano.

Já a análise negativa prioriza a vinculação do ritmo com traficantes, prostitutas, vilipêndio às mulheres, falta de controle quanto ao som, local dos eventos, transações sexuais em público, uso frequente de drogas, violência exacerbada. Faltam, para essa corrente, elementos básicos da cultura, tratando-se de música sem autonomia como movimento de mudança ou aspecto próprio.

A corrente intermediária reconhece o vínculo originário com as comunidades dominadas por quadrilhas de traficantes, mas admite o seu reconhecimento de acordo com a mudança dos atores que transitam na modalidade, como músicos, intérpretes, para adequar as letras das canções expurgando os aspectos considerados nocivos como o apelo sexual, as indicações positivas para a violência e apologia às drogas.

Um aspecto bastante criticado nas músicas dessa modalidade foi a exploração da mulher, entendida como um objeto de satisfação masculina. É relevante tal constatação, pois a questão pertinente à Malala reflete a luta pela valorização da mulher.

Os concluintes compreenderam a ideia que foi problematizada e escolheram uma estratégia adequada para solucioná-la.

O caráter dinâmico da cultura foi comumente expressado, não através do enfrentamento abordado no texto, mas mediante a indicação (de forma rasa e genérica) das dificuldades e conseqüente aceitação social de manifestações culturais, antes marginalizadas e que hoje integram o acervo cultural nacional, tais como: samba, grafite, capoeira e forró.

Quanto às reflexões de Laraia, a grande maioria reconheceu o funk como manifestação cultural, porém, o identificou mais na sua expressão musical, no balanço

de seu ritmo, tecendo contundentes críticas, e mesmo forte discordância quanto ao conteúdo e mensagem das letras quando remetem à depreciação da imagem feminina ou induzem à apologia ao crime.

De resto, os textos abordaram bem mais o item dois do padrão de Respostas. Uma minoria enfrentou os temas mudança e dinamismo cultural.

As respostas da corrente positiva indicam que o preconceito sempre acompanhou as manifestações populares como o samba, na sua origem. Admitem que diante da miscigenação surgem movimentos culturais de várias naturezas, o que inclui o funk. Também indicam a dificuldade de lazer dos membros das comunidades o que faz surgirem eventos para preencher essa necessidade. Nesse âmbito, apontam a música como alternativa de ascensão social e integração aos bens de consumo.

As respostas da corrente negativa vinculam a música ao tráfico de drogas cujos elementos comandam as comunidades, propiciando que os bailes sejam mecanismos de venda e consumo dessa mercadoria ilícita. Na mesma toada, indicam a vinculação com a exploração sexual, principalmente das mulheres maiores e menores de idade. Indicam aspectos imorais nas letras. Apresentam os locais dos bailes como inadequados e provocadores da desordem pública. Recusam que músicas com discriminação às mulheres sejam consideradas como cultura.

A corrente intermediária indica a possibilidade de adoção do funk como cultura desde que ocorram modificações nas letras e no comportamento dos atores (músicos, letristas e público), retirando os aspectos negativos já apontados. Fala-se em “funk do bem”.

A maior parte das respostas apresentadas indica que os concluintes têm conhecimento dos conflitos sociais e, no caso da questão do funk, conseguem identificar a origem popular da música. A partir daí é que ocorre a cisão entre os que defendem o movimento como cultura, aduzindo a ascensão social dos artistas envolvidos dos que vinculam a música com atos ilícitos, rejeitando sua inserção no âmbito cultural. Em algumas provas, há dificuldade de concatenação lógica de raciocínio, mas a maior parte consegue desenvolver o texto de forma razoável.

Essa questão permite visualizar a divisão social com os pensamentos liberais e conservadores, sendo bastante claros nas respostas dos concluintes.

### 3.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

Os dados de Tecnologia em Gestão Pública, obtidos a partir das respostas às questões discursivas do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 3.16 e no Gráfico 3.9. Nesse aspecto, os alunos, de todo o Brasil, tiveram *Média* 50,9. A maior *Média* com respeito à Língua Portuguesa foi obtida na região Norte (57,7), e a menor, na região Sul (49,3). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 24,5. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (21,1) e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (25,7).

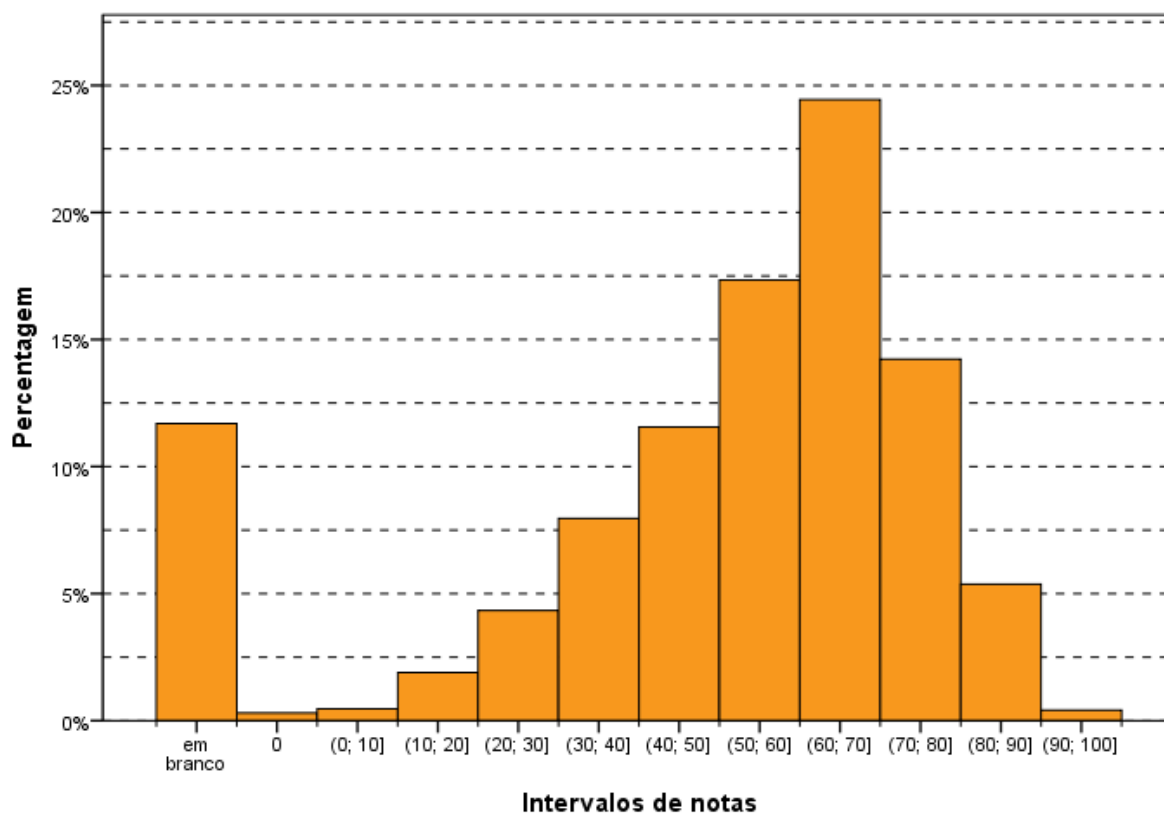
A *Mediana* das notas de Língua Portuguesa foi 57,5 para o Brasil como um todo, sendo a maior e a menor *Mediana* obtidas, respectivamente, nas regiões Nordeste (62,0) e Sul (55,5). A nota *Máxima* para todo o Brasil foi de 98,0, com, pelo menos, um aluno tirando essa nota nas regiões Nordeste e Sul (98,0), enquanto a menor nota *Máxima* foi obtida na região Norte (88,5). Além disso, a nota *Mínima* foi zero em todas as regiões do país, sem exceção.

**Tabela 3.16 – Estatísticas Básicas das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	50,9	57,7	56,9	55,2	49,3	50,4
Erro padrão da média	0,4	1,8	1,5	0,9	0,5	1,1
Desvio padrão	24,5	21,1	23,1	23,4	24,5	25,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	57,5	61,0	62,0	61,5	55,5	59,3
Máxima	98,0	88,5	98,0	97,5	98,0	89,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.9 mostra a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência (quase 25%) corresponde aos alunos que obtiveram nota no intervalo (60; 70]. Destacam-se, também, os alunos que deixaram a questão em branco, um máximo local com quase 12,5% do total de alunos



**Gráfico 3.9 – Histograma das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

### 3.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa

Ao encaminhar as questões 1 e 2 na direção da produção de um texto dissertativo, espera-se que o participante utilize seus conhecimentos sobre o assunto e estruture seus textos de acordo com as exigências do registro formal próprio dessa situação comunicativa. Essa configuração determina exigências quanto: à adequação da seleção vocabular, ao desenvolvimento do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e referênciação, à obediência às exigências morfosintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas e às regras de acentuação gráfica.

O padrão de resposta utilizado na avaliação das questões 1 e 2 considerou os aspectos relevantes ao bom desempenho linguístico como competências distintas, de modo a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal.

Com base nesse objetivo, foram avaliados os seguintes aspectos:

a) Estruturação textual condizente com o gênero solicitado (texto dissertativo) e o modo de organização textual expositivo adequado ao gênero – essa competência envolve:

- distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática;
- estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da língua portuguesa de modo a garantir a clareza necessária;
- utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como do interfrasal;
- utilização de procedimentos de referência lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais;
- utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto.

Espera-se, portanto, que o participante recorra a procedimentos linguístico-discursivos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre suas partes de forma a garantir a progressão e a coerência textual. Isso significa que os seguintes procedimentos foram penalizados, de acordo com o padrão de resposta proposto:

- elaboração de frases fragmentadas que comprometam a estrutura lógico-gramatical do texto;
- sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos, reproduzindo hábitos da oralidade;
- elaboração de frase com apenas oração subordinada, sem oração principal;
- emprego equivocado do conector (preposição, conjunção, pronome relativo, alguns advérbios e locuções adverbiais) que não expresse a relação lógica adequada entre dois trechos do texto e prejudique a compreensão da mensagem;
- repetição ou substituição inadequada de palavras sem se valer dos recursos oferecidos pela língua (pronome, advérbio, artigo, sinônimo);
- utilização inadequada dos sinais de pontuação comprometendo a clareza textual.

b) Respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa – essa competência envolve o domínio das regras de acentuação gráfica e da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em

vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras (com aceitação da legislação anterior, no caso das regras relativas ao uso do hífen e da acentuação gráfica, já que o exame foi realizado no mês de novembro de 2015). A competência relativa ao respeito às convenções ortográficas envolve:

- grafia correta das palavras;
  - respeito às regras de acentuação gráfica;
  - emprego de maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições;
  - ausência de abreviações como p/, vc, tb, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet;
  - obediência às regras de separação de sílabas no final da linha.
- c) Domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa – os itens relacionados a essa competência são: a concordância nominal, a concordância verbal, a regência nominal, a regência verbal, a flexão nominal, a flexão verbal, a correlação entre os tempos verbais, a colocação pronominal. O domínio dessa competência envolve:
- flexão do verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase;
  - flexão do artigo, do adjetivo e do pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que se referem;
  - respeito à regência nominal e à verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, de um verbo ou de um adjetivo; emprego da preposição antecedendo o pronome relativo e emprego adequadamente os pronomes relativos “cujo(a)” e “onde”;
  - emprego adequado do acento grave indicador da crase entre uma preposição e um artigo (a+a);
  - atendimento às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal.
- d) Seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa – essa competência envolve a precisão na utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pela questão; a ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais). Assim, espera-se

que o participante respeite a adequação vocabular não empregando gírias ou expressões coloquiais, evite repetição desnecessária de palavras e utilize um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dissertativo.

A escolha dessas competências para subsidiar o processo de avaliação apoia-se na concepção de que, no desempenho dos graduandos, a modalidade escrita tem apresentado uma intensa simplificação, originada no padrão da modalidade oral da Língua Portuguesa. No caso do texto de base dissertativa, inscrito em um registro formal, a distância entre as duas modalidades é ainda maior, o que provoca situações de hipercorreção (desvios provocados pela utilização inadequada de uma regra da norma-padrão) e de truncamentos sintáticos (estruturas frasais incompreensíveis devido à complexidade sintática própria da modalidade escrita).

Observam-se, então, os seguintes aspectos que marcam essa distinção entre as duas modalidades, devido à excessiva simplificação da modalidade falada:

- a) redução drástica de estruturas subordinadas, compensada pelo aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas, por um lado, ou pela elaboração de estruturas truncadas pelo excesso de ideias sem a devida conexão subordinativa;
- b) redução no uso de operadores argumentativas para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídas pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência;
- c) redução do uso do subjuntivo, ao lado da ampliação do uso do indicativo combinado a estruturas frasais coordenadas ou absolutas;
- d) empobrecimento do processo de referenciação, com a repetição de pronomes ou nomes;
- e) simplificação extrema da marcação da categoria tempo na morfologia verbal;
- f) falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do processo dissertativo;
- g) redução drástica no emprego da acentuação gráfica, processo intensificado pela intensa utilização das redes sociais.

Os aspectos macroestruturais da elaboração do texto não foram avaliados neste processo porque dizem respeito à avaliação do conteúdo. Portanto, a banca de Formação Geral, composta por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, se encarregou da avaliação do atendimento ao solicitado no enunciado das questões do ponto de vista do desenvolvimento do conteúdo.

A avaliação do desempenho linguístico considerou, portanto, três grandes grupos de competências, segundo os aspectos explicitados anteriormente:

- a) domínio das convenções ortográficas: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e acentuação gráfica;
- b) domínio dos procedimentos de estruturação textual do ponto de vista microestrutural: organização interna dos períodos, emprego de conectores para a articulação lógica entre os períodos e entre os parágrafos, emprego de marcas de referência lexical e pronominal; utilização dos sinais de pontuação que contribuem para a organização lógica da frase.
- c) domínio das regras de caráter morfossintático estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade. A seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa foi incorporada à essa última competência, tendo em vista a intersecção entre as duas do ponto de vista das exigências do registro formal da modalidade escrita da norma-padrão.

Apresenta-se, a seguir, o padrão de resposta aprovado pelo Inep e já utilizado na avaliação do desempenho linguístico das questões 1 e 2 de Formação Geral no Enade/2013 e no Enade/2014. Às competências, reunidas nos três grupos descritos anteriormente, foram atribuídos os seguintes pesos relativos: aspectos ortográficos (20%); aspectos textuais (40%), aspectos morfossintáticos e vocabulares (40%).

Com base na avaliação do processo desenvolvido nos dois anos anteriores, utilizaram-se quatro níveis para a avaliação do desempenho linguístico nas três competências. O nível zero ficou reservado para casos especiais, como fuga total ao tema, palavras soltas, produção de uma frase incompleta, entre outros.

A avaliação das respostas elaboradas pelos participantes revelou um resultado coerente na comparação entre as duas questões. Entretanto, em relação aos resultados do Enade/2014, observou-se uma melhora do domínio de todas as competências, talvez devido ao perfil dos cursos analisados, como Direito e Jornalismo, que pressupõem a utilização profissional da linguagem.

Observou-se uma diferença no desempenho dos participantes em relação às duas questões discursivas, provavelmente em função dos temas solicitados:

- a Questão 1 solicitava que o participante desenvolvesse um texto dissertativo sobre o significado da premiação de Malala, abordando dois aspectos: o direito das jovens à educação formal e as relações de poder entre homens e mulheres no mundo. Esse encaminhamento favoreceu o desenvolvimento mais articulado do texto, o que se refletiu em melhor desempenho dos aspectos vocabulares e textuais.

- a Questão 2 solicitava que o participante desenvolvesse um texto dissertativo para discutir a questão do reconhecimento do *funk* como legítima manifestação artística e cultural do povo brasileiro. Por ser um tema muito polêmico, o tema do preconceito sócio-cultural-econômico favoreceu a construção de textos mais críticos, dividindo o conjunto de participantes em dois grupos: os que defendiam esse tipo de manifestação artística como legítima e os que a criticavam de maneira veemente, chegando, inclusive, a utilizar muitos termos de baixo calão. Essa última atitude teve como consequência a elaboração de textos mal desenvolvidos do ponto de vista sintático-discursivo, com muitos truncamentos.

Os resultados revelaram essa diferença. Ao analisar os dados de cada questão, constata-se que a Questão 1 teve maior número de questões de médio ou bom desempenho, em relação à Questão 2. Por outro lado, a Questão 2 apresentou um índice maior de notas baixas em relação à Questão 1.

Os resultados da avaliação correspondem aos seguintes aspectos observados em cada competência:

- a) aspectos ortográficos: o desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos analisados: baixo índice de desvios ortográficos e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência completa de acentuação gráfica.

Os resultados revelam que a tendência dominante entre os universitários brasileiros é a eliminação da acentuação gráfica, talvez motivada pelos hábitos relacionados às redes sociais e pela ausência de esclarecimento dos meios de comunicação, das autoridades e das escolas sobre as decisões do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990. Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica são:

- palavras proparoxítonas (“proximos”, “políticos”);
- palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (“necessario”, “noticiarios”, “individuo”, “dependencia”, “varios”, “propria”);
- palavras oxítonas (“ninguem”, “esta”, “ate”, “tambem”, “alvara”);

- uso indevido do acento gráfico em palavras como “gênêro”, “melâncolia”, por exemplo.

Quanto ao domínio das convenções relativas à grafia das palavras, observam-se desvios como:

- I. hipercorreção pela escolha de “e” no lugar de “i” ou de “í” no lugar de “e”, por influência de hábitos da oralidade (“descriminação” por “discriminação”, “entervenção” por “intervenção”, “esteriotipada” por “estereotipada”);
- II. eliminação do “r” marcador do infinitivo verbal (“esta” no lugar de “estar”, “estuda” no lugar de “estudar”).
- III. eliminação de uma sílaba na palavra “educação”, que foi grafada “edução” por um grande número de participantes.
- IV. outros casos de desvios de grafia relacionados à variação diastrática podem ser observados em “estrupe”, “subjulgadas”, “precoseito”, “sobre”, “vecendo”, “indesencia”, “apolojia”, “fulga”.
- V. desvios de segmentação podem ser atribuídos à confusão entre o morfema gramatical “mos” e o pronome oblíquo “nos”, em “chegar mos”, “enfrentar-mos”.
- VI. inadequação no uso da maiúscula para destacar determinadas palavras-chave do texto, como “Violência”, “Brasileiros”. Destaque-se, também, o grande número de participantes que grafam os textos inteiramente em caixa alta.

Vale observar, também, que, ao contrário do que se esperava, não apareceram abreviaturas próprias do “internetês”, relacionado ao uso de redes sociais e emails.

- b) aspectos textuais: esta competência é a que se revela como a mais problemática entre os participantes, porque são muitos os problemas observados, desvios acumulados durante toda a formação do estudante: sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos; redução drástica de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas; redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídas pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência; emprego equivocado de operadores que não estabelecem relações lógicas coerentes entre ideias do texto; emprego inadequado do pronome relativo (com omissão da preposição ou a utilização de pronome inadequado, como “onde”); repetição exaustiva de termos sem a utilização de procedimentos mais sofisticados de substituição

(hiperonímias, hiponímias, nominalizações, expressões metafóricas); frases fragmentadas que comprometem a estrutura lógico-gramatical; frases formadas apenas por oração subordinada, sem oração principal.

Um importante aspecto a destacar é o baixíssimo desempenho de uma parte dos participantes em relação à estrutura formal do texto produzido, o que é extremamente preocupante ao se levar em conta que são graduandos em fase final de formação. São frequentes os casos de desvios de estruturação frasal, com uso inadequado ou ausência de conectivos entre parágrafos e entre frases. Em uma parte dos textos, falta um mínimo de textualidade e de domínio do registro padrão da língua. Na verdade, observam-se relações linguísticas quase agramaticais, como as estabelecidas pela sequência de gerúndios sem o apoio de um ponto de partida para a organização das informações gramaticais e semânticas.

Observou-se que uma grande parte dos participantes não organizou as ideias em parágrafos, talvez devido ao pequeno número de linhas disponibilizadas para a resposta da questão ou, quem sabe, pela suposição de que não seria necessária essa divisão por não se tratar de um texto no modelo de uma redação dissertativo-argumentativa, como solicitado nos vestibulares.

Quanto à utilização dos mecanismos de referência, deve-se destacar a ocorrência, em uma boa parte dos textos, de repetições de palavras ou expressões sem a utilização de termos sinônimos ou pronomes, como seria adequado. Outro aspecto relevante a ser destacado é a quase total ausência de operadores argumentativos, tanto intrafrasais como interfrasais, repercutindo uma tendência atual da mídia escrita.

Quanto à utilização dos sinais de pontuação, observou-se uma grande precariedade nos textos analisados. É muito frequente a ocorrência de parágrafos sem marca interna de pontuação para separar os períodos. Vale observar que não foi penalizada a ausência de vírgula para destacar locuções ou adjuntos adverbiais de pequena extensão deslocados de posição na frase, por ser um uso opcional. São os seguintes os tipos de problemas encontrados:

- I. vírgula: utilização de vírgula para separar o sujeito e o predicado; ocorrência de apenas uma das vírgulas para separar uma palavra, uma expressão ou uma oração encaixada; uso de vírgula no lugar do ponto para separar ideias que constituem períodos distintos;
- II. ponto e vírgula: utilização do ponto e vírgula no lugar de vírgula;
- III. ponto final: ausência de ponto final para separar períodos.

c) aspectos morfosintáticos e vocabulares: os resultados são muito transparentes em relação aos aspectos mais problemáticos no desempenho dos participantes. O desvio mais frequente, em relação à regência, é a falta do sinal indicativo da crase – isso revela que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a”, existe a presença de uma preposição “a”, exigida pela regência do termo anterior, e de um artigo definido. Embora em outros exames, como o Enem, a falta de crase seja penalizada em acentuação, nesta avaliação esse desvio foi considerado no âmbito dos aspectos morfosintáticos.

Outro problema relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas questões, foi a ausência de preposição antes de pronome relativo, processo generalizado na modalidade oral da língua, em situações de registro informal. Apesar da possibilidade de que essa alteração de regência se generalize no padrão escrito da Língua Portuguesa, como já está ocorrendo até em textos jornalísticos, o não emprego da preposição foi penalizado neste processo de avaliação.

Outro desvio muito frequente diz respeito aos processos de concordância verbal e de concordância nominal. Quanto à concordância de número, observou-se ausência de marca com sujeito posposto ou uso indevido (uso inadequado da marca de plural comandado pelo núcleo plural da locução adjetiva, apesar de o substantivo que funciona como núcleo do sintagma nominal estar no singular). Uma ocorrência generalizada foi a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo “ter”, que foi considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica. Quanto à concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo.

Quanto à questão da colocação pronominal, foram poucos os desvios observados. Apesar de serem aspectos relacionados à oralidade, concluiu-se que, no registro escrito formal, a maioria dos participantes já incorporou regras como a não introdução da frase por um pronome oblíquo e a próclise na presença de um termo atrator. Não se adotou, entretanto, o padrão excessivamente formal descrito pelas gramáticas normativas em relação à posição do pronome oblíquo em locuções verbais, já que esse uso está muito distante da prática cotidiana, até em textos mais formais.

Quanto aos aspectos vocabulares, alguns tipos de inadequação foram observados, principalmente na Questão 2, relacionada ao funk: expressões da oralidade, seleção vocabular incompatível com o contexto, gerando situações de falta de inteligibilidade; falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior

complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa. Ainda em função da temática desenvolvida na Questão 2, foi significativa a presença de palavras de baixa calão, por retratar um universo cultural específico. Os textos que continham esse tipo de vocabulário foram considerados inadequados em função do registro formal exigido e foram avaliados com grau zero.

Várias marcas de oralidade foram identificadas, embora não em alta frequência: o uso do pronome relativo “onde” como relativo universal, falta de artigo definido antes de substantivo, repetição de palavras por falta de vocabulário, reduções como “tá” e “pra”, expressões informais.

### 3.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa às questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico (Tabela 3.17), observa-se que a *Média* foi mais baixa do que para as questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto no Componente de Formação Geral a *Média* para estudantes de Tecnologia em Gestão Pública de todo o Brasil foi 51,5, na parte de Conhecimento Específico a *Média* foi 39,9. A maior *Média* deste componente foi obtida pelos estudantes da região Nordeste (47,2), e a menor, pelos da região Sul (38,0). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 26,3. O maior *Desvio padrão* foi encontrado nas regiões Sudeste e Centro-Oeste (26,5 cada), e o menor, na região Norte (23,1).

A nota *Máxima* (100,0) e a nota *Mínima* (0,0) foram obtidas por pelo menos um aluno em quase todas as regiões do Brasil, exceto a nota *Máxima* nas regiões Norte (95,0) e Centro-Oeste (93,3). A *Mediana* do Brasil como um todo foi 41,7. Nas regiões Norte e Sudeste a *Mediana* foi 48,3, na região Nordeste, foi 50,0, e nas regiões Sul e Centro-Oeste, foi 40,0.

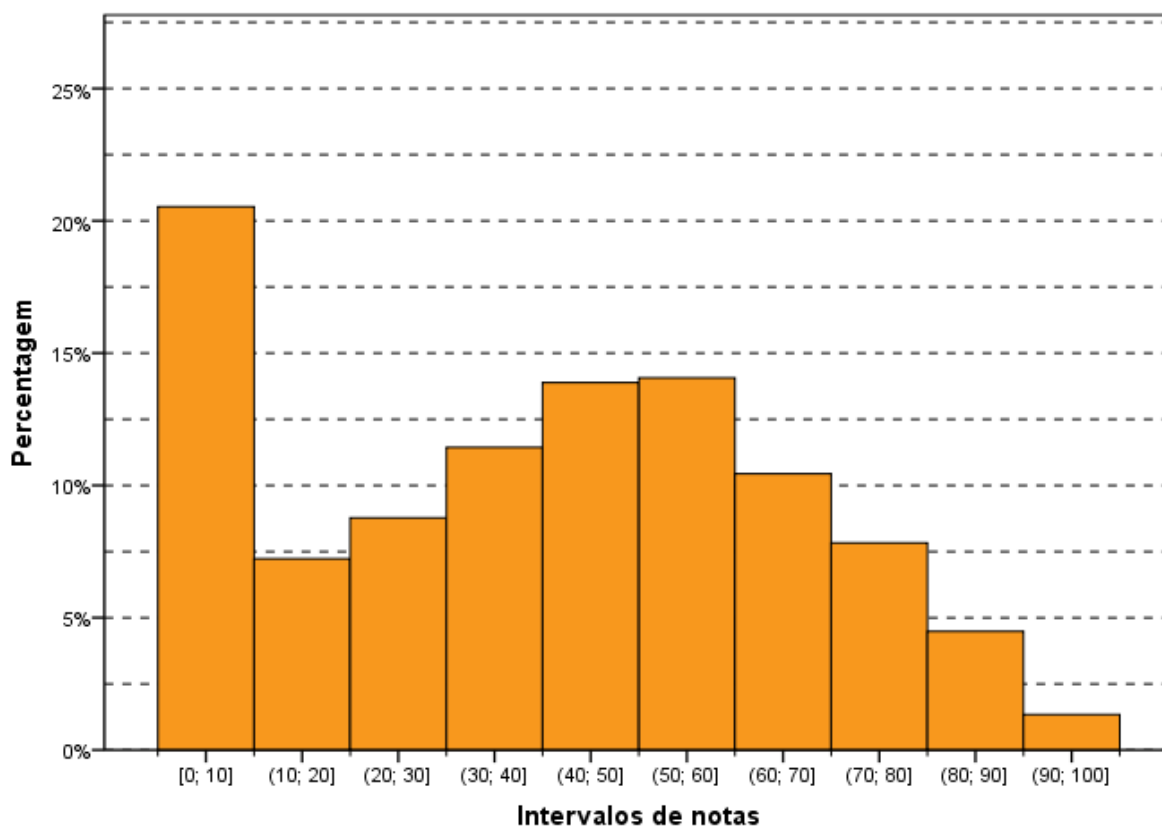
**Tabela 3.17 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	39,9	45,6	47,2	45,4	38,0	38,1
Erro padrão da média	0,4	2,0	1,7	1,1	0,5	1,2
Desvio padrão	26,3	23,1	26,0	26,5	26,1	26,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	41,7	48,3	50,0	48,3	40,0	40,0
Máxima	100,0	95,0	100,0	100,0	100,0	93,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.10 representa a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico. A moda desta distribuição ocorre no primeiro intervalo, [0;10].

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir.



**Gráfico 3.10 – Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

### 3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3, cujos resultados aferidos encontram-se descritos na Tabela 3.18, a *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 30,6. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nesta questão foi mais baixo dentre as três questões discursivas desse componente. A menor *Média* nessa questão foi obtida pelos alunos da região Centro-Oeste (27,8), enquanto a maior *Média* foi obtida na região Nordeste (33,9). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 28,0. O maior *Desvio padrão* foi obtido na região Sudeste (29,1), enquanto o menor foi obtido na região Sul (27,6).

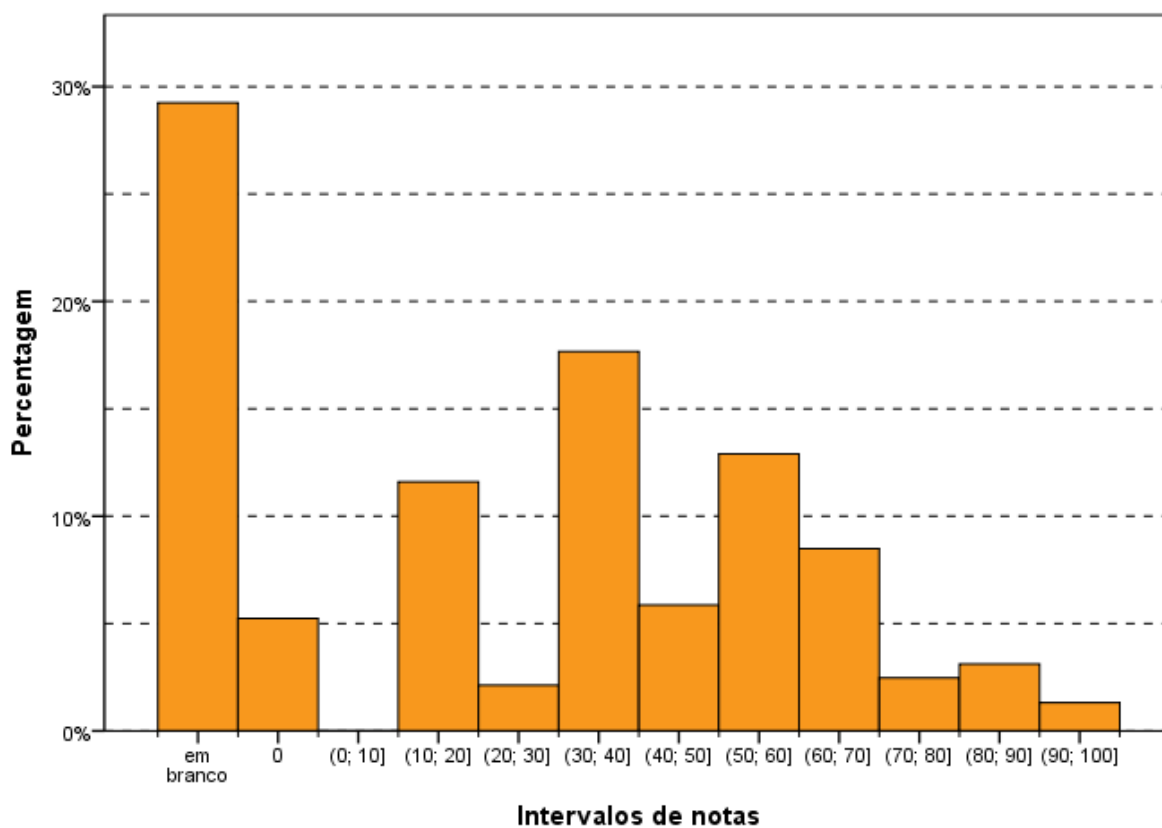
As medianas (35,0), as notas máximas (100,0) e as notas mínimas (0,0) foram iguais para quase todas as regiões, as exceções foram a *Mediana* na região Centro-Oeste (20,0) e a nota *Máxima* na região Norte (85,0).

**Tabela 3.18 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	30,6	31,1	33,9	33,5	30,1	27,8
Erro padrão da média	0,4	2,4	1,8	1,2	0,5	1,3
Desvio padrão	28,0	28,0	28,4	29,1	27,6	28,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	35,0	35,0	35,0	35,0	35,0	20,0
Máxima	100,0	85,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.11 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 3, do Componente de Conhecimento Específico da área de Tecnologia em Gestão Pública. Sem levar em consideração que quase 30% dos estudantes deixaram a questão em branco, essa distribuição apresenta moda no intervalo (30; 40], com os intervalos (10, 20], (50, 60] e (80, 90] aparecendo como máximos locais.



**Gráfico 3.11 – Histograma das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

### 3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

Os conhecimentos exigidos nesta questão trataram do problema das externalidades, positivas e negativas, enquanto uma das falhas de mercado. O conteúdo é fundamental e básico em cursos de Administração e Gestão Pública. O enunciado, apesar de bastante claro e de apresentar uma linguagem acessível e direta, não demandou profundidade de conhecimento dos conteúdos avaliados, nem excesso de conteúdo. A temática da questão foi apropriada para o programa de Tecnologia em Gestão Pública - TGP. De fato, demandou conhecimento específico da teoria de economia do setor público, particularmente de uma falha de mercado, e o conceito exigido é bastante apropriado para o nível de um exame em Tecnologia em Gestão Pública. Os dados eram pertinentes e suficientes para a solução do problema.

A questão foi elaborada de forma clara, não dando azo a interpretações outras que levassem a respostas diversas ou erradas, por erro de interpretação. Cerca de 1/3 dos estudantes deixaram a resposta a essa questão em branco. Muitas outras foram respondidas de maneira incompleta, mas nenhuma resposta que indicasse que o

conteúdo não foi entendido por aqueles que se dedicaram a respondê-la. A análise das provas mostrou que todos os alunos que responderam à questão foram capazes de dar um exemplo de política saneadora ou mitigadora dos efeitos negativos de uma externalidade negativa. Ou seja, eles sabiam a qual problema se referia o enunciado e entenderam a questão. Ademais, dos que responderam à questão, apenas pouco mais de 100 em mais de 3.000 respondentes, tiraram nota "zero", o que reafirma que a maioria dos respondentes sabia à que se referia a pergunta.

Não houve ocorrência de interpretações diferentes das esperadas pelo padrão adotado.

O espaço para apresentação da solução e o tempo da prova foram adequados.

A questão pode ser considerada média, em comparação com as demais questões de Conhecimentos Específicos, porque aborda um fenômeno conhecido. O exemplo é, de fato, corrente, e questiona sobre uma das falhas de mercados, de mais fácil entendimento. Contudo, como o enunciado pedia a conceituação de externalidades positivas e negativas, poucos respondentes foram capazes de definir externalidades, indicando que o nível de abstração demandado para apresentar o conceito foi de maior do que se esperava.

Com respeito à diversidade das respostas encontradas, a maioria demonstrou compreensão do enunciado. Contudo, apesar de saberem discutir o assunto e apresentar exemplos e políticas apropriadas, os estudantes demonstraram não saber conceituar o problema formalmente. Poucos alunos foram capazes de conceituar o que são externalidades de maneira formal. Neste sentido, as respostas foram incompletas.

Como o exemplo usado, poluição oriunda de emissão de gases combustíveis, é bastante conhecido, e todos estavam familiarizados com o tema da poluição causada pelo excesso de carros circulando nas grandes cidades, os alunos conseguiram elaborar sobre o problema com fluência. Quase todos os alunos parafrasearam parte do enunciado, na maioria das vezes, de forma construtiva e integrada na resposta.

A linguagem foi apropriada do ponto de vista dos termos específicos da Área, mas os alunos não fizeram uso de linguagem científica ou sofisticada, ou seja, usaram a linguagem popular e corrente para descrever o fenômeno. Não que isto pese no valor da resposta, uma vez que, gestão pública e suas questões, pertencem ao cotidiano de todos nós.

As notas dos estudantes foram distribuídas em três níveis: fracas; medianas e boas.

A maioria dos alunos respondeu diretamente ao segundo ou terceiro itens da questão (itens 'b' e 'c'). Apenas exemplificaram externalidades e deram exemplos de políticas públicas para corrigir o problema da externalidade negativa. Pouquíssimos conseguiram ou tentaram conceituar externalidade. Alguns alunos, que tentaram conceituar, confundiram o conceito com o exemplo.

Não houve muita diversidade de soluções apresentadas, e quase todas as respostas ao item 'c' (políticas públicas saneadoras) sugeriram o uso de transporte alternativo, particularmente, transportes coletivos, e o incentivo ao uso de bicicletas.

O principal problema foi a ausência de respostas sobre conceitos, demonstrando uma falha na formação dos alunos, ou respostas incompletas.

Nas respostas consideradas fracas, alguns não conceituaram, não deram exemplos ou não indicaram políticas públicas, fazendo comentários e usando os próprios termos do enunciado com exemplos equivocados ou errados. Outros não obtiveram sucesso ao abordar o assunto da ótica solicitada pelo enunciado, mesmo utilizando a terminologia desse enunciado. Entre aqueles que conseguiram obter dois pontos, estão os que citaram, pelo menos, uma política pública visando mitigar, por exemplo, o problema da poluição.

Nas respostas consideradas medianas estão aqueles que citaram apenas uma externalidade e uma solução de política pública. Ou, ainda, estão aqueles que apontaram duas propostas de políticas públicas para mitigar externalidades negativas, mas não conceituaram ou exemplificaram. E alguns outros apontaram exemplos apenas de externalidades negativas e propostas de políticas públicas para mitigar apenas essas externalidades.

Nas respostas consideradas boas estão aqueles que souberam apontar exemplos de externalidades positivas e negativas e apresentaram propostas de políticas para mitigar essas externalidades, mas não as conceituaram. E entre os que obtiveram nota máxima estão os que apresentaram a questão completa, abordando o conceito, exemplificando as externalidades positivas e negativas e sugerindo políticas públicas mitigadoras dos problemas causados das externalidades negativas.

A principal deficiência na formação dos alunos em relação ao conteúdo exigido e à capacidade de expressão desses conhecimentos foi a incapacidade de conceituar o fenômeno analisado e abstrair-lo do exemplo. Não saber definir o conceito de externalidade demonstra que o aluno não conseguiu abstrair a ideia deste. Ou seja, só conseguiu lidar com o aspecto prático, ligado à realidade cotidiana. Como ensina José Carlos Libâneo, citando Vygostky e Davydov, conceitos científicos deveriam estar

incorporados nos processos de pensamento teórico, mas ser engendrados com a prática. Lidar com o conteúdo só na teoria não faz sentido, e o pensamento ocorre também durante a formação e operação de conceitos. Estes processos deveriam estar integrados entre si, formando uma unidade. O aluno deveria ter incorporado os conceitos científicos nos processos de pensamento e vice-versa. Mas, na maioria das respostas, parece que o aluno nunca aprendeu o conceito per se, e, sim, somente o fenômeno. Uma recomendação para professores que ministram esta disciplina seria enfatizar o conceito de externalidade e mostrar sua pertinência e aplicação.

A correção foi adequada e levou em considerou todas as respostas apresentadas, pontuando toda contribuição feita pelos alunos. Os critérios de distribuição de pontos eram precisos, o que facilitou a correção.

### 3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.19 contém as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes nessa questão foi superior ao das questões 3 e 5. A *Média* geral do Brasil foi 48,0, sendo a menor *Média* registrada na região Sul (45,8), e a maior, na região Nordeste (58,4).

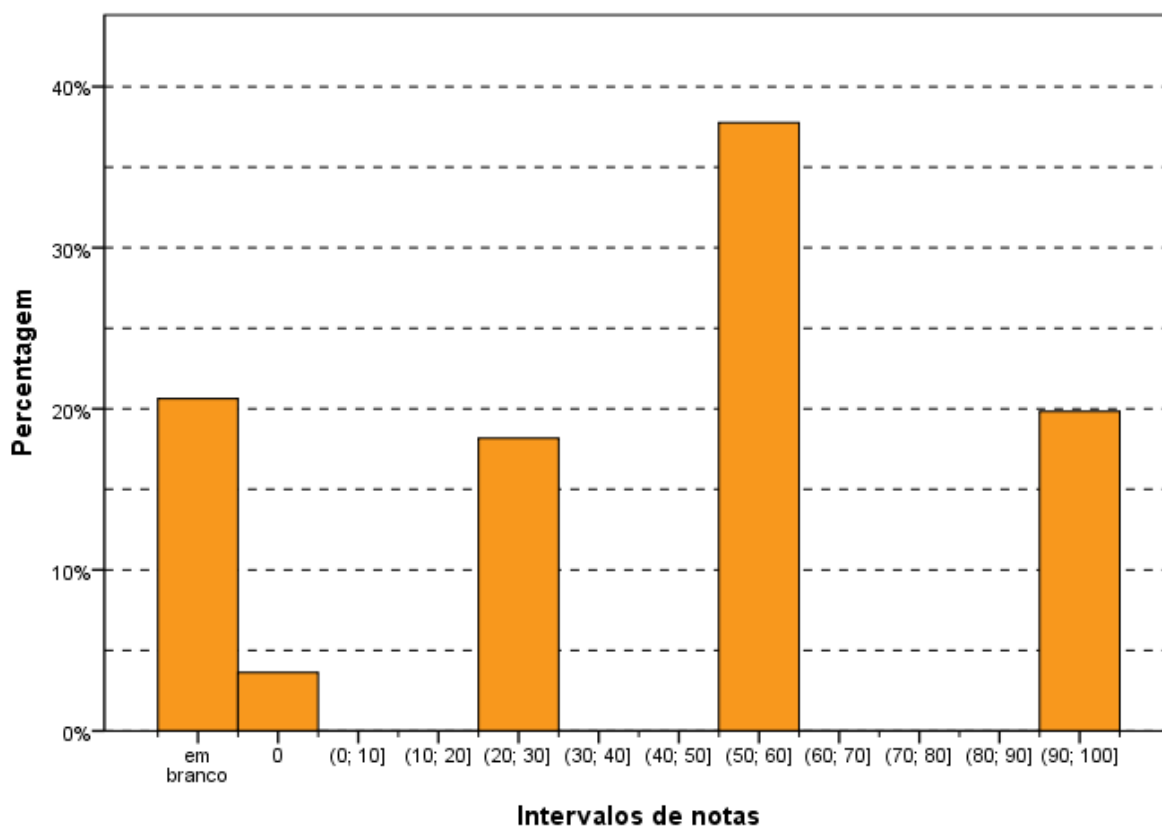
As medianas (60,0), as notas máximas (100,0) e as notas mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões, sem exceção.

**Tabela 3.19 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	48,0	53,9	58,4	53,9	45,8	46,3
Erro padrão da média	0,5	2,8	2,3	1,4	0,6	1,6
Desvio padrão	34,7	32,0	35,6	34,6	34,5	34,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	60,0	60,0	60,0	60,0	60,0	60,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.12 representa a distribuição de notas da questão discursiva 4, do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda no intervalo (50; 60].



**Gráfico 3.12 – Histograma das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

### 3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

A pergunta apresentou um enunciado claro sobre a relação entre gestão ética e transparência. Este conteúdo é particularmente pertinente ao estudo de Gestão Pública. Elaborar sobre o assunto e ser capaz de relacionar as características essenciais do conceito de gestão ética e de transparência são algumas das competências e habilidades almejadas nas Diretrizes Curriculares da Área. O conteúdo é fundamental e básico dos cursos de Administração e Gestão Pública.

A linguagem usada foi acessível e direta. A questão era clara, mas bastante subjetiva e permitia uma discussão ampla. Assim sendo, pode ter dado margem a interpretações diversas e a respostas inexatas, pois demandou uma relação genérica entre os dois conceitos (gestão ética e transparência).

O nível de profundidade da questão foi mediano. O assunto é popular e aparece assiduamente, tanto em discussões acadêmicas, em debates profissionais como nas mídias populares, portanto, bastante atual e não demanda um conhecimento profundo dos conceitos envolvidos. Contudo, a atualidade do tema é fator que pode levar à

banalização da questão, como se percebeu em várias respostas. Muitos alunos não se preocuparam em elaborar e incorporar conceitos e definições, nem mesmo os elementos apresentados no corpo do enunciado da questão, tais como as características de normas de conduta e valores éticos.

A resposta padrão esperada apresentou uma abordagem lógica: o respondente deveria correlacionar a demanda por uma gestão ética e transparente com a prática da democracia. Os princípios elencados na questão deveriam servir de liame para esta lógica. O respondente deveria, portanto, valorizar a ideia de ética e de transparência, particularmente a segunda, enquanto forma de viabilizar a primeira, e, por fim, para completar a resposta, relacionar transparência e ética para a consecução de uma administração pública construída sobre princípios republicanos e democráticos. Uma elaboração mais preciosa e completa foi rara. Ademais, o critério de distribuição de pontos não permitiu uma variação maior na nota, pois caso a resposta não apreciasse os primeiros elementos elencados no padrão de resposta, não era possível atribuir qualquer pontuação para os elementos supervenientes e complementares.

Cabe comentar que conceitos e princípios foram fornecidos no enunciado da questão e se os alunos se referissem a eles deveriam ter elementos suficientes para uma resposta satisfatória. Contudo, muitos estudantes não foram capazes de responder de forma completa e abordar a relação entre gestão ética e transparência, mas, somente, de um ou outro aspecto, isoladamente.

O tempo e o espaço fornecidos para responder à questão foram suficientes, uma vez verificado o padrão de resposta.

Com respeito à diversidade das respostas encontradas, não se identificou dificuldade de compreensão do enunciado. Não houve muita diversidade nas respostas encontradas. Contudo, a maioria dos estudantes demonstrou que pode discutir o assunto de forma simplista, mas não consegue elaborar um raciocínio mais aprofundado e fazer ilações e relações de dois conceitos centrais para o debate contemporâneo sobre Gestão Pública.

A linguagem adotada pelos alunos foi adequada do ponto de vista dos termos específicos da Área. No entanto, muitas respostas parafrasearam o que constava do enunciado, particularmente os princípios e características ali elencados, contudo, não explicaram ou elaboraram respostas completas que contemplassem o significado de cada elemento aportado na parte inicial de forma correlacionada.

As notas dos estudantes foram distribuídas em três níveis: fracas; medianas e boas.

A abordagem, para responder à questão, mais frequentemente encontrada, foi a repetição de parte do enunciado, ou inclusão de algum elemento mencionado na apresentação do problema.

O principal erro foi não elaborar sobre a relação entre gestão pública e transparência e como uma gestão ética usa instrumentos para incentivar a transparência. E, reversamente, como a transparência conduz a mais ética na gestão pública, dada a maior visibilidade dos atos do poder público.

Houve muita diversidade na apresentação das soluções, na medida em que muitos respondentes discorreram sobre exemplos, casos de falta de ética ou transparência e deram exemplos diferentes. Muitos mencionaram o problema da corrupção e deram como exemplo o caso da Petrobrás. Também houve diversidade quando endereçavam a gestão ética ou a transparência e, mais raramente, na forma como os dois conceitos foram conectados.

Nas respostas consideradas fracas, alguns não mencionaram a questão da ética ou da transparência de forma coerente ou alusiva à questão, mas sim a trataram de forma irreverente e depreciativa. Outros apenas mencionaram a questão ética, ou a transparência ou os princípios éticos.

Nas respostas consideradas medianas ocorreram alguns cenários. Alguns trataram da gestão ética e da administração, mas não abordaram a transparência. Alguns discorrem sobre a gestão ética e da administração, mas não correlacionam os conceitos. Outros trataram da gestão da transparência e da administração, mas não abordaram a ética. E, alguns discorrem sobre a gestão ética, mencionam a transparência, mas não correlacionam os conceitos.

As respostas consideradas boas foram apresentadas de maneira completa, pois, nessas, os concluintes discorreram sobre a ética e a transparência, bem como sobre a relação entre ambos os conceitos.

A deficiência mais relevante na formação dos alunos em relação ao conteúdo exigido e à capacidade de expressão desses conhecimentos referiu-se à capacidade de expressão clara e inequívoca e à elaboração de correlação entre dois conceitos centrais ao estudo de Administração ou Gestão Pública, baseadas nos princípios de Administração Pública.

Os alunos também demonstraram ser incapazes de discorrer, conceituar ou valorizar de forma adequada, quer seja o conceito de gestão ética ou o de transparência, quer seja sua importância e centralidade para promover "o *ethos* republicano e democrático como norteador de uma formação que ultrapasse a ética profissional,

remetendo-se à responsabilidade pela res pública e à defesa do efetivo caráter público e democrático do Estado" (Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Administração Pública, de 13/01/2014). Embora este seja um princípio fundamental a ser contemplado em cursos de graduação em Administração Pública, serve igualmente de referência para os cursos de Tecnologia em Gestão Pública.

Quando discorrem e valorizam tais conceitos, como ética e transparência, muitos alunos não são capazes de elaborar nem mesmo sobre elementos trazidos na própria questão, como normas de conduta ou sobre valores éticos, e como eles informam a gestão pública.

Não foi constatada a existência de relação entre esta questão discursiva e alguma questão objetiva da prova. Em torno de 20% dos documentos foram deixados em branco ou foram desconsiderados. Essa foi a questão com o maior volume de documentos corrigidos.

### 3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.20 contém as informações relativas à questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico. A nota *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 41,0. A maior *Média* foi registrada na região Norte (51,9), enquanto a menor *Média* foi registrada na região Sul (38,2). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* dos alunos do Brasil, como um todo, foi 35,9. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Sudeste (36,9), o menor foi encontrado na região Norte (35,0).

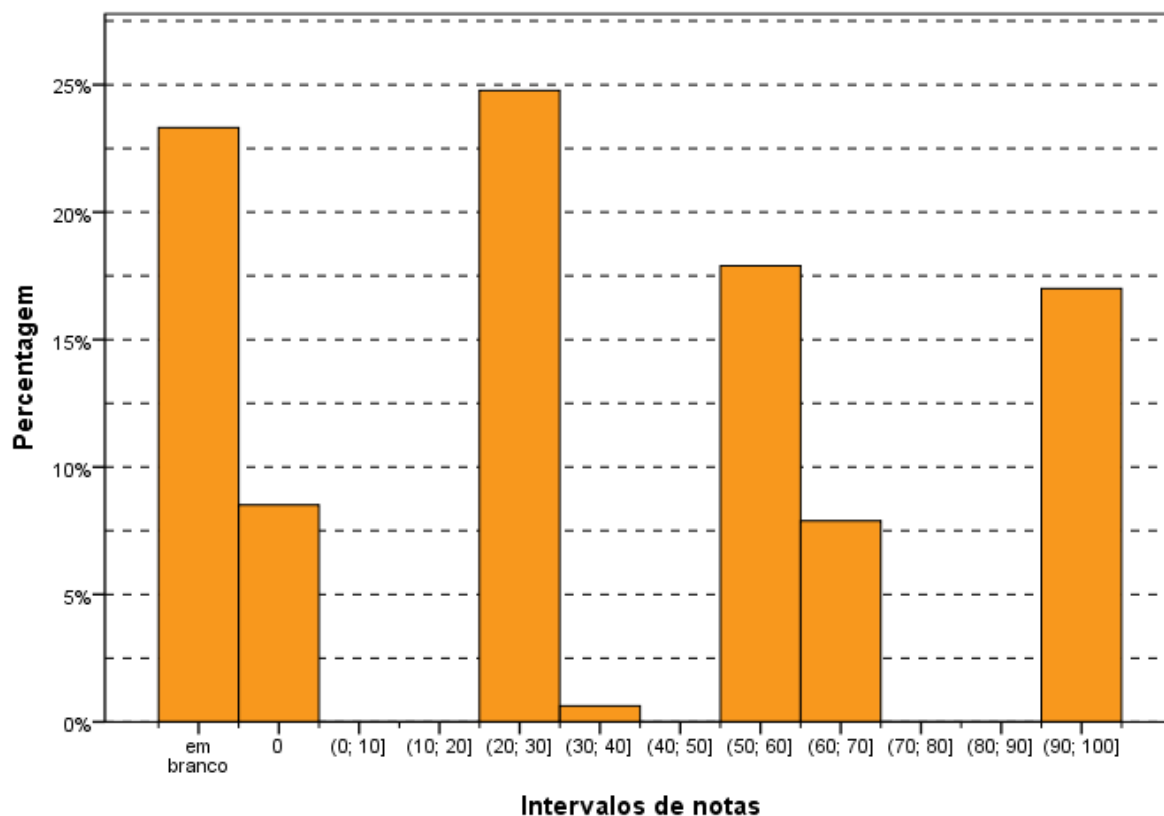
As notas máximas (100,0) e as notas mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões, sem exceção. A *Mediana* para o Brasil com um todo foi 30,0, a mesma obtida nas regiões Sul e Centro-Oeste, enquanto nas demais regiões, a *Mediana* foi 60,0.

**Tabela 3.20 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	41,0	51,9	49,2	48,9	38,2	40,3
Erro padrão da média	0,5	3,1	2,3	1,5	0,7	1,6
Desvio padrão	35,9	35,0	36,4	36,9	35,1	36,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	30,0	60,0	60,0	60,0	30,0	30,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.13 representa a distribuição das notas da questão discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico. Destacam-se o grande número de estudantes que deixou esta questão em branco, mais de 22,5% do total, e o intervalo (20; 30], que corresponde à moda da distribuição.



**Gráfico 3.13 – Histograma das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

### 3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5

O comando da questão solicitava um texto dissertativo que versasse sobre a relação da participação social no processo de planejamento governamental e a importância de fatores culturais. Este conteúdo é assaz pertinente ao estudo de Gestão Pública. Elaborar sobre o assunto, ser capaz de relacionar a importância da participação social e da inclusão de fatores culturais no programa político e no Plano Plurianual, entender a correlação dos dois conceitos são conteúdos de aprendizado obrigatório no estudo de Gestão Pública. São elementos basilares no ensino de Gestão Pública contemporânea e parte das competências e habilidades elencadas nas Diretrizes Curriculares da Área de Administração Pública. O conteúdo deveria ser fundamental e

básico nos cursos de Administração e Gestão Pública, particularmente estabelecido no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia para os cursos de Tecnologia em Gestão Pública (Portaria Inep nº 231, de 10 de junho de 2015, publicada no Diário Oficial de 12 de junho de 2015, Seção 1, pág. 22).

O nível de profundidade da questão foi de mediano a difícil. Apesar de o tema ser recorrentemente associado à cultura e à participação social, em um exame específico da Área é preciso evitar-se a banalização, como ocorreu em várias respostas. O próprio enunciado permitia uma abordagem genérica do termo cultura, por exemplo. Nesta questão, os alunos não incorporaram conceitos e definições e, quando usaram exemplos, o fizeram de forma equivocada. Por exemplo, citaram projetos culturais como se tais fossem a formação e o arcabouço cultural per se. Os respondentes também mencionaram agricultura familiar de forma errática, sem trazer aspectos culturais ou de participação social para justificar a inclusão no planejamento governamental.

A resposta padrão sugeria que o estudante deveria discorrer sobre a importância da participação social para contemplar no plano de governo as necessidades da sociedade (no caso, o PPA, processo de planejamento governamental) e enfatizar a importância do processo participativo como forma de aprendizado para gestores públicos se informarem sobre demandas e necessidades da população. Deveriam, portanto, discorrer sobre a valorização de valores e aspectos culturais, como fator importante para sinalizar a existência de grupos diversos e demandas específicas e distintas necessidades. Por sua vez, também se fazia necessário indicar que, prestar atenção às questões culturais pode influenciar o sucesso ou insucesso do planejamento.

O respondente deveria, ainda, destacar a ideia de participação social como processo de aprendizagem e informação para os agentes públicos e políticos e, por fim, para completar a resposta, elaborar sobre cultura como fator social diferenciador entre grupos sociais e determinantes do sucesso de uma política.

O critério de distribuição da pontuação forneceu uma variação gradual e incremental na nota, que permitiu avaliar cada item da questão separadamente. Como foram avaliações paralelas, as respostas de cada item foram analisadas de forma independente, com pontuação atribuída em separado, beneficiando o respondente de forma mais justa, apesar de avaliar o conhecimento de forma isolada ou estanque, e não interativa e dinâmica, em uma relação de causalidade com o processo democrático e republicano.

Cabe ressaltar que os exemplos foram fornecidos no enunciado da questão e teria sido suficiente relacioná-los de forma correta para responder de forma satisfatória.

Contudo, muitos não foram capazes de responder de forma relacional e mencionar a conexão entre participação social, sua importância para definir projetos e informar gestores públicos, e, ainda, acrescentar a importância dos fatores culturais. A maioria simplesmente abordou um ou outro aspecto, isoladamente.

O tempo e o espaço fornecidos para responder à questão foram suficientes e de acordo com o padrão de resposta.

De acordo com o padrão de resposta, os critérios utilizados para a correção deveriam consistir em observar a presença dos itens a serem indicados para pontuação na resposta padrão. No Item 'a', as respostas deveriam discorrer, mesmo que sucintamente, sobre aspectos, tais como: a) a participação social como elemento essencial ao aprimoramento das políticas públicas; b) a participação social conduz ao exercício da cidadania e ao fortalecimento da democracia na gestão pública, e c) a participação social como instrumento positivo para a definição de prioridades das ações governamentais. No item 'b', o respondente deveria discorrer sobre os fatores culturais como elementos reveladores de características específicas e particulares de grupos sociais a serem incluídos na elaboração de políticas públicas, como informadores de demandas e necessidades específicas de um grupo social, local ou regional. As respostas deveriam considerar que as diferenças culturais devem ser levadas em consideração para o sucesso das políticas públicas. Ademais, os fatores culturais permitiriam não somente evidenciar o modo de vida, as necessidades e peculiaridades locais, mas também revelar oportunidades que podem ser incluídas no planejamento governamental.

Apesar de ter sido estabelecido um critério de distribuição de pontos mais flexível, ainda assim houve dificuldade em pontuar as questões em uma escala com tão poucos "degraus". A orientação permitiu considerar uma resposta que mencionasse, de forma simplista, os valores culturais com a nota máxima. Isto diminuiu a chance de graduar nuances e contribuições significativas, mas consideradas de menor valor.

A linguagem adotada pelos alunos foi adequada, do ponto de vista dos termos específicos da Área.

As notas dos estudantes foram distribuídas em três níveis: fracas; medianas e boas.

Considerando-se que quase metade dos respondentes teve um desempenho fraco nesta questão, deve-se avaliar cuidadosamente o enunciado, o padrão de resposta e os critérios de atribuição de pontos estabelecidos, já que possivelmente contribuíram para tal resultado. Evidentemente, deve-se considerar o comentário acima

em conjunção com o despreparo dos alunos e a incapacidade de articular conceitos e relações de causa de efeito.

A abordagem mais frequente foi enfatizar a importância da participação social. O principal erro encontrado foi confundir eventos culturais com cultura e valores culturais per se. Muitos mencionaram turistas e agricultura familiar como projetos culturais. Outros mencionaram festejos, eventos musicais e danças como cultura, e não como elementos de cultura específica de uma região. Além disso, não houve muita diversidade nas soluções apresentadas.

Dentre as respostas consideradas fracas, as que receberam nota zero os respondentes não mencionaram participação social ou cultura. Alguns respondentes mencionaram aspectos relevantes sobre participação social.

Nas respostas consideradas medianas, os respondentes elaboraram resposta somente sobre participação social e sua importância para influenciar gestores e políticos na elaboração do planejamento governamental. Não fizeram referência aos valores culturais

Dentre as respostas consideradas boas, alguns respondentes abordaram a participação social sem mencionar o processo de influenciar os dirigentes políticos e mencionaram a importância dos valores culturais. E as respostas completas, que receberam o total de pontos, incluíam elaboração sobre participação social e sobre aspectos culturais influenciando o planejamento governamental.

As respostas revelam que os alunos são incapazes de articular vários aspectos como vetores do sucesso ou insucesso de uma política pública. A maioria consegue elaborar uma resposta sobre somente um aspecto. Também quanto à capacidade de expressão desses conhecimentos, os alunos mostraram-se pouco preparados. Eles não conseguem elaborar um texto mais complexo e sofisticado.

A questão era interessante e pertinente, mas foi mal formulada e pode ter levado o aluno a concluir que eventos culturais e cultura são sinônimos. Fosse a questão melhor estruturada, talvez os alunos tivessem se apropriado do enunciado de forma mais correta.

### **3.3.3 Considerações Finais**

A Portaria Inep nº 231, de 10 de junho de 2015, publicada no Diário Oficial de 12 de junho de 2015, Seção 1, pág. 22, destaca em seu artigo 4º que: “A prova do Enade/2015, no Componente Específico da Área de Tecnologia em Gestão Pública, terá

como subsídio a descrição do perfil do tecnólogo oferecida pelo Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia para os cursos de Tecnologia em Gestão Pública, bem como normativas associadas e a legislação profissional". A seguir, nos artigos 5º a 7º, a Portaria enuncia os componentes específicos da área (artigo 5º), as competências e habilidades (artigo 6º) e os componentes específicos e os conteúdos curriculares (artigo 7º). A seguir, faz-se algumas considerações sobre as questões propostas no ENADE/2015, para a área de Tecnologia em Gestão Pública, vis-à-vis os preceitos normativos estabelecidos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Quanto aos componentes específicos da Área, as questões elaboradas, incorporaram aspectos elencados no item I, como a análise do cenário político (Questões 4 e 5) e o econômico (Questão 3) e a compreensão sistêmica (item II, do artigo), aplicável em todas as questões. O resultado final demonstrou que os programas de Tecnologia em Gestão Pública devem rever e enfatizar tais aspectos em seus currículos, de forma a levar os profissionais a "tomarem decisões em um contexto diversificado" e a promoverem o "entendimento da complexa dimensão de suas atribuições perante o Estado e a sociedade, tornando-se eficientes e éticos no exercício de suas funções, no gerenciamento das relações sociais e dos recursos humanos, administrativos e de serviços nas organizações públicas".

No quesito sobre competências e habilidades, listado no artigo 6º, itens I a X, da citada Portaria, faz-se evidente a necessidade de promover maior efetividade na comunicação e expressão escrita (item I); incentivar o uso da lógica e coerência ao citar os conceitos referentes aos fundamentos teóricos da Administração (item II); relacionar melhor as respostas com o caráter social das questões político-econômicas (item V); valorizar a elaboração de políticas públicas por meio de planos, programas e projetos (VI), privilegiando as demandas da sociedade (item VII); e relacionar a consciência quanto às implicações éticas do exercício profissional, em especial a compreensão do *ethos* republicano e democrático, indispensável à sua atuação (item VIII). Estes elementos devem estar presentes em todas os programas e os alunos deveriam ser capazes de expressá-los "de forma assertiva, efetiva e legítima" (item X).

De uma forma geral, poucos foram capazes de demonstrar que conseguiram apreender, atingir e desenvolver as competências e habilidades almejadas de forma completa para um concluinte de um programa de Tecnologia em Gestão Pública. A compreensão sistêmica e integrada dos conceitos, assim como a capacidade de articular de forma efetiva e assertiva os conceitos e as correlações no campo de Gestão Pública não são competências e habilidades atingidas pela grande maioria dos alunos.

Finalmente, no que diz respeito ao conteúdo curricular, só foi possível analisar os quesitos sobre comunicação e linguagem; governo e administração pública, políticas públicas, economia do setor público; e ética (incisos I, VII, XIII, XVI, XVII, respectivamente). A análise ficou restrita às questões elaboradas e, portanto, abordou somente alguns elementos dos estudos na área, sendo muitas vezes tangencial. Conceitos e teorias foram pouco explorados nas respostas. Contudo, o fato de o conjunto das questões contemplar uma questão de economia do setor público, uma sobre ética e planejamento e uma terceira sobre participação social e cultura, mostra a amplitude dos conhecimentos exigidos na Área e cobriu conteúdos curriculares apropriados. Assim, pode-se dizer que quanto a este quesito, a prova examinou efetivamente o conhecimento específico da Área. Contudo, quanto à mensuração deste conhecimento, a comunicação e linguagem utilizadas pelos alunos, pode-se dizer que os resultados indicaram um desempenho pior e menos efetivo do que deveria ter sido alcançado.

Acredita-se que se os programas e cursos de Tecnologia em Gestão Pública incluíssem a divulgação dos propósitos, objetivos de aprendizagem e as competências estabelecidas na Portaria aqui mencionada, de forma enfática e recorrente, os alunos teriam sido capazes de estabelecer um raciocínio lógico mais preciso. Também, ênfase deve ser colocada no exercício contínuo de uma comunicação efetiva, assertiva e competente, uma vez que emerge das respostas uma incapacidade genérica de estabelecer relações complexas e comunicá-las de forma compreensível e sistemicamente organizada.

# CAPÍTULO 4

## PERCEPÇÃO DA PROVA

As análises feitas neste capítulo tratam das percepções dos concluintes da Área de Tecnologia em Gestão Pública sobre a prova aplicada no Enade/2015. Essas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a Grande Região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VII, que traz a reprodução da prova.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 1 apresenta uma ilustração deste conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

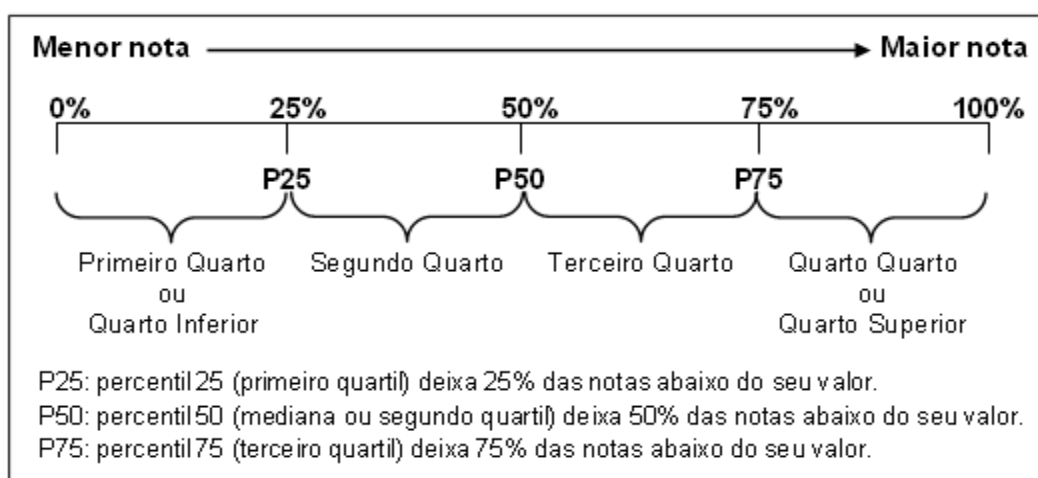


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Os gráficos apresentam nas barras o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, os gráficos apresentam a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *Difícil* e (E) *Muito difícil*. Em cada barra foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula.

As Tabelas no Anexo II apresentam os valores absolutos e a distribuição percentual<sup>17</sup> das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

## 4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

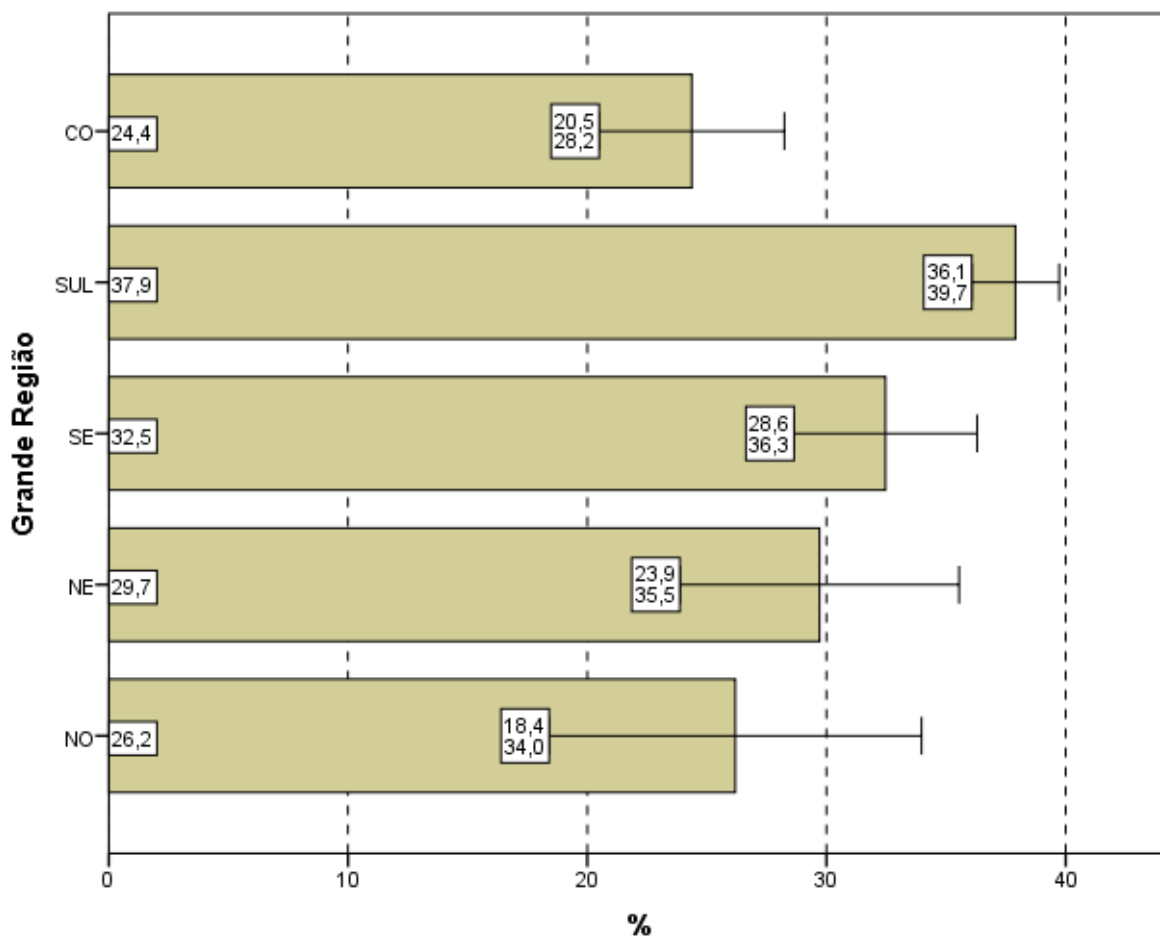
### 4.1.1 Componente de Formação Geral

Ao avaliarem “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” (Questão 1), 34,8% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *Difícil* ou *Muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (57,6%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior na região Sul, onde a proporção foi de 37,9%, enquanto a de menor incidência foi a Centro-Oeste, com 24,4%. No Gráfico 4.1, é possível observar que essa diferença é estatisticamente significativa. Observam-se também diferenças estatisticamente significativas entre a região Sul e as regiões Norte (26,2%) e Nordeste (29,7%), e entre a Sudeste (32,5%) e a Centro-Oeste. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 55,3% na região Sul e 65,3% na região Centro-Oeste.

---

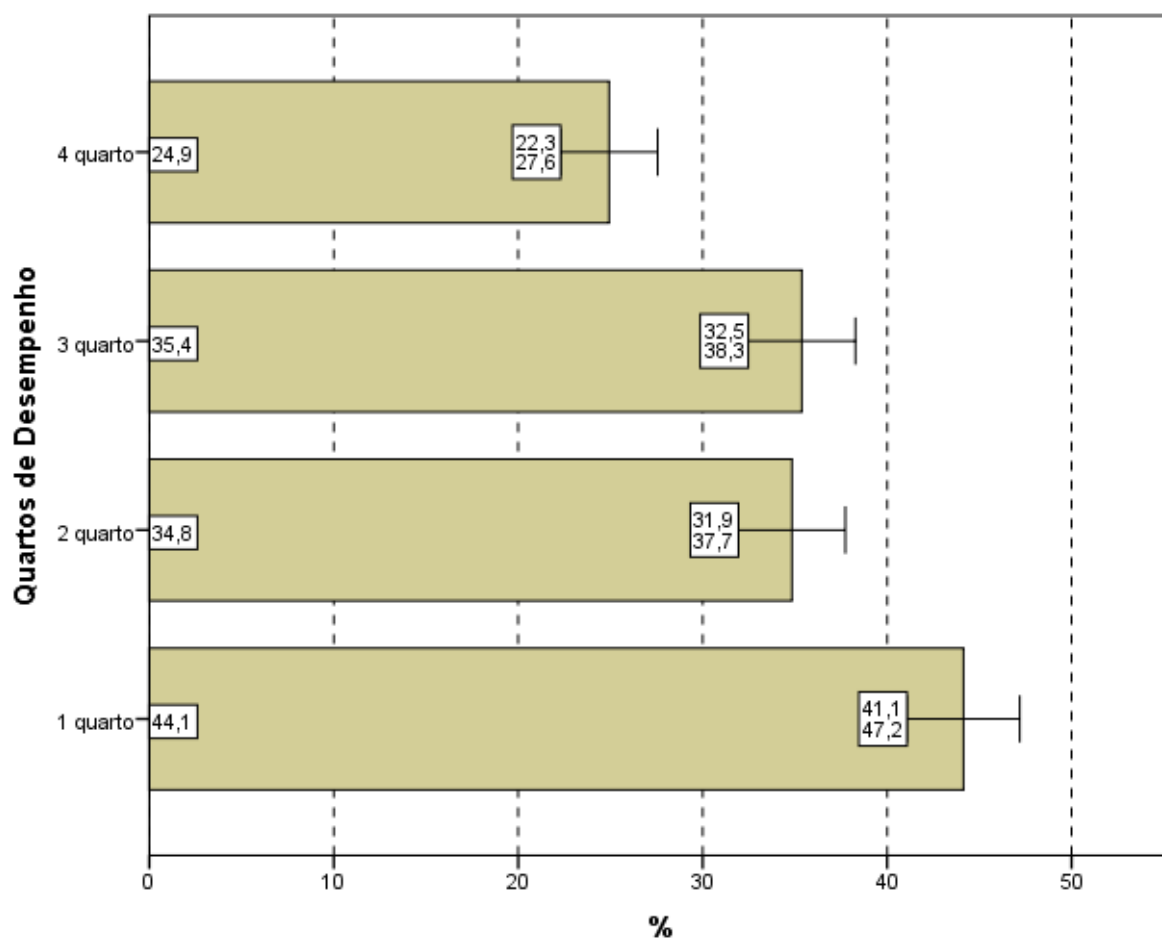
<sup>17</sup> Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.



**Gráfico 4.1 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O percentual de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* em função dos quartos de desempenho variou de 44,1% no primeiro quarto a 24,9% no quarto, grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi de 34,8% no segundo quarto e 35,4% no terceiro quarto. Observam-se diferenças estatisticamente significativas do quarto superior para os demais e do quarto inferior para os demais. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para esta pergunta foi *Médio*, com 48,8% e 62,7% dos respondentes nos quartos extremos, primeiro e quarto, respectivamente.



**Gráfico 4.2 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

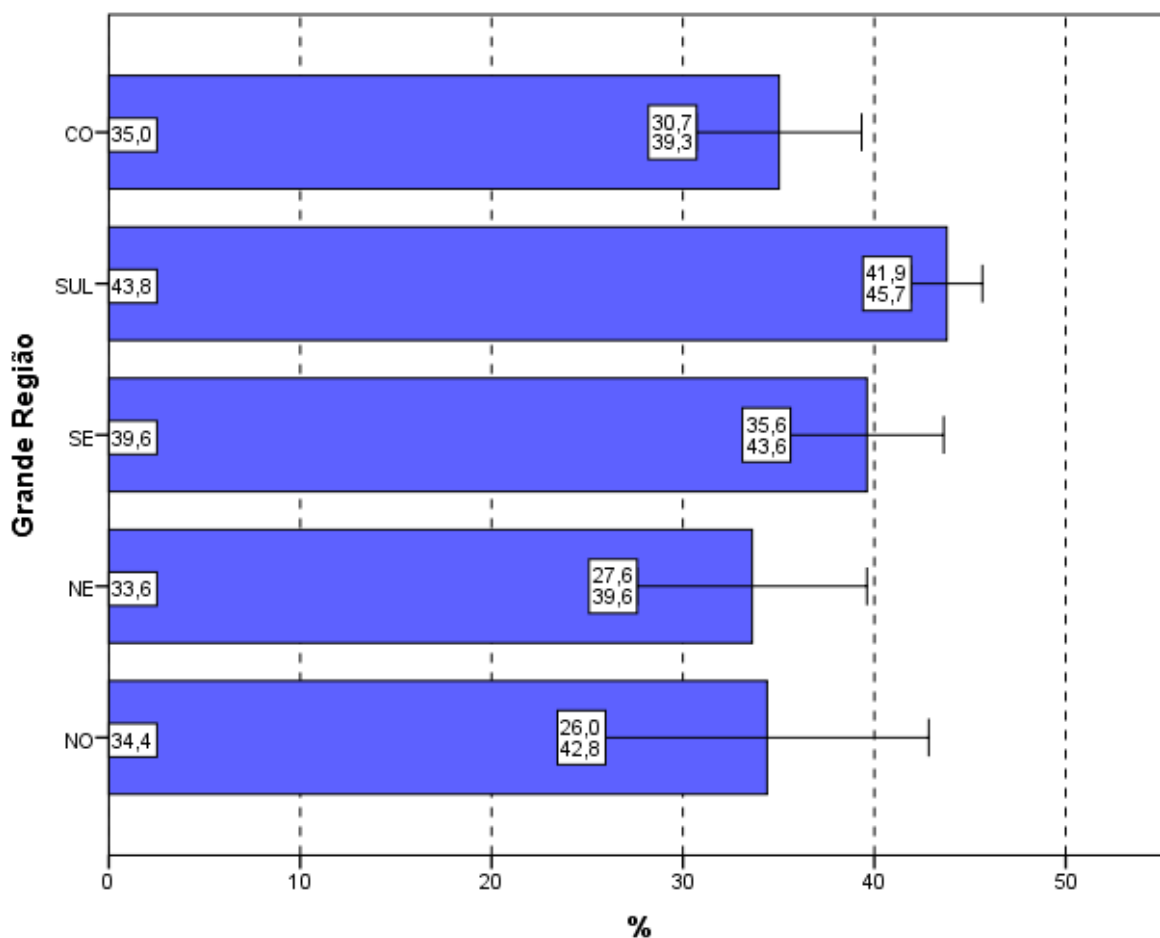
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

#### 4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” – 41,3% do grupo de estudantes classificaram-na como *Difícil* ou *Muito difícil*. O Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* por 53,1% dos alunos (Gráfico 4.3, Gráfico 4.4, e, no Anexo II, a Tabela II.2).

A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra que a diferença entre a maior e a menor proporções de alunos que a avaliaram como *Difícil* ou *Muito difícil* é estatisticamente significativa: a maior na região Sul (43,8%) e a menor proporção na região Nordeste (33,6%). O percentual de alunos que classificaram

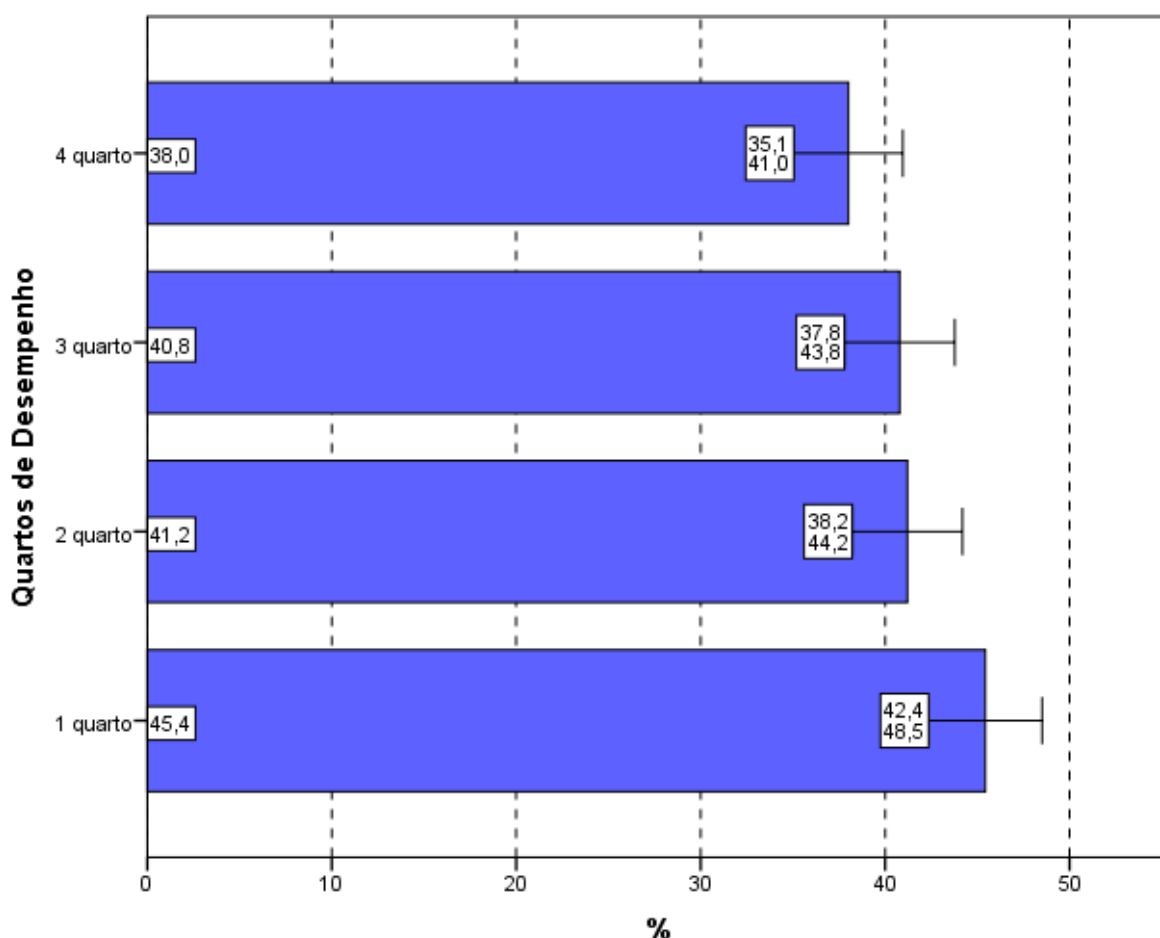
o grau de dificuldade como *Médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 50,9% a 59,8%, para as regiões Sul e Nordeste, respectivamente.



**Gráfico 4.3 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se uma tendência decrescente do percentual que avaliou como *Difícil* ou *Muito difícil* em função dos quartos de desempenho. A proporção dos que classificaram a parte específica como *Difícil* ou *Muito difícil* variou de 38,0% (último quarto) a 45,4% (primeiro quarto). Há diferença estatisticamente significativa do resultado do quarto de melhor desempenho em relação ao de pior desempenho. A alternativa modal para a Questão 2 foi o grau *Médio*, com 47,7% do quarto inferior e 55,8% do superior optando por essa resposta.



**Gráfico 4.4 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

## 4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

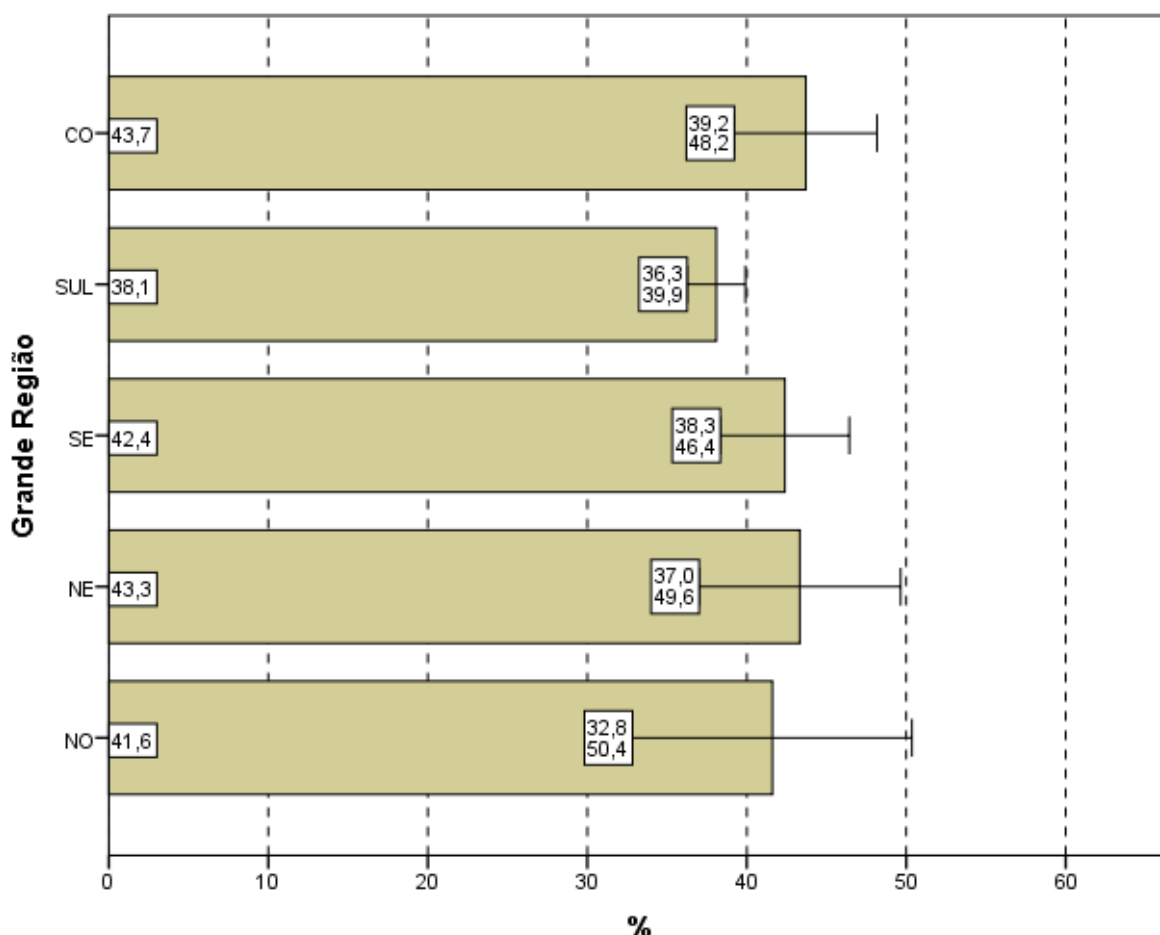
Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6, e, no Anexo II, a Tabela II.3).

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 54,2%. Já 39,7% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi *longa* ou *muito longa* e 6,1% a avaliaram como *curta* ou *muito curta*.

Entre as Grandes Regiões, a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou pouco:

de 38,1% na região Sul até 43,7% na região Centro-Oeste. Não há diferenças estatisticamente significativas entre as regiões, conforme se observa no Gráfico 4.5.

O percentual que avaliou a extensão da prova como *Adequada*, entre as grandes regiões, variou de 43,8% (Nordeste) a 56,9% (Sul).



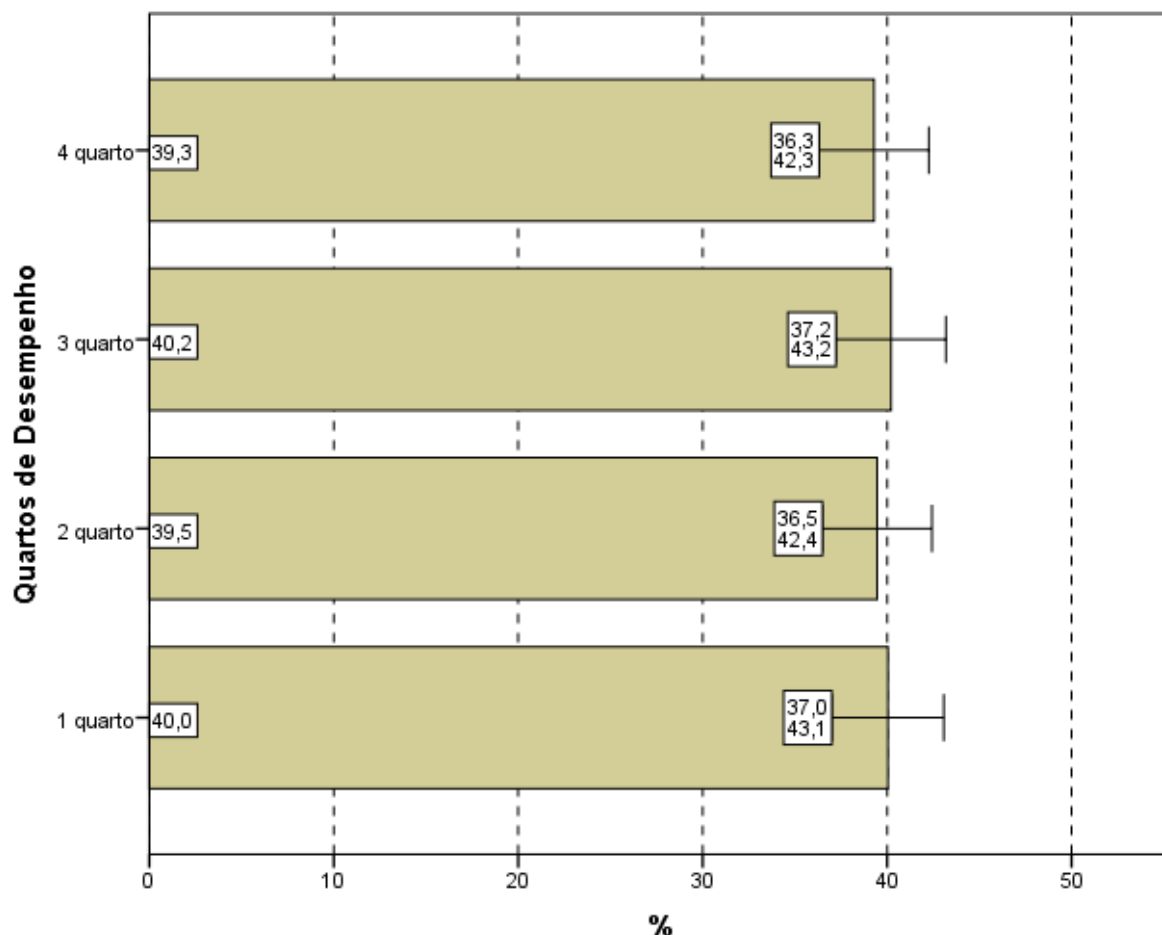
**Gráfico 4.5 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como longa ou muito longa por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se ainda que 53,2% consideraram a extensão da prova *adequada* no quarto de desempenho inferior e 55,4% no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, essa proporção foi 54,6% no segundo quarto e 53,6% no terceiro.

A proporção de estudantes que consideraram a prova *longa* ou *muito longa* em função dos quartos de desempenho foi 40,0% (quarto inferior) e 39,3% (quarto superior).

Nos quartos intermediários as proporções foram 39,5% (segundo quarto) e 40,2% (terceiro quarto). Não se observam diferenças estatisticamente significativas entre as proporções de escolha dessa resposta entre os quartos de desempenho.



**Gráfico 4.6 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa* por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

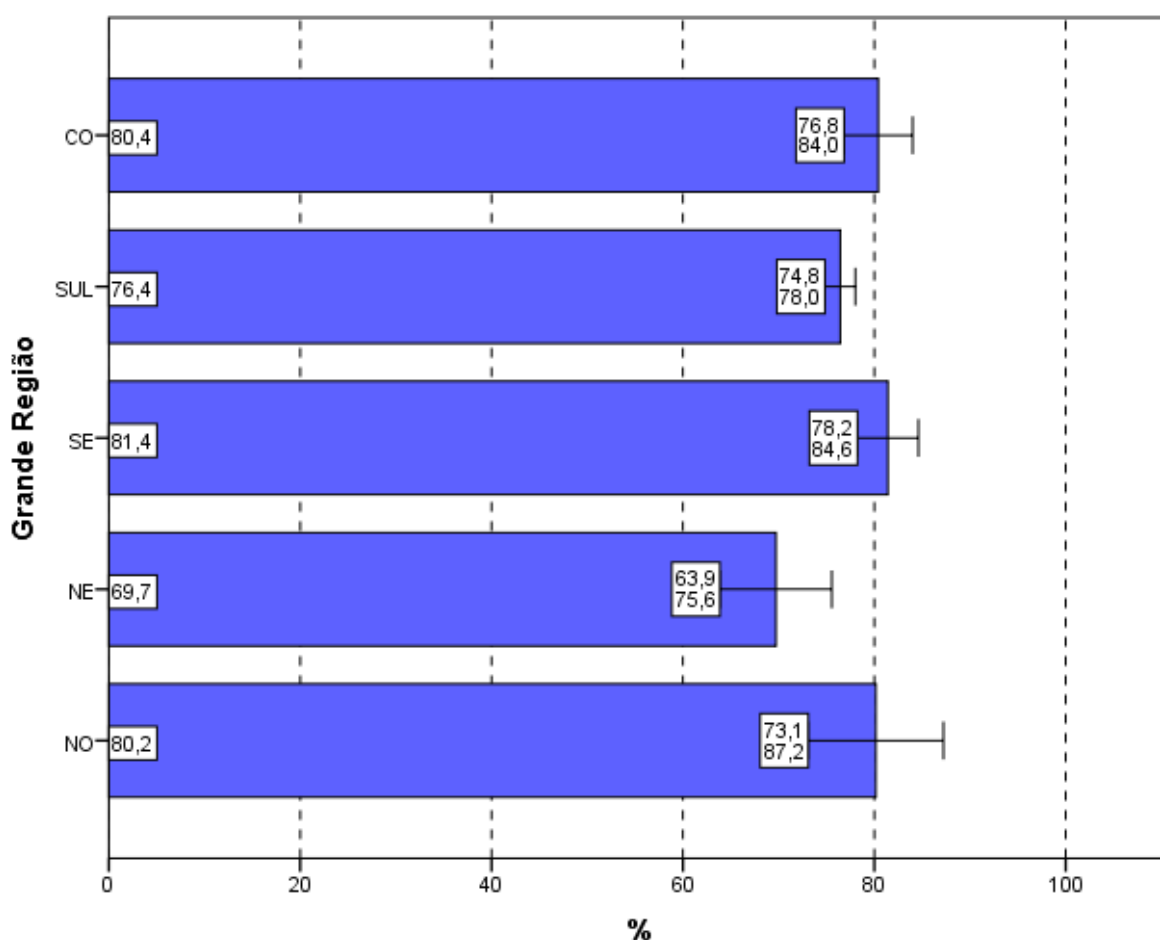
## 4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

### 4.3.1 Componente de Formação Geral

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 77,3% dos alunos avaliados consideraram *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões “claros e objetivos” (Gráfico 4.7, Gráfico 4.8, e, no Anexo II, a Tabela II.4).

Na análise regional, a porcentagem de estudantes que avaliaram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam “claros e objetivos” variou de 69,7% na região Nordeste a 81,4% na região Sudeste. Observam-se diferenças estatisticamente significativas entre a região Nordeste e as regiões Sudeste e Centro-Oeste (80,4%), e entre a região Sudeste e a região Sul (76,4%).

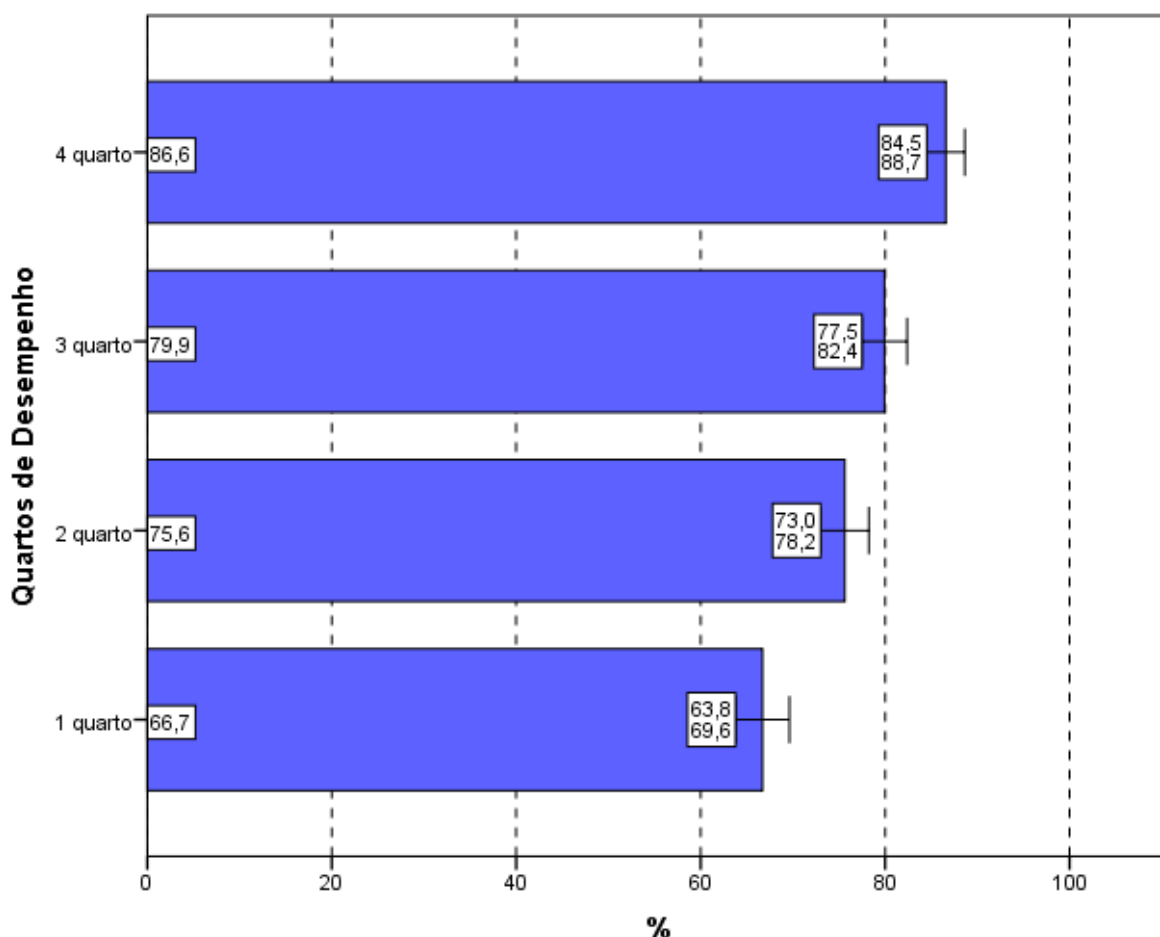
A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que *todos*, ou *a maioria* dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral, foram considerados “claros e objetivos” para a maior parte dos respondentes (maior ou igual a 69,7% em todas as regiões e maior ou igual a 66,7% para todos os quartos de desempenho).



**Gráfico 4.7 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos” por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram a opinião de que *todos* ou da *maioria* dos enunciados das questões estavam claros e objetivos cresce conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas do quarto superior (86,6%) em relação aos demais, além de também haver entre o primeiro (66,7%) e o segundo (75,6%) e terceiro (79,9%) quartos.



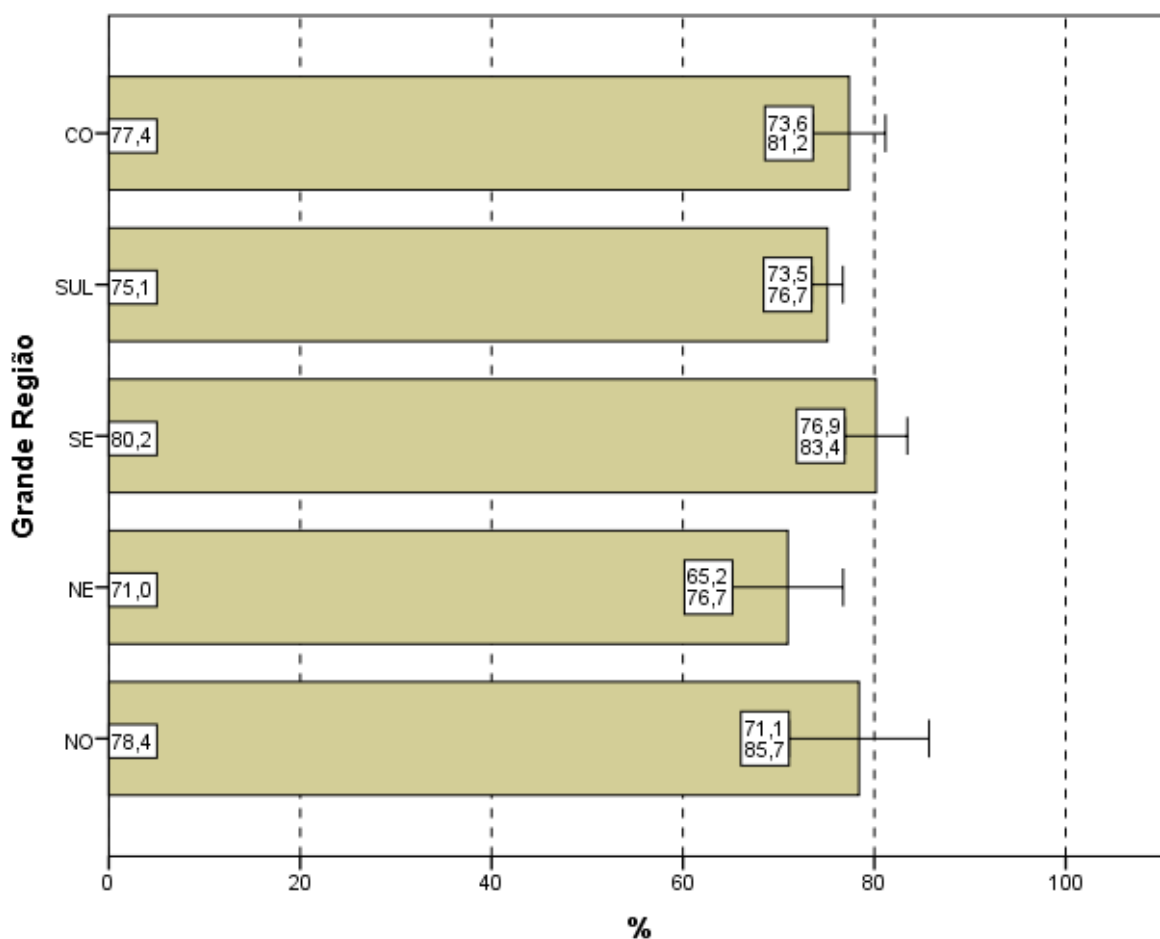
**Gráfico 4.8 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos” por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

### 4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 75,9% dos estudantes avaliados da Área de Tecnologia em Gestão Pública, a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10, e no Anexo II, a Tabela II.5).

A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou “claros e objetivos” *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 71%. A diferença entre a maior e a menor proporção, 80,2% (Sudeste) e 71,0% (Nordeste), é estatisticamente significativa, bem como a diferença entre a região Sudeste e a Sul (75,1%).

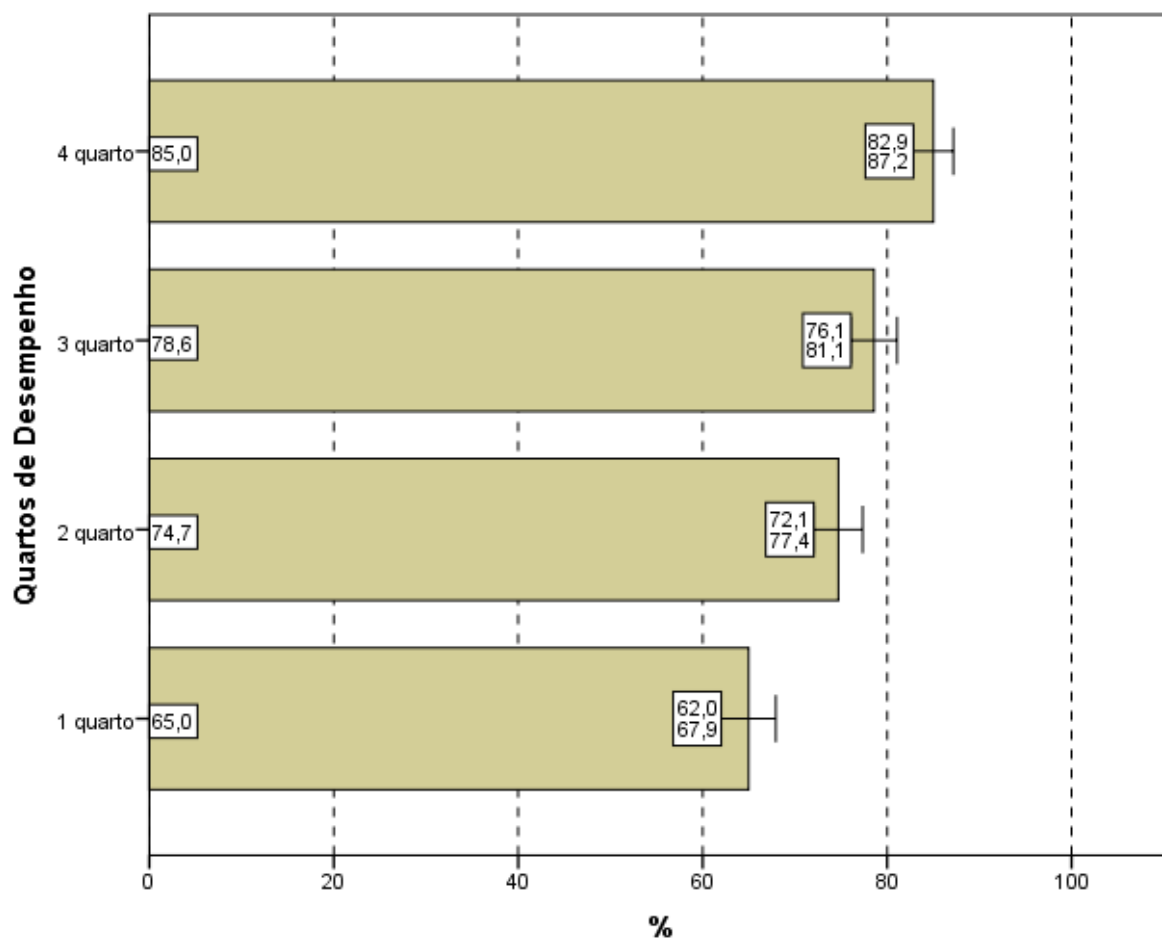


**Gráfico 4.9 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos” por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões “claros e objetivos” apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (85,0%) se comparada ao quarto inferior

de desempenho (65,0%). As diferenças do primeiro para os demais quartos e do quarto superior para os demais são estatisticamente significativas.



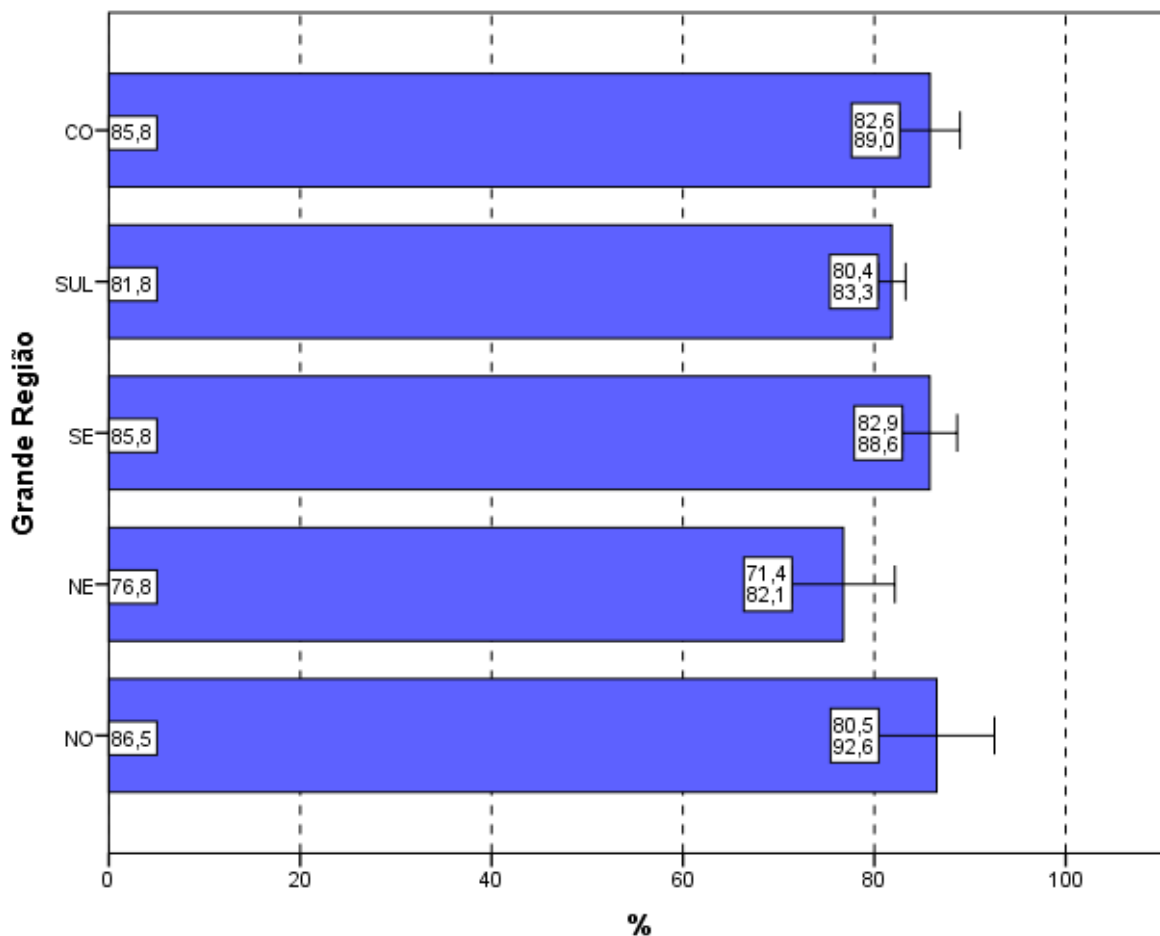
**Gráfico 4.10 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos ou a maioria* “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos” por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

#### 4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 82,7% dos respondentes da Área de Tecnologia em Gestão Pública de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou “suficientes” em *todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11, Gráfico 4.12, e, no Anexo II, a Tabela II.6).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou “suficientes” *em todas* ou *na maioria* das questões foi sempre igual ou superior a 76,8%, chegando a 86,5% na região Norte. Há diferenças estatisticamente significativas entre os percentuais obtidos na região Nordeste (76,8%) e os obtidos nas regiões Sudeste (85,8%) e Centro-Oeste (85,8%).

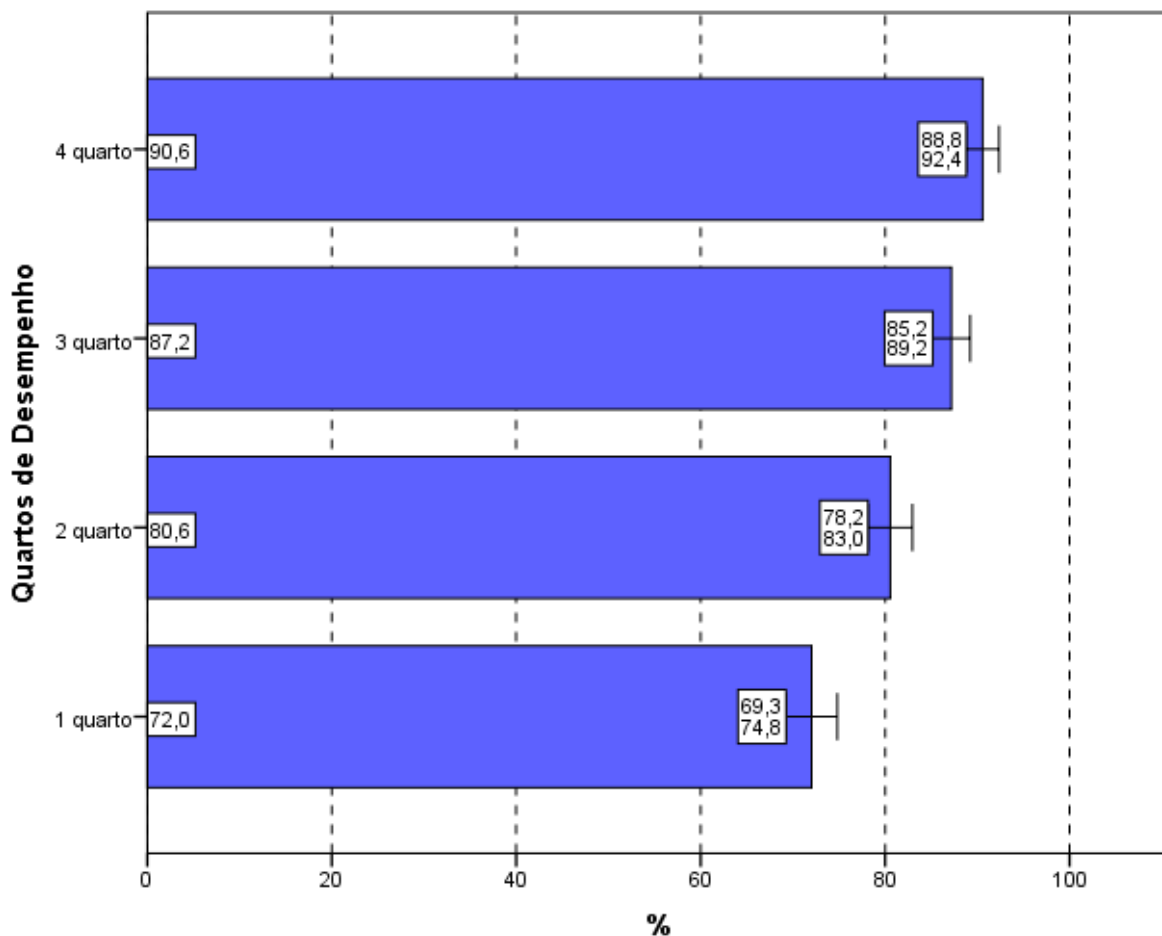


**Gráfico 4.11 – Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou “suficientes” *em todas* ou *na maioria* das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das” mesmas por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O percentual de participantes que avaliaram “as informações/instruções” como *até excessivas* ou “suficientes” *em todas* ou *na maioria* das questões foi mais elevado no quarto superior (90,6%), percentual superior à média nacional (82,7%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva*, *em todas* ou *na*

maioria das questões foi percebida por 72,0% dos respondentes. Essas proporções são crescentes com os quartos de desempenho. Levando-se em conta o desempenho dos participantes, notam-se diferenças estatisticamente significativas entre as opiniões de estudantes do quarto inferior (72,0%) e os demais quartos de desempenho, assim como do segundo quarto em relação aos dois quartos imediatamente superiores, como mostra o Gráfico 4.12.



**Gráfico 4.12 – Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das” mesmas por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

#### 4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Perguntados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova (Questão 7), 9,6% dos estudantes apontaram o *Desconhecimento do conteúdo*.

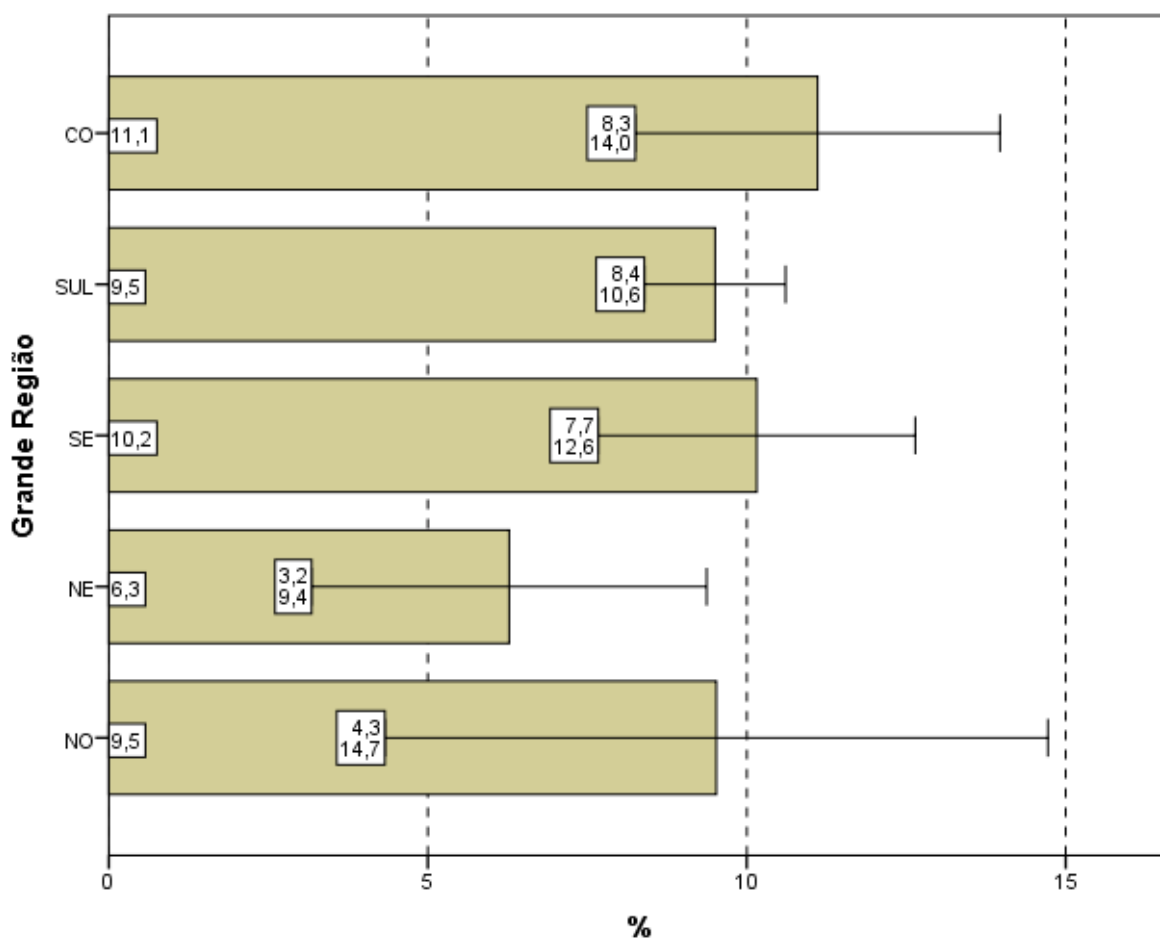
Para 50,2%, a *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *Falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 13,0% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 23,3% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7 no Anexo II).

Os Gráficos 4.13 e 4.14 apresentam os percentuais de estudantes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como dificuldade percebida ao responder à prova.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como dificuldade ao responder à prova não superou 12%. Os percentuais variaram de 6,3% na região Nordeste a 11,1% na região Centro-Oeste, não havendo diferença significativa estatisticamente entre as regiões, conforme o Gráfico 4.13.

A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 46,8% (região Sudeste) a 52,4% (Norte). O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 12,0% (região Centro-Oeste) a 16,7% (região Norte). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 16,7% na região Norte a 23,6% na Sul.

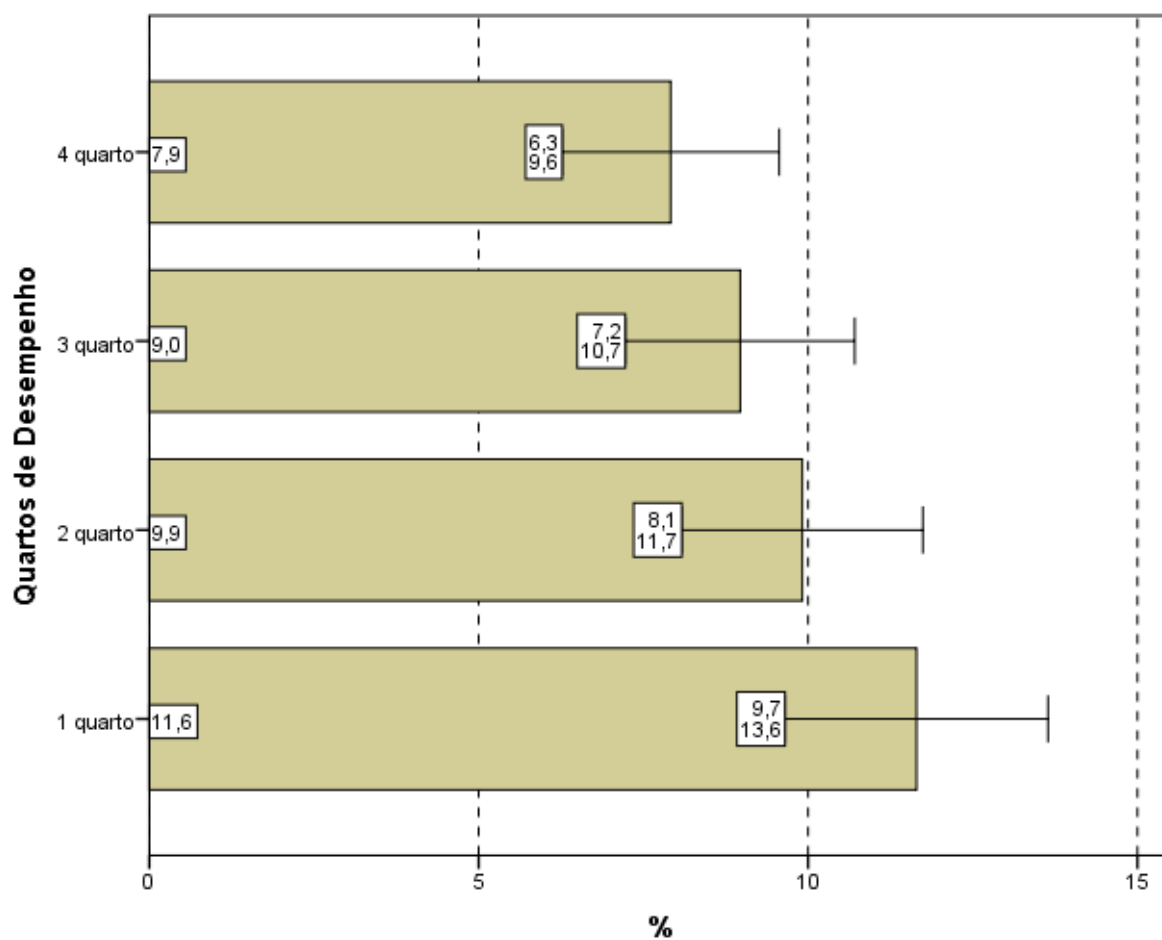


**Gráfico 4.13 – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova” por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Com relação aos quartos de desempenho, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 7,9% dos estudantes do quarto superior e 11,6% do quarto inferior. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi que a dificuldade encontrada foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 52,1% no quarto inferior e 46,0% do quarto superior assim o responderam.

O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 10,6% (quarto superior) a 15,6% (quarto inferior). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 16,9% (quarto inferior) a 31,8% (quarto superior).



**Gráfico 4.14 – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova” por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

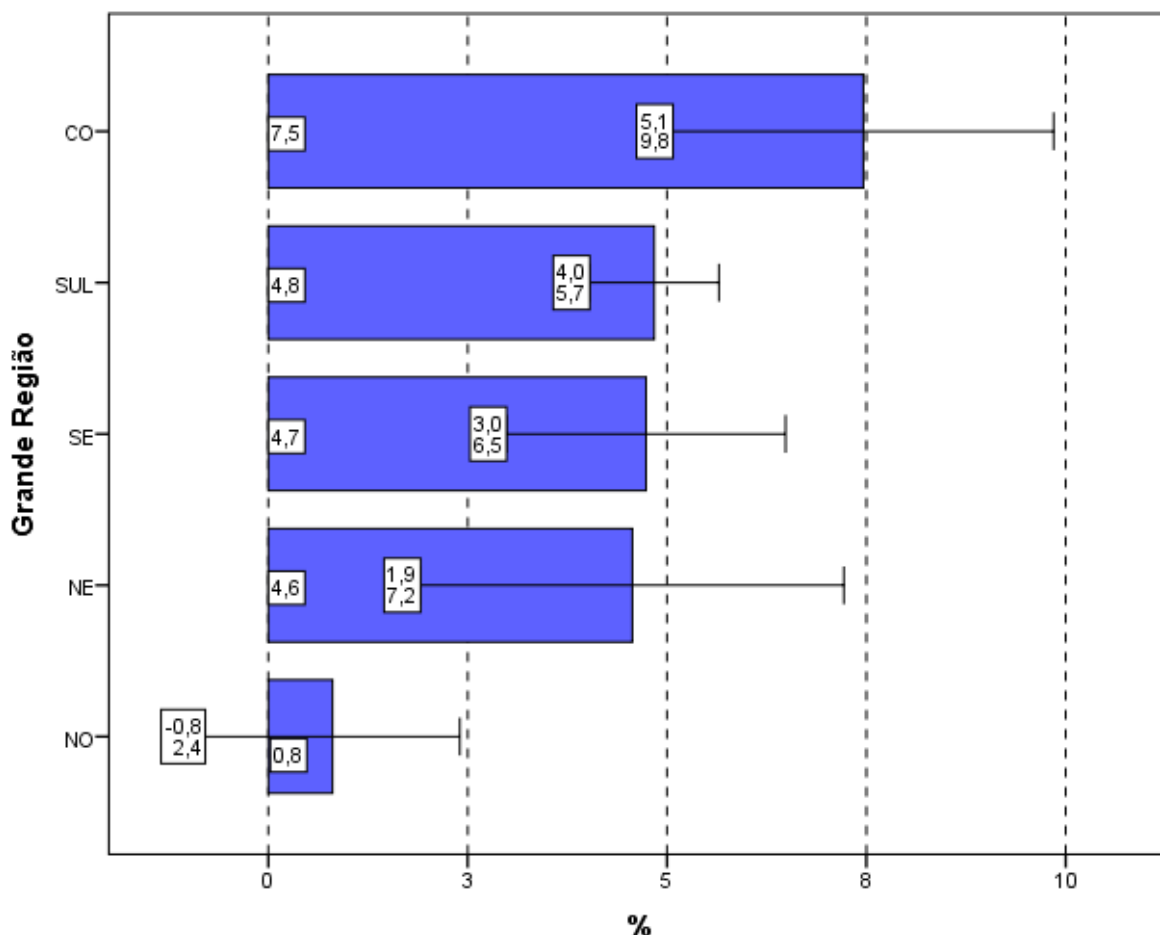
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

## 4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisarem os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 5,0%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.15, Gráfico 4.16, e a Tabelas II.8 no Anexo II). A maioria (69,4%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que apenas na região Centro-Oeste (7,5%) a proporção foi maior do que a média nacional (5,0%). Observam-se diferenças estatisticamente significativas entre algumas regiões.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções variando entre 67,7% na região Sul e 74,2% na Sudeste.

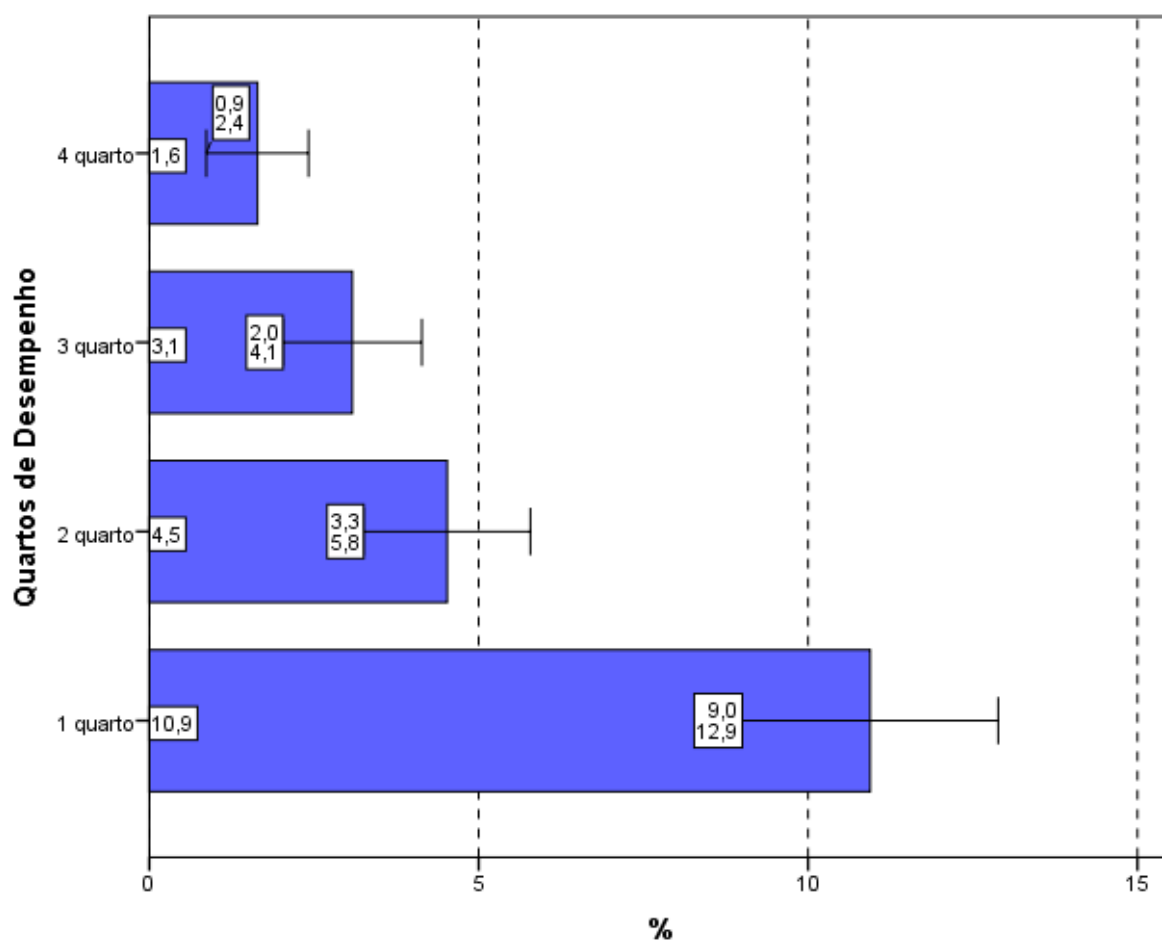


**Gráfico 4.15 – Percentual de estudantes que informaram que *não* estudaram *ainda a maioria* desses conteúdos por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 10,9% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 1,6% os do quarto superior com a mesma resposta. Observam-se diferenças estatisticamente significativas do primeiro quarto para os demais, bem como entre o segundo quarto e o superior.

Tendo em conta o quarto superior, 86,9% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 48,0% optaram pelas mesmas categorias.



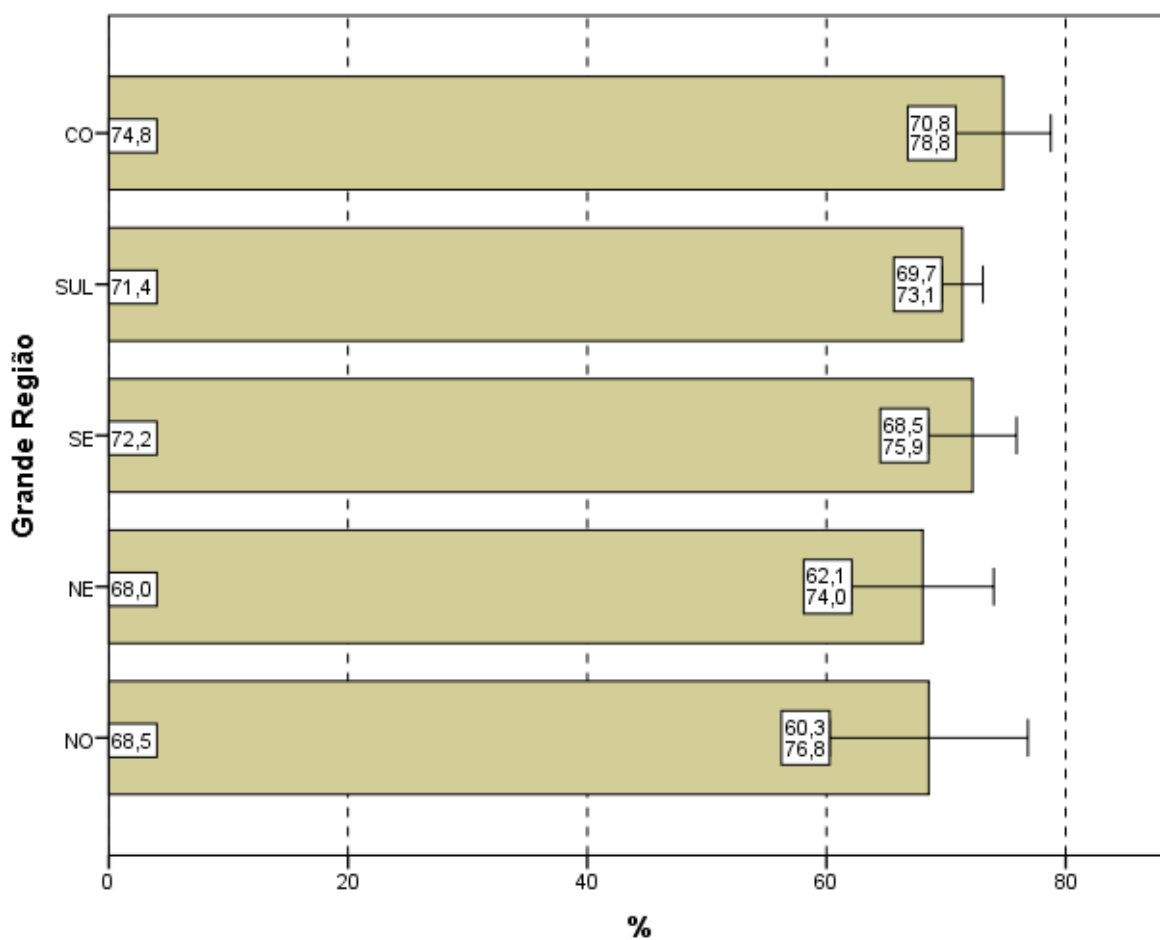
**Gráfico 4.16 - Percentual de estudantes que informaram que *não* estudaram *ainda a maioria* desses conteúdos por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

## 4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), mais da metade dos estudantes (71,6%) afirmou ter gasto *Entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.17, Gráfico 4.18 e, no Anexo II, a Tabela II.9).

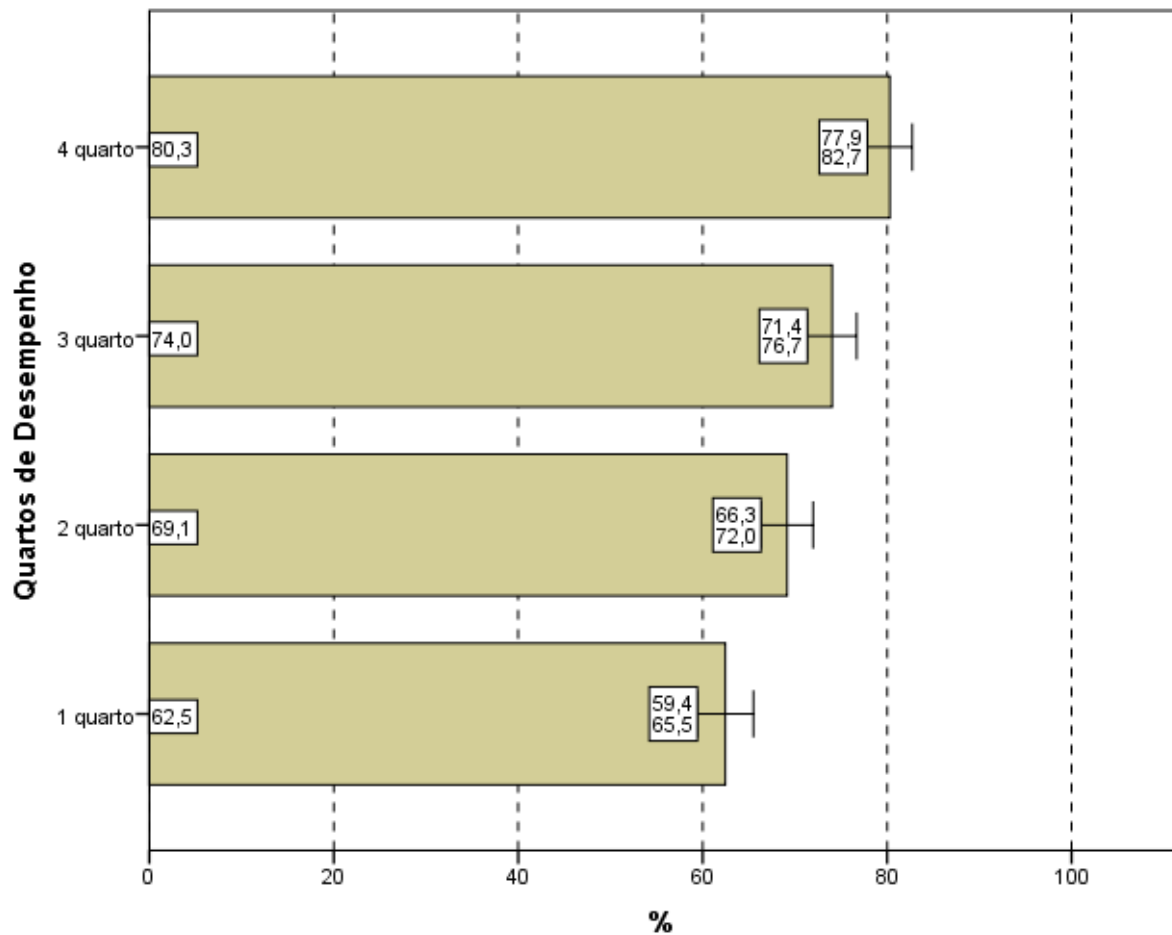
Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, o percentual dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova variou de 68,0% (Nordeste) a 74,8% (Centro-Oeste), como mostra o Gráfico 4.17.



**Gráfico 4.17 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova” por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Uma vez sendo analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se uma tendência crescente: uma proporção maior de participantes no quarto superior (80,3%) declarou ter gasto *Entre duas e quatro horas* “para concluir a prova” quando comparadas com os dos quartos inferiores. Há diferenças estatisticamente significativas entre o quarto superior e os demais, assim como entre o quarto inferior (62,5%) e os demais.



**Gráfico 4.18 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova” por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

# CAPÍTULO 5

## DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

### 5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia o desempenho dos estudantes a partir dos resultados do Enade. Os valores possíveis vão de 1 (pior situação) a 5 (melhor situação). As Unidades de Observação com apenas um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC).

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e distribuição de cursos de Tecnologia em Gestão Pública participantes do Enade/2015, por faixa de conceito e Grande Região. Mais uma vez, ressaltando que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 corresponde aos cursos sem conceito, em princípio, aqueles sem alunos concluintes que participassem da prova ou que tivessem tão somente um aluno concluinte<sup>18</sup>.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 65 cursos participantes, 24 (36,9%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Este foi também o conceito modal na região Sul (62,5%). Na região Centro-Oeste, a distribuição dos cursos entre os conceitos exibiu um comportamento bimodal: cinco cursos foram alocados no conceito 2 e outros cinco obtiveram conceito 4 (33,3% cada). O conceito 4 foi o segundo mais frequente em nível nacional (29,2%, correspondendo a 19 cursos) e conceito 2, o terceiro (20,0%, correspondendo a 13 cursos). Houve, ainda, dois cursos (3,1%) que receberam conceito 5 e três (4,6%) cursos que receberam conceito 1. Dos 65 cursos de Tecnologia em Gestão Pública, quatro cursos (6,2%) ficaram sem conceito (SC).

---

<sup>18</sup> Estes cursos com somente um concluinte não foram considerados no capítulo 2.

**Tabela 5.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Cursos Participantes por Grande Região, segundo o Conceito Enade – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Conceito Enade	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
<b>Total</b>	<b>65</b>	<b>100,0</b>	<b>4</b>	<b>100,0</b>	<b>11</b>	<b>100,0</b>	<b>19</b>	<b>100,0</b>	<b>16</b>	<b>100,0</b>	<b>15</b>	<b>100,0</b>
SC	4	6,2	0	0,0	1	9,1	2	10,5	1	6,3	0	0,0
1	3	4,6	1	25,0	1	9,1	0	0,0	0	0,0	1	6,7
2	13	20,0	0	0,0	2	18,2	2	10,5	4	25,0	5	33,3
3	24	36,9	1	25,0	3	27,3	6	31,6	10	62,5	4	26,7
4	19	29,2	2	50,0	4	36,4	7	36,8	1	6,3	5	33,3
5	2	3,1	0	0,0	0	0,0	2	10,5	0	0,0	0	0,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

A região Norte participou com quatro cursos ou 6,2% do total nacional. Nesta região, o conceito 4 foi atribuído a dois cursos dos quatro participantes, o que equivale a 50,0% do total regional, além de ser o conceito modal na região. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceitos 2 ou 5. Dois cursos foram avaliados com conceitos 1 e 3 (um curso, cada), correspondendo a 25,0%, cada.

A região Nordeste participou com 11 cursos ou 16,9% do total nacional. Nesta região, quatro cursos, 36,4% em termos regionais, obtiveram conceito 4, o conceito modal para a região. Os conceitos 2 e 3 foram atribuídos a, respectivamente, dois e três cursos (18,2% e 27,3%). Um curso obteve o conceito 1, e um outro ficou sem conceito (SC), correspondendo a 9,1% cada. Nessa região, nenhum curso recebeu conceito 5.

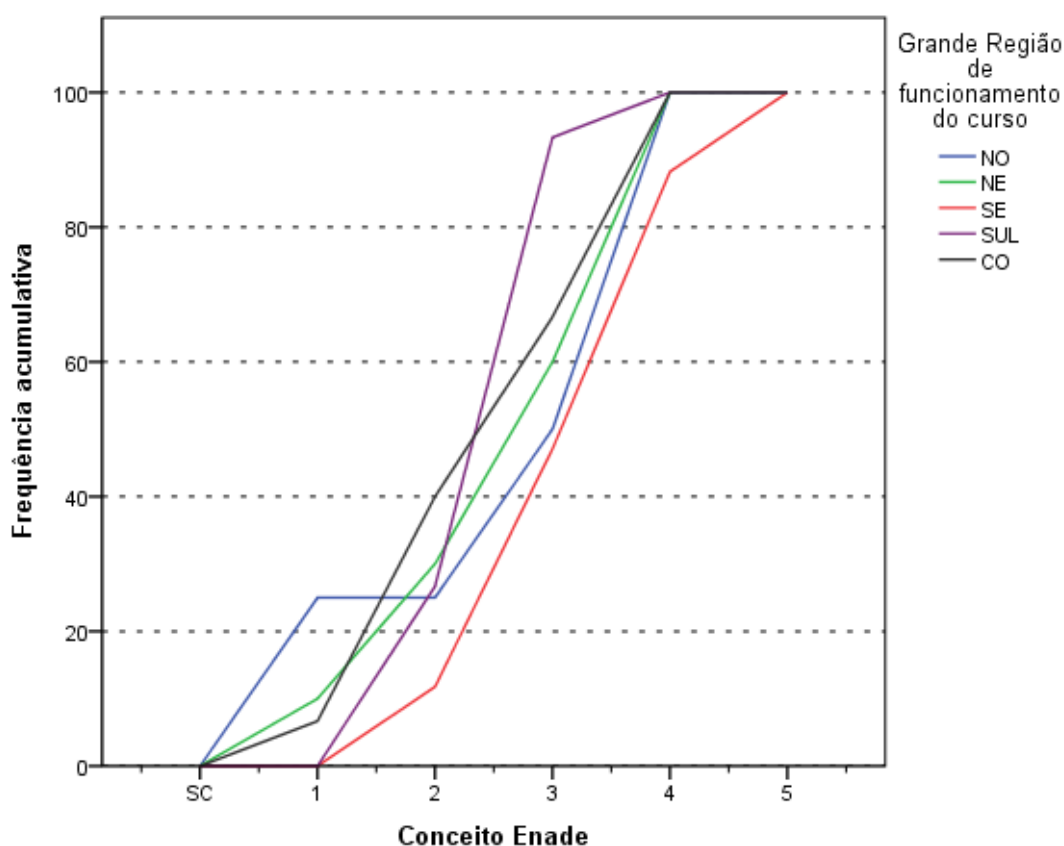
Dos 19 cursos participantes da região Sudeste (29,2% do total nacional), o conceito 4 também foi o conceito modal, tendo sido obtido por sete cursos (36,8%). O conceito 1 não foi atribuído a qualquer curso, e os conceitos 2 e 3, a dois e seis cursos, correspondendo a 10,5% e 31,6%, respectivamente. O conceito 5 foi atribuído a dois cursos (10,5%). E outros dois cursos (10,5%) ficaram sem conceito (SC).

Os 16 cursos da região Sul ficaram distribuídos em quase todas as faixas de conceitos. Há predominância do conceito 3 (conceito modal), atribuído a dez cursos (62,5%), ou seja, dez dos 16 cursos participantes na região Sul. O conceito 2 foi atribuído a quatro cursos (25,0%) e o conceito 4, a somente um curso (6,3%). Apenas um curso na região Sul ficou sem conceito (SC), enquanto nenhum recebeu os conceitos 1 ou 5.

Na região Centro-Oeste foi 15 o número de cursos participantes. Destes, cinco receberam conceito 2 e outros cinco foram alocados ao conceito 4 (33,3% cada). Nesta região, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou obteve conceito 5. Já quatro cursos

receberam conceito 3, correspondendo a 26,7% do total regional, e um curso foi avaliado com conceito 1 (6,7%).

O Gráfico 5.1 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo Grande Região: poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões cuja distribuição apresenta os menores conceitos, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. A região Sudeste (linha vermelha) apresenta as distribuições com valores maiores. Os cursos em IES das demais regiões, Norte (linha azul), Nordeste (linha verde), Sul (linha roxa) e Centro-Oeste (linha preta) apresentam uma situação pior.



**Gráfico 5.1 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Grande Região - Tecnologia em Gestão Pública - Enade/2015**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

## **5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA E POR GRANDE REGIÃO**

A Tabela 5.2 apresenta a distribuição dos cursos participantes do Enade/2015 de Tecnologia em Gestão Pública, por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 65 cursos participantes, 17 (26,2%) eram ministrados em Instituições Públicas e 48 (73,8%), em Instituições Privadas.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais, entre Instituições Públicas e Privadas observa-se que todas as duas IES que receberam o conceito 5 eram Privadas. Dos 17 cursos participantes de IES Públicas, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a dez cursos (58,8%). Entre os demais cursos de Instituições Públicas participantes, sete cursos (41,2%) foram avaliados com conceito 4. Nesta categoria, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos.

Na rede privada, também, o conceito modal foi 3, atribuído a 14 cursos dos 48 da categoria. Entre os demais cursos participantes, três receberam conceito 1, e 13, conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a 12 cursos e o conceito 5, a dois cursos. Nesta Categoria Administrativa, outros quatro cursos ficaram sem conceito (SC).

**Tabela 5.2 – Total de Cursos Participantes por Categoria Administrativa, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Grande Região / Conceito Enade	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	65	17	48
SC	4	0	4
1	3	0	3
2	13	0	13
3	24	10	14
4	19	7	12
5	2	0	2
NO	4	3	1
SC	0	0	0
1	1	0	1
2	0	0	0
3	1	1	0
4	2	2	0
5	0	0	0
NE	11	5	6
SC	1	0	1
1	1	0	1
2	2	0	2
3	3	2	1
4	4	3	1
5	0	0	0
SE	19	2	17
SC	2	0	2
1	0	0	0
2	2	0	2
3	6	1	5
4	7	1	6
5	2	0	2
SUL	16	6	10
SC	1	0	1
1	0	0	0
2	4	0	4
3	10	6	4
4	1	0	1
5	0	0	0
CO	15	1	14
SC	0	0	0
1	1	0	1
2	5	0	5
3	4	0	4
4	5	1	4
5	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as Instituições Privadas participaram com somente um curso (25,0% do total regional), a menor das proporções desta categoria comparada as demais regiões brasileiras, e este foi alocado no conceito 1. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos restantes nessa

categoria e região. As Instituições Públicas participaram com três cursos na região Norte (75,0% do total regional), a maior das proporções desta categoria em relação as demais regiões brasileiras, dos quais dois obtiveram conceito 4, o valor modal, seguido por um curso (33,3%) que recebeu conceito 3. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nesta combinação de categoria e região.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou seis dos 11 cursos participantes, o equivalente a 54,5% do total da região. Dentre os cursos oferecidos por IES Privadas no Nordeste, um curso ficou alocado no conceito 1, outro curso obteve conceito 3, mais um curso recebeu conceito 4 e um último curso ficou sem conceito (SC). Além destes, dois cursos obtiveram conceito 2, conceito modal, nessa categoria, e nenhum obteve conceito 5. As Instituições Públicas dessa região participaram com cinco cursos (45,5% do total regional), dos quais três (60,0%) obtiveram conceito 4, o valor modal, seguido por dois cursos que receberam conceito 3 (40,0%). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nesta combinação de categoria e região.

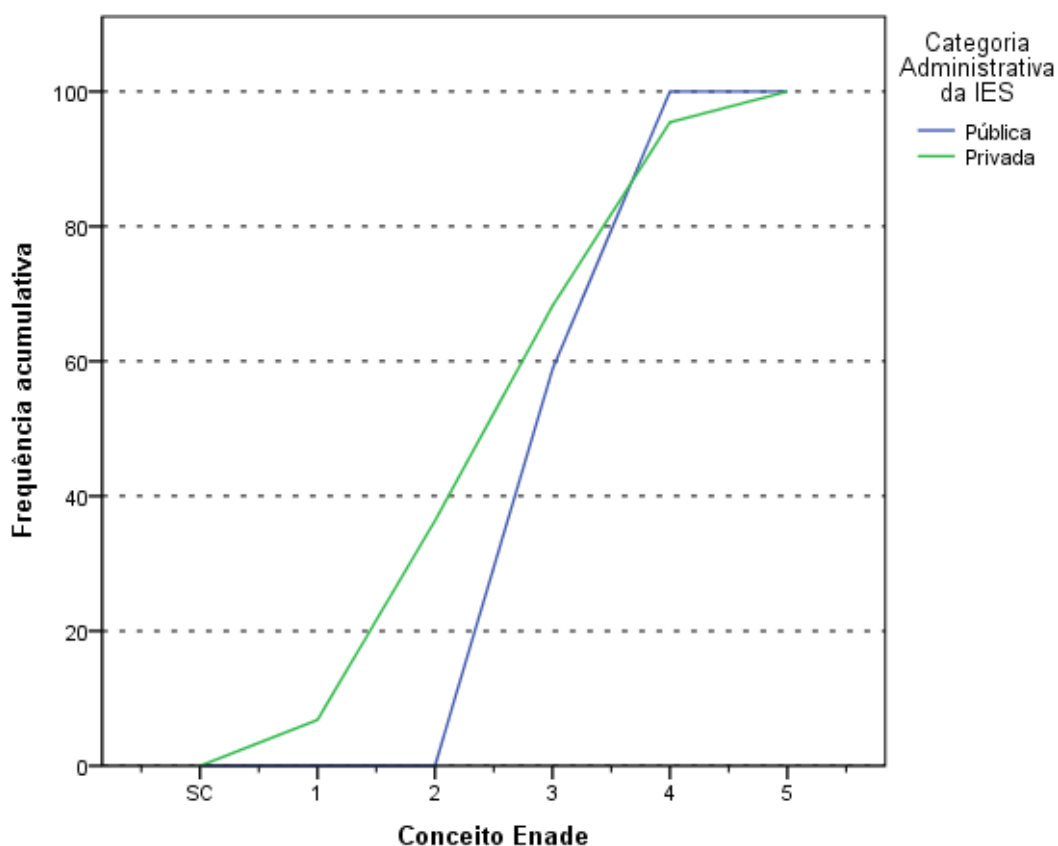
Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada foi de 89,5%, correspondendo a 17 dos 19 cursos participantes. Nas IES Privadas da região Sudeste, o conceito modal foi 4 (seis cursos). Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, dois cursos de IES Privada não receberam conceito (SC), enquanto nenhum curso recebeu conceito 1. Os demais foram avaliados com conceito 2 (dois cursos), conceito 3 (cinco cursos) e conceito 5 (dois cursos). Entre os dois cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Sudeste, um curso recebeu o conceito 3 e outro foi alocado no conceito 4. Na região Sudeste, nesta categoria, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos restantes.

As Instituições Privadas concentraram dez dos 16 cursos participantes da região Sul, 62,5% do total regional. Desses, oito ficaram com conceitos 2 e 3 (quatro cursos cada). Um único curso foi associado ao conceito 4, enquanto um curso ficou sem conceito (SC) e nenhum recebeu os conceitos 1 ou 5. As Instituições Públicas na região Sul participaram com seis cursos (37,5%), e todos eles foram avaliados com conceito 3. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nessa categoria e região.

Na região Centro-Oeste, 14 dos 15 cursos participantes eram de Instituições Privadas (93,3% em termos regionais), a proporção mais elevada desta categoria das regiões brasileiras. Destes, cinco concentraram-se no conceito 2, conceito modal. Dentre os demais, apenas um curso obteve conceito 1, quatro receberam conceito 3, e outros quatro foram alocados no conceito 4. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou

recebeu conceito 5 nesta categoria. Somente um curso foi oferecido por Instituições Públicas, e este recebeu conceito 4. Nesta região, nenhum curso de IES pública ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos restantes dessa categoria e região.

O Gráfico 5.2 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos mantidos por IES Públicas (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que os oferecidos por IES Privadas (linha verde) e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com valores maiores.



**Gráfico 5.2 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa - Tecnologia em Gestão Pública - Enade/2015**

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

### **5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E POR GRANDE REGIÃO**

Na Tabela 5.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade/2015 na Área de Tecnologia em Gestão Pública, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 65 cursos de

Tecnologia em Gestão Pública participantes, 36 eram oferecidos em Universidades, 16 em Centros Universitários e 13 em Faculdades. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 55,4%, 24,6% e 20,0% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, os dois cursos avaliados com conceito 5 não eram vinculados a Universidades. Dois cursos oferecidos em Universidades ficaram sem conceito (SC). Esse tipo de Organização Acadêmica teve o conceito 3 como modal, atribuído a 16 cursos (44,4%). Os demais cursos de Universidades avaliados receberam os conceitos 2 (sete cursos) e 4 (11 cursos). Nenhum curso recebeu conceito 1 ou, como já mencionado, conceito 5.

Entre os cursos em Centros Universitários, o conceito modal foi 4, atribuído a seis cursos (37,5%). Neste tipo de Organização Acadêmica, somente um curso ficou sem conceito (SC), enquanto um outro obteve conceito 1. Os outros cursos receberam os conceitos 2 (três cursos) e 3 (cinco cursos). Nenhum curso recebeu conceito 5.

Nas Faculdades, um dos 13 cursos ficou sem conceito (SC), e seis cursos ficaram alocados nos conceitos 2 e 3 (três cursos em cada), seguidos de seis cursos que obtiveram conceitos 1, 4 e 5 (um desses conceitos para cada dois cursos).

**Tabela 5.3 – Total de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Grande Região / Conceito Enade	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	65	36	16	13
SC	4	2	1	1
1	3	0	1	2
2	13	7	3	3
3	24	16	5	3
4	19	11	6	2
5	2	0	0	2
NO	4	3	1	0
SC	0	0	0	0
1	1	0	1	0
2	0	0	0	0
3	1	1	0	0
4	2	2	0	0
5	0	0	0	0
NE	11	8	1	2
SC	1	1	0	0
1	1	0	0	1
2	2	1	0	1
3	3	3	0	0
4	4	3	1	0
5	0	0	0	0
SE	19	10	4	5
SC	2	0	1	1
1	0	0	0	0
2	2	2	0	0
3	6	4	1	1
4	7	4	2	1
5	2	0	0	2
SUL	16	12	3	1
SC	1	1	0	0
1	0	0	0	0
2	4	3	1	0
3	10	8	2	0
4	1	0	0	1
5	0	0	0	0
CO	15	3	7	5
SC	0	0	0	0
1	1	0	0	1
2	5	1	2	2
3	4	0	2	2
4	5	2	3	0
5	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as Universidades concentraram três dos quatro cursos participantes. Dois cursos ficaram alocados ao conceito 4, conceito modal, seguidos de um curso que

obteve conceito 3. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nesta categoria e região.

Os Centros Universitários da região Norte foram representados por somente um curso, e este recebeu o conceito 1. Não houve presença de cursos entre as Faculdades.

Na região Nordeste, as Universidades participaram com oito dos 11 cursos na Área de Tecnologia em Gestão Pública. Seis cursos obtiveram os conceitos 3 e 4 (três cursos com cada um dos conceitos) e um curso foi alocado no conceito 2, enquanto um outro ficou sem conceito (SC). Nenhum dos cursos oferecidos por Universidades no Nordeste recebeu os conceitos 1 ou 5.

Os Centros Universitários contaram com somente um curso participante na região Nordeste, e este obteve conceito 4. As Faculdades foram representadas por dois cursos na região Nordeste, dos quais um recebeu conceito 1 e o outro ficou com conceito 2.

Na região Sudeste, as Universidades concentraram dez dos 19 cursos da região. Entre os cursos em Universidades, nessa região, oito cursos obtiveram os conceitos 3 e 4 (quatro cursos com cada um dos conceitos), enquanto dois cursos ficaram com conceito 2. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 5 nesta combinação de categoria e região.

Os Centros Universitários participaram com quatro cursos na região Sudeste, dos quais dois obtiveram o conceito modal, 4. Um curso ficou sem conceito (SC) e um outro curso recebeu conceito 3. Nenhum curso recebeu os conceitos restantes nessa categoria e região. As Faculdades foram representadas por cinco cursos na região Sudeste, dos quais dois receberam conceito 5 (conceito modal). E dois cursos obtiveram os conceitos 3 e 4 (um curso cada). Um curso ficou sem conceito (SC) enquanto nenhum recebeu os conceitos 1 ou 2 nessa categoria e região.

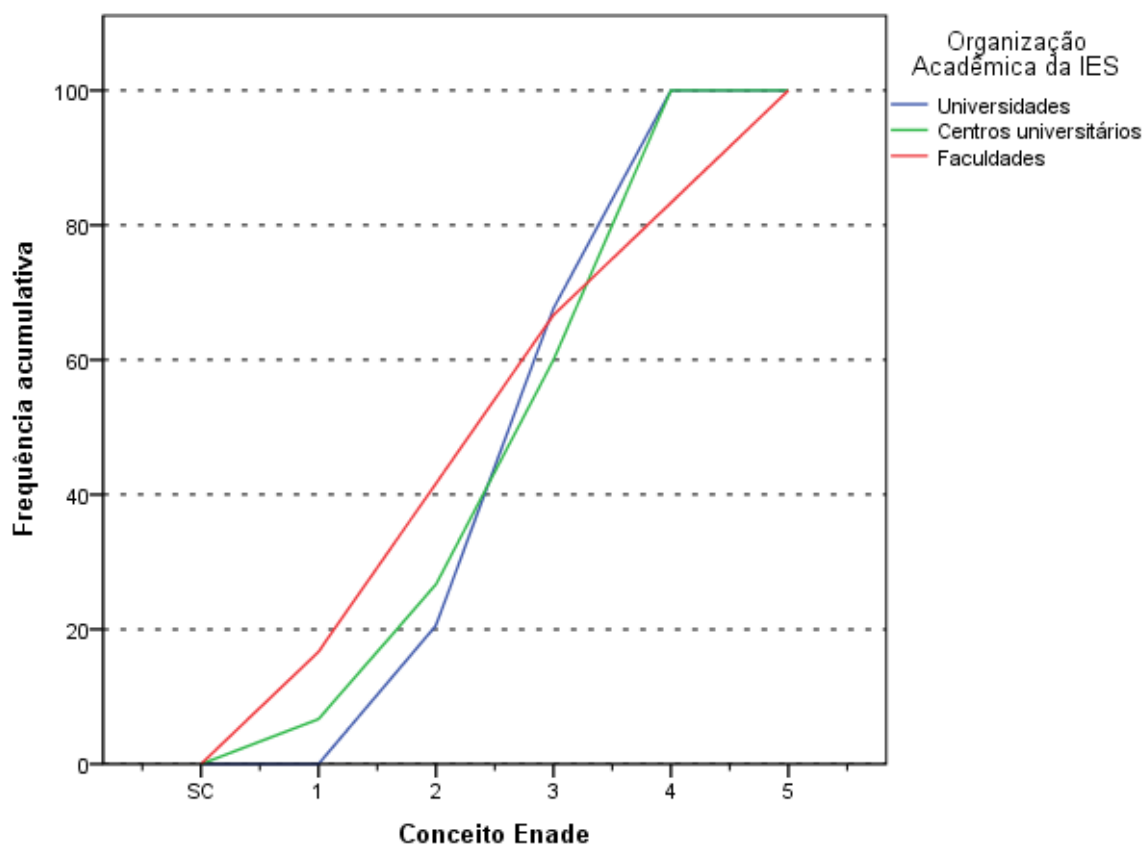
Dos 16 cursos da região Sul, 12 eram de Universidades, para os quais o conceito modal foi 3, atribuídos a oito cursos, seguidos de três cursos que obtiveram conceito 2. Nesse tipo de organização, um dos cursos ficou sem conceito (SC) enquanto nenhum recebeu os demais conceitos nesta região.

Dos três cursos participantes de Centros Universitários da região Sul, dois obtiveram conceito 3, o conceito modal, seguidos de um curso, que foi alocado no conceito 2. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos restantes nessa categoria e região. Somente um curso foi vinculado a Faculdades na região Sul, e este recebeu conceito 4, enquanto nenhum ficou sem conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nessa categoria e região.

Na região Centro-Oeste, três dos 15 cursos eram de Universidades. Nesse tipo de organização, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com os conceitos 1, 3 ou 5. O conceito modal foi 4, atribuído a dois cursos, seguidos de um curso que obteve conceito 2.

Os Centros Universitários da região Centro-Oeste contaram com sete cursos, que obtiveram conceitos 2 (dois cursos), 3 (dois cursos) e 4 (três cursos, o conceito modal). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 5 na categoria. Dos cinco cursos oferecidos em Faculdades na região Centro-Oeste, quatro ficaram alocados nos conceitos 2 e 3 (dois cursos em cada conceito), e um curso obteve conceito 1. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos 4 ou 5 nesta categoria e região.

O Gráfico 5.3 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo a Organização Acadêmica da IES. Os cursos em Universidades (linha azul) e Centros Universitários (linha verde) apresentam poligonais bem próximas, indicando semelhança entre as distribuições dos Conceitos Enade. Os cursos oferecidos em Faculdades (linha vermelha) apresentam uma poligonal cruzando as outras duas e, conseqüentemente, uma distribuição com maior variância de Conceitos Enade.



**Gráfico 5.3 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo Organização Acadêmica - Tecnologia em Gestão Pública - Enade/2015**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

# CAPÍTULO 6

## CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Neste capítulo, serão apresentadas características dos estudantes e dos coordenadores da Área de Tecnologia em Gestão Pública. A primeira seção tratará dos estudantes e de algumas comparações nas opiniões de estudantes e coordenadores. A segunda seção tratará dos coordenadores. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo III. O Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de cursos. Os Anexos V e VI apresentam, respectivamente, a íntegra dos questionários do estudante e do coordenador.

### 6.1. PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Tecnologia em Gestão Pública que participaram do ENADE/2015, o universo foi constituído por 4.334 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do INEP. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas nesta seção.

#### 6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas<sup>19</sup>

A Tabela 6.1 apresenta a distribuição por sexo e idade do total de respondentes. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100%. Tabelas equivalentes às encontradas nesta seção, mas considerando percentagens que somam 100% nas colunas estão disponíveis no Anexo III.

---

<sup>19</sup> Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questão de arredondamento.

Constatou-se que os estudantes da Área de Tecnologia em Gestão Pública eram, em sua maior parte, do sexo *Masculino* (total de 52,7%). Nota-se que a distribuição dos estudantes entre os três primeiros grupos etários, onde se concentram os estudantes mais jovens, é bastante equilibrada. Na última faixa etária, contudo, onde se situam os indivíduos de idade mais elevada, registra-se um aumento significativo da proporção de estudantes, comparativamente às outras faixas: mais da metade dos concluintes (53,5%), declaram ter *acima de 35 anos* de idade.

O grupo etário contíguo – entre 30 e 34 anos – concentrou 15,4% dos estudantes: 9,0% sendo do sexo *Masculino* nesse grupo etário e 6,3% do sexo *Feminino*. Em 2015, a *Média* das idades dos estudantes de sexo *Feminino* concluintes de Tecnologia em Gestão Pública foi ligeiramente maior do que a *Média* calculada para os estudantes de sexo *Masculino*, respectivamente 36,7 e 36,5 anos. O *Desvio padrão* das idades também foi maior para os estudantes de sexo *Feminino* do que para os de sexo *Masculino*, respectivamente, 11,4 e 10,7 anos.

**Tabela 6.1 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Grupo etário	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
até 24 anos	15,3%	6,7%	8,5%
entre 25 anos e 29 anos	15,9%	9,4%	6,5%
entre 30 anos e 34 anos	15,4%	9,0%	6,3%
acima de 35 anos	53,5%	27,6%	25,9%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>52,7%</b>	<b>47,3%</b>
Média	36,6	36,5	36,7
Desvio padrão	11,0	10,7	11,4

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

A Tabela 6.2 ilustra a distribuição das respostas segundo o sexo do inscrito quanto à sua Cor/etnia. No universo considerado, 55,6% dos estudantes se declararam *Branco(as)* (28,9% do sexo *Masculino* e 26,7% do sexo *Feminino*). Os que se declararam *Pardos(as)/mulatos(as)* corresponderam a 33,1% do total de estudantes (17,7% do sexo *Masculino* e 15,4% do sexo *Feminino*). Já os que se declararam *Negros(as)* representam 9,4% do universo: 5,3% do sexo *Masculino* e 4,1% do sexo *Feminino*. Além disso, 1,3% dos estudantes se declarou *Amarelo(a) (de origem oriental)* e 0,6% dos estudantes se declarou *Indígena ou de origem indígena*.

**Tabela 6.2 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo a Cor/etnia – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Cor/etnia	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Branco(a)	55,6%	28,9%	26,7%
Negro(a)	9,4%	5,3%	4,1%
Pardo(a)/mulato(a)	33,1%	17,7%	15,4%
Amarelo(a) (de origem oriental)	1,3%	0,6%	0,7%
Indígena ou de origem indígena	0,6%	0,3%	0,3%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>52,7%</b>	<b>47,3%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Com relação à faixa de renda mensal familiar<sup>20</sup> declarada pelos estudantes de Tecnologia em Gestão Pública, a Tabela 6.3 detalha os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal para o conjunto dos estudantes foi a *De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 3.258,00)*, com 11,2% tanto para o sexo *Feminino* quanto para o *Masculino*. Entretanto, quando segmentados, os dados revelam faixas de renda mensal familiar modal distintas para estudantes do sexo *Masculino* e *Feminino*: a maioria dos primeiros situou-se na faixa *De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 7.240,00)*; já os segundos concentraram-se predominantemente na faixa *De 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00)*.

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 4.344,01), obtém-se o correspondente a 31,2% dos estudantes: 19,8% do sexo *Masculino* e 11,4% dos estudantes do sexo *Feminino*. No extremo oposto da renda familiar, 9,5% dos estudantes declararam renda mensal familiar de *Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00)*: 3,3% do sexo *Masculino* e 6,2% do sexo *Feminino*.

<sup>20</sup> As faixas de salário indicadas nas respostas objetivas foram definidas em múltiplos de salários mínimos no valor vigente no segundo semestre de 2014.

**Tabela 6.3 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo a Faixa de renda mensal familiar – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Faixa de renda mensal familiar	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00)	9,5%	3,3%	6,2%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00)	19,7%	8,3%	11,4%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 3.258,00)	22,4%	11,2%	11,2%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.258,01 a R\$ 4.344,00)	17,2%	10,3%	7,0%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 7.240,00)	21,2%	13,4%	7,8%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 7.240,01 a R\$ 21.720,00)	9,5%	6,1%	3,4%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 21.720,01)	0,5%	0,3%	0,2%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>52,7%</b>	<b>47,3%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

A Tabela 6.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à existência de renda e sustento. A proporção maior dos estudantes, tanto do sexo *Masculino* quanto do sexo *Feminino*, optou pela seguinte declaração: *Tenho renda e contribuo com o sustento da família* (alternativa modal). Essa percentagem foi de 34,7% do total de estudantes: 15,6% do sexo *Masculino* e 19,0% do sexo *Feminino*.

A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes foi a dos que declararam ser o principal responsável pelo sustento da família. Esses constituíram 25,3% do universo: 17,7% do sexo *Masculino* e 7,6% do *Feminino*. A percentagem dos estudantes que declararam possuir renda e não precisar de ajuda para financiar seus gastos foi de 17,2% do: 10,7% do sexo *Masculino* e 6,5% do sexo *Feminino*. Já os que declararam ter renda, mas receber ajuda da família ou de outras pessoas para financiar os seus gastos constituíram 13,1% do total de estudantes: 5,4% do sexo *Masculino* e 7,7% do sexo *Feminino*. Os que se situaram na categoria *Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas* corresponderam a 8,1% dos estudantes: 2,8% do sexo *Masculino* e 5,3% do sexo *Feminino*. As duas categorias dos extremos da tabela são: *Sou o principal responsável pelo sustento da família* – cuja frequência entre os estudantes já foi comentada – e *Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais*, opção declarada por 1,6% do total dos estudantes: 0,4% do sexo *Masculino* e 1,2% do sexo *Feminino*.

Agrupando as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, este grupo constitui 22,8%, indicando a proporção de concluintes dependentes.

**Tabela 6.4 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo a Situação de renda e o sustento da família – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Situação de renda e sustento	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	1,6%	0,4%	1,2%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	8,1%	2,8%	5,3%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	13,1%	5,4%	7,7%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	17,2%	10,7%	6,5%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	34,7%	15,6%	19,0%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	25,3%	17,7%	7,6%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>52,7%</b>	<b>47,3%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Os sexos apresentaram distribuições diferentes para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 6.5. Em particular, esse fato pode ser constatado para aqueles que declararam que o pai concluiu o *Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, a alternativa modal com 43,9% do total de estudantes: 21,6% do sexo *Masculino* (41,0% do total de estudantes do sexo *Masculino*) e 22,4% do sexo *Feminino* (47,4% do total de estudantes do sexo *Feminino*). A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi *Ensino Médio*, com 21,9% do total (13,0% do sexo *Masculino* e 9,0% do *Feminino*). Para os que afirmaram que o pai cursou o *Ensino Fundamental* do 6º até o 9º ano, a percentagem foi de 13,4% do total de estudantes (7,6% do sexo *Masculino* e 5,7% do sexo *Feminino*). Quanto aos estudantes que declararam que o pai possui o *Ensino Superior - Graduação*, 8,1% dos respondentes apontaram esta alternativa (4,6% do sexo *Masculino* e 3,5% do sexo *Feminino*). Nos extremos, estão as respostas correspondentes àqueles que afirmaram que a escolaridade do pai era *Nenhuma* ou que a escolaridade correspondia à *Pós-graduação*. Analisando a primeira categoria extrema informada como resposta pelos estudantes, temos 10,7% do total, com 4,9% do sexo *Masculino* e 5,8% do sexo *Feminino*. A segunda categoria extrema informada como resposta pelos estudantes correspondeu a 2,0% do total, com 1,1% do sexo *Masculino* e 0,9% do sexo *Feminino*.

**Tabela 6.5 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Grau de escolaridade do pai – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Grau de escolaridade do pai	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	10,7%	4,9%	5,8%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	43,9%	21,6%	22,4%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	13,4%	7,6%	5,7%
Ensino Médio	21,9%	13,0%	9,0%
Educação Superior - Graduação	8,1%	4,6%	3,5%
Pós-graduação	2,0%	1,1%	0,9%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>52,7%</b>	<b>47,3%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Quanto à escolaridade da mãe, a Tabela 6.6 revela que 40,7% dos estudantes (20,4% do sexo *Masculino* e 20,3% do sexo *Feminino*) declararam possuir mãe com *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, valor inferior ao encontrado para a distribuição da educação do pai, 43,9%. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi ligeiramente superior nos níveis correspondentes ao *Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)*, *Ensino Médio* e *Pós-graduação*, em ambos os sexos. Do total de estudantes, 3,4% (2,0% do sexo *Masculino* e 1,5% do sexo *Feminino*) declararam que a mãe possui *Pós-graduação*, como escolaridade. Nota-se que esta proporção é maior quando comparada à declarada para o pai, 2,0%. Já no extremo oposto, 9,9% dos estudantes declararam que a escolaridade da mãe era *Nenhuma* (4,4% do sexo masculino e outros 5,6% do sexo feminino). A categoria “Nenhuma” associada à escolaridade da mãe apresentou menor proporção quando comparada com a mesma categoria associada à escolaridade do pai, 10,7%.

**Tabela 6.6 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Grau de escolaridade da mãe – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Grau de escolaridade da mãe	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	9,9%	4,4%	5,6%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	40,7%	20,4%	20,3%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	16,2%	8,9%	7,2%
Ensino Médio	23,0%	13,1%	9,9%
Educação Superior - Graduação	6,8%	3,9%	2,9%
Pós-graduação	3,4%	2,0%	1,5%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>52,7%</b>	<b>47,3%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

A respeito do Tipo de curso concluído no Ensino Médio, cujos resultados estão expostos na Tabela 6.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o *Ensino*

*Médio tradicional*, 61,5% (32,4% do sexo *Masculino* e 29,1% do sexo *Feminino*). Constatou-se, ainda, que uma parcela menor de estudantes era oriunda dos cursos *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)*, 17,6% (9,7% do sexo *Masculino* e 7,9%, do sexo *Feminino*). Uma parcela ainda menor de estudantes era proveniente da *Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo*, 15,9% (9,1% do sexo *Masculino* e 6,8% do sexo *Feminino*). Além disso, 3,4% dos estudantes declararam ser proveniente do curso *Profissionalizante magistério (Curso Normal)* (0,5% do sexo *Masculino* e 2,9% do sexo *Feminino*). O 1,6% restante declarou ser oriundo de *Outra modalidade* de curso.

**Tabela 6.7 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Tipo de curso concluído no Ensino Médio – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Tipo de curso de Ensino Médio	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Ensino Médio tradicional	61,5%	32,4%	29,1%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	17,6%	9,7%	7,9%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	3,4%	0,5%	2,9%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	15,9%	9,1%	6,8%
Outra modalidade	1,6%	1,0%	0,6%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>52,7%</b>	<b>47,3%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

A Tabela 6.8 apresenta a distribuição do Tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes. O percentual de estudantes que se graduavam em IES Públicas e cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas foi de 75,4%. As percentagens correspondentes, quando desagregadas por sexo, são respectivamente 74,4% e 76,2% para o sexo *Masculino* e para o sexo *Feminino*. Dos que se graduavam em IES Privadas, 71,8% fizeram o Ensino Médio em escolas públicas, sendo 68,6% entre os do sexo *Masculino* e 75,5% entre os do sexo *Feminino*.

Cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas 13,9% daqueles que se graduavam em IES Públicas, e 13,0% daqueles que se graduavam em IES Privadas. Dentre os que estavam estudando em IES Públicas e eram do sexo *Masculino*, 12,7% provinham de escolas privadas; dentre os do sexo *Feminino*, 15,0% tinham a mesma procedência.

Tais resultados não confirmam uma tendência frequentemente observada nos cursos de Ensino Superior segundo a qual alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES Privadas, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no Ensino Médio, têm maior

probabilidade de realizar a educação superior em IES Públicas. De fato, os dados referentes a Área de Tecnologia em Gestão Pública revelam que tanto o percentual de estudantes provenientes de escolas particulares quanto o de estudantes provenientes de escolas públicas são maiores entre os formandos em IES públicas, comparativamente aos formandos em IES privadas. Esta observação é corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES Públicas e Privadas.

**Tabela 6.8 – Distribuição percentual na coluna dos estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES	
	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública
Todo em escola pública	71,8%	75,4%	68,6%	74,4%	75,5%	76,2%
Todo em escola privada (particular)	13,0%	13,9%	13,6%	12,7%	12,3%	15,0%
Todo no exterior	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,2%
A maior parte em escola pública	10,7%	6,8%	12,1%	9,1%	9,0%	4,9%
A maior parte em escola privada (particular)	4,5%	3,4%	5,6%	3,3%	3,2%	3,4%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,0%	0,4%	0,0%	0,6%	0,0%	0,2%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

### 6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse

Com relação aos hábitos de estudo, no tocante às Horas de estudo fora das aulas, o grupo modal para os estudantes de Tecnologia em Gestão Pública afirmou estudar *de uma a três horas* por semana, correspondendo a 50,1% do total de estudantes (25,6% do sexo masculino e 24,6% do sexo *Feminino*).

Estudaram *de quatro a sete horas* por semana 27,1% dos concluintes (14,2% do sexo *Masculino* e 12,9% do sexo *Feminino*). A declaração de que estudaram *de oito a doze horas* semanais foi dada por 9,3% do total de estudantes (5,0% do sexo *Masculino* e 4,3% do sexo *Feminino*), enquanto 8,4% dos estudantes declararam estudar *mais de doze horas* semanais (5,1% do sexo *Masculino* e 3,3% do sexo *Feminino*). Somente 5,1% dos estudantes afirmaram que apenas assistem às aulas, não dedicando nenhuma

hora a mais para o estudo: (2,8% do sexo *Masculino* e 2,3% do sexo *Feminino*). A Tabela 6.9 apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

**Tabela 6.9 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo as Horas de estudo semanais fora das aulas – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Horas de estudo	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas	5,1%	2,8%	2,3%
De uma a três	50,1%	25,6%	24,6%
De quatro a sete	27,1%	14,2%	12,9%
De oito a doze	9,3%	5,0%	4,3%
Mais de doze	8,4%	5,1%	3,3%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>52,7%</b>	<b>47,3%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de 6 níveis que podem ser descritos como: *Discordo totalmente*, *Discordo*, *Discordo parcialmente*, *Concordo parcialmente*, *Concordo* e *Concordo totalmente*. As questões analisadas no restante da Seção são desse tipo por sexo.

Com relação à assertiva “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram”, 61,9% do total de estudantes (33,1% do sexo *Masculino* e 28,8% do sexo *Feminino*) optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente*, a alternativa modal (ver Tabela 6.10).

Como já comentado, existe um gradiente entre as respostas e nota-se que depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi o nível contíguo, *Concordo*, indicada por 18,5% do total de estudantes (9,8% do sexo *Masculino* e 8,8% do sexo *Feminino*). Já 10,4% do total de respondentes concordaram parcialmente com essa declaração (5,8% do sexo *Masculino* e 4,5% do sexo *Feminino*).

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, *Discordo parcialmente*, foram 4,4% (2,3% do sexo *Masculino* e 2,1% do sexo *Feminino*). Apenas 3,0% do total de estudantes optaram pelo nível *Discordo* (1,5% do sexo *Masculino* e também 1,5% do sexo *Feminino*). Finalizando, no extremo de total discordância do gradiente, encontram-se 1,8% do total de estudantes (0,8% do sexo *Masculino* e 1,1% do sexo *Feminino*). Tais dados podem ser contemplados na Tabela 6.10.

**Tabela 6.10 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram” – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Nível de Discordância / Concordância	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	1,8%	0,8%	1,1%
Discordo	3,0%	1,5%	1,5%
Discordo parcialmente	4,4%	2,3%	2,1%
Concordo parcialmente	10,4%	5,8%	4,5%
Concordo	18,5%	9,8%	8,8%
Concordo totalmente	61,9%	33,1%	28,8%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>53,2%</b>	<b>46,8%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, com respeito à assertiva “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais” que os estudantes de Tecnologia em Gestão Pública segundo sexo utilizam ou utilizaram durante o curso, estão apresentados na Tabela 6.11. Nota-se que 67,4% do total de estudantes concordaram totalmente com esta declaração (alternativa modal): 36,3% do sexo *Masculino* e 31,1% do sexo *Feminino*).

Para essa questão, também, nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena, com um ligeiro crescimento no outro extremo, o da discordância plena.

O nível seguinte de discordância/concordância, *Concordo*, foi indicado por 16,3% do total de estudantes, (8,6% do sexo *Masculino* e 7,7% do sexo *Feminino*). Já 7,5% do total de respondentes (3,9% do sexo *Masculino* e 3,6% do sexo *Feminino*) concordaram parcialmente com essa declaração.

O nível mais leve de discordância, *Discordo parcialmente*, foi escolhido por 2,9% do total de estudantes (1,6 % do sexo *Masculino* e 1,4% do sexo *Feminino*). Apenas 2,6% do total de estudantes afirmaram discordar da assertiva (1,3% tanto do sexo *Masculino* quanto do sexo *Feminino*). Finalizando, no extremo de total discordância do gradiente, encontram-se 3,3% dos estudantes (1,5% do sexo *Masculino* e 1,7% do sexo *Feminino*), valor acima do observado para o nível anterior.

**Tabela 6.11 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais” – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Nível de Discordância / Concordância	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	3,3%	1,5%	1,7%
Discordo	2,6%	1,3%	1,3%
Discordo parcialmente	2,9%	1,6%	1,4%
Concordo parcialmente	7,5%	3,9%	3,6%
Concordo	16,3%	8,6%	7,7%
Concordo totalmente	67,4%	36,3%	31,1%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>53,3%</b>	<b>46,7%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

### 6.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclases

Os questionários do estudante (Anexo V) e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Para cotejar a opinião do aluno e do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para estas questões em comum. Nesta seção são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo IV as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de alunos, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, a última coluna (Total) apresenta a distribuição das respostas dos alunos e a última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores ponderada pelo número de alunos do seu curso.

Em particular, os resultados da Tabela 6.12 comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Gestão Pública e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões, os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal desses coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos

de concordância. Em linhas gerais, podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância (o grupo *Concordo* dos coordenadores é uma exceção). Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os três níveis de concordância dos coordenadores: para um dado nível de concordância do coordenador (uma das três colunas mais à direita da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Para os níveis de discordância do coordenador com a assertiva, há poucos dados: apenas 2,0% dos coordenadores optaram por algum dos três níveis de discordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

**Tabela 6.12 – Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”, segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,3%	1,2%	2,1%	<b>4,6%</b>
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	1,7%	0,7%	2,9%	<b>5,3%</b>
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,2%	1,9%	0,7%	3,4%	<b>6,1%</b>
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,5%	2,7%	2,4%	8,2%	<b>13,6%</b>
<b>Total</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>1,0%</b>	<b>3,0%</b>	<b>3,3%</b>	<b>14,0%</b>	<b>20,8%</b>
	0,0%	0,0%	1,0%	5,7%	5,2%	37,7%	<b>49,6%</b>
<b>Total</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>2,0%</b>	<b>16,1%</b>	<b>13,6%</b>	<b>68,4%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Os resultados da Tabela 6.13 comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Gestão Pública e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”.

Estudantes são menos otimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. *Grosso modo* podemos dizer que, para um dado nível de concordância do coordenador (uma das três colunas mais à direita da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Esse padrão só é notável para os níveis de

concordância dos coordenadores. Níveis mais baixos apresentam poucos dados e nenhum padrão notável: apenas 13,2% dos coordenadores optaram por algum dos três níveis de discordância e nenhum, pelo nível mais brando de discordância.

O simétrico, *grosso modo*, é também válido: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância.

**Tabela 6.13 – Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”, segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,3%	2,0%	0,0%	1,0%	0,9%	2,3%	<b>6,3%</b>
Discordo	0,1%	1,1%	0,0%	0,7%	1,1%	2,1%	<b>5,0%</b>
Discordo parcialmente	0,2%	2,1%	0,0%	1,2%	1,2%	3,7%	<b>8,2%</b>
Concordo parcialmente	0,1%	2,1%	0,0%	1,3%	1,3%	8,0%	<b>12,7%</b>
Concordo	0,2%	1,8%	0,0%	1,8%	2,4%	14,3%	<b>20,5%</b>
Concordo totalmente	0,5%	3,1%	0,0%	2,3%	3,3%	38,1%	<b>47,2%</b>
<b>Total</b>	<b>1,2%</b>	<b>12,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>8,2%</b>	<b>10,1%</b>	<b>68,6%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Os resultados da Tabela 6.14 comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Gestão Pública e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”.

Também para essa assertiva, coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal desses coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. Podemos dizer que, para qualquer nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância (o nível *Discordo totalmente* dos coordenadores — coluna mais à esquerda — é uma exceção). Esse comentário serve também para distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido para os níveis de concordância dos coordenadores: para um dado nível de concordância do coordenador (uma das três colunas mais à direita da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Para os níveis de discordância do coordenador com a assertiva, há

poucos dados: apenas 3,5% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de discordância, e nenhum, pelos níveis intermediário e mais brando de discordância.

Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total (a categoria *Discordo totalmente* é uma exceção).

**Tabela 6.14 – Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”, segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,6%	0,0%	0,0%	0,3%	0,7%	1,1%	<b>2,8%</b>
Discordo	0,3%	0,0%	0,0%	0,3%	0,6%	1,5%	<b>2,6%</b>
Discordo parcialmente	0,2%	0,0%	0,0%	0,3%	0,4%	2,2%	<b>3,2%</b>
Concordo parcialmente	0,5%	0,0%	0,0%	0,5%	0,8%	5,6%	<b>7,4%</b>
Concordo	0,8%	0,0%	0,0%	0,5%	1,0%	12,8%	<b>15,1%</b>
Concordo totalmente	1,0%	0,0%	0,0%	0,7%	1,4%	65,7%	<b>68,8%</b>
<b>Total</b>	<b>3,5%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>2,6%</b>	<b>5,0%</b>	<b>88,9%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Os resultados da Tabela 6.15 comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Gestão Pública e coordenadores dos cursos com relação à assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”.

Estudantes são mais pessimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância dos estudantes. *Grosso modo*, podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Esse padrão é bem notável para os níveis de concordância dos coordenadores (colunas mais à direita). Níveis mais baixos apresentam poucos dados: menos de 6,0% dos coordenadores optaram por algum dos três níveis de discordância, e nenhum, pelo nível mais brando de discordância.

O simétrico é também válido: em termos gerais, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância.

**Tabela 6.15 – Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”, segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,7%	0,1%	0,0%	0,3%	0,9%	4,1%	<b>6,1%</b>
Discordo	0,7%	0,1%	0,0%	0,5%	1,0%	3,1%	<b>5,4%</b>
Discordo parcialmente	0,7%	0,0%	0,0%	0,6%	1,4%	3,7%	<b>6,4%</b>
Concordo parcialmente	0,9%	0,1%	0,0%	0,9%	2,1%	9,7%	<b>13,7%</b>
Concordo	0,8%	0,1%	0,0%	1,0%	3,6%	16,0%	<b>21,6%</b>
Concordo totalmente	1,3%	0,3%	0,0%	1,6%	5,0%	38,6%	<b>46,8%</b>
<b>Total</b>	<b>5,2%</b>	<b>0,7%</b>	<b>0,0%</b>	<b>4,8%</b>	<b>13,9%</b>	<b>75,3%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

## 6.2. PERFIL DO COORDENADOR

Outro fator importante é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características destes. A Tabela 6.16 apresenta a distribuição por sexo e idade dos coordenadores. Nos cursos de Tecnologia em Gestão Pública, esta posição é ocupada principalmente por homens (37 em 56 cursos). A distribuição etária é mais velha para os coordenadores do sexo *Masculino*. Os grupos etários modais são o de 41 a 45 anos para os coordenadores do sexo *Masculino* e o de 46 a 50 anos para os coordenadores do sexo *Feminino*.

**Tabela 6.16 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Sexo, segundo o Grupo etário – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Grupo etário	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	N	% da coluna	N	% da coluna
Menos de 25 anos	0	0,0%	0	0,0%
25 a 30	2	5,4%	0	0,0%
31 a 35	5	13,5%	0	0,0%
36 a 40	3	8,1%	3	15,8%
41 a 45	8	21,6%	4	21,1%
46 a 50	7	18,9%	6	31,6%
51 a 55	5	13,5%	3	15,8%
56 a 60	4	10,8%	2	10,5%
Mais de 60	3	8,1%	1	5,3%
<b>Total</b>	<b>37</b>	<b>100,0%</b>	<b>19</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 6.17, há uma alta concentração da área de formação na graduação desses coordenadores em *Ciências Sociais*

*Aplicadas*, com 73,2% (alternativa modal). Já a segunda alternativa com maior frequência foi *Ciências Humanas* (19,6%). As demais áreas participam individualmente com, no máximo, 3,6%.

**Tabela 6.17 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Área de Formação na graduação – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Área de Formação	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	2	3,6%
Ciências Biológicas	0	0,0%
Engenharias	1	1,8%
Ciências da Saúde	1	1,8%
Ciências Agrárias	0	0,0%
Ciências Sociais Aplicadas	41	73,2%
Ciências Humanas	11	19,6%
Linguística, Letras e Arte	0	0,0%
Outras	0	0,0%
<b>Total</b>	<b>56</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

A totalidade dos coordenadores possui algum curso de pós-graduação (ver Tabela 6.18). A situação mais frequente é a de *Mestrado* (35), seguido de *Doutorado* (10) e de *Especialização* (8). Tal como se observa no tocante à formação na graduação, a decisão quanto ao curso de pós-graduação recai de modo altamente concentrado sobre as áreas de *Ciências Sociais Aplicadas* (67,9%) e *Ciências Humanas* (19,6%).

**Tabela 6.18 – Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Área de Formação	Nível mais elevado de titulação				
	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	1	1	0	0
Ciências Biológicas	0	0	0	0	0
Engenharias	0	0	1	1	0
Ciências da Saúde	0	0	1	0	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	5	23	7	3
Ciências Humanas	0	2	7	2	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	0	0	0
Outras	0	0	2	0	0
Não se aplica	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>8</b>	<b>35</b>	<b>10</b>	<b>3</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

A maioria dos coordenadores (53,6%) tem *de 6 a 20* anos de atuação na sua IES, sugerindo a possibilidade de recondução, já que 78,6% dos mandatos são de 5

anos ou menos (ver Tabela 6.19 para a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador).

**Tabela 6.19 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Mandato	Tempo de atuação														
	1		2		3		4		5		De 6 a 20		Mais de 20		Total
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	
1	1	25,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	75,0%	0	0,0%	<b>4</b>
2	4	22,2%	0	0,0%	1	5,6%	2	11,1%	3	16,7%	7	38,9%	1	5,6%	<b>18</b>
3	0	0,0%	0	0,0%	1	10,0%	0	0,0%	2	20,0%	6	60,0%	1	10,0%	<b>10</b>
4	0	0,0%	0	0,0%	1	20,0%	0	0,0%	0	0,0%	4	80,0%	0	0,0%	<b>5</b>
5	1	14,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	28,6%	3	42,9%	1	14,3%	<b>7</b>
De 6 a 20	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	33,3%	0	0,0%	2	66,7%	0	0,0%	<b>3</b>
Mais de 20	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	11,1%	2	22,2%	5	55,6%	1	11,1%	<b>9</b>
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>10,7%</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>3</b>	<b>5,4%</b>	<b>4</b>	<b>7,1%</b>	<b>9</b>	<b>16,1%</b>	<b>30</b>	<b>53,6%</b>	<b>4</b>	<b>7,1%</b>	<b>56</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Quando se considera a distribuição de Tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, 33,9% dos coordenadores declararam não ter nenhuma experiência prévia, conforme Tabela 6.20.

**Tabela 6.20 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Tempo	N	% da coluna
0	19	33,9%
1	4	7,1%
2	5	8,9%
3	4	7,1%
4	4	7,1%
5	6	10,7%
De 6 a 20	13	23,2%
Mais de 20	1	1,8%
<b>Total</b>	<b>56</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Conforme a Tabela 6.21, quase metade dos coordenadores já coordenou cursos de graduação em outra área (48,2%), e uma proporção idêntica deles coordena concomitantemente mais de um curso de graduação.

**Tabela 6.21 – Total de coordenadores por Coordenação concomitante com outro curso de graduação, segundo a Coordenação de cursos de graduação em outra Área – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Coordenação outra Área	Coordenação concomitante				Total
	Não	Sim. De 1 a 3 cursos	Sim. De 4 a 6 cursos	Sim. Mais de 6 cursos	
Sim	11	14	2	0	27
Não	18	10	1	0	29
<b>Total</b>	<b>29</b>	<b>24</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>56</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Além disso, os coordenadores responderam a um questionário (Anexo III) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert), seguido de uma Análise Fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). Todas as 55 questões (numeradas de 20 a 74 no questionário) foram consideradas na análise. Delas foi possível extrair 7 fatores que explicam 98,1% da variabilidade do conjunto. Nota-se que a grande maioria dos coordenadores apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

A Tabela 6.22 apresenta a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) das questões e dos fatores latentes identificados. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. A Tabela 6.23 lista os fatores latentes reconhecidos.

**Tabela 6.22 - Matriz de componentes rotacionada (continua)**

Questão	Componente						
	1	2	3	4	5	6	7
Q20	0,484	0,319	0,108	-0,096	<b>0,763</b>	0,040	0,239
Q21	<b>0,523</b>	-0,008	<b>0,672</b>	0,363	-0,319	0,178	0,069
Q22	0,126	0,221	0,209	<b>0,939</b>	0,044	0,055	0,003
Q23	<b>0,650</b>	0,173	<b>0,655</b>	0,213	0,173	0,171	0,099
Q24	<b>0,555</b>	<b>0,598</b>	<b>0,530</b>	0,079	-0,041	0,200	0,063
Q25	0,126	0,221	0,209	<b>0,939</b>	0,044	0,055	0,003
Q26	0,122	<b>0,747</b>	<b>0,595</b>	0,144	0,170	0,140	0,022
Q27	0,338	0,396	0,227	<b>0,509</b>	<b>0,641</b>	0,056	0,053
Q28	0,122	<b>0,747</b>	<b>0,595</b>	0,144	0,170	0,140	0,022
Q29	0,338	0,396	0,227	<b>0,509</b>	<b>0,641</b>	0,056	0,053
Q30	0,224	<b>0,865</b>	0,096	0,307	0,296	0,097	0,009
Q31	<b>0,819</b>	0,219	0,166	0,363	0,300	0,133	0,096
Q32	0,440	0,446	0,422	0,036	0,020	<b>0,651</b>	0,043
Q33	0,224	<b>0,865</b>	0,096	0,307	0,296	0,097	0,009
Q34	0,122	<b>0,747</b>	<b>0,595</b>	0,144	0,170	0,140	0,022
Q35	<b>0,679</b>	<b>0,672</b>	0,064	0,216	0,051	0,164	0,055
Q36	0,196	0,304	<b>0,760</b>	0,283	0,433	0,106	0,059
Q37	<b>0,656</b>	0,060	-0,042	-0,226	0,259	0,043	<b>0,642</b>
Q38	<b>0,624</b>	0,485	0,385	0,105	0,049	0,155	0,417
Q39	<b>0,835</b>	0,140	0,429	-0,003	0,263	0,129	0,068
Q40	<b>0,502</b>	0,069	<b>0,513</b>	0,174	0,204	<b>0,631</b>	0,071
Q41	<b>0,721</b>	<b>0,605</b>	0,087	0,235	0,128	0,160	0,065
Q42	0,416	0,053	0,485	0,169	0,141	0,017	<b>0,653</b>
Q43	<b>0,787</b>	0,031	-0,007	-0,253	0,284	-0,023	-0,072
Q44	<b>0,552</b>	<b>0,601</b>	<b>0,510</b>	0,163	0,081	0,187	0,066
Q45	<b>0,654</b>	0,170	<b>0,657</b>	0,194	0,173	0,172	0,100
Q46	0,232	<b>0,859</b>	0,098	0,292	0,320	0,096	0,012
Q47	0,238	<b>0,854</b>	0,100	0,280	0,339	0,095	0,013
Q48	0,444	0,412	0,378	0,025	0,070	<b>0,652</b>	-0,009
Q49	<b>0,525</b>	<b>0,534</b>	-0,037	0,194	0,091	<b>0,624</b>	0,029
Q50	<b>0,765</b>	0,233	0,182	0,471	0,280	0,129	0,088
Q51	<b>0,819</b>	0,219	0,166	0,363	0,300	0,133	0,096
Q52	0,218	<b>0,686</b>	<b>0,507</b>	0,244	0,385	0,120	0,037
Q53	<b>0,788</b>	<b>0,555</b>	0,063	0,096	0,134	0,163	0,076

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

**Tabela 6.22 - Matriz de componentes rotacionada (conclusão)**

Questão	Componente						
	1	2	3	4	5	6	7
Q54	0,224	<b>0,865</b>	0,096	0,307	0,296	0,097	0,009
Q55	0,073	<b>0,611</b>	0,434	0,070	0,341	<b>0,552</b>	0,012
Q56	0,126	<b>0,741</b>	0,014	0,247	0,270	0,034	<b>0,511</b>
Q57	<b>0,654</b>	0,170	<b>0,657</b>	0,194	0,173	0,172	0,100
Q58	0,174	0,224	0,246	<b>0,920</b>	0,051	0,066	0,010
Q59	0,197	0,306	<b>0,751</b>	0,315	0,425	0,106	0,058
Q60	0,287	0,363	0,238	<b>0,706</b>	0,474	0,060	0,039
Q61	0,338	0,396	0,227	<b>0,509</b>	<b>0,641</b>	0,056	0,053
Q62	0,189	0,260	0,263	0,259	<b>0,670</b>	<b>0,551</b>	0,037
Q63	0,103	0,200	0,208	<b>0,941</b>	0,039	0,035	0,034
Q64	0,296	0,379	0,163	-0,197	<b>0,814</b>	0,100	0,062
Q65	<b>0,654</b>	0,170	<b>0,657</b>	0,194	0,173	0,172	0,100
Q66	<b>0,819</b>	0,219	0,166	0,363	0,300	0,133	0,096
Q67	<b>0,819</b>	0,219	0,166	0,363	0,300	0,133	0,096
Q68	-0,065	0,073	<b>0,772</b>	<b>0,506</b>	-0,098	0,054	0,094
Q69	0,086	0,207	<b>0,784</b>	0,432	0,241	0,091	-0,024
Q70	0,122	<b>0,747</b>	<b>0,595</b>	0,144	0,170	0,140	0,022
Q71	0,365	0,372	0,153	-0,004	<b>0,834</b>	0,036	0,069
Q72	0,126	0,221	0,209	<b>0,939</b>	0,044	0,055	0,003
Q73	0,343	0,398	0,224	0,483	<b>0,659</b>	0,056	0,054
Q74	0,165	0,247	<b>0,657</b>	0,183	<b>0,513</b>	0,067	-0,034

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

### **Tabela 6.23 - Fatores Latentes**

1. Ofertas de iniciação científica, de participação em órgãos colegiados, de intercâmbios e/ou estágios nacionais, de participação em eventos e de oportunidade de superação de dificuldades no ensino; relação professor-aluno estimula o ensino; infraestrutura geral de aulas adequada; avaliações adequadas e coerentes; e estudantes participam de avaliações acadêmicas sobre o curso.
2. Desenvolvimento da capacidade de se atualizar, de trabalhar em equipe e da capacidade cognitiva; planos de ensino e referências bibliográficas adequados; professores dominam os conteúdos abordados, possuem habilidades didáticas adequadas e participam de atividades acadêmicas/eventos; experiências diversificadas com estágio supervisionado; TCC contribui para a formação profissional; biblioteca suficiente; e articulação teoria-prática.
3. Espaço físico para a coordenação e para os professores, e infraestrutura de refeição e sanitária são adequados; nível de exigência adequado; servidores de apoio qualificados; as disciplinas do curso e as atividades práticas contribuem para a formação integral, cidadã e profissional; uso de TIC's no ensino; e desenvolvimento de competências reflexivas e críticas.
4. Coordenação conta com apoio institucional adequado; conteúdo das disciplinas favorece a iniciação profissional; desenvolvimento de consciência ética; atividades acadêmicas possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade; servidores de apoio suficientes; e plano de carreira para docentes.
5. Acesso adequado a periódicos; disponibilização de monitores ou tutores; NDE atuante; formação pedagógica para docentes e plano de carreira para servidores técnicos; promoção de atividades de cultura, de lazer e de interação social; desenvolvimento da capacidade de pensar, refletir sobre problemas da sociedade e analisá-los; e conteúdo atual.
6. Acompanhamento de egressos; professores são determinantes para que os estudantes concluam o curso; e estudantes participam de eventos e de avaliações periódicas sobre o curso.
7. Ofertas de intercâmbios e/ou estágios internacionais; e coordenação com disponibilidade para orientação acadêmica.

---

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

**GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS  
UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE  
DO ENADE**

## A

- **análise fatorial** – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de  $p$  variáveis aleatórias, em termos de um número menor  $m$  de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Belo Horizonte: UFMG, 2005. p. 99.)

## C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (IBGE. **Glossário Cartográfico**. Disponível em [http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario\\_cartografico.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm)). Acesso em: 18 de maio de 2015).

## D

- **desvio padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definido como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)
- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)

- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

## E

- **erro padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando obtemos uma amostra qualquer de tamanho  $n$ , e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média corrige a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309)
- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração. As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (BAKER, 1995). (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da Eficácia em Treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>. Acesso em: 18 de maio de 2015).
- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

## F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24).
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

## H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e a área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

## I

- **intervalo de confiança** – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o parâmetro estimado para um certo coeficiente de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo apresentado em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para a média de um dado grupo pode ser calculado como

$$\bar{X} \pm t_{,025;n-1} \frac{s}{\sqrt{n}}$$

Onde:

$\bar{X}$  é a média do grupo

$n$  é o tamanho do grupo

$s$  é o desvio padrão das observações do grupo

$t_{,025;n-1}$  é o valor associado a uma probabilidade acumulada de 2,5% de uma distribuição  $t$  de Student com  $n-1$  graus de liberdade.

## M

- **máximo de um conjunto** – Se  $X$  é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto  $X$  possui um máximo (maior elemento)  $s_0$  se:  $s_0 \in X$  e para cada  $x \in X$ :  $x \leq s_0$ . Notação:  $s_0 = \text{máx}(X)$ .

Nota: que um conjunto  $X$  tem elemento máximo esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **máximo de uma função** – Dada uma função  $f(x)$  e  $x_0 \in \text{Domínio de } f$ , diz-se que  $f(x_0)$  é o máximo da função  $f(x)$ , se  $f(x_0) \geq f(x)$ ,  $\forall x \in \text{Domínio de } f$ .
- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Onde:

$\bar{X}$  é a média

$n$  é o número de observações ou tamanho da amostra

$X_i$  é a  $i$ -ésima observação da variável  $X$

$\sum_{i=1}^n X_i$  é o somatório de todos os valores  $X_i$  na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

- **média ponderada** – Dado um conjunto de  $n$  valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

(HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. 4ª ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102)

- **mínimo de um conjunto** – Se  $X$  é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto  $X$  possui um mínimo (menor elemento)  $i_0$  se:  $i_0 \in X$  e para cada  $x \in X: x \geq i_0$ . Notação:  $i_0 = \text{mín}(X)$ .

Nota: Sempre que um conjunto  $X$  tem elemento mínimo esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **mínimo de uma função** – Dada uma função  $f(x)$  e  $x_0 \in \text{Domínio de } f$ , diz-se que  $f(x_0)$  é o mínimo da função  $f(x)$ , se  $f(x_0) \leq f(x)$ ,  $\forall x \in \text{Domínio de } f$ .
- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. Estatística - **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

## N

- **nível de confiança** – Equivalente a probabilidade a priori de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1- $\alpha$ )**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).
- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população) e o resultado obtido, dividido pelo desvio padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

## P

- **percentil** – O percentil  $\alpha$  de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente  $\alpha\%$  e  $(1-\alpha)\%$  dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. Estatística - **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

## Q

- **quartil** – São as estat que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde  $Q_1$  representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já  $Q_2$  representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E  $Q_3$  representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).
- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartis. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

## T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentadas em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertence simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam dois grupos, os parâmetros estão associados ao Intervalo de Confiança correspondentes. Se não existe uma interseção entre os Intervalos de Confiança, podemos afirmar que existe uma diferença estatisticamente significativa entre eles. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305)
- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui  $l$  linhas e  $c$  colunas, o teste  $\chi^2$  pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

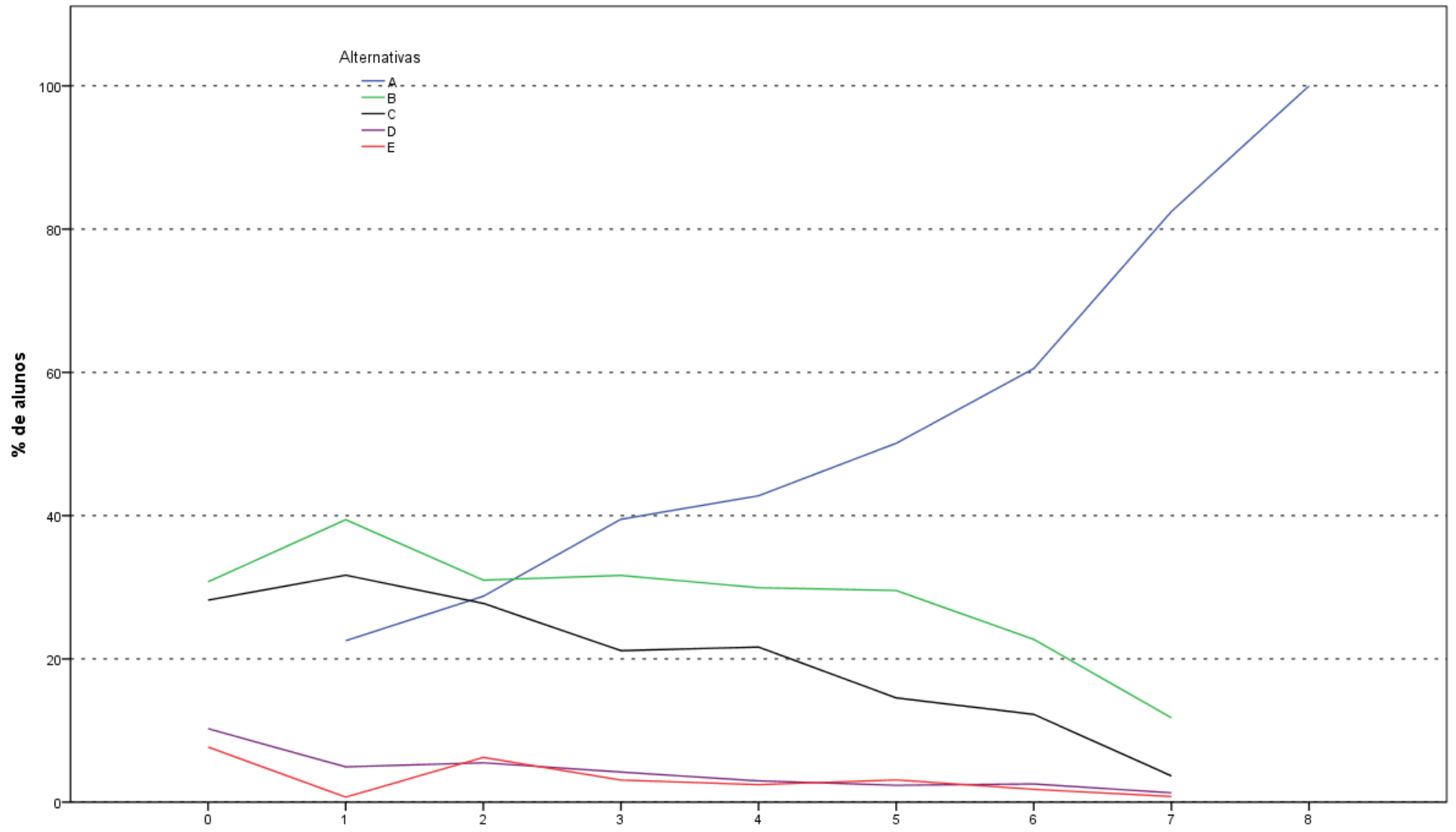
# V

- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

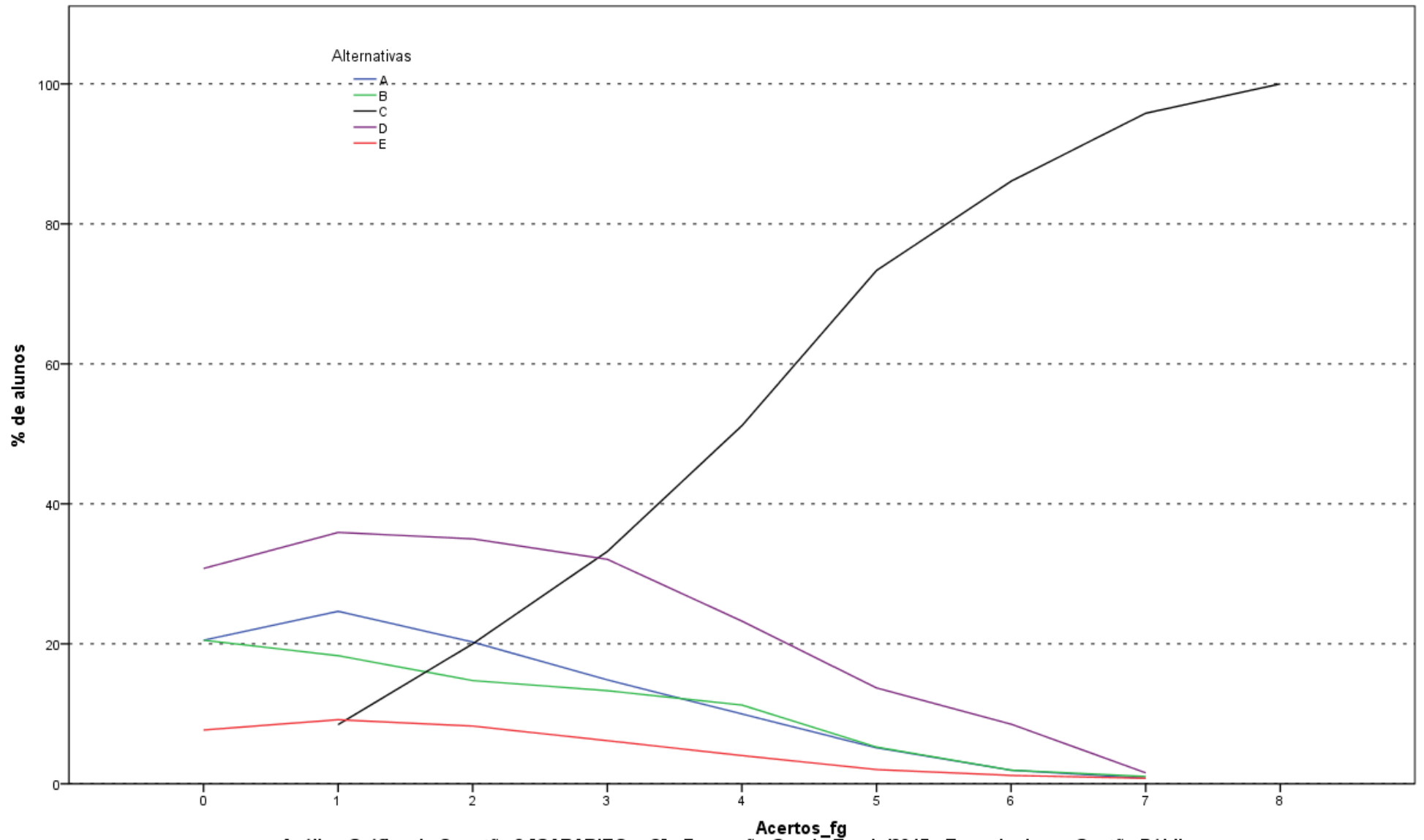
$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

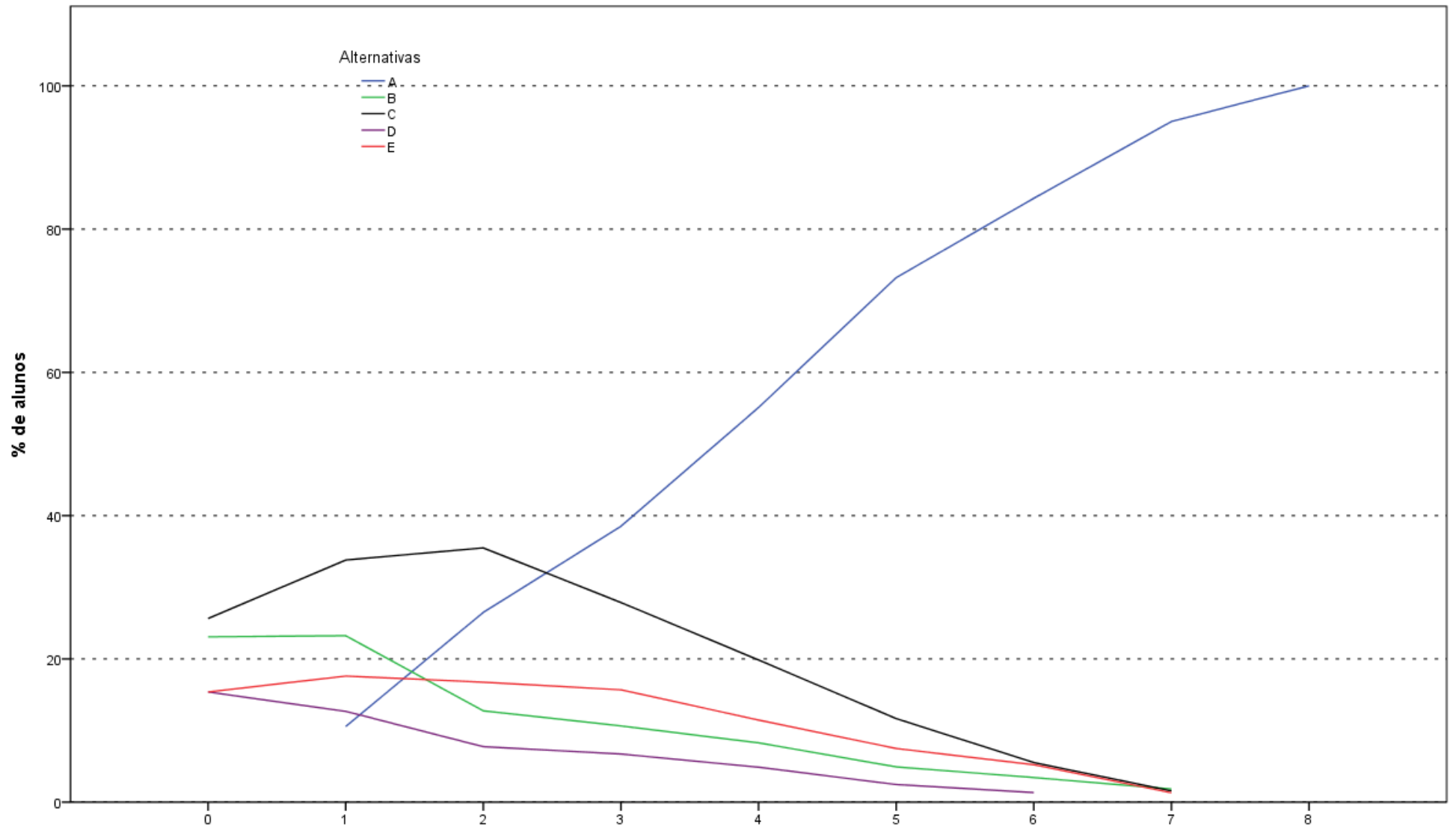
# **ANEXO I - ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES**



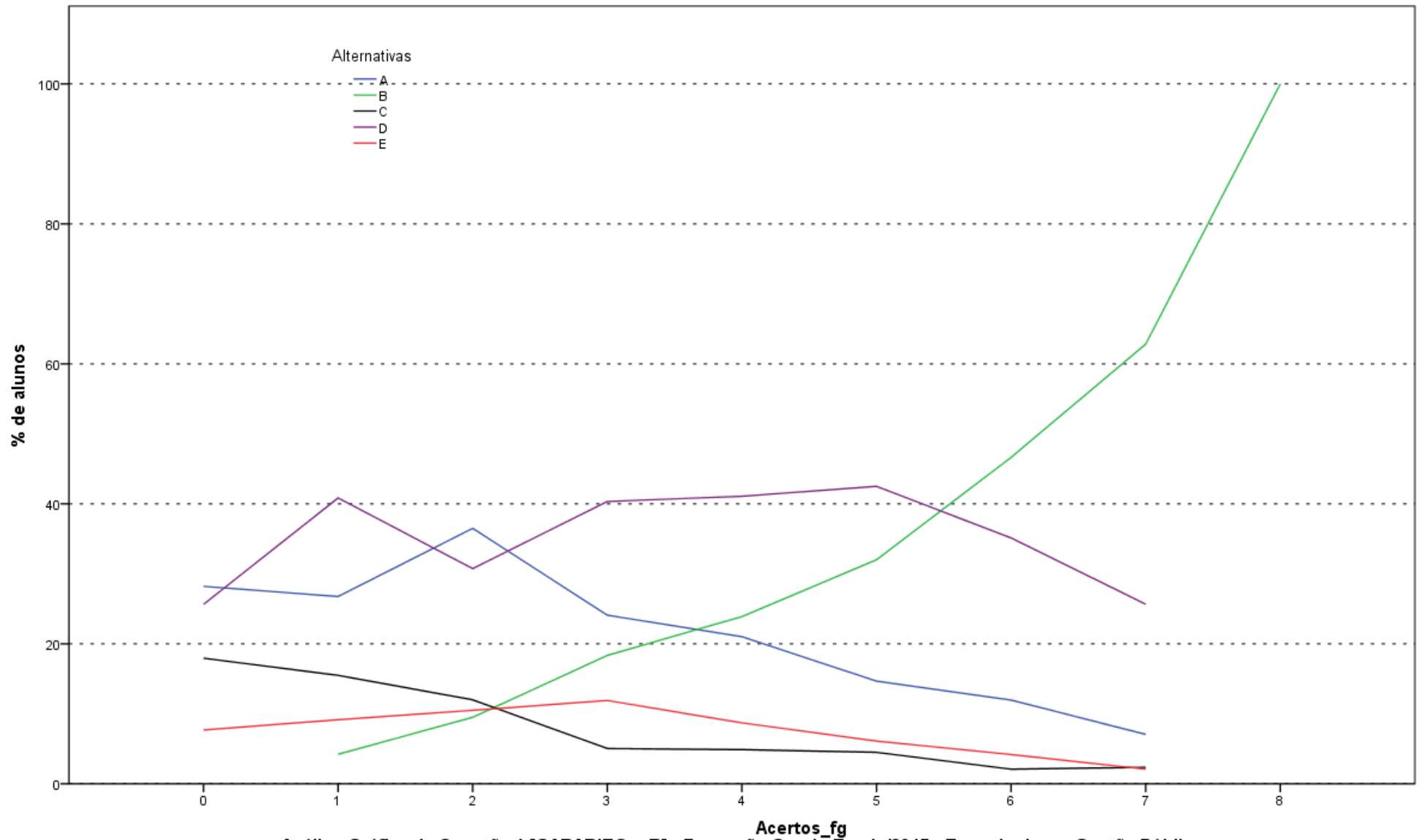
Análise Gráfica da Questão 1 [GABARITO = A] - Formação Geral - Ênade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública



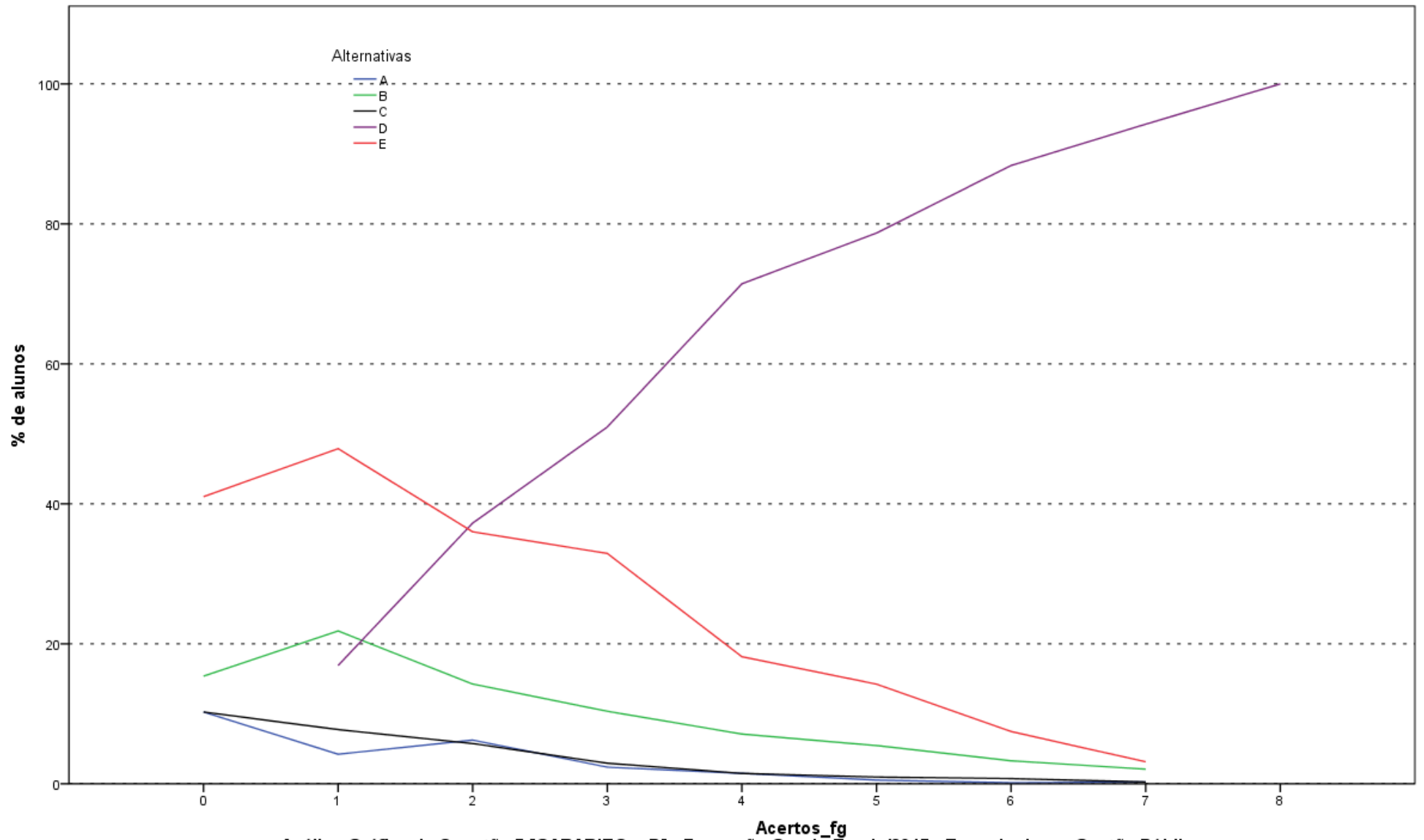
Análise Gráfica da Questão 2 [GABARITO = C] - Formação Geral - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública



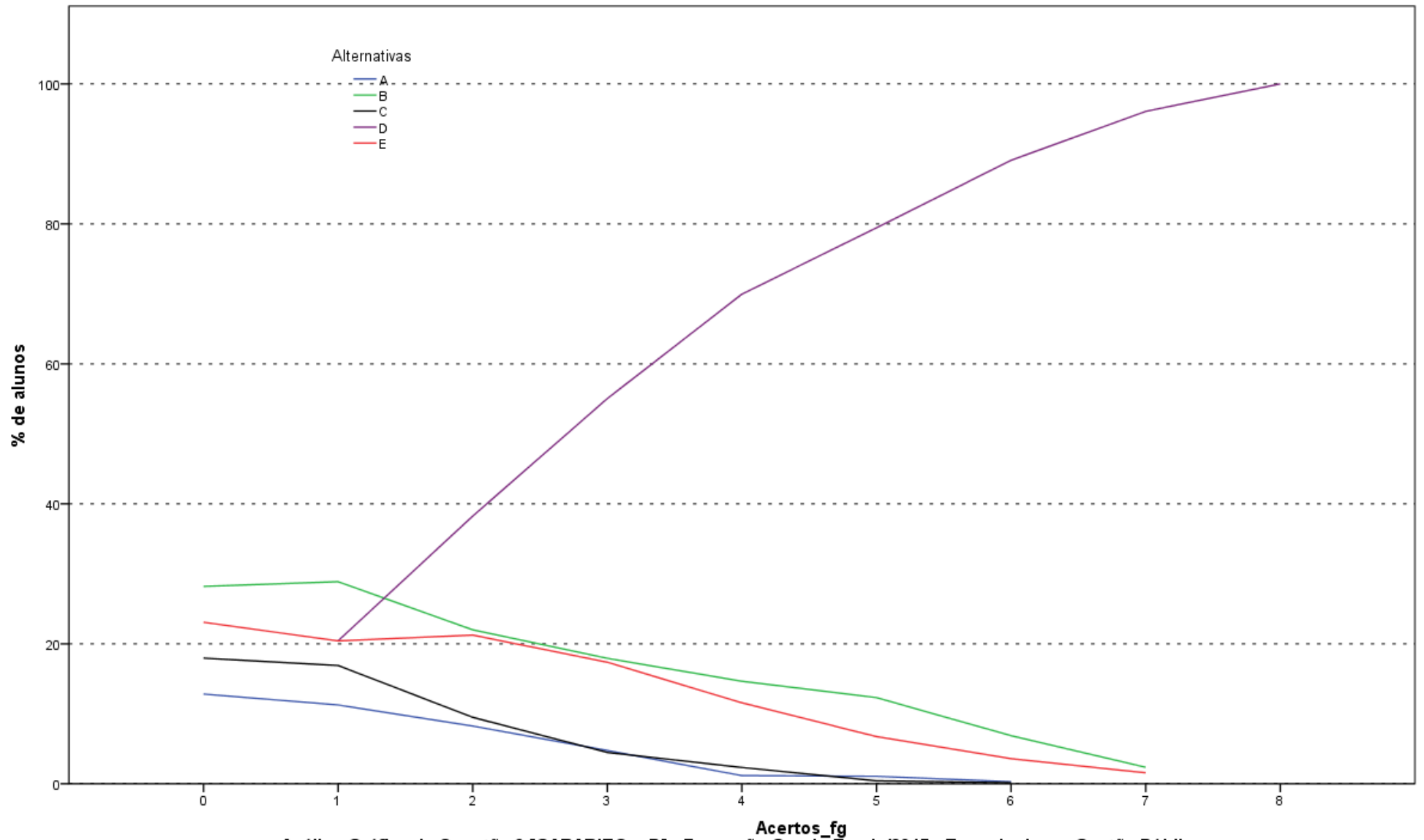
Análise Gráfica da Questão 3 [GABARITO = A] - Formação Geral - Ênade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública



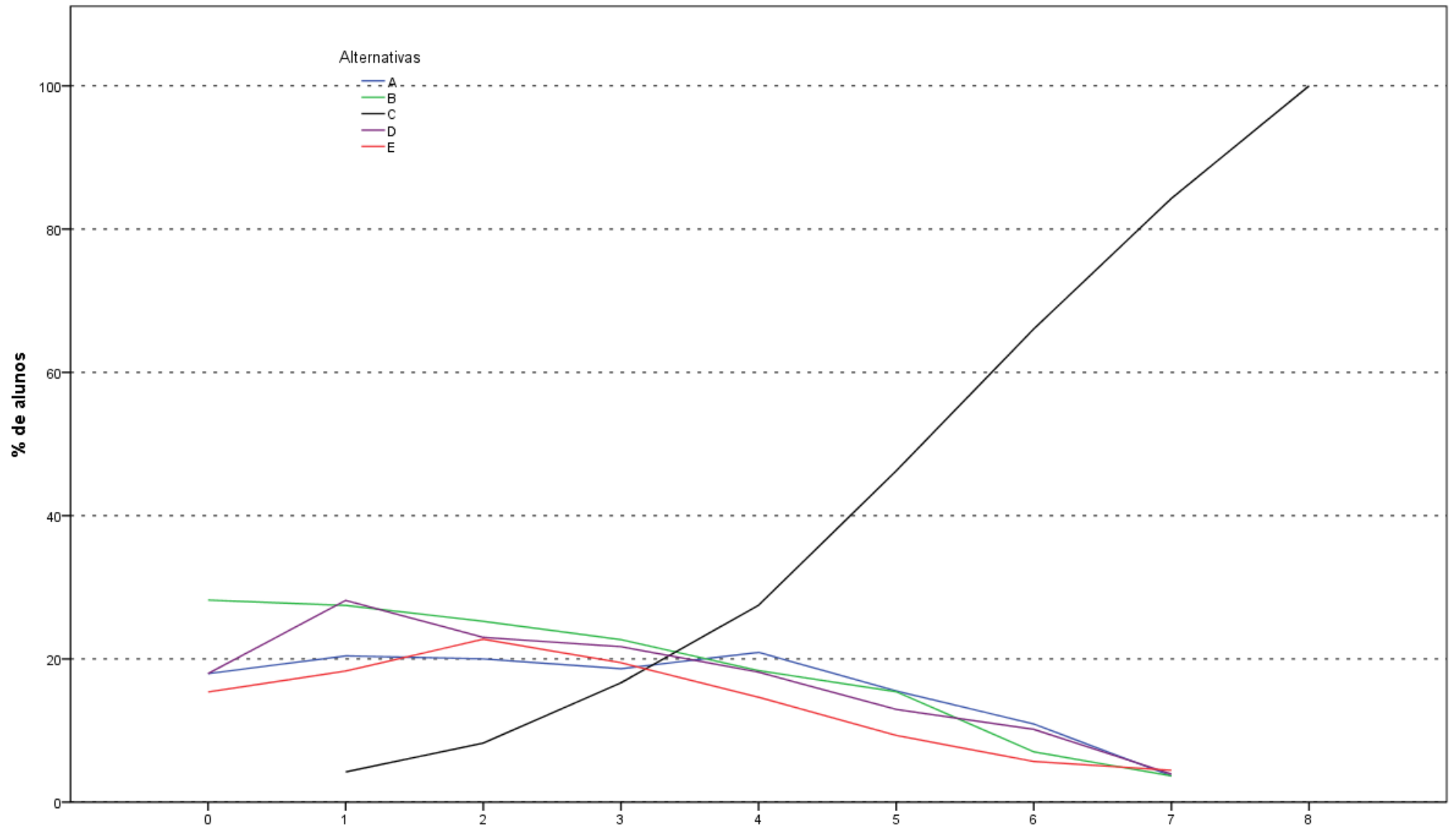
Análise Gráfica da Questão 4 [GABARITO = B] - Formação Geral - Ênade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública



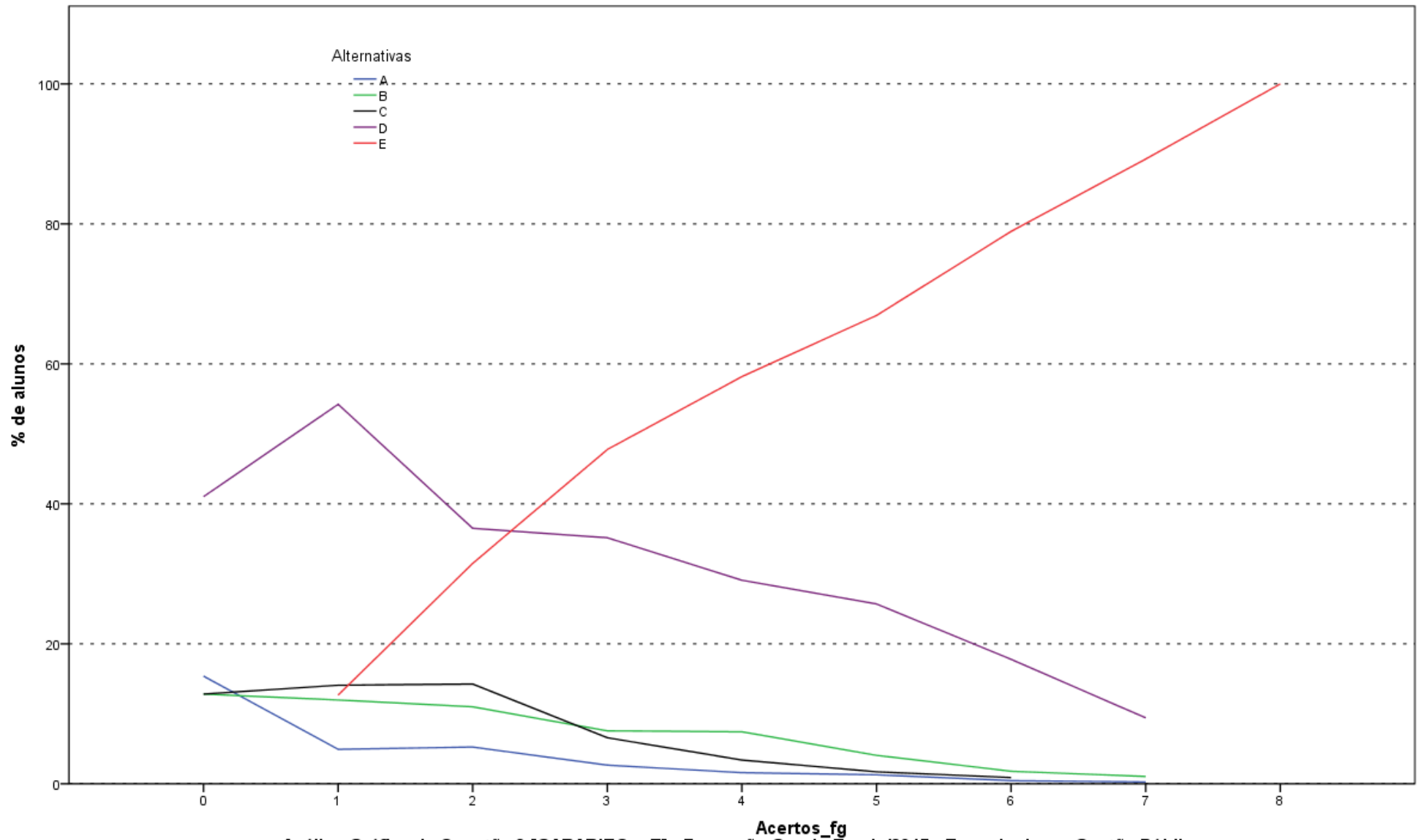
Análise Gráfica da Questão 5 [GABARITO = D] - Formação Geral - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública



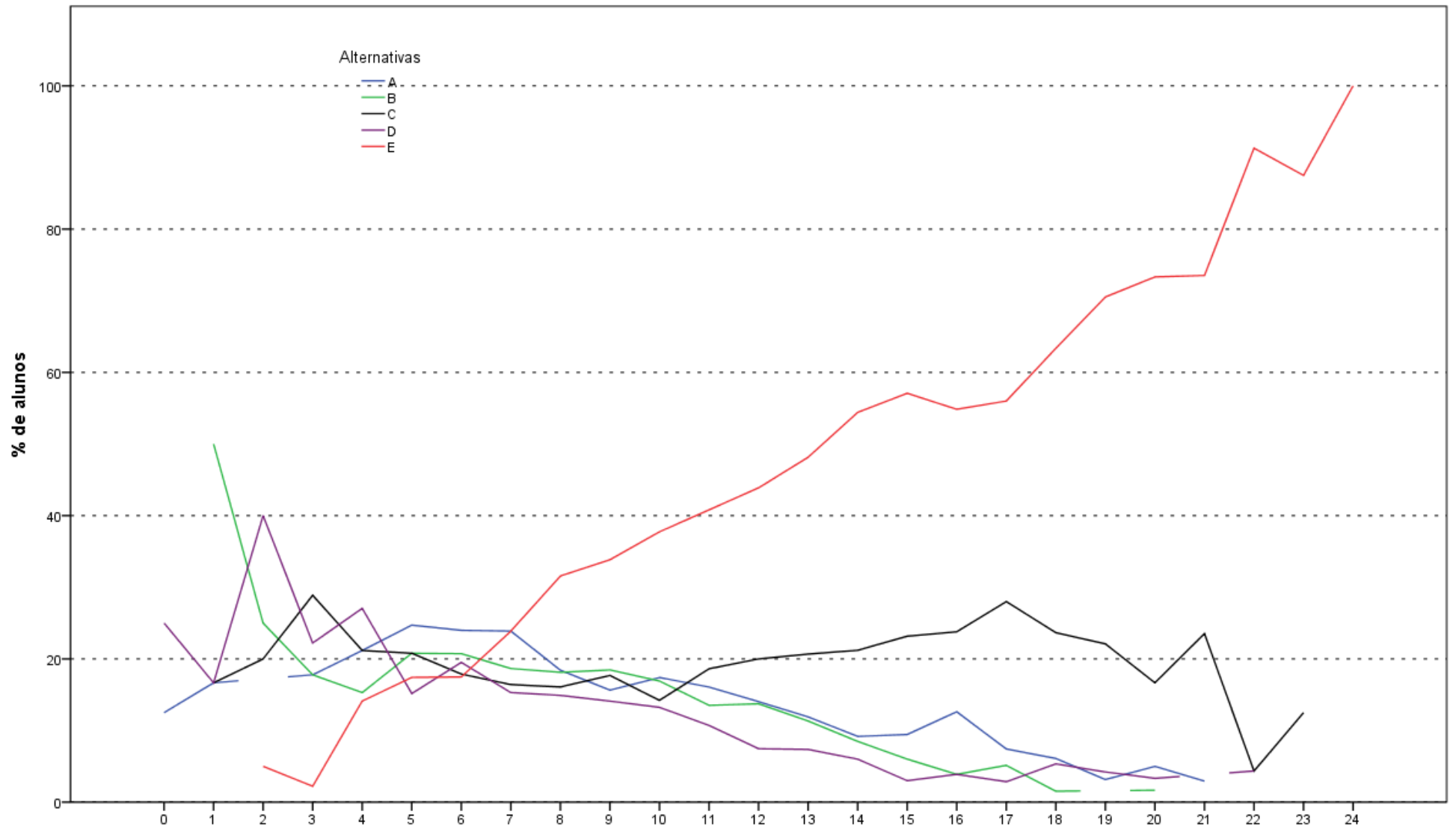
Análise Gráfica da Questão 6 [GABARITO = D] - Formação Geral - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública



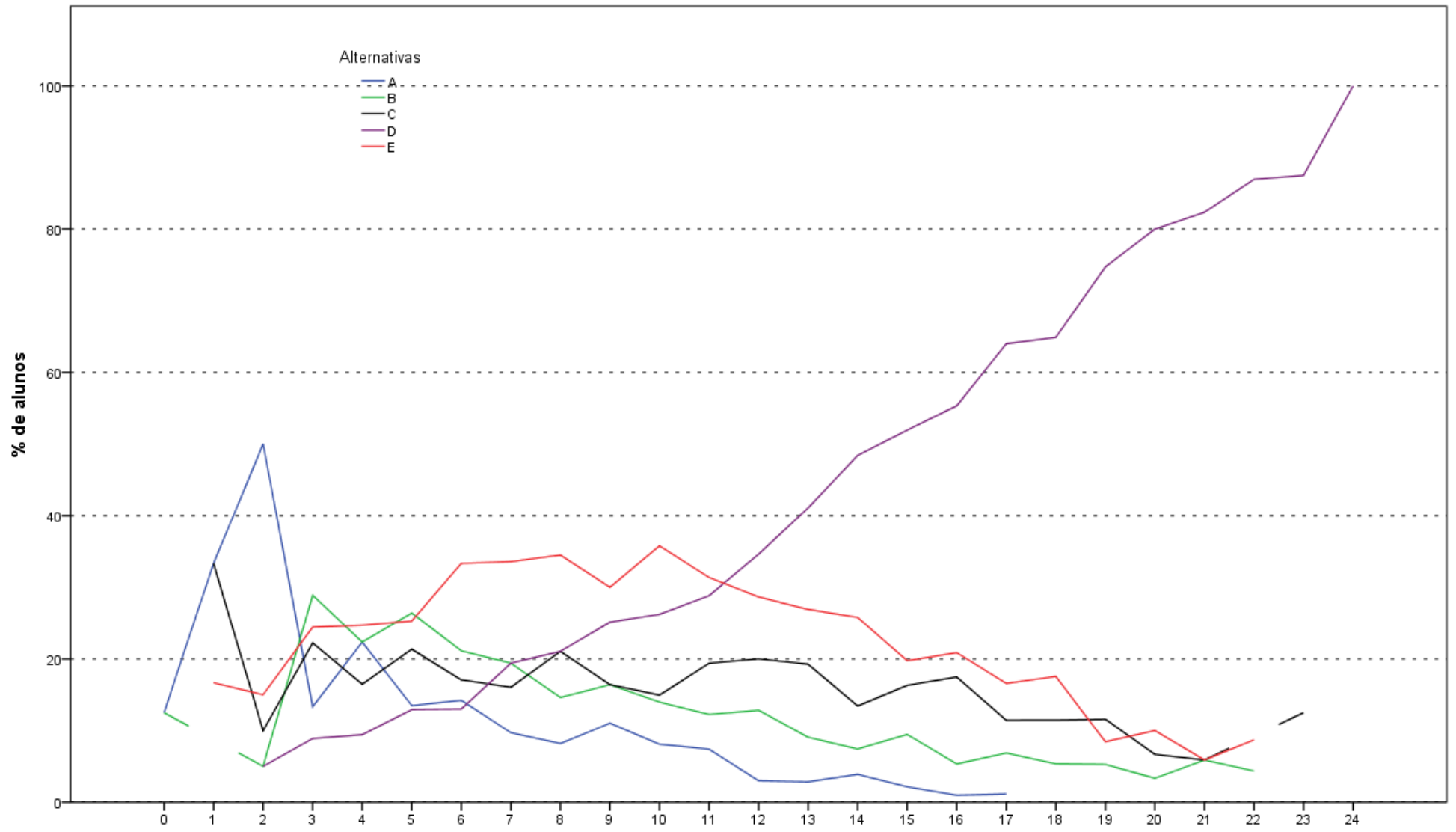
Análise Gráfica da Questão 7 [GABARITO = C] - Formação Geral - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública



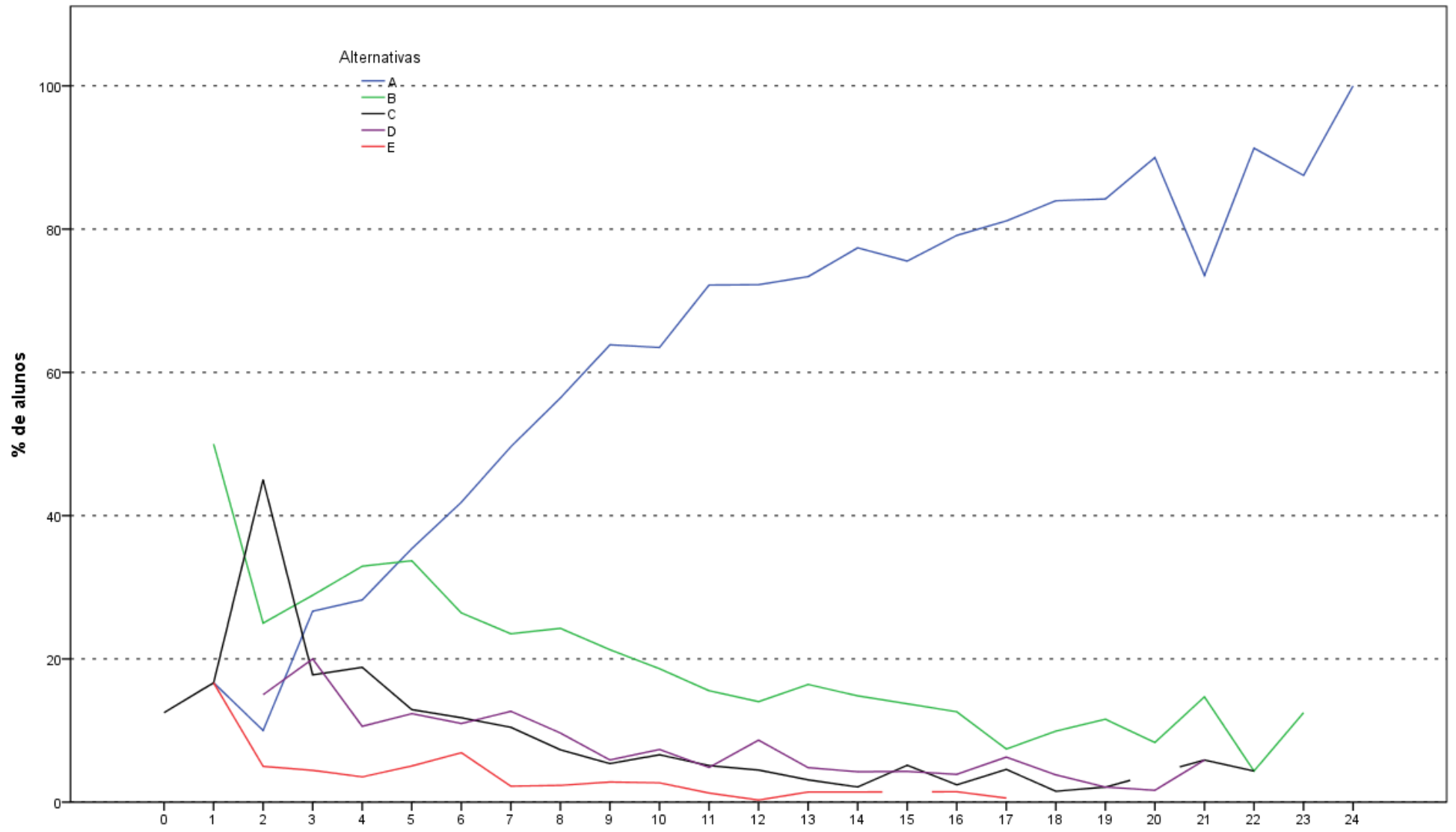
Análise Gráfica da Questão 8 [GABARITO = E] - Formação Geral - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública



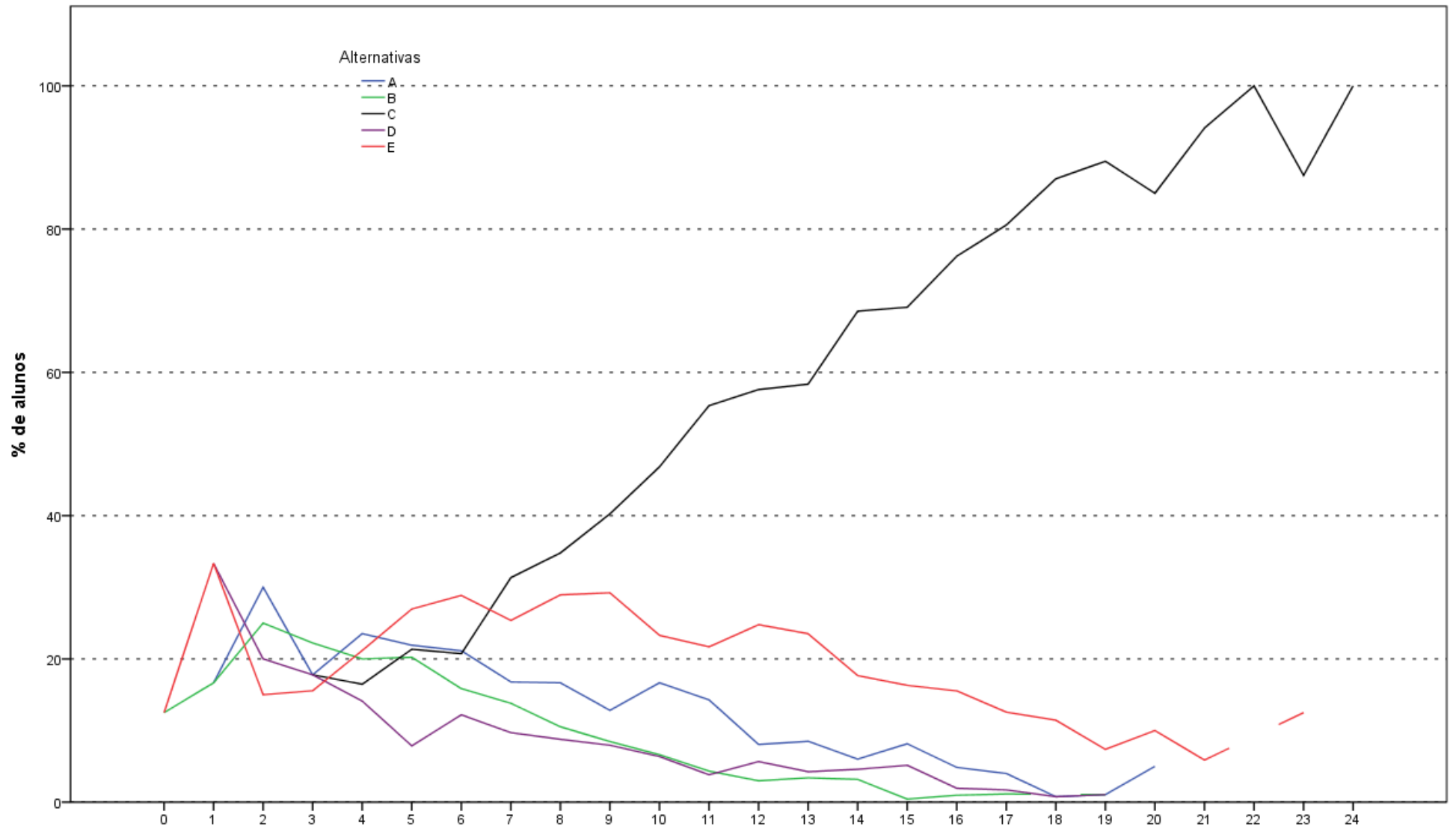
Acertos\_ce  
 Análise Gráfica da Questão 9 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública



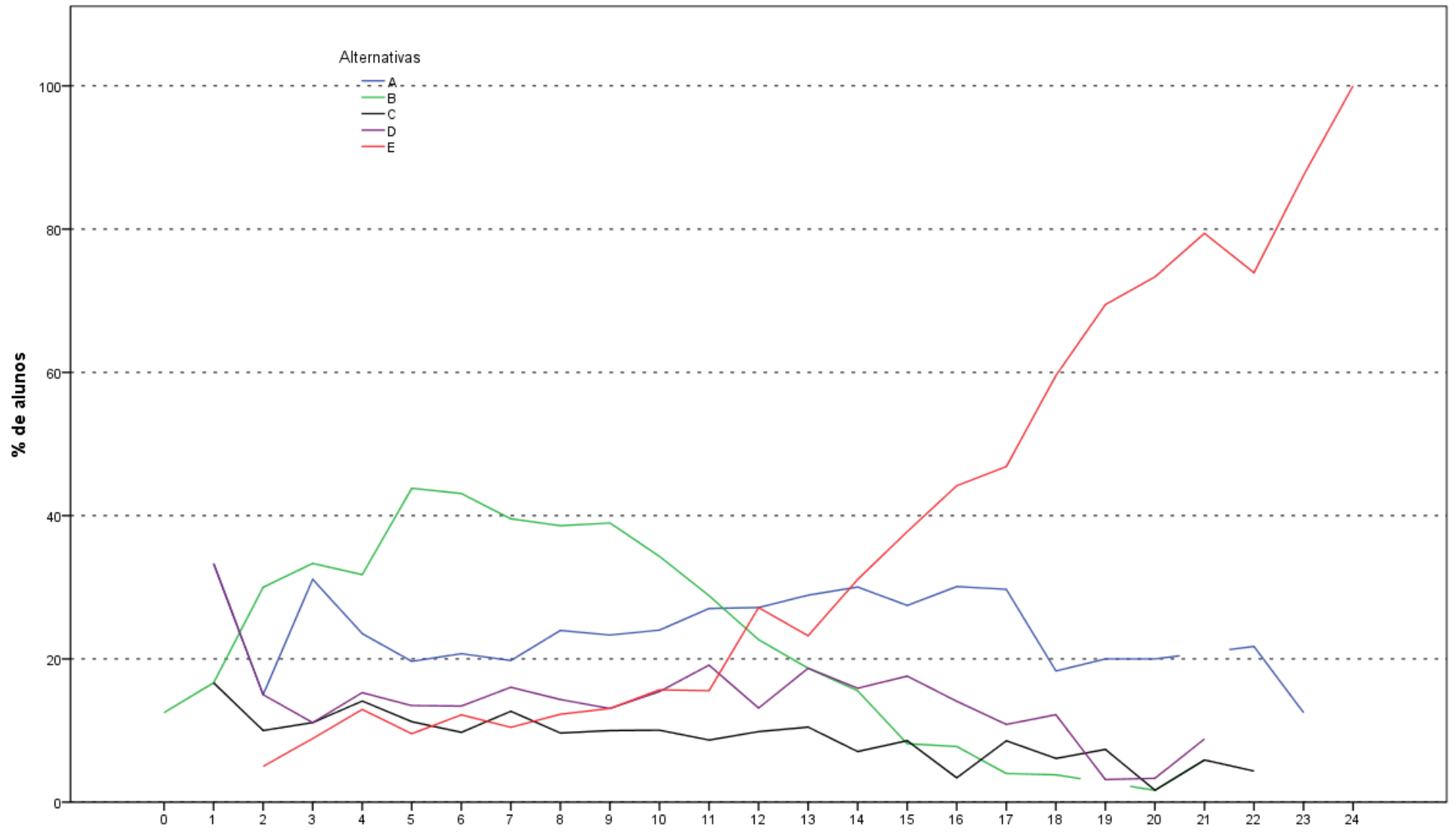
Análise Gráfica da Questão 10 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública



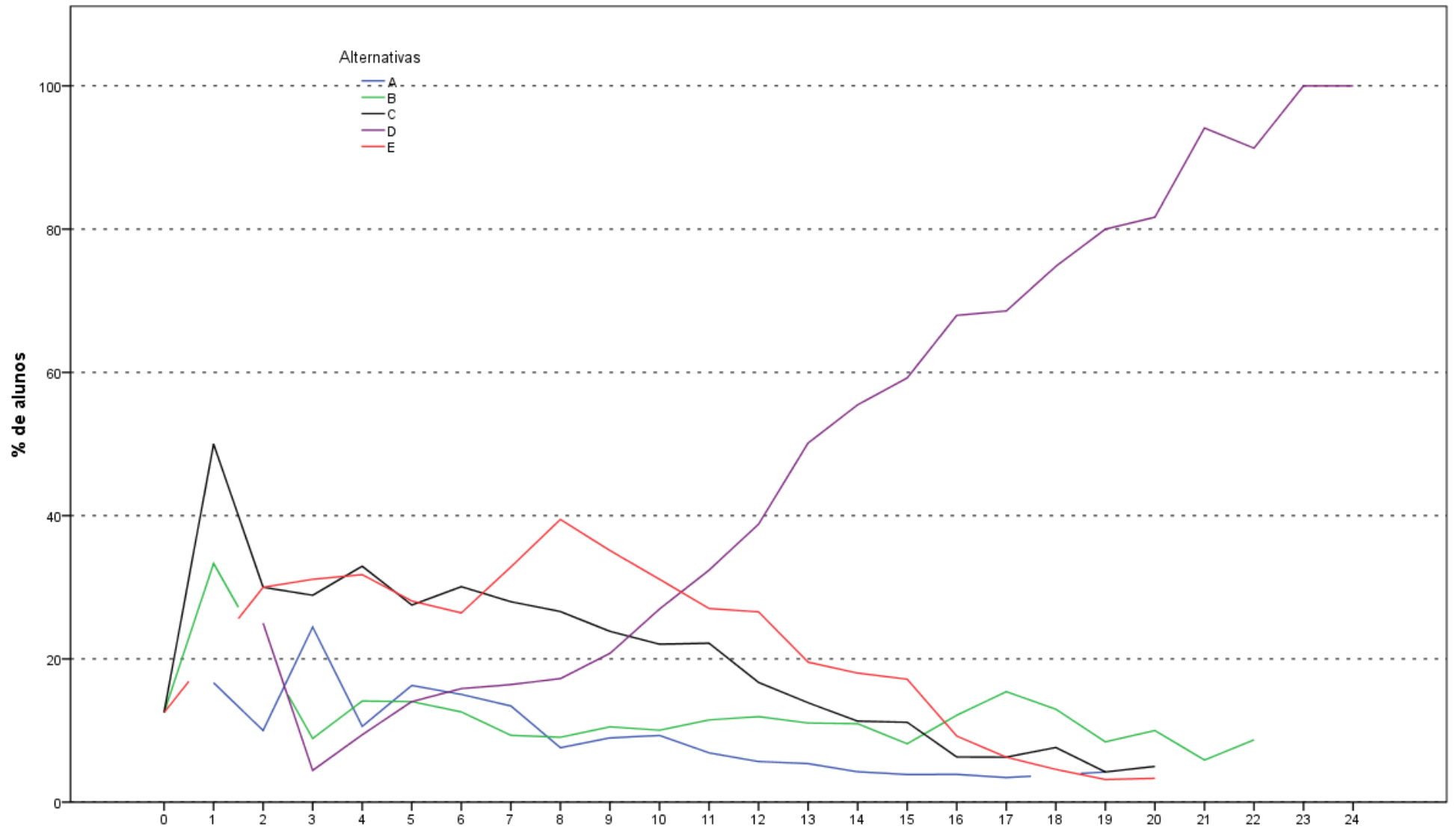
Análise Gráfica da Questão 11 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública



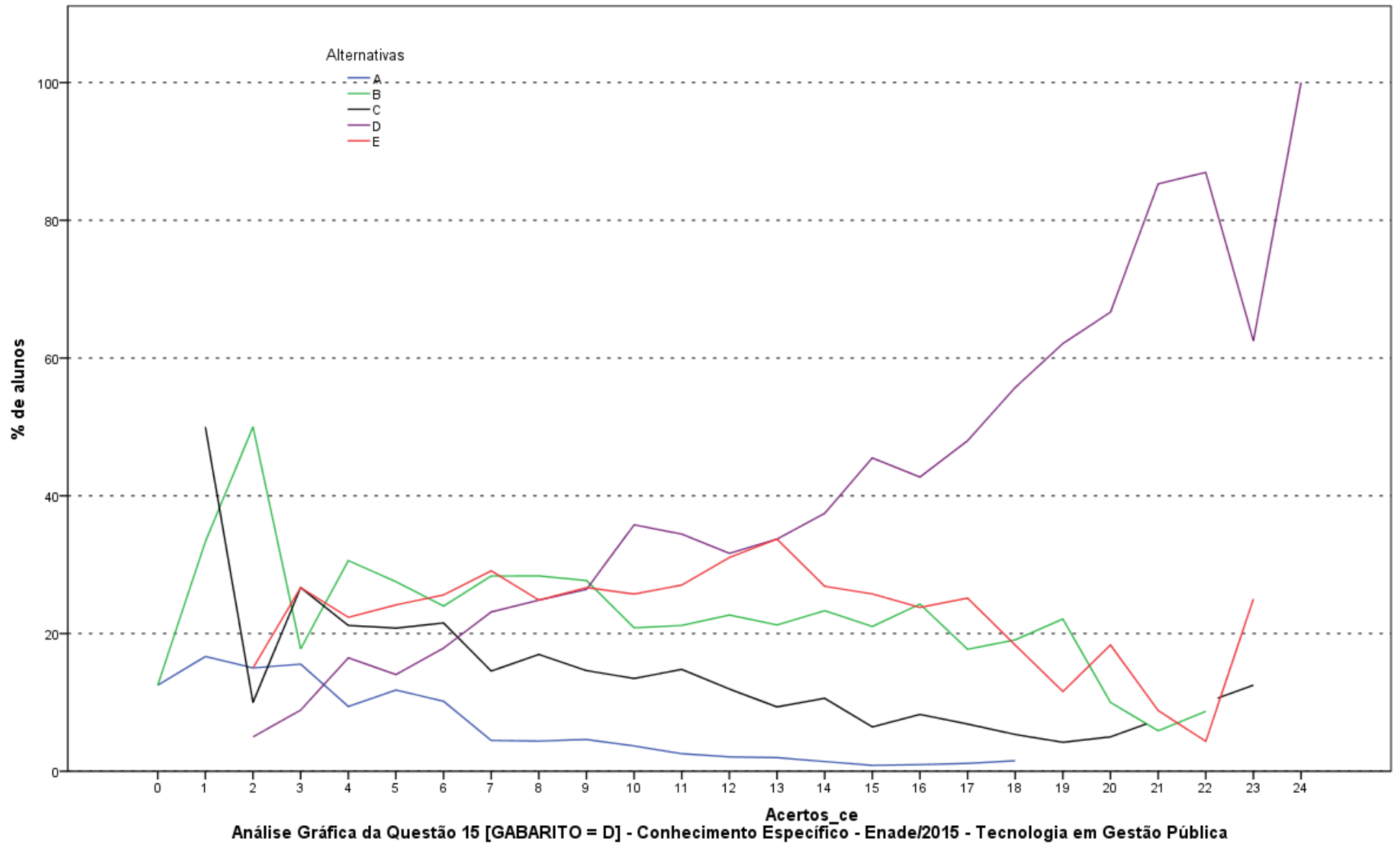
Análise Gráfica da Questão 12 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública

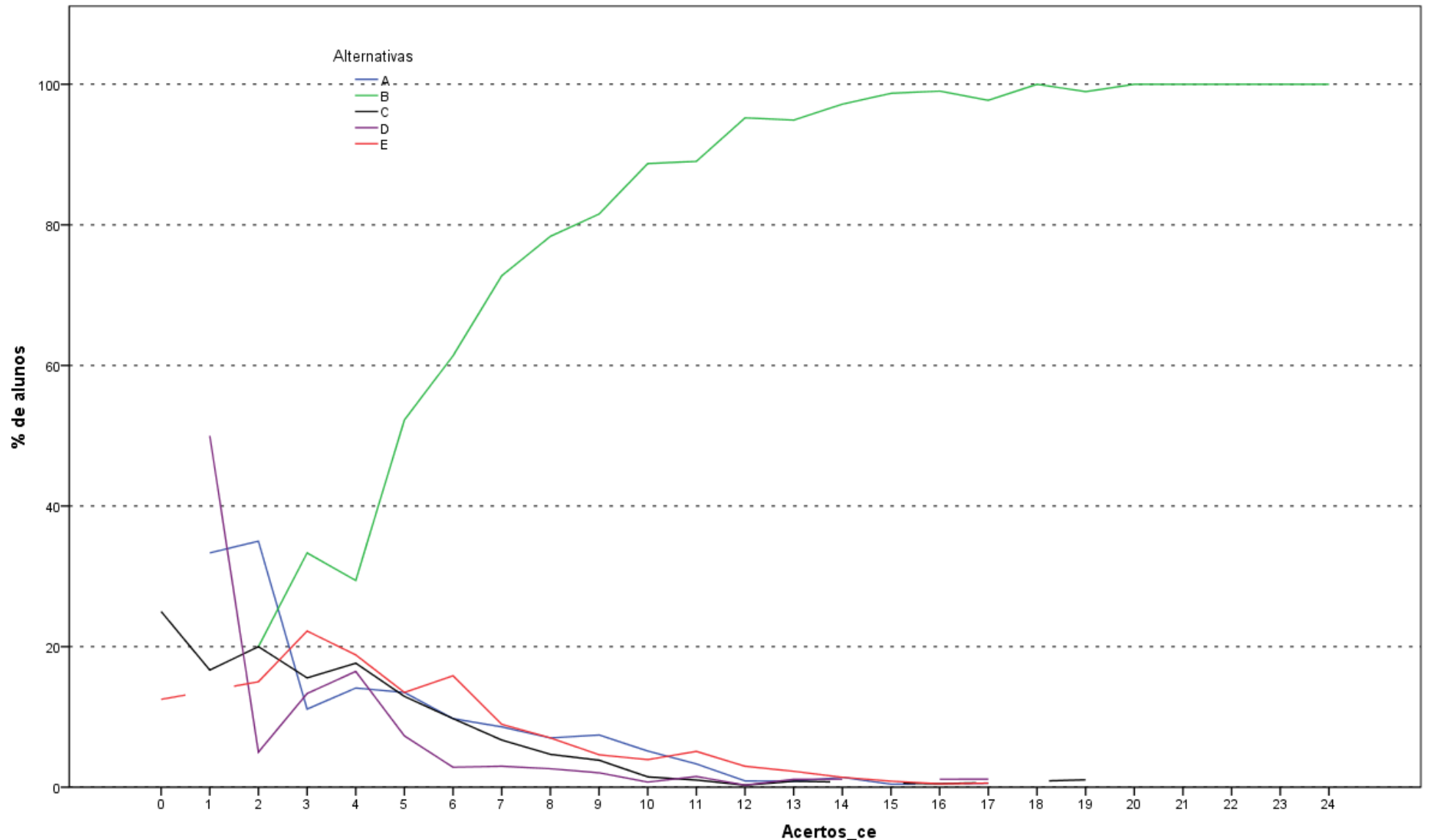


Análise Gráfica da Questão 13 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública

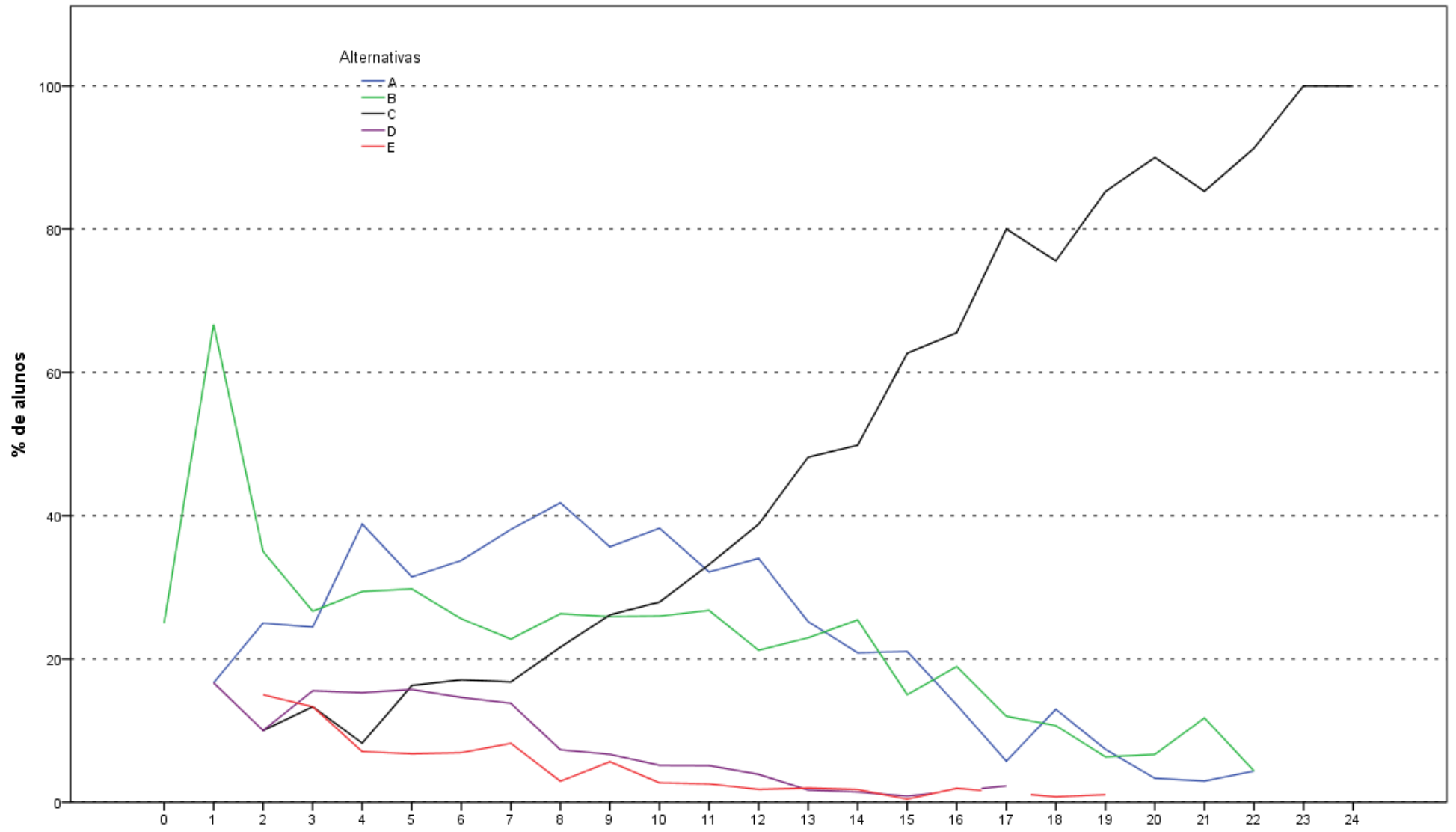


Análise Gráfica da Questão 14 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública

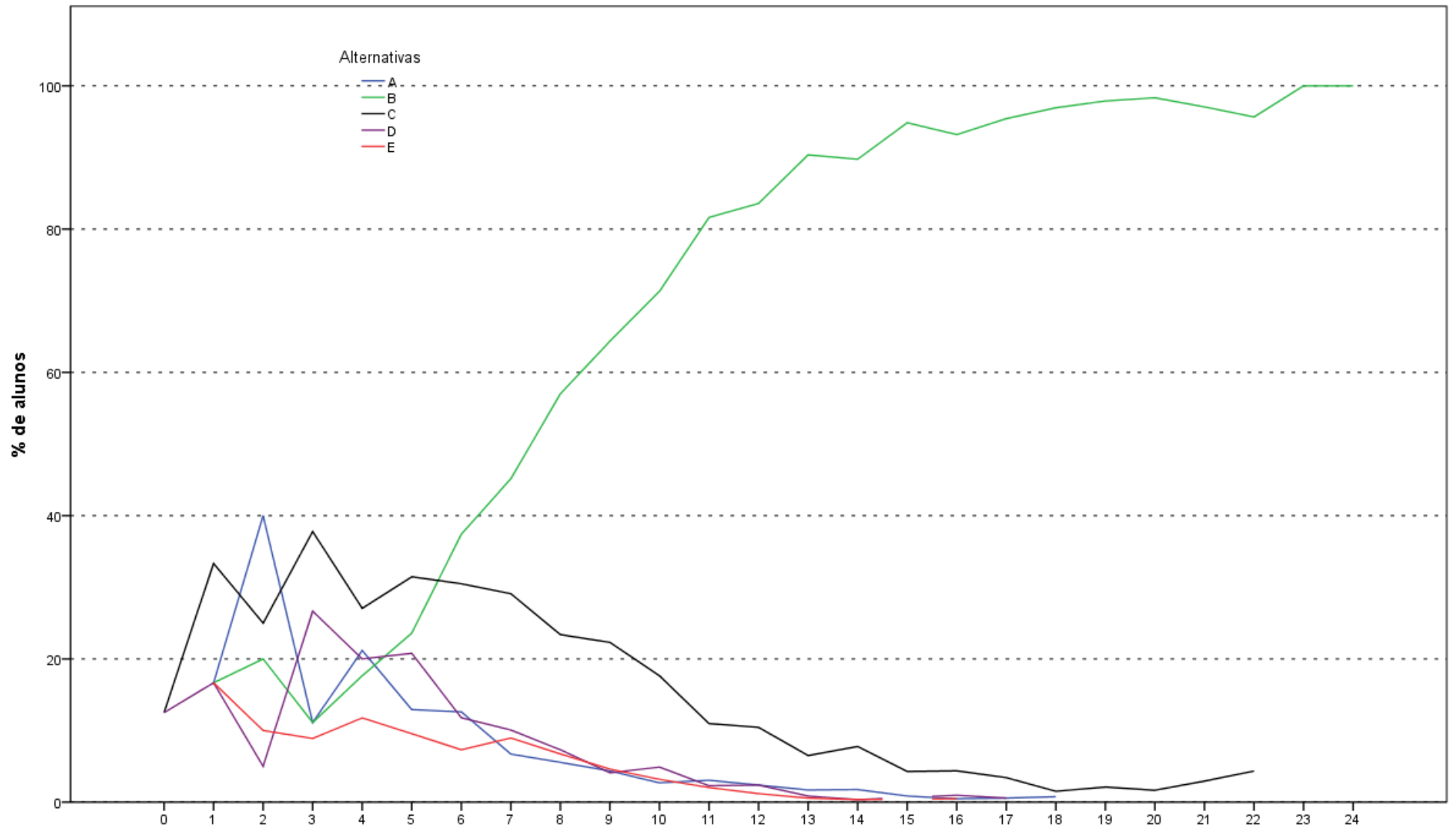




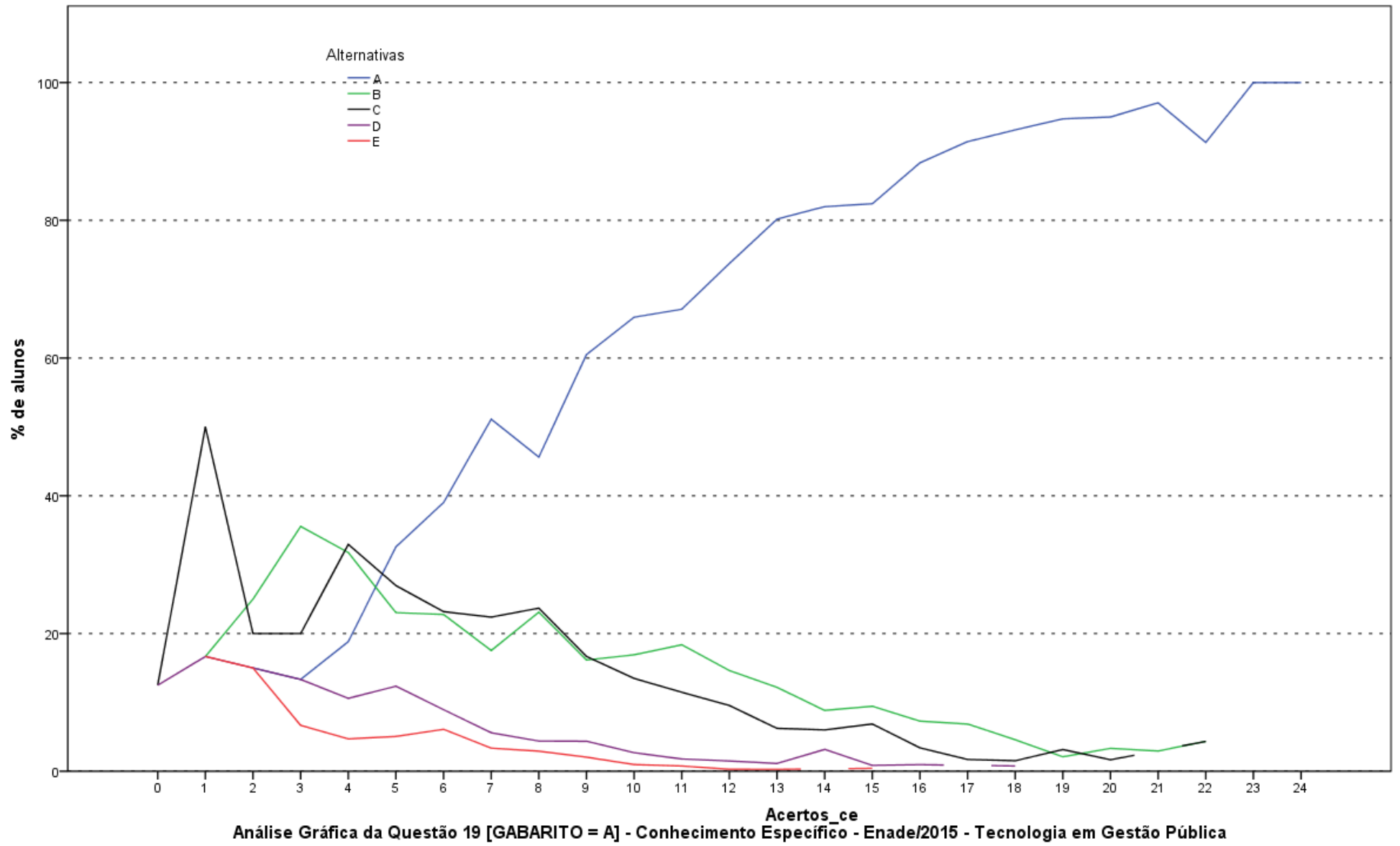
Análise Gráfica da Questão 16 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública

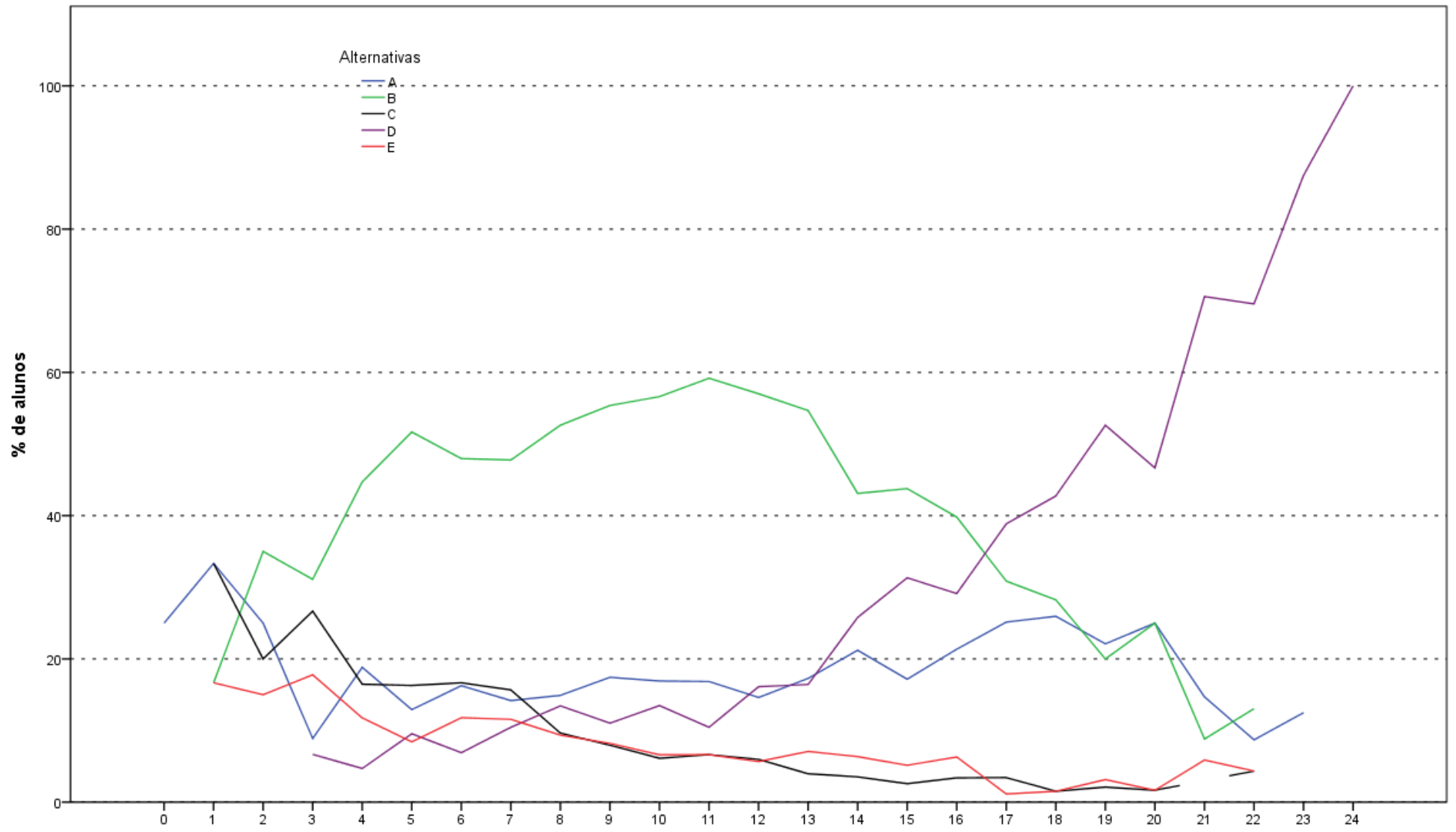


Análise Gráfica da Questão 17 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública

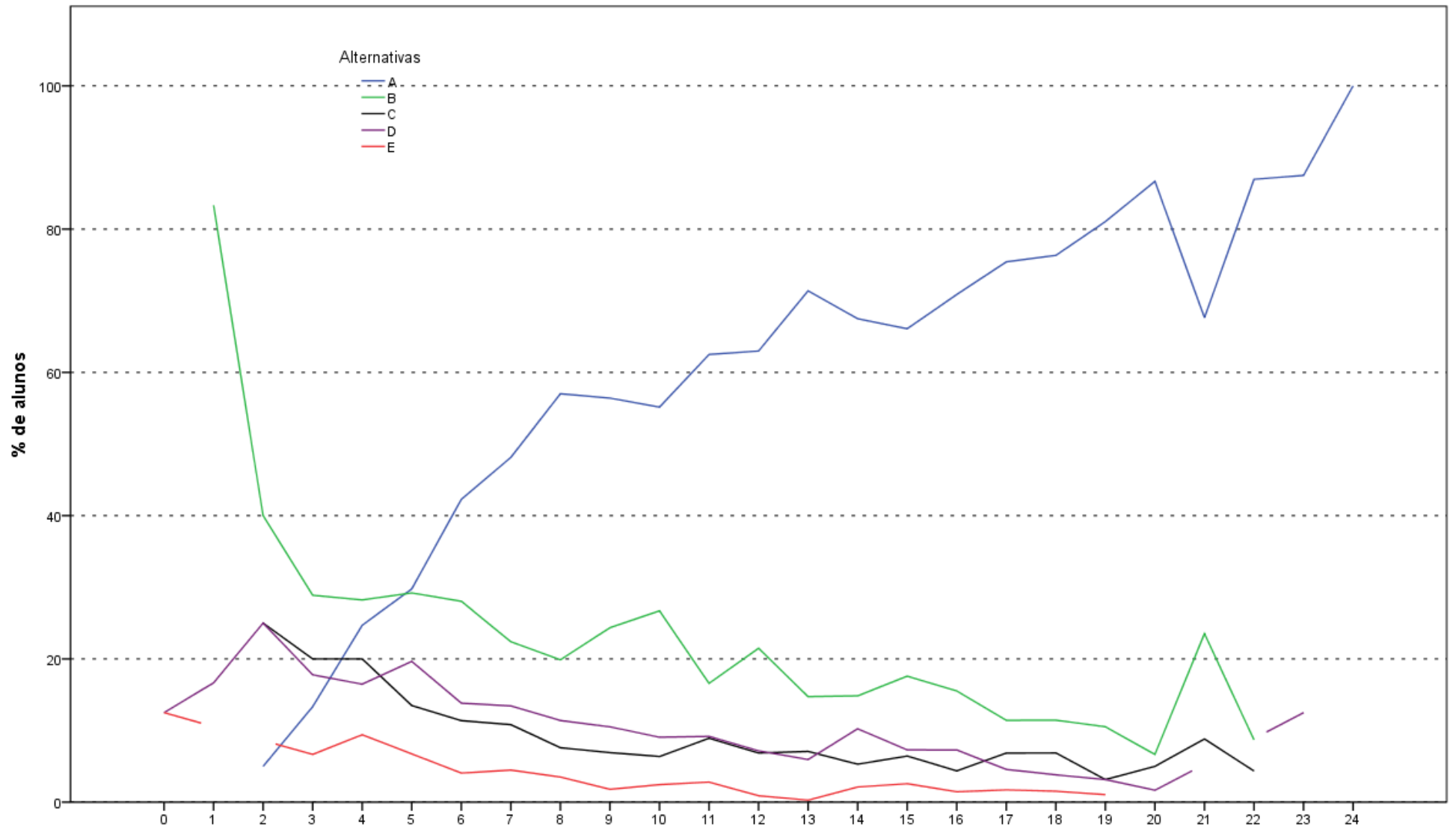


Análise Gráfica da Questão 18 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública

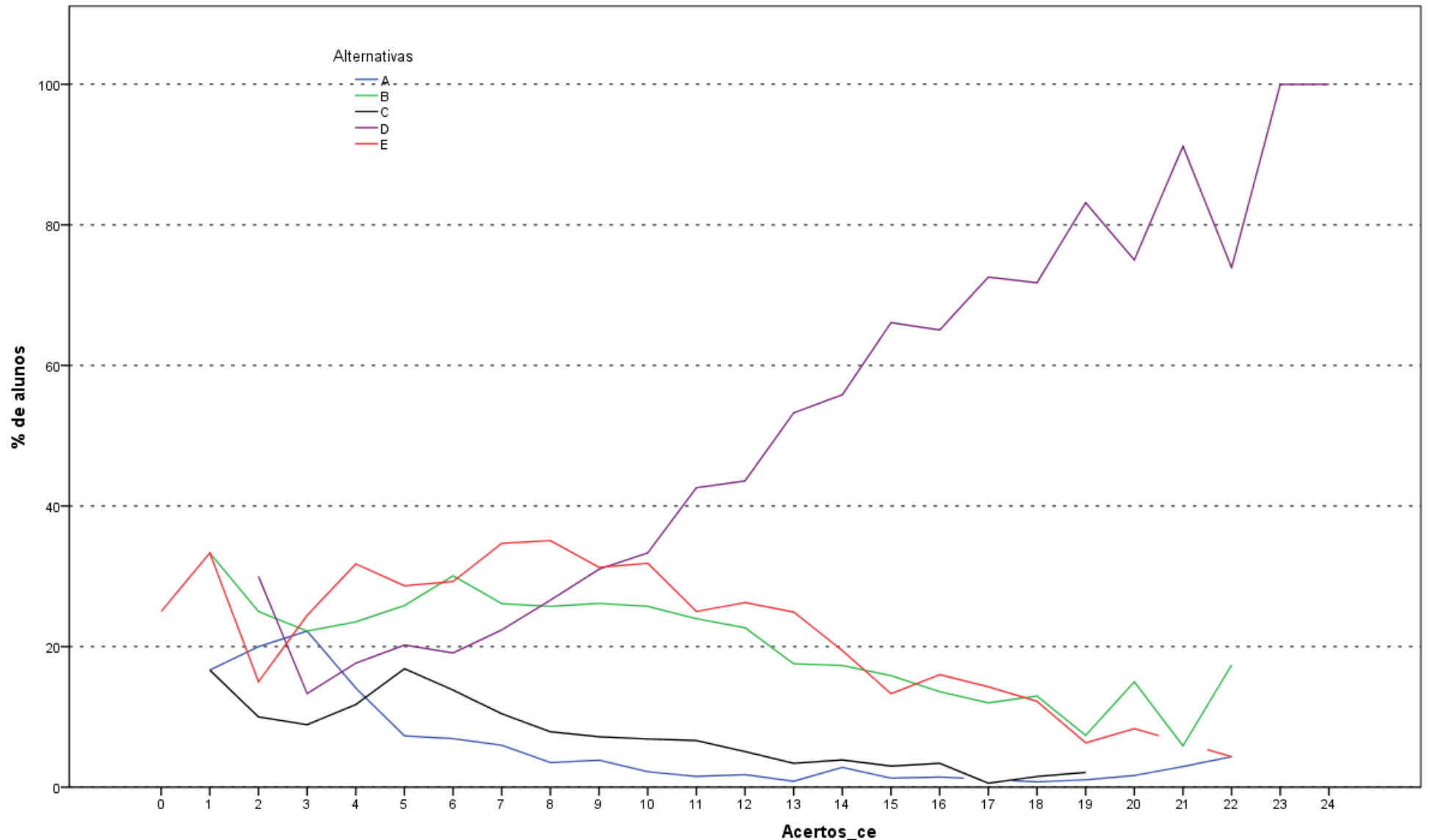




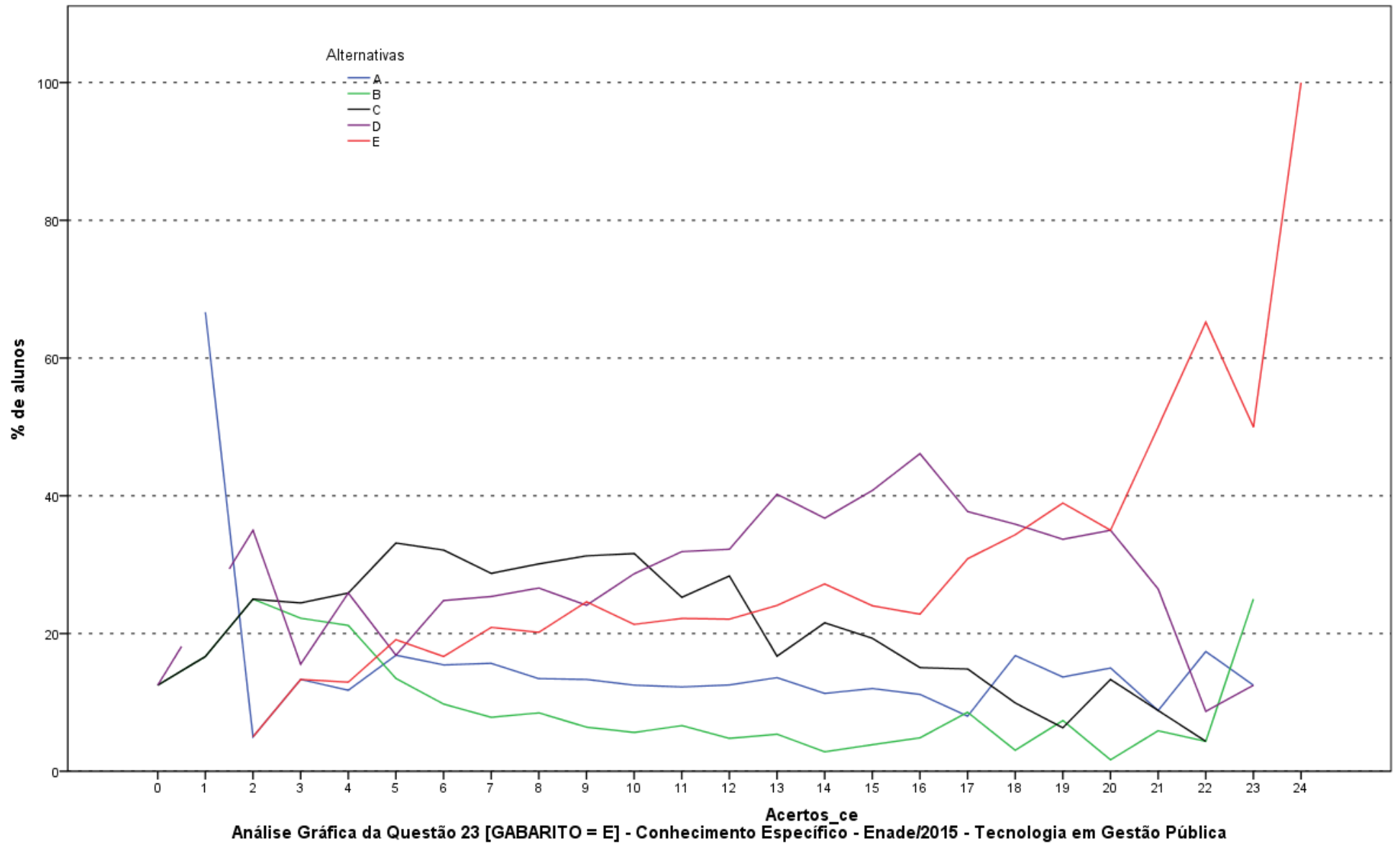
Análise Gráfica da Questão 20 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública

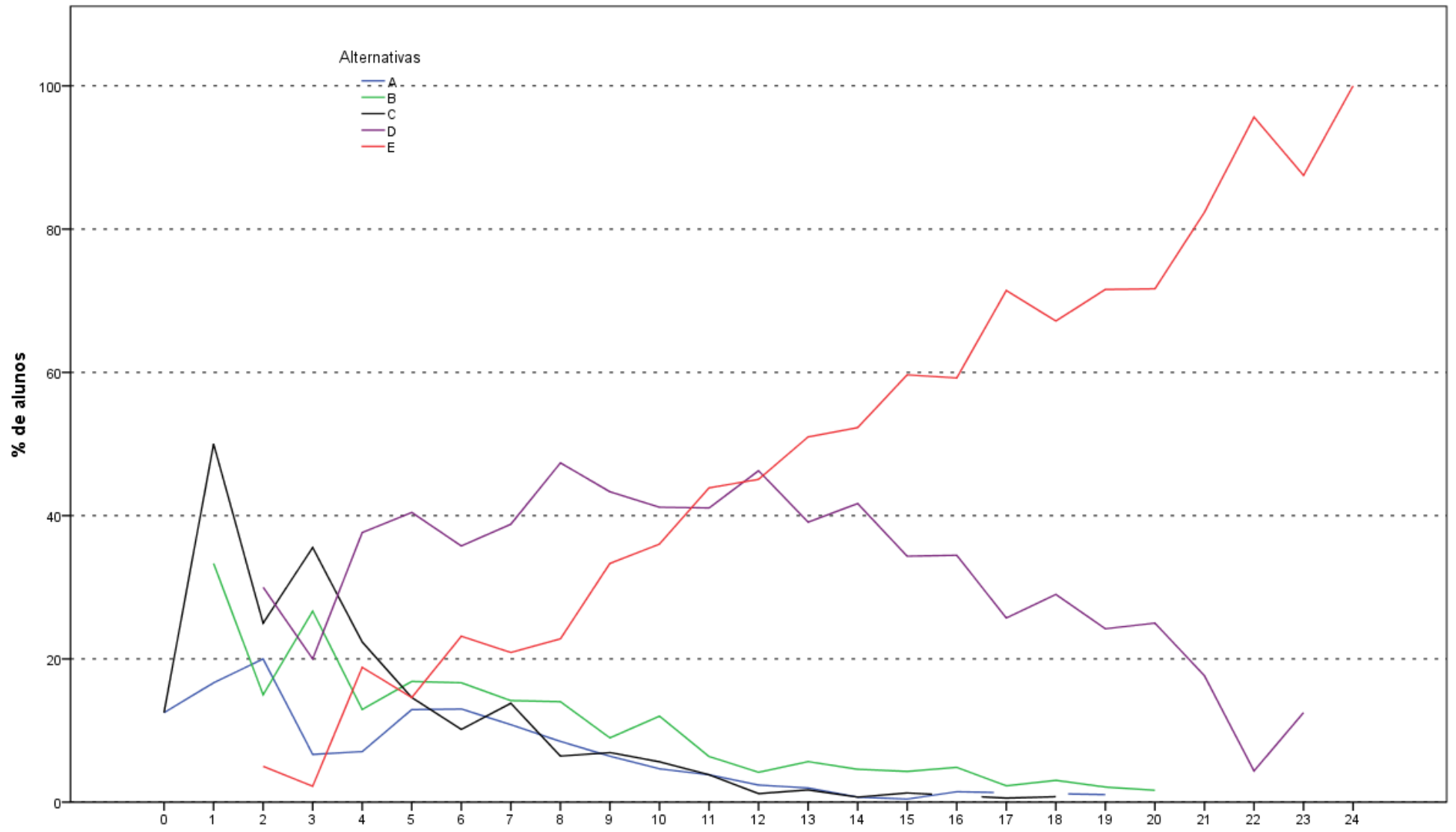


Análise Gráfica da Questão 21 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública

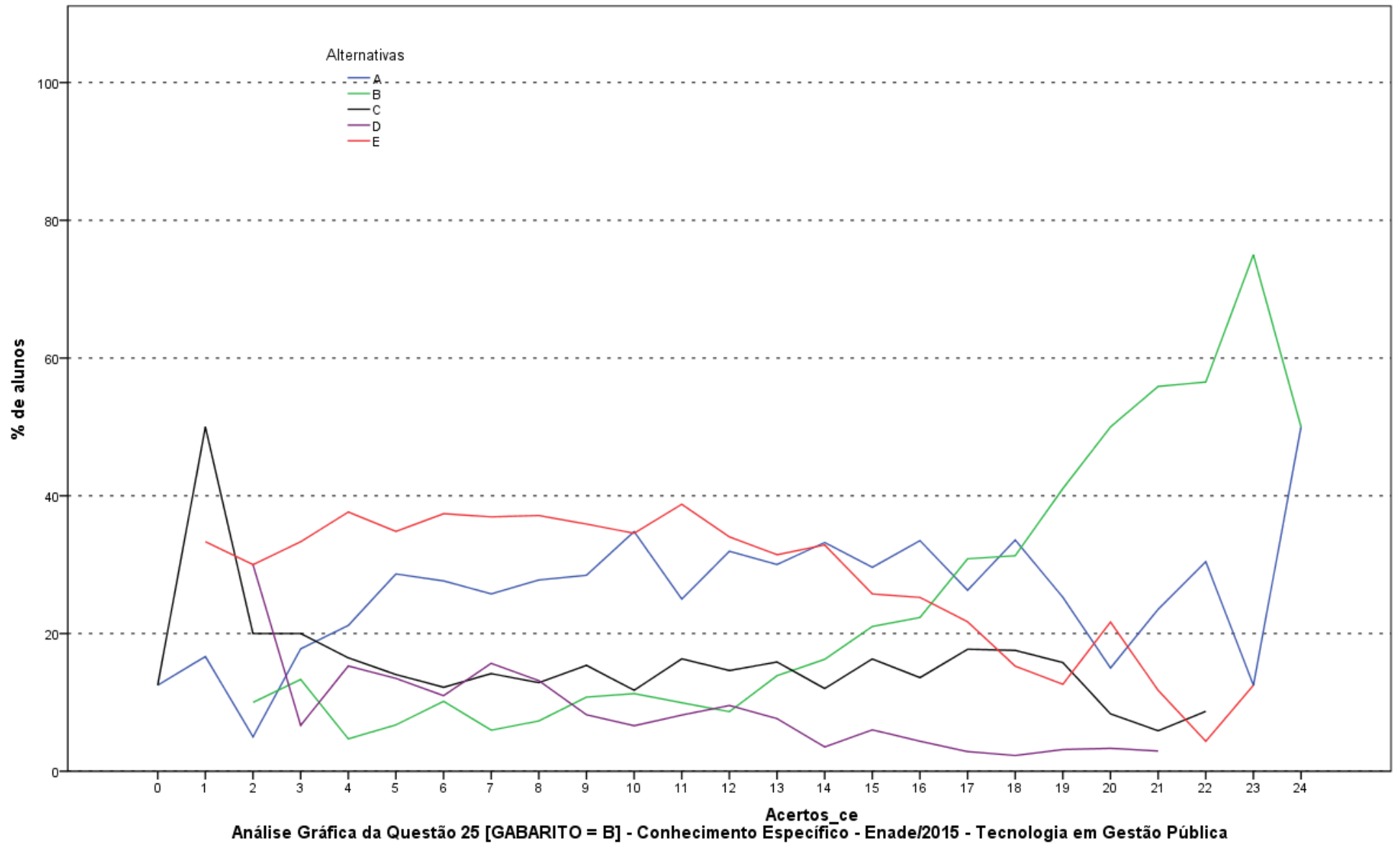


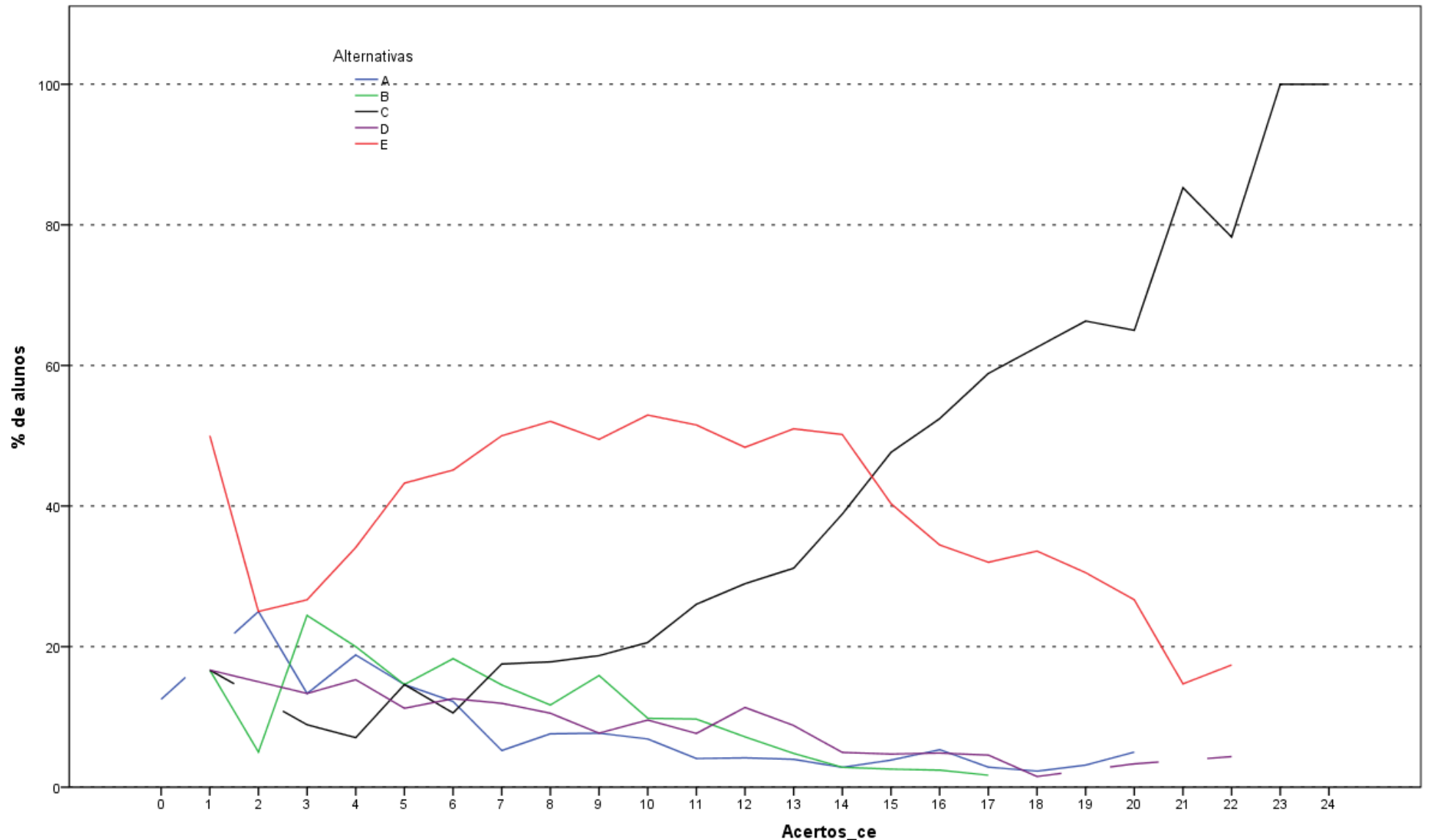
Análise Gráfica da Questão 22 [GABARITO = ANULADA] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública



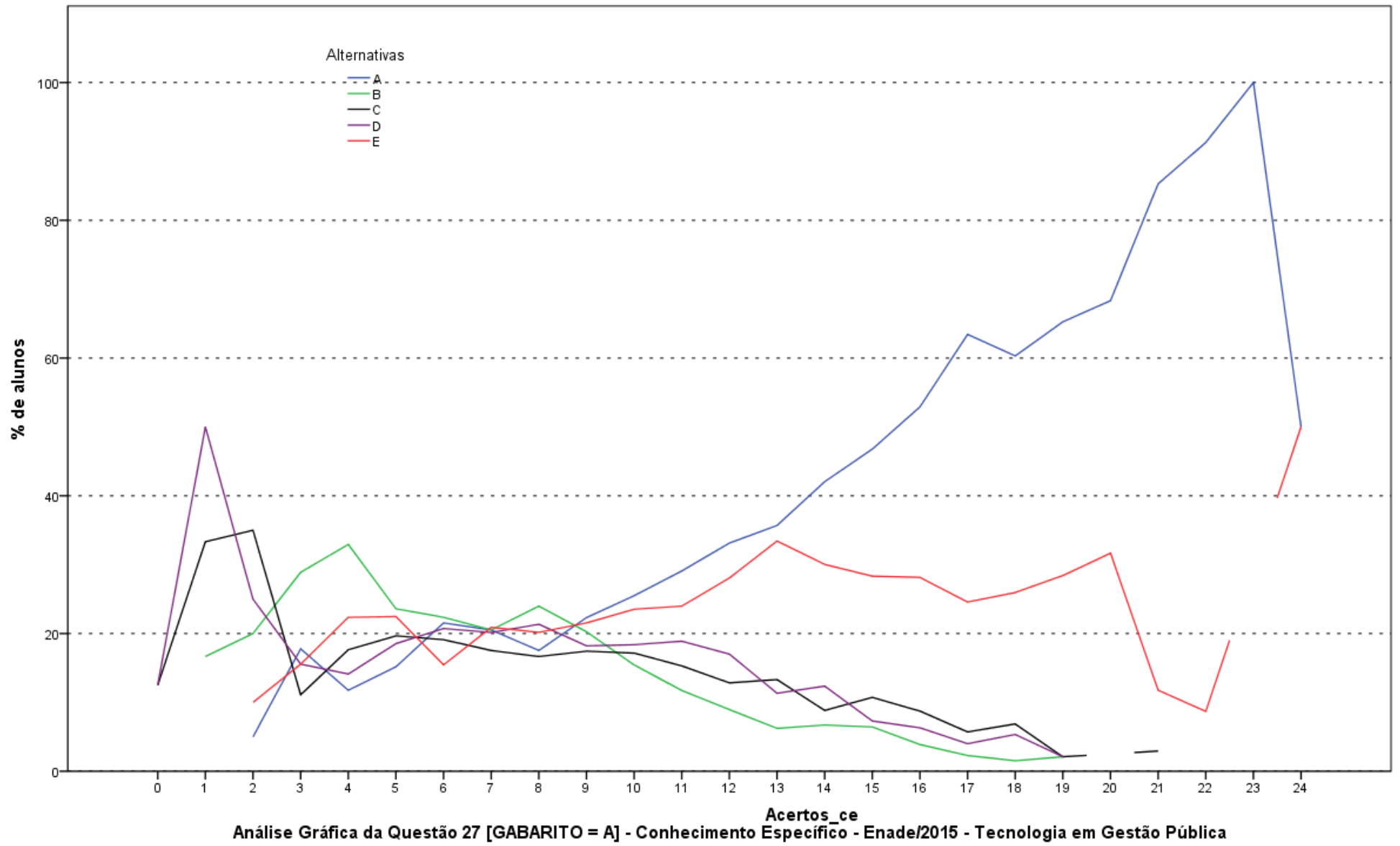


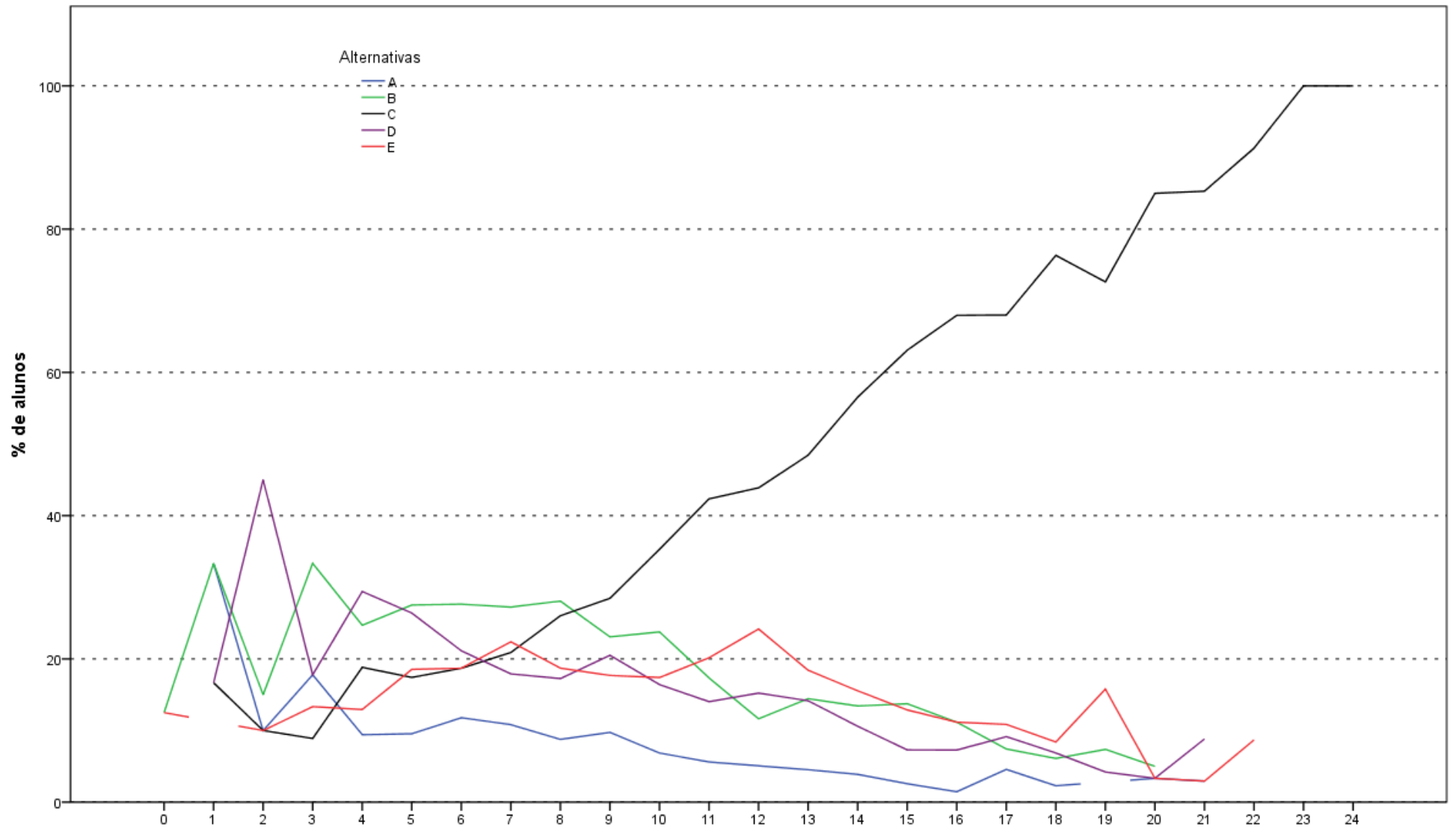
Análise Gráfica da Questão 24 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública



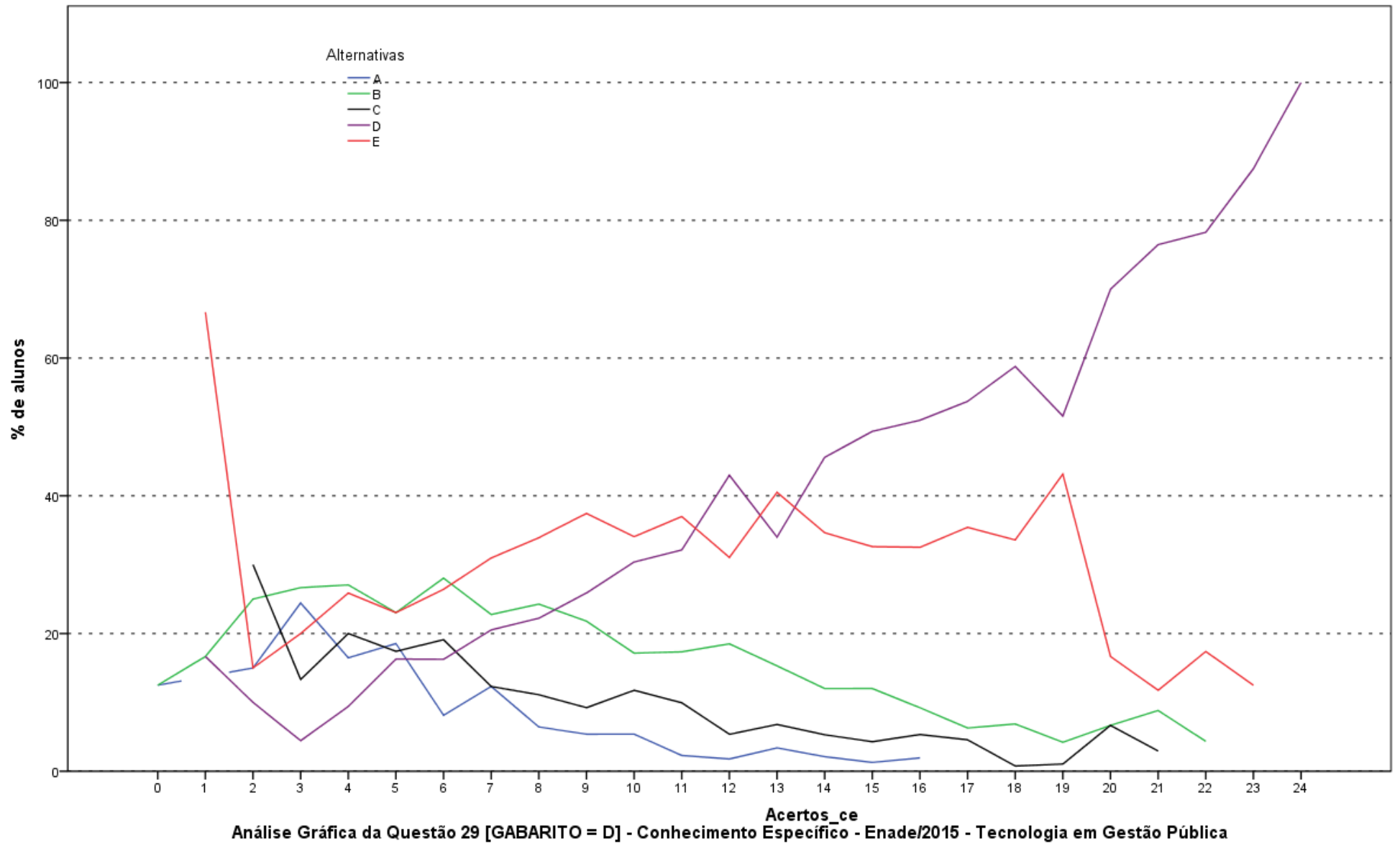


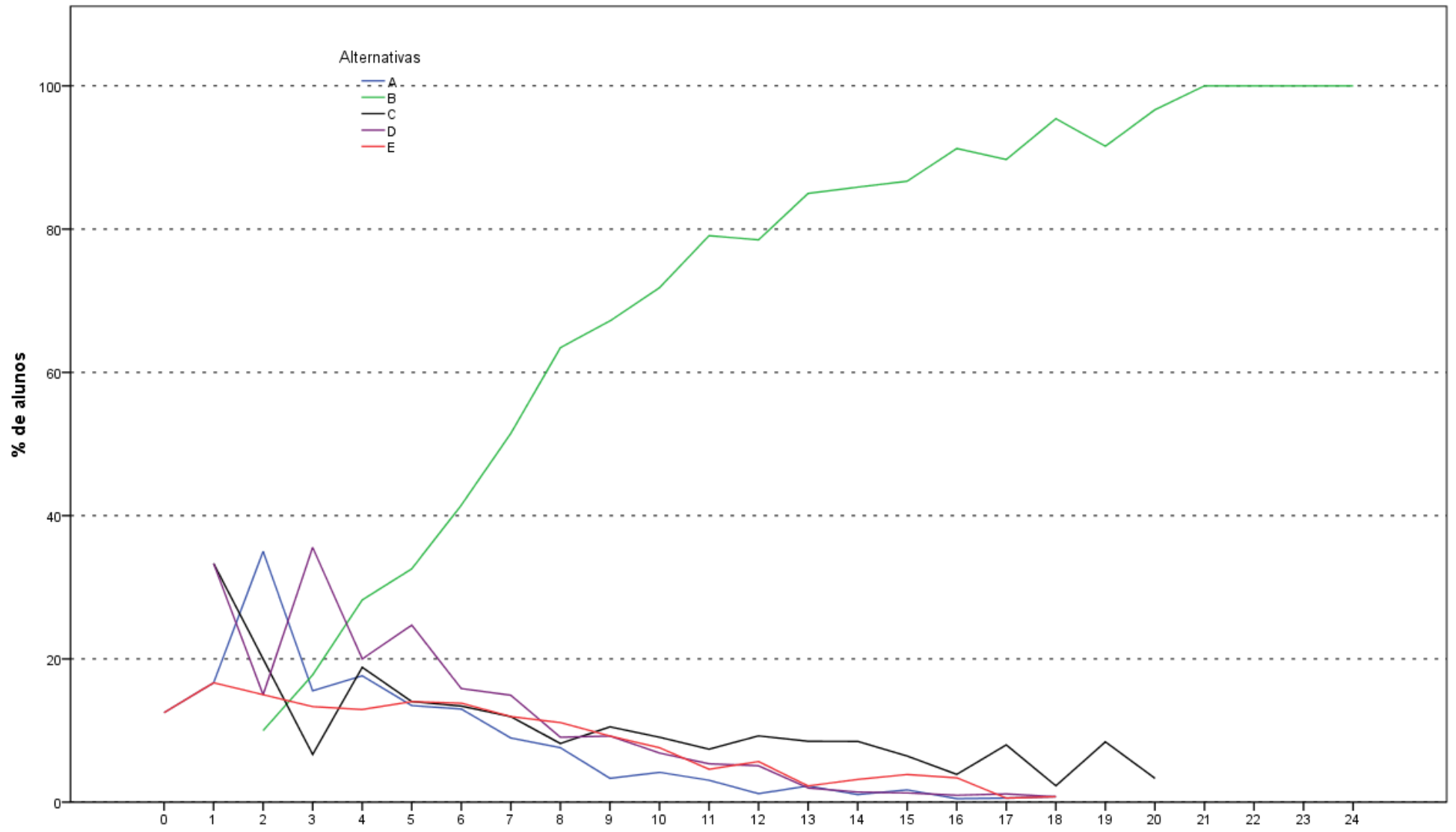
Análise Gráfica da Questão 26 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública



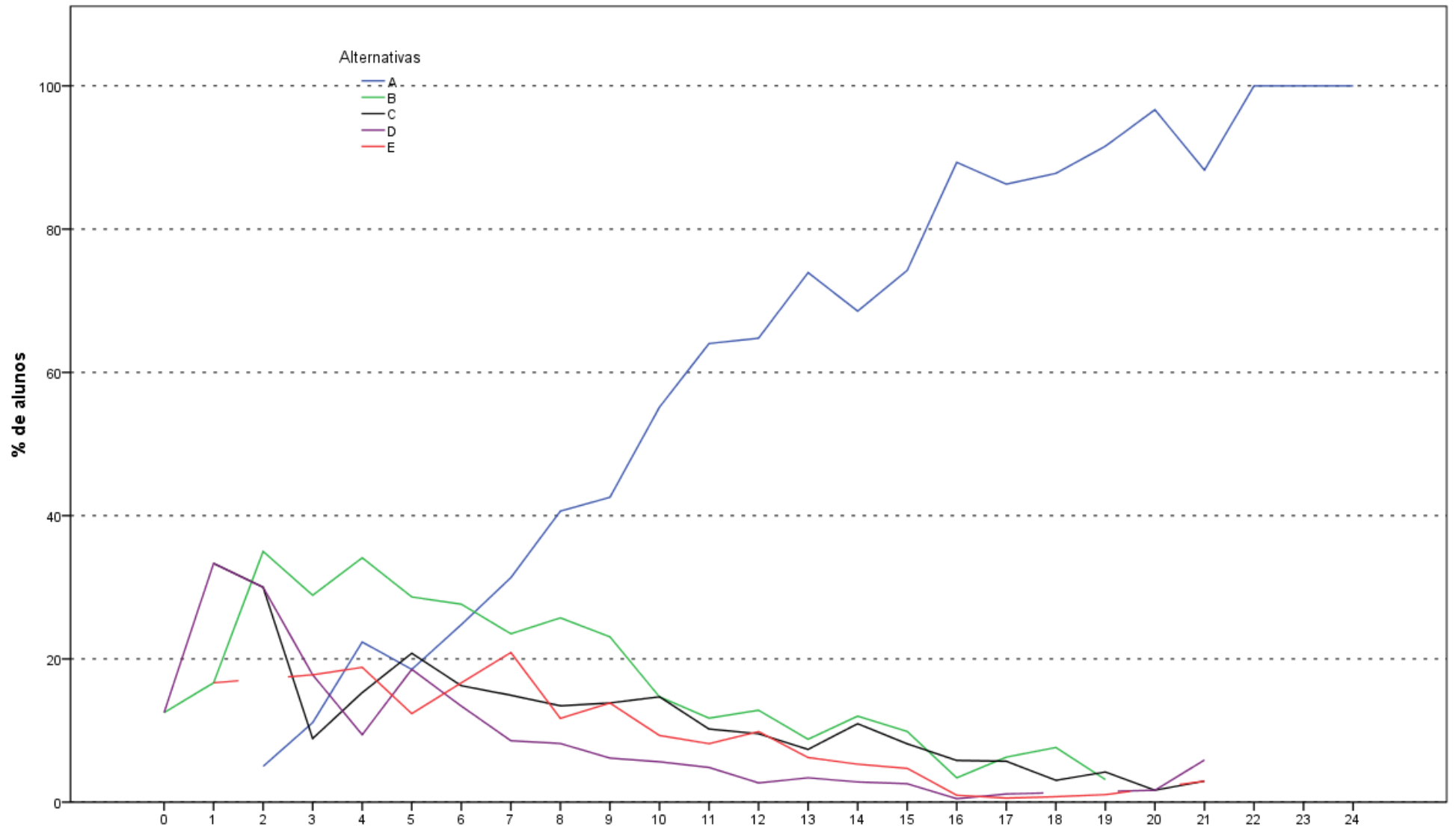


Análise Gráfica da Questão 28 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública

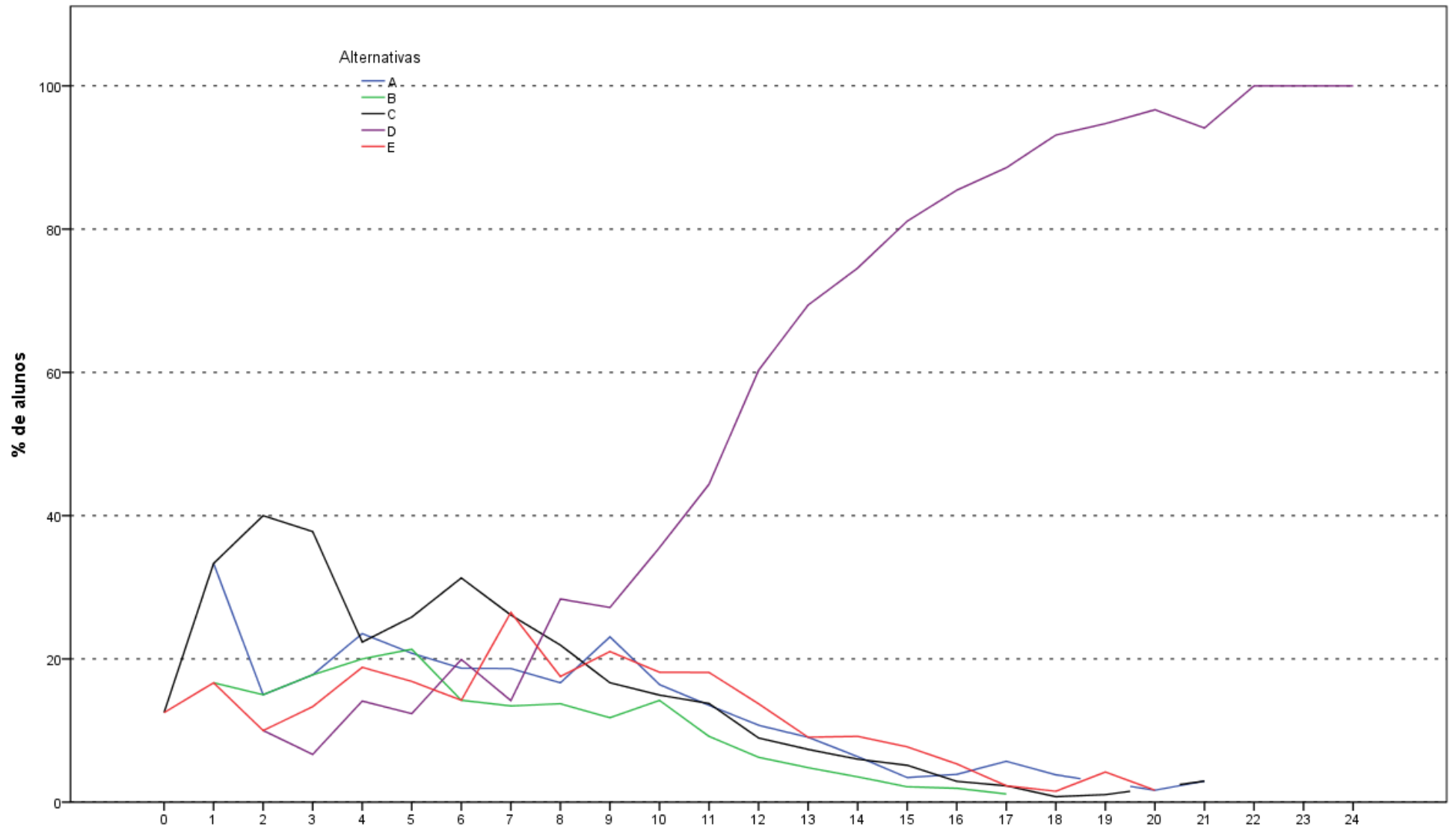




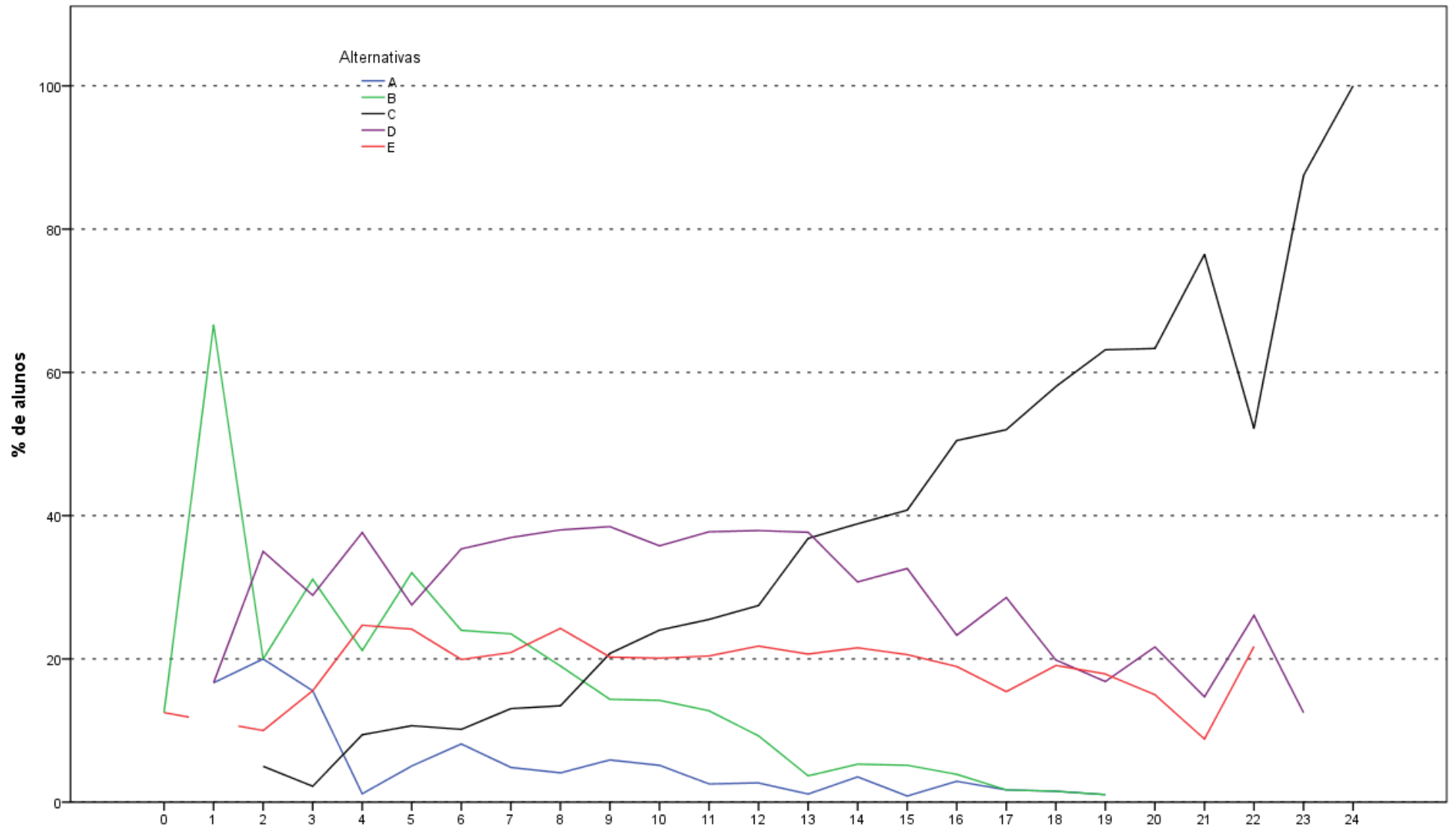
Análise Gráfica da Questão 30 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública



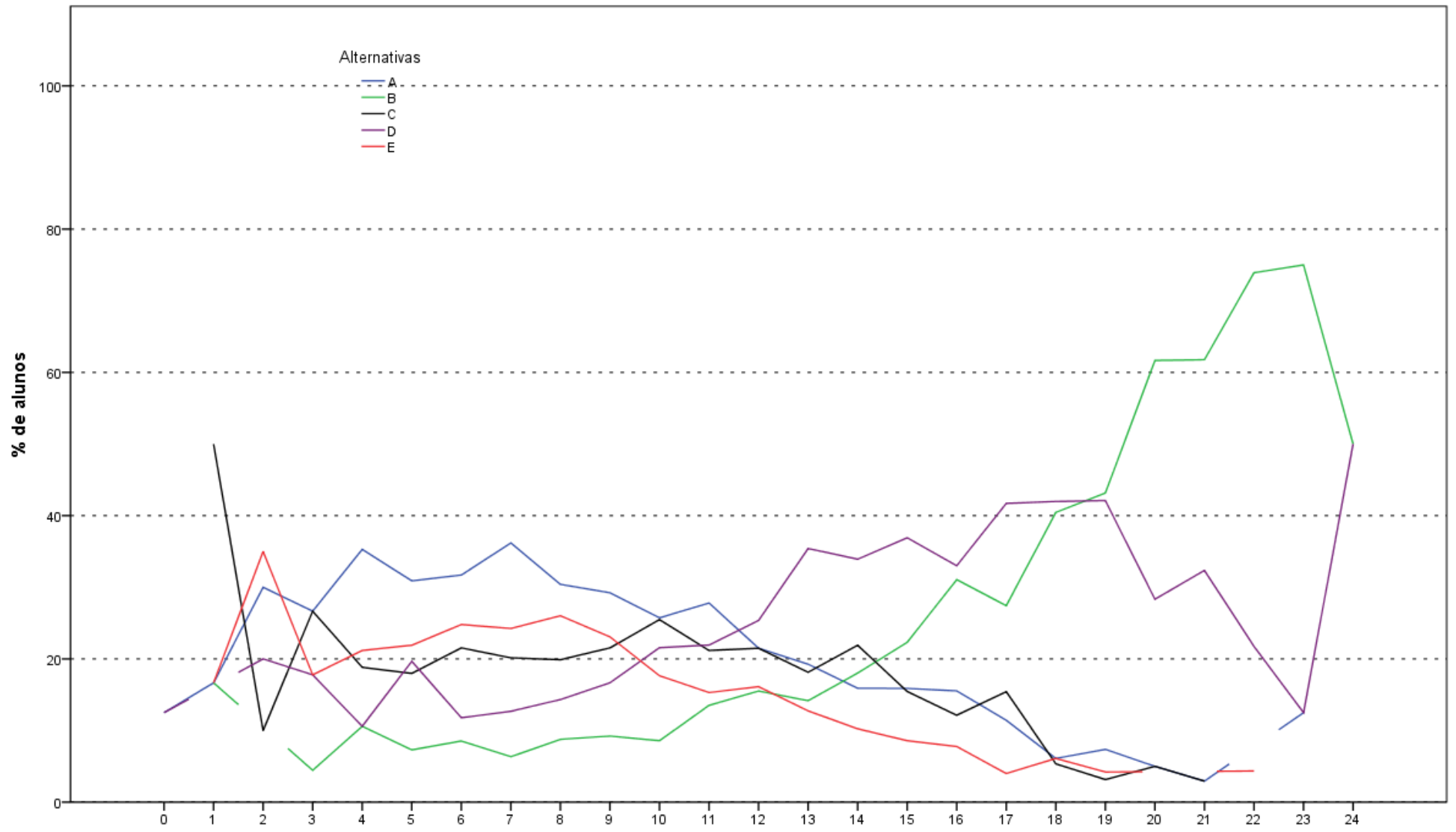
Análise Gráfica da Questão 31 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública



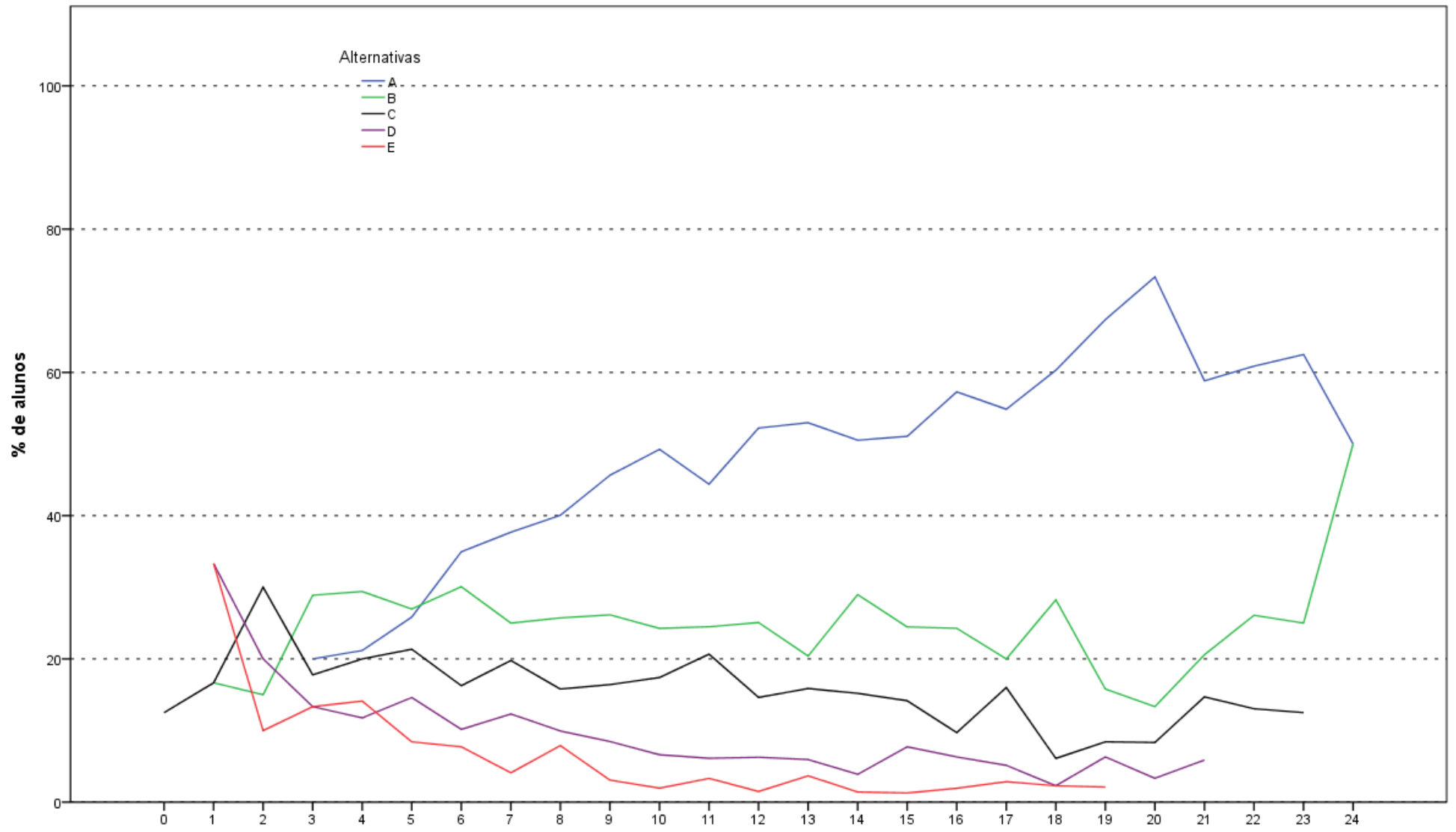
Análise Gráfica da Questão 32 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública



Análise Gráfica da Questão 33 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública



Análise Gráfica da Questão 34 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública



Análise Gráfica da Questão 35 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública

**ANEXO II - TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS  
DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA  
PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO  
E GRANDES REGIÕES**

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

**Tabela II.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Região /	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
Grupo	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	4.143	100,0	126	100,0	239	100,0	579	100,0	2.723	100,0	476	100,0	1.015	100,0	1.042	100,0	1.043	100,0	1.043	100,0
Muito fácil	66	1,6	1	0,8	7	2,9	3	0,5	47	1,7	8	1,7	28	2,8	15	1,4	12	1,2	11	1,1
Fácil	252	6,1	10	7,9	18	7,5	45	7,8	138	5,1	41	8,6	44	4,3	36	3,5	54	5,2	118	11,3
Médio	2.385	57,6	82	65,1	143	59,8	343	59,2	1.506	55,3	311	65,3	495	48,8	628	60,3	608	58,3	654	62,7
Difícil	1.247	30,1	29	23,0	61	25,5	162	28,0	896	32,9	99	20,8	371	36,6	312	29,9	331	31,7	233	22,3
Muito difícil	193	4,7	4	3,2	10	4,2	26	4,5	136	5,0	17	3,6	77	7,6	51	4,9	38	3,6	27	2,6

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela II.2 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	4.138	100,0	125	100,0	241	100,0	578	100,0	2.720	100,0	474	100,0	1.008	100,0	1.046	100,0	1.042	100,0	1.042	100,0
Muito fácil	41	1,0	2	1,6	2	0,8	3	0,5	30	1,1	4	0,8	21	2,1	7	0,7	11	1,1	2	0,2
Fácil	190	4,6	9	7,2	14	5,8	26	4,5	114	4,2	27	5,7	48	4,8	38	3,6	41	3,9	63	6,0
Médio	2.197	53,1	71	56,8	144	59,8	320	55,4	1.385	50,9	277	58,4	481	47,7	570	54,5	565	54,2	581	55,8
Difícil	1.527	36,9	39	31,2	75	31,1	208	36,0	1.048	38,5	157	33,1	386	38,3	380	36,3	390	37,4	371	35,6
Muito difícil	183	4,4	4	3,2	6	2,5	21	3,6	143	5,3	9	1,9	72	7,1	51	4,9	35	3,4	25	2,4

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela II.3 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a adequação do tempo de prova – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	4.131	100,0	125	100,0	240	100,0	578	100,0	2.712	100,0	476	100,0	1.004	100,0	1.044	100,0	1.042	100,0	1.041	100,0
muito longa	671	16,2	15	12,0	58	24,2	104	18,0	393	14,5	101	21,2	167	16,6	164	15,7	172	16,5	168	16,1
longa	971	23,5	37	29,6	46	19,2	141	24,4	640	23,6	107	22,5	235	23,4	248	23,8	247	23,7	241	23,2
adequada	2.239	54,2	60	48,0	105	43,8	295	51,0	1.543	56,9	236	49,6	534	53,2	570	54,6	558	53,6	577	55,4
curta	197	4,8	9	7,2	24	10,0	31	5,4	105	3,9	28	5,9	50	5,0	51	4,9	51	4,9	45	4,3
muito curta	53	1,3	4	3,2	7	2,9	7	1,2	31	1,1	4	0,8	18	1,8	11	1,1	14	1,3	10	1,0

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela II.4 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	4.138	100,0	126	100,0	241	100,0	576	100,0	2.720	100,0	475	100,0	1.006	100,0	1.046	100,0	1.042	100,0	1.044	100,0
Sim, todos	1.086	26,2	30	23,8	42	17,4	149	25,9	734	27,0	131	27,6	261	25,9	269	25,7	266	25,5	290	27,8
Sim, a maioria	2.113	51,1	71	56,3	126	52,3	320	55,6	1.345	49,4	251	52,8	410	40,8	522	49,9	567	54,4	614	58,8
Apenas cerca da metade	510	12,3	19	15,1	38	15,8	47	8,2	350	12,9	56	11,8	159	15,8	135	12,9	129	12,4	87	8,3
Poucos	381	9,2	5	4,0	30	12,4	54	9,4	258	9,5	34	7,2	155	15,4	109	10,4	73	7,0	44	4,2
Não, nenhum	48	1,2	1	0,8	5	2,1	6	1,0	33	1,2	3	0,6	21	2,1	11	1,1	7	0,7	9	0,9

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela II.5 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	4.128	100,0	125	100,0	241	100,0	575	100,0	2.714	100,0	473	100,0	1.005	100,0	1.040	100,0	1.041	100,0	1.042	100,0
Sim, todos	988	23,9	29	23,2	40	16,6	137	23,8	664	24,5	118	24,9	260	25,9	242	23,3	254	24,4	232	22,3
Sim, a maioria	2.146	52,0	69	55,2	131	54,4	324	56,3	1.374	50,6	248	52,4	393	39,1	535	51,4	564	54,2	654	62,8
Apenas cerca da metade	565	13,7	23	18,4	40	16,6	60	10,4	374	13,8	68	14,4	182	18,1	146	14,0	141	13,5	96	9,2
Poucos se apresentam	388	9,4	4	3,2	25	10,4	49	8,5	276	10,2	34	7,2	154	15,3	107	10,3	76	7,3	51	4,9
Não, nenhum	41	1,0	0	0,0	5	2,1	5	0,9	26	1,0	5	1,1	16	1,6	10	1,0	6	0,6	9	0,9

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela II.6 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	4.129	100,0	126	100,0	241	100,0	577	100,0	2.713	100,0	472	100,0	1.005	100,0	1.044	100,0	1.039	100,0	1.041	100,0
Sim, até excessivas	239	5,8	7	5,6	14	5,8	31	5,4	163	6,0	24	5,1	69	6,9	56	5,4	58	5,6	56	5,4
Sim, em todas elas	1.222	29,6	38	30,2	62	25,7	176	30,5	799	29,5	147	31,1	227	22,6	287	27,5	326	31,4	382	36,7
Sim, na maioria delas	1.953	47,3	64	50,8	109	45,2	288	49,9	1.258	46,4	234	49,6	428	42,6	498	47,7	522	50,2	505	48,5
Sim, somente em algumas	656	15,9	14	11,1	53	22,0	73	12,7	451	16,6	65	13,8	257	25,6	186	17,8	125	12,0	88	8,5
Não, em nenhuma delas	59	1,4	3	2,4	3	1,2	9	1,6	42	1,5	2	0,4	24	2,4	17	1,6	8	0,8	10	1,0

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela II.7 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	4.098	100,0	126	100,0	239	100,0	571	100,0	2.694	100,0	468	100,0	996	100,0	1.029	100,0	1.037	100,0	1.036	100,0
Desconhecimento do conteúdo	393	9,6	12	9,5	15	6,3	58	10,2	256	9,5	52	11,1	116	11,6	102	9,9	93	9,0	82	7,9
Forma diferente de abordagem do conteúdo	2.057	50,2	66	52,4	116	48,5	267	46,8	1.379	51,2	229	48,9	519	52,1	539	52,4	522	50,3	477	46,0
Espaço insuficiente para responder às questões	159	3,9	6	4,8	19	7,9	25	4,4	87	3,2	22	4,7	38	3,8	43	4,2	40	3,9	38	3,7
Falta de motivação para fazer a prova	533	13,0	21	16,7	33	13,8	87	15,2	336	12,5	56	12,0	155	15,6	131	12,7	137	13,2	110	10,6
Não teve qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	956	23,3	21	16,7	56	23,4	134	23,5	636	23,6	109	23,3	168	16,9	214	20,8	245	23,6	329	31,8

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela II.8 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de apreensão dos conteúdos – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Região / Grupo	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	4.110	100,0	124	100,0	241	100,0	570	100,0	2.706	100,0	469	100,0	996	100,0	1.040	100,0	1.038	100,0	1.036	100,0
não estudou ainda a maioria desses conteúdos	205	5,0	1	0,8	11	4,6	27	4,7	131	4,8	35	7,5	109	10,9	47	4,5	32	3,1	17	1,6
estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	471	11,5	12	9,7	32	13,3	44	7,7	347	12,8	36	7,7	213	21,4	136	13,1	78	7,5	44	4,2
estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	580	14,1	21	16,9	30	12,4	76	13,3	395	14,6	58	12,4	196	19,7	180	17,3	129	12,4	75	7,2
estudou e aprendeu muitos desses conteúdos	2.479	60,3	80	64,5	150	62,2	374	65,6	1.580	58,4	295	62,9	415	41,7	589	56,6	707	68,1	768	74,1
estudou e aprendeu todos esses conteúdos	375	9,1	10	8,1	18	7,5	49	8,6	253	9,3	45	9,6	63	6,3	88	8,5	92	8,9	132	12,7

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela II.9- Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tempo gasto – Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	4.083	100,0	124	100,0	241	100,0	572	100,0	2.682	100,0	464	100,0	983	100,0	1.034	100,0	1.036	100,0	1.030	100,0
Menos de uma hora	38	0,9	0	0,0	2	0,8	4	0,7	23	0,9	9	1,9	23	2,3	6	0,6	4	0,4	5	0,5
Entre uma e duas horas	830	20,3	22	17,7	40	16,6	110	19,2	578	21,6	80	17,2	274	27,9	237	22,9	182	17,6	137	13,3
Entre duas e três horas	1.416	34,7	43	34,7	63	26,1	189	33,0	952	35,5	169	36,4	336	34,2	377	36,5	326	31,5	377	36,6
Entre três e quatro horas	1.507	36,9	42	33,9	101	41,9	224	39,2	962	35,9	178	38,4	278	28,3	338	32,7	441	42,6	450	43,7
Usei as quatro horas e não consegui terminar	292	7,2	17	13,7	35	14,5	45	7,9	167	6,2	28	6,0	72	7,3	76	7,4	83	8,0	61	5,9

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**ANEXO III - TABULAÇÃO DAS  
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO  
ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E  
QUARTOS DE DESEMPENHO DOS  
ESTUDANTES**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Tecnologia em Gestão Pública ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

**Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2015, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Pública	8,2%	13,4%	19,3%	21,6%	16,1%	11,2%	17,3%	25,4%	30,1%	20,2%
Privada	91,8%	86,6%	80,7%	78,4%	83,9%	88,8%	82,7%	74,6%	69,9%	79,8%
Total	514	529	585	653	2.281	564	560	492	429	2.045

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2015, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Universidades	21,8%	32,1%	39,3%	44,7%	35,2%	21,8%	33,4%	42,5%	50,8%	36,0%
Centros universitários	69,3%	63,3%	56,6%	52,2%	59,8%	65,8%	59,5%	51,4%	43,4%	55,9%
Faculdades	8,9%	4,5%	4,1%	3,1%	5,0%	12,4%	7,1%	6,1%	5,8%	8,1%
Total	514	529	585	653	2.281	564	560	492	429	2.045

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2015, segundo Sexo, segundo Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Sexo	Quartos de Desempenho				Total
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	
Masculino	47,7%	48,6%	54,3%	60,4%	52,7%
Feminino	52,3%	51,4%	45,7%	39,6%	47,3%
Total	1.078	1.089	1.077	1.082	4.326

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2015, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública**

Idade	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
até 24 anos	13,2%	15,5%	11,6%	11,2%	12,8%	16,8%	18,6%	18,9%	18,2%	18,1%
entre 25 anos e 29 anos	15,4%	14,7%	14,7%	25,0%	17,8%	12,8%	11,1%	14,6%	17,5%	13,7%
entre 30 anos e 34 anos	14,6%	16,8%	16,6%	19,8%	17,1%	10,3%	14,8%	12,6%	16,8%	13,4%
acima de 35 anos	56,8%	52,9%	57,1%	44,1%	52,3%	60,1%	55,5%	53,9%	47,6%	54,7%
Total	514	529	585	653	2.281	564	560	492	429	2.045
Média	38,0	36,6	37,2	34,7	36,5	38,6	36,8	36,0	35,0	36,7
Desvio padrão	11,9	11,1	10,2	9,4	10,7	12,2	11,4	11,0	10,4	11,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 -

Tecnologia em Gestão Pública

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Solteiro(a)	32,8%	36,2%	32,1%	37,7%	34,8%	40,5%	39,0%	39,5%	46,2%	41,0%
Casado(a)	52,0%	50,3%	51,6%	45,9%	49,7%	43,0%	41,7%	42,4%	37,5%	41,3%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a)	7,0%	7,6%	7,9%	6,9%	7,3%	11,3%	10,9%	10,6%	7,9%	10,3%
Viúvo(a)	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	1,8%	1,8%	0,8%	1,2%	1,4%
Outro	8,0%	5,7%	8,2%	9,4%	7,9%	3,4%	6,6%	6,7%	7,2%	5,9%
<b>Total</b>	<b>512</b>	<b>527</b>	<b>583</b>	<b>652</b>	<b>2.274</b>	<b>560</b>	<b>559</b>	<b>491</b>	<b>429</b>	<b>2.039</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 -

Tecnologia em Gestão Pública

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Branco(a)	50,0%	57,7%	56,4%	54,8%	54,8%	53,9%	53,5%	57,6%	62,2%	56,4%
Negro(a)	12,5%	10,8%	9,6%	7,8%	10,0%	8,9%	10,4%	7,3%	8,2%	8,8%
Pardo(a)/mulato(a)	36,7%	29,6%	33,1%	34,7%	33,6%	34,8%	33,6%	32,2%	28,9%	32,6%
Amarelo(a) (de origem oriental)	0,6%	1,3%	0,3%	2,1%	1,1%	1,6%	1,6%	2,2%	0,5%	1,5%
Indígena ou de origem indígena	0,2%	0,6%	0,5%	0,6%	0,5%	0,7%	0,9%	0,6%	0,2%	0,6%
Total	512	527	583	652	2.274	560	559	491	429	2.039

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015

- Tecnologia em Gestão Pública

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Brasileira	99,0%	99,2%	99,7%	99,8%	99,5%	98,9%	99,3%	99,8%	99,8%	99,4%
Brasileira naturalizada	1,0%	0,6%	0,2%	0,2%	0,4%	0,9%	0,7%	0,2%	0,2%	0,5%
Estrangeira	0,0%	0,2%	0,2%	0,0%	0,1%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	512	527	583	652	2.274	560	559	491	429	2.039

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma	11,3%	11,4%	7,2%	7,7%	9,2%	17,9%	13,6%	9,6%	6,5%	12,3%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	45,7%	46,7%	38,3%	34,8%	40,9%	48,0%	51,5%	47,5%	41,3%	47,4%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	13,3%	12,1%	17,7%	14,4%	14,5%	12,9%	11,6%	13,0%	11,0%	12,2%
Ensino Médio	21,5%	20,1%	27,4%	27,9%	24,5%	14,5%	17,5%	20,8%	24,0%	18,8%
Educação Superior - Graduação	7,4%	7,4%	7,9%	11,5%	8,7%	5,2%	5,4%	7,5%	12,6%	7,4%
Pós-graduação	0,8%	2,3%	1,5%	3,7%	2,2%	1,6%	0,4%	1,6%	4,7%	1,9%
<b>Total</b>	<b>512</b>	<b>527</b>	<b>583</b>	<b>652</b>	<b>2.274</b>	<b>560</b>	<b>559</b>	<b>491</b>	<b>429</b>	<b>2.039</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma	11,1%	10,1%	6,9%	5,8%	8,3%	18,2%	12,5%	9,6%	4,9%	11,8%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	45,7%	39,8%	37,2%	33,6%	38,7%	45,5%	47,4%	42,0%	34,7%	42,9%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	14,8%	18,8%	19,0%	15,3%	17,0%	13,9%	13,1%	16,9%	17,9%	15,3%
Ensino médio	20,5%	20,3%	27,3%	29,8%	24,8%	16,1%	19,1%	21,6%	28,4%	20,8%
Educação Superior - Graduação	5,3%	7,4%	7,2%	9,5%	7,5%	4,8%	4,8%	7,1%	8,4%	6,1%
Pós-graduação	2,5%	3,6%	2,4%	6,0%	3,7%	1,4%	3,0%	2,9%	5,6%	3,1%
<b>Total</b>	<b>512</b>	<b>527</b>	<b>583</b>	<b>652</b>	<b>2.274</b>	<b>560</b>	<b>559</b>	<b>491</b>	<b>429</b>	<b>2.039</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	8,4%	9,3%	8,1%	10,9%	9,2%	8,9%	7,0%	5,5%	6,1%	7,0%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	26,0%	27,7%	25,0%	27,5%	26,6%	28,0%	30,8%	31,0%	37,1%	31,4%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	64,1%	61,7%	65,4%	58,6%	62,3%	61,1%	59,4%	60,7%	54,3%	59,1%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	1,2%	1,1%	1,4%	2,8%	1,7%	1,4%	2,1%	2,2%	1,9%	1,9%
Em alojamento universitário da própria instituição	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%	0,5%	0,2%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro)	0,4%	0,2%	0,2%	0,3%	0,3%	0,5%	0,5%	0,4%	0,2%	0,4%
<b>Total</b>	<b>512</b>	<b>527</b>	<b>583</b>	<b>652</b>	<b>2.274</b>	<b>560</b>	<b>559</b>	<b>491</b>	<b>429</b>	<b>2.039</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma	8,6%	8,3%	8,4%	12,4%	9,6%	7,3%	7,5%	7,3%	6,5%	7,2%
Uma	15,0%	15,9%	17,0%	20,1%	17,2%	17,9%	16,5%	19,8%	22,6%	18,9%
Duas	20,7%	23,0%	26,2%	23,2%	23,4%	22,0%	27,0%	24,2%	25,4%	24,6%
Três	23,0%	26,2%	25,0%	25,0%	24,8%	24,5%	21,6%	25,1%	21,9%	23,3%
Quatro	20,3%	16,1%	13,7%	12,4%	15,4%	14,6%	16,6%	13,6%	16,8%	15,4%
Cinco	8,8%	7,6%	6,5%	4,0%	6,6%	9,5%	6,4%	5,7%	3,0%	6,4%
Seis	1,6%	1,5%	2,1%	1,8%	1,8%	2,7%	3,0%	2,4%	1,6%	2,5%
Sete ou mais	2,0%	1,3%	1,0%	1,1%	1,3%	1,6%	1,3%	1,8%	2,1%	1,7%
<b>Total</b>	<b>512</b>	<b>527</b>	<b>583</b>	<b>652</b>	<b>2.274</b>	<b>560</b>	<b>559</b>	<b>491</b>	<b>429</b>	<b>2.039</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00)	10,7%	7,6%	5,5%	2,6%	6,3%	19,6%	15,0%	10,0%	5,8%	13,1%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00)	21,1%	19,7%	14,2%	10,0%	15,8%	28,9%	26,3%	22,0%	17,5%	24,1%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 3.258,00)	23,2%	22,4%	22,0%	17,5%	21,1%	25,2%	25,8%	23,6%	19,6%	23,8%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.258,01 a R\$ 4.344,00)	18,4%	19,4%	19,0%	20,9%	19,5%	12,9%	14,7%	14,3%	17,7%	14,7%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 7.240,00)	20,3%	20,5%	29,0%	29,9%	25,3%	10,0%	13,8%	20,6%	24,0%	16,5%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 7.240,01 a R\$ 21.720,00)	6,1%	10,2%	10,3%	17,8%	11,5%	3,4%	3,9%	9,4%	14,2%	7,3%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 21.720,01)	0,2%	0,2%	0,0%	1,4%	0,5%	0,0%	0,5%	0,2%	1,2%	0,4%
<b>Total</b>	<b>512</b>	<b>527</b>	<b>583</b>	<b>652</b>	<b>2.274</b>	<b>560</b>	<b>559</b>	<b>491</b>	<b>429</b>	<b>2.039</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	0,8%	1,1%	0,7%	0,8%	0,8%	3,6%	2,9%	1,4%	1,6%	2,5%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	7,6%	5,7%	3,8%	4,6%	5,3%	12,1%	11,3%	11,4%	9,6%	11,2%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	9,6%	12,5%	11,8%	7,5%	10,2%	13,6%	15,9%	17,7%	18,2%	16,2%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	18,9%	18,8%	20,4%	22,9%	20,4%	14,5%	13,1%	13,8%	13,8%	13,8%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	31,3%	28,7%	29,0%	29,4%	29,6%	41,1%	41,7%	40,3%	37,5%	40,3%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	31,8%	33,2%	34,3%	34,8%	33,6%	15,2%	15,2%	15,3%	19,3%	16,1%
<b>Total</b>	<b>512</b>	<b>527</b>	<b>583</b>	<b>652</b>	<b>2.274</b>	<b>560</b>	<b>559</b>	<b>491</b>	<b>429</b>	<b>2.039</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não estou trabalhando	9,4%	8,3%	6,2%	4,9%	7,0%	17,1%	17,5%	13,6%	12,8%	15,5%
Trabalho eventualmente	4,5%	2,7%	2,6%	1,8%	2,8%	3,8%	3,0%	1,6%	2,6%	2,8%
Trabalho até 20 horas semanais	2,9%	2,5%	2,1%	2,1%	2,4%	5,4%	2,7%	4,1%	3,0%	3,8%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais	11,1%	13,1%	13,9%	17,0%	14,0%	11,6%	16,8%	16,3%	17,0%	15,3%
Trabalho 40 horas semanais ou mais	72,1%	73,4%	75,3%	74,1%	73,8%	62,1%	59,9%	64,4%	64,6%	62,6%
<b>Total</b>	<b>512</b>	<b>527</b>	<b>583</b>	<b>652</b>	<b>2.274</b>	<b>560</b>	<b>559</b>	<b>491</b>	<b>429</b>	<b>2.039</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -**

**Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito	8,2%	13,3%	18,2%	21,2%	15,7%	11,8%	15,6%	24,0%	29,1%	19,4%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	70,7%	66,8%	61,6%	60,6%	64,6%	61,4%	59,0%	51,9%	49,0%	55,9%
ProUni integral	0,6%	2,1%	3,1%	2,6%	2,2%	0,9%	2,1%	3,1%	3,3%	2,3%
ProUni parcial, apenas	0,4%	0,8%	1,5%	1,7%	1,1%	0,4%	1,3%	2,2%	1,4%	1,3%
FIES, apenas	8,0%	4,7%	2,4%	1,8%	4,0%	12,0%	5,2%	3,7%	2,8%	6,2%
ProUni Parcial e FIES	0,2%	0,4%	0,0%	0,5%	0,3%	0,4%	0,5%	0,0%	0,5%	0,3%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	2,5%	3,6%	4,1%	2,5%	3,2%	4,5%	3,4%	4,5%	4,2%	4,1%
Bolsa oferecida pela própria instituição	2,5%	4,6%	3,6%	3,7%	3,6%	4,3%	6,8%	4,9%	4,4%	5,1%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	3,1%	1,7%	2,9%	3,8%	2,9%	1,6%	3,0%	3,5%	4,0%	2,9%
Financiamento oferecido pela própria instituição	2,1%	1,3%	1,7%	1,1%	1,5%	1,4%	1,4%	1,6%	1,2%	1,4%
Financiamento bancário	1,6%	0,8%	0,9%	0,6%	0,9%	1,4%	1,6%	0,6%	0,2%	1,0%
<b>Total</b>	<b>512</b>	<b>527</b>	<b>583</b>	<b>652</b>	<b>2.274</b>	<b>560</b>	<b>559</b>	<b>491</b>	<b>429</b>	<b>2.039</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum	97,5%	93,9%	98,3%	96,9%	96,7%	96,8%	95,3%	94,5%	94,4%	95,3%
Auxílio moradia	0,4%	0,6%	0,0%	0,2%	0,3%	0,2%	0,2%	0,4%	0,2%	0,2%
Auxílio alimentação	0,2%	0,0%	0,2%	0,5%	0,2%	0,4%	0,5%	0,8%	0,9%	0,6%
Auxílio moradia e alimentação	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,5%	0,0%	0,5%	0,3%
Bolsa Auxílio Permanência	0,2%	0,9%	0,7%	0,3%	0,5%	0,9%	0,7%	0,8%	1,6%	1,0%
Outro tipo de auxílio	1,8%	4,4%	0,9%	2,1%	2,2%	1,6%	2,7%	3,5%	2,3%	2,5%
<b>Total</b>	<b>512</b>	<b>527</b>	<b>583</b>	<b>652</b>	<b>2.274</b>	<b>560</b>	<b>559</b>	<b>491</b>	<b>429</b>	<b>2.039</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum	96,5%	93,5%	94,2%	95,7%	95,0%	95,7%	94,1%	93,3%	91,1%	93,7%
Bolsa de iniciação científica	0,2%	1,0%	0,9%	0,6%	0,7%	0,4%	0,5%	1,6%	2,1%	1,1%
Bolsa de extensão	0,6%	0,8%	1,0%	0,2%	0,6%	0,9%	0,7%	0,6%	1,6%	0,9%
Bolsa de monitoria/tutoria	0,0%	0,6%	0,3%	0,3%	0,3%	0,4%	0,4%	0,8%	0,2%	0,4%
Bolsa PET	0,2%	0,0%	0,2%	0,0%	0,1%	0,0%	0,2%	0,6%	0,0%	0,2%
Outro tipo de bolsa acadêmica	2,5%	4,2%	3,4%	3,2%	3,3%	2,7%	4,1%	3,1%	4,9%	3,6%
<b>Total</b>	<b>511</b>	<b>526</b>	<b>583</b>	<b>652</b>	<b>2.272</b>	<b>559</b>	<b>559</b>	<b>491</b>	<b>429</b>	<b>2.038</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não participei	99,4%	99,6%	99,5%	99,8%	99,6%	98,9%	99,5%	99,6%	99,3%	99,3%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%	0,0%	0,2%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição	0,4%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Sim, outro intercâmbio não institucional	0,2%	0,2%	0,2%	0,0%	0,1%	0,2%	0,2%	0,4%	0,5%	0,3%
<b>Total</b>	<b>511</b>	<b>526</b>	<b>583</b>	<b>652</b>	<b>2.272</b>	<b>559</b>	<b>559</b>	<b>491</b>	<b>429</b>	<b>2.038</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não	79,5%	81,4%	83,2%	88,0%	83,3%	80,7%	80,0%	82,9%	83,0%	81,5%
Sim, por critério étnico-racial	1,0%	1,7%	1,2%	2,0%	1,5%	0,9%	1,4%	0,6%	0,9%	1,0%
Sim, por critério de renda	12,1%	8,2%	4,8%	1,4%	6,3%	11,6%	8,9%	4,5%	4,2%	7,6%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	2,2%	3,0%	6,2%	4,6%	4,1%	1,4%	3,8%	7,1%	6,1%	4,4%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	1,8%	2,3%	2,6%	2,1%	2,2%	1,4%	2,1%	1,8%	2,8%	2,0%
Sim, por sistema diferente dos anteriores	3,5%	3,4%	2,1%	1,8%	2,6%	3,9%	3,8%	3,1%	3,0%	3,5%
<b>Total</b>	<b>511</b>	<b>526</b>	<b>583</b>	<b>652</b>	<b>2.272</b>	<b>559</b>	<b>559</b>	<b>491</b>	<b>429</b>	<b>2.038</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
AC	1,4%	0,8%	0,3%	0,5%	0,7%	1,4%	0,7%	0,2%	0,0%	0,6%
AL	0,4%	0,6%	0,5%	0,2%	0,4%	1,4%	0,5%	0,6%	0,9%	0,9%
AM	0,6%	1,1%	0,3%	0,6%	0,7%	0,4%	0,5%	0,2%	0,5%	0,4%
AP	0,4%	0,2%	0,0%	0,2%	0,2%	0,4%	0,5%	0,2%	0,0%	0,3%
BA	2,0%	4,0%	3,9%	3,8%	3,5%	1,6%	2,1%	1,8%	3,7%	2,3%
CE	0,6%	0,2%	0,3%	0,9%	0,5%	0,2%	0,7%	0,0%	1,9%	0,6%
DF	13,5%	10,6%	10,3%	10,0%	11,0%	15,8%	11,4%	12,6%	11,2%	12,9%
ES	2,7%	1,0%	1,2%	0,9%	1,4%	0,7%	0,2%	0,6%	0,7%	0,5%
GO	2,5%	1,5%	3,8%	3,7%	2,9%	3,2%	3,9%	3,7%	3,3%	3,5%
MA	1,4%	1,0%	0,9%	0,5%	0,9%	1,8%	0,4%	0,2%	0,2%	0,7%
MG	8,0%	12,2%	8,4%	10,7%	9,9%	5,2%	9,3%	11,0%	10,3%	8,8%
MS	3,3%	1,3%	0,3%	1,2%	1,5%	2,3%	1,1%	1,0%	0,2%	1,2%
MT	2,0%	1,9%	2,1%	0,8%	1,6%	5,6%	1,8%	0,8%	0,0%	2,2%
PA	2,9%	1,0%	1,7%	3,1%	2,2%	2,5%	1,8%	2,4%	2,1%	2,2%
PB	1,0%	2,5%	3,4%	2,9%	2,5%	2,0%	3,0%	2,4%	2,6%	2,5%
PE	4,3%	3,2%	2,6%	2,0%	2,9%	0,9%	1,3%	2,2%	2,3%	1,6%
PI	0,0%	0,6%	0,9%	1,2%	0,7%	0,5%	0,4%	0,2%	0,2%	0,3%
PR	10,4%	11,2%	14,6%	10,3%	11,6%	20,8%	19,3%	14,1%	12,4%	17,0%
RJ	3,3%	4,0%	4,5%	7,7%	5,0%	1,6%	2,5%	4,9%	6,8%	3,7%
RN	1,0%	1,0%	2,1%	2,5%	1,7%	0,4%	1,1%	1,0%	1,9%	1,0%
RO	0,6%	0,4%	1,4%	1,2%	0,9%	0,5%	1,4%	0,8%	1,4%	1,0%
RR	1,0%	1,0%	0,0%	0,8%	0,7%	1,4%	0,9%	0,4%	0,5%	0,8%
RS	11,0%	13,7%	14,8%	13,8%	13,4%	9,1%	13,4%	16,7%	16,1%	13,6%
SC	8,6%	9,3%	6,5%	7,4%	7,9%	5,6%	5,5%	3,9%	6,5%	5,4%
SE	2,3%	1,5%	0,9%	1,4%	1,5%	1,8%	2,1%	1,0%	0,5%	1,4%
SP	14,3%	12,5%	13,2%	10,6%	12,5%	10,8%	12,3%	13,4%	12,6%	12,2%
TO	0,6%	1,3%	1,2%	1,4%	1,1%	2,0%	1,6%	3,5%	1,4%	2,1%
Não se aplica	0,0%	0,6%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	511	526	583	652	2.272	558	559	491	429	2.037

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho**  
**(% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Todo em escola pública	70,3%	71,3%	71,9%	65,2%	69,5%	79,2%	80,0%	75,8%	65,3%	75,7%
Todo em escola privada (particular)	12,5%	10,3%	10,5%	19,5%	13,5%	9,3%	8,2%	13,8%	22,1%	12,8%
Todo no exterior	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
A maior parte em escola pública	12,5%	13,9%	11,8%	9,0%	11,7%	8,8%	8,9%	7,5%	7,2%	8,2%
A maior parte em escola privada (particular)	4,5%	4,4%	5,8%	6,1%	5,3%	2,3%	2,9%	2,9%	5,4%	3,2%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,2%	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Total</b>	<b>511</b>	<b>526</b>	<b>583</b>	<b>652</b>	<b>2.272</b>	<b>559</b>	<b>559</b>	<b>491</b>	<b>429</b>	<b>2.038</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Ensino médio tradicional	64,0%	59,1%	58,5%	63,8%	61,4%	61,9%	61,7%	60,1%	62,5%	61,5%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	12,3%	16,9%	21,6%	21,6%	18,4%	10,6%	14,7%	18,5%	24,7%	16,6%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	1,2%	1,1%	0,9%	0,6%	0,9%	5,4%	6,6%	8,4%	4,2%	6,2%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	19,2%	20,7%	17,5%	12,7%	17,3%	20,4%	15,4%	12,0%	8,4%	14,5%
Outra modalidade	3,3%	2,1%	1,5%	1,2%	2,0%	1,8%	1,6%	1,0%	0,2%	1,2%
<b>Total</b>	<b>511</b>	<b>526</b>	<b>583</b>	<b>652</b>	<b>2.272</b>	<b>559</b>	<b>559</b>	<b>491</b>	<b>429</b>	<b>2.038</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Ninguém	27,6%	30,2%	33,1%	35,4%	31,9%	25,6%	22,4%	29,1%	31,7%	26,8%
Pais	24,9%	24,5%	25,2%	27,9%	25,7%	25,0%	28,4%	28,3%	35,7%	29,0%
Outros membros da família que não os pais	13,1%	13,3%	18,9%	16,1%	15,5%	13,4%	18,6%	17,5%	14,9%	16,1%
Professores	1,0%	1,5%	0,7%	0,9%	1,0%	0,9%	2,0%	1,2%	1,4%	1,4%
Líder ou representante religioso	1,0%	1,0%	0,9%	0,5%	0,8%	0,2%	0,5%	0,0%	0,0%	0,2%
Colegas/Amigos	26,2%	24,3%	16,8%	14,7%	20,1%	30,6%	24,3%	19,6%	12,8%	22,5%
Outras pessoas	6,3%	5,1%	4,5%	4,4%	5,0%	4,3%	3,8%	4,3%	3,5%	4,0%
<b>Total</b>	<b>511</b>	<b>526</b>	<b>583</b>	<b>652</b>	<b>2.272</b>	<b>559</b>	<b>559</b>	<b>491</b>	<b>429</b>	<b>2.038</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e conclui-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não tive dificuldade	45,0%	44,7%	44,4%	48,8%	45,9%	34,7%	36,5%	36,7%	40,6%	36,9%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades	7,6%	7,4%	8,6%	11,7%	9,0%	7,7%	6,6%	8,6%	9,1%	7,9%
Pais	11,7%	12,0%	12,7%	12,1%	12,1%	14,8%	14,8%	14,7%	18,9%	15,7%
Avós	0,4%	0,2%	0,2%	0,8%	0,4%	0,5%	1,1%	0,2%	0,7%	0,6%
Irmãos, primos ou tios	2,2%	2,5%	1,5%	1,1%	1,8%	3,4%	2,1%	1,8%	2,6%	2,5%
Líder ou representante religioso	0,6%	0,2%	0,3%	0,5%	0,4%	0,2%	0,4%	0,0%	0,0%	0,1%
Colegas de curso ou amigos	11,9%	10,8%	9,8%	8,4%	10,1%	14,5%	15,7%	14,1%	9,6%	13,7%
Professores do curso	4,7%	4,2%	5,0%	2,6%	4,0%	5,4%	5,4%	4,1%	4,2%	4,8%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES	0,6%	0,8%	1,0%	0,2%	0,6%	1,6%	1,3%	1,0%	0,9%	1,2%
Colegas de trabalho	9,0%	7,6%	8,2%	4,4%	7,2%	8,9%	6,6%	7,5%	4,7%	7,1%
Outro grupo	6,3%	9,7%	8,2%	9,5%	8,5%	8,2%	9,5%	11,4%	8,9%	9,5%
<b>Total</b>	<b>511</b>	<b>526</b>	<b>583</b>	<b>652</b>	<b>2.272</b>	<b>559</b>	<b>559</b>	<b>491</b>	<b>429</b>	<b>2.038</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Sim	65,0%	62,7%	69,8%	73,9%	68,3%	64,9%	63,5%	66,0%	71,3%	66,1%
Não	35,0%	37,3%	30,2%	26,1%	31,7%	35,1%	36,5%	34,0%	28,7%	33,9%
Total	511	526	583	652	2.272	559	559	491	429	2.038

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum	15,1%	13,3%	12,3%	12,6%	13,2%	10,2%	10,0%	12,2%	9,3%	10,5%
Um ou dois	30,5%	33,1%	36,2%	33,1%	33,3%	34,0%	36,9%	33,4%	39,9%	35,9%
De três a cinco	25,2%	24,3%	26,4%	26,7%	25,7%	27,7%	27,7%	31,8%	32,6%	29,7%
De seis a oito	9,8%	9,7%	6,9%	10,4%	9,2%	8,4%	9,5%	8,8%	6,5%	8,4%
Mais de oito	19,4%	19,6%	18,2%	17,2%	18,5%	19,7%	15,9%	13,8%	11,7%	15,6%
Total	511	526	583	652	2.272	559	559	491	429	2.038

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	7,0%	5,9%	4,5%	4,6%	5,4%	8,1%	4,3%	3,5%	2,8%	4,8%
De uma a três	55,4%	50,4%	47,0%	42,8%	48,5%	53,7%	57,1%	49,3%	46,4%	52,0%
De quatro a sete	23,9%	27,6%	27,1%	28,7%	26,9%	23,8%	23,4%	29,9%	33,1%	27,1%
De oito a doze	6,7%	7,8%	12,2%	10,9%	9,6%	9,1%	9,3%	8,6%	9,1%	9,0%
Mais de doze	7,0%	8,4%	9,3%	13,0%	9,6%	5,4%	5,9%	8,8%	8,6%	7,0%
<b>Total</b>	<b>511</b>	<b>526</b>	<b>583</b>	<b>652</b>	<b>2.272</b>	<b>559</b>	<b>559</b>	<b>491</b>	<b>429</b>	<b>2.038</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial	4,9%	6,1%	6,9%	7,1%	6,3%	4,7%	4,1%	10,4%	6,5%	6,3%
Sim, somente na modalidade semipresencial	1,2%	0,8%	0,7%	1,2%	1,0%	0,9%	0,0%	0,6%	0,2%	0,4%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial	1,2%	0,4%	2,4%	2,0%	1,5%	0,7%	1,3%	1,4%	0,9%	1,1%
Sim, na modalidade a distância	8,4%	8,9%	9,9%	11,8%	9,9%	5,7%	7,9%	8,4%	10,7%	8,0%
Não	84,3%	83,8%	80,1%	77,9%	81,3%	88,0%	86,8%	79,2%	81,6%	84,2%
<b>Total</b>	<b>511</b>	<b>526</b>	<b>583</b>	<b>652</b>	<b>2.272</b>	<b>558</b>	<b>559</b>	<b>491</b>	<b>429</b>	<b>2.037</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho	18,8%	17,3%	14,4%	13,7%	15,8%	24,2%	23,1%	20,0%	17,2%	21,4%
Influência familiar	1,6%	1,9%	1,0%	0,8%	1,3%	2,5%	3,4%	1,6%	1,2%	2,3%
Valorização profissional	46,4%	47,5%	46,5%	41,7%	45,3%	46,2%	42,9%	44,6%	43,8%	44,4%
Prestígio Social	1,6%	1,5%	0,5%	0,6%	1,0%	0,5%	0,9%	0,2%	0,2%	0,5%
Vocação	5,3%	5,1%	6,5%	8,6%	6,5%	4,5%	4,8%	3,9%	4,7%	4,5%
Oferecido na modalidade a distância	10,2%	10,5%	12,3%	15,8%	12,4%	6,8%	8,6%	9,2%	12,6%	9,1%
Baixa concorrência para ingresso	0,8%	1,3%	0,7%	0,8%	0,9%	1,3%	1,3%	0,8%	1,9%	1,3%
Outro motivo	15,5%	14,8%	18,0%	18,1%	16,7%	14,0%	15,0%	19,8%	18,4%	16,6%
<b>Total</b>	<b>511</b>	<b>526</b>	<b>583</b>	<b>652</b>	<b>2.272</b>	<b>558</b>	<b>559</b>	<b>491</b>	<b>429</b>	<b>2.037</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Gratuidade	6,1%	8,6%	12,7%	13,0%	10,3%	9,0%	13,2%	15,7%	17,7%	13,6%
Preço da mensalidade	23,1%	19,2%	12,9%	13,0%	16,7%	15,9%	14,7%	10,2%	10,5%	13,1%
Proximidade da minha residência	12,1%	11,2%	11,1%	8,6%	10,7%	15,6%	13,4%	10,4%	11,4%	12,9%
Proximidade do meu trabalho	4,3%	3,6%	4,1%	2,8%	3,7%	4,8%	2,9%	3,3%	3,7%	3,7%
Facilidade de acesso	10,6%	12,7%	10,3%	9,2%	10,6%	14,0%	13,8%	11,6%	7,2%	11,9%
Qualidade/reputação	29,2%	31,7%	35,7%	39,4%	34,4%	27,2%	28,3%	33,0%	33,3%	30,2%
Foi a única onde tive aprovação	0,8%	1,0%	0,3%	0,6%	0,7%	0,2%	0,9%	0,4%	0,5%	0,5%
Possibilidade de ter bolsa de estudo	1,8%	1,7%	2,7%	1,7%	2,0%	3,4%	3,4%	4,7%	3,0%	3,6%
Outro motivo	12,1%	10,3%	10,1%	11,7%	11,0%	9,9%	9,5%	10,8%	12,6%	10,6%
<b>Total</b>	<b>511</b>	<b>526</b>	<b>583</b>	<b>652</b>	<b>2.272</b>	<b>558</b>	<b>559</b>	<b>491</b>	<b>429</b>	<b>2.037</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	0,8%	0,8%	0,4%	0,3%	0,5%	0,4%	0,2%	0,6%	0,5%	0,4%
Discordo	1,4%	1,2%	0,9%	0,8%	1,0%	1,3%	0,9%	1,0%	0,9%	1,1%
Discordo parcialmente	1,2%	1,0%	2,3%	2,5%	1,8%	3,3%	2,6%	1,4%	2,4%	2,5%
Concordo parcialmente	6,3%	7,8%	10,2%	11,3%	9,1%	7,6%	6,4%	9,7%	12,2%	8,8%
Concordo	18,2%	24,0%	23,5%	28,8%	24,0%	14,8%	21,0%	21,7%	30,1%	21,4%
Concordo totalmente	72,1%	65,3%	62,9%	56,3%	63,6%	72,7%	68,9%	65,4%	53,9%	65,9%
<b>Total</b>	<b>495</b>	<b>513</b>	<b>571</b>	<b>645</b>	<b>2.224</b>	<b>542</b>	<b>544</b>	<b>483</b>	<b>425</b>	<b>1.994</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	2,1%	2,2%	2,4%	1,5%	2,1%	4,5%	1,3%	1,6%	2,2%	2,4%
Discordo	2,3%	3,5%	2,4%	1,5%	2,4%	1,7%	1,9%	2,3%	2,4%	2,1%
Discordo parcialmente	5,2%	4,2%	3,2%	5,1%	4,4%	3,0%	3,5%	4,7%	4,0%	3,8%
Concordo parcialmente	8,2%	13,5%	11,8%	17,0%	12,8%	8,1%	12,3%	12,6%	11,3%	11,0%
Concordo	20,6%	24,2%	27,0%	30,7%	25,9%	16,2%	24,6%	27,2%	28,8%	23,9%
Concordo totalmente	61,6%	52,3%	53,1%	44,1%	52,3%	66,6%	56,4%	51,5%	51,3%	56,9%
<b>Total</b>	<b>427</b>	<b>451</b>	<b>493</b>	<b>528</b>	<b>1.899</b>	<b>470</b>	<b>479</b>	<b>427</b>	<b>372</b>	<b>1.748</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão**

<b>Pública</b>										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,0%	1,9%	0,5%	0,9%	1,1%	1,1%	0,5%	1,0%	0,5%	0,8%
Discordo	1,6%	1,0%	1,2%	2,3%	1,6%	2,1%	1,6%	1,8%	2,3%	2,0%
Discordo parcialmente	2,6%	2,9%	3,0%	4,6%	3,4%	3,4%	1,6%	3,5%	4,9%	3,3%
Concordo parcialmente	9,1%	10,4%	11,9%	17,5%	12,5%	8,8%	8,6%	14,0%	13,8%	11,1%
Concordo	22,8%	23,7%	25,7%	26,9%	24,9%	21,2%	24,0%	23,4%	34,0%	25,2%
Concordo totalmente	62,8%	60,2%	57,7%	47,8%	56,5%	63,5%	63,6%	56,3%	44,5%	57,7%
<b>Total</b>	<b>495</b>	<b>520</b>	<b>572</b>	<b>647</b>	<b>2.234</b>	<b>534</b>	<b>549</b>	<b>487</b>	<b>427</b>	<b>1.997</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	0,6%	1,5%	0,5%	0,6%	0,8%	1,3%	0,4%	2,3%	1,4%	1,3%
Discordo	1,0%	2,3%	1,4%	3,1%	2,0%	2,4%	0,9%	1,9%	3,1%	2,0%
Discordo parcialmente	3,0%	3,1%	3,7%	6,8%	4,3%	3,3%	2,7%	3,9%	7,3%	4,2%
Concordo parcialmente	8,1%	9,3%	11,5%	16,4%	11,6%	6,9%	7,1%	10,3%	14,9%	9,5%
Concordo	19,8%	21,5%	23,3%	28,6%	23,6%	16,5%	22,4%	27,0%	31,5%	23,8%
Concordo totalmente	67,5%	62,3%	59,6%	44,5%	57,6%	69,6%	66,5%	54,7%	41,7%	59,2%
<b>Total</b>	<b>496</b>	<b>517</b>	<b>574</b>	<b>647</b>	<b>2.234</b>	<b>539</b>	<b>549</b>	<b>486</b>	<b>422</b>	<b>1.996</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	0,6%	1,0%	0,9%	0,3%	0,7%	0,4%	0,4%	0,2%	0,9%	0,4%
Discordo	1,2%	1,4%	1,2%	0,8%	1,1%	1,7%	0,9%	1,2%	1,9%	1,4%
Discordo parcialmente	1,2%	1,6%	1,7%	2,9%	1,9%	2,2%	1,1%	2,5%	1,4%	1,8%
Concordo parcialmente	4,9%	7,4%	5,8%	11,2%	7,6%	4,4%	5,1%	5,1%	8,2%	5,6%
Concordo	19,4%	18,8%	21,7%	23,9%	21,2%	14,0%	19,9%	19,9%	27,3%	19,9%
Concordo totalmente	72,7%	69,9%	68,7%	60,9%	67,6%	77,3%	72,6%	71,0%	60,3%	70,9%
<b>Total</b>	<b>490</b>	<b>511</b>	<b>572</b>	<b>649</b>	<b>2.222</b>	<b>541</b>	<b>548</b>	<b>487</b>	<b>428</b>	<b>2.004</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	3,4%	2,1%	1,9%	2,8%	2,5%	2,3%	2,1%	2,9%	3,8%	2,7%
Discordo	2,5%	2,7%	2,8%	5,2%	3,4%	1,9%	2,1%	4,0%	5,4%	3,2%
Discordo parcialmente	4,6%	4,2%	5,4%	6,8%	5,4%	3,4%	3,4%	5,3%	6,6%	4,5%
Concordo parcialmente	7,8%	11,6%	13,1%	18,9%	13,2%	8,4%	6,6%	9,3%	10,5%	8,5%
Concordo	16,8%	20,6%	20,3%	25,5%	21,1%	14,9%	20,9%	23,8%	26,1%	21,0%
Concordo totalmente	65,0%	58,8%	56,5%	40,7%	54,4%	69,1%	65,0%	54,7%	47,6%	60,1%
<b>Total</b>	<b>477</b>	<b>476</b>	<b>533</b>	<b>599</b>	<b>2.085</b>	<b>524</b>	<b>532</b>	<b>450</b>	<b>391</b>	<b>1.897</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	0,4%	0,6%	0,5%	0,2%	0,4%	0,4%	0,4%	0,6%	0,5%	0,4%
Discordo	1,2%	0,6%	0,5%	1,7%	1,0%	2,4%	0,7%	1,0%	1,6%	1,4%
Discordo parcialmente	1,6%	1,6%	2,1%	2,3%	1,9%	1,8%	2,2%	2,7%	2,3%	2,2%
Concordo parcialmente	8,4%	8,4%	9,2%	11,9%	9,6%	7,6%	5,8%	7,2%	11,5%	7,8%
Concordo	19,3%	22,2%	21,6%	28,0%	23,1%	15,5%	18,8%	26,6%	30,0%	22,2%
Concordo totalmente	69,0%	66,7%	66,0%	55,9%	63,9%	72,4%	72,1%	62,0%	54,0%	65,9%
<b>Total</b>	<b>491</b>	<b>513</b>	<b>574</b>	<b>649</b>	<b>2.227</b>	<b>543</b>	<b>549</b>	<b>489</b>	<b>426</b>	<b>2.007</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	0,6%	1,2%	0,2%	0,2%	0,5%	0,6%	0,4%	0,6%	0,5%	0,5%
Discordo	1,0%	0,4%	1,2%	2,0%	1,2%	2,0%	0,2%	1,0%	2,1%	1,3%
Discordo parcialmente	2,2%	1,6%	2,1%	2,3%	2,1%	2,0%	2,0%	3,1%	3,3%	2,5%
Concordo parcialmente	6,1%	6,6%	8,4%	10,6%	8,1%	6,8%	5,1%	7,6%	8,9%	7,0%
Concordo	18,8%	22,7%	23,2%	27,8%	23,5%	13,9%	20,6%	22,0%	29,4%	21,0%
Concordo totalmente	71,3%	67,6%	64,9%	57,1%	64,7%	74,7%	71,7%	65,7%	55,9%	67,7%
<b>Total</b>	<b>494</b>	<b>515</b>	<b>573</b>	<b>648</b>	<b>2.230</b>	<b>545</b>	<b>548</b>	<b>490</b>	<b>429</b>	<b>2.012</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	0,6%	1,2%	0,9%	1,4%	1,0%	0,9%	0,9%	0,2%	0,9%	0,8%
Discordo	1,6%	0,8%	1,2%	2,7%	1,6%	2,2%	0,7%	3,3%	2,8%	2,2%
Discordo parcialmente	2,4%	2,3%	4,4%	6,1%	4,0%	4,1%	2,4%	2,5%	5,9%	3,6%
Concordo parcialmente	11,2%	10,9%	11,9%	14,4%	12,2%	8,7%	7,5%	12,0%	14,9%	10,5%
Concordo	17,5%	24,2%	23,7%	29,7%	24,2%	16,6%	24,1%	29,1%	31,6%	24,8%
Concordo totalmente	66,6%	60,6%	57,9%	45,8%	57,0%	67,6%	64,3%	53,0%	43,9%	58,1%
<b>Total</b>	<b>491</b>	<b>513</b>	<b>570</b>	<b>640</b>	<b>2.214</b>	<b>543</b>	<b>544</b>	<b>485</b>	<b>424</b>	<b>1.996</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	0,4%	0,6%	0,3%	0,0%	0,3%	0,6%	0,4%	0,2%	0,5%	0,4%
Discordo	1,6%	1,2%	1,0%	1,1%	1,2%	1,7%	0,5%	1,9%	1,6%	1,4%
Discordo parcialmente	3,2%	3,5%	3,1%	4,2%	3,5%	2,8%	1,6%	3,9%	3,8%	2,9%
Concordo parcialmente	8,8%	9,9%	9,9%	15,1%	11,2%	7,0%	8,4%	10,5%	14,6%	9,8%
Concordo	24,0%	27,8%	25,7%	29,3%	26,8%	23,0%	27,6%	28,8%	31,0%	27,3%
Concordo totalmente	62,1%	57,1%	59,8%	50,3%	56,9%	65,1%	61,5%	54,7%	48,6%	58,1%
<b>Total</b>	<b>501</b>	<b>515</b>	<b>575</b>	<b>648</b>	<b>2.239</b>	<b>544</b>	<b>548</b>	<b>486</b>	<b>426</b>	<b>2.004</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	2,0%	2,0%	1,1%	1,9%	1,7%	2,7%	1,7%	1,5%	2,2%	2,0%
Discordo	1,6%	3,0%	2,1%	4,1%	2,8%	3,4%	1,7%	4,2%	5,9%	3,7%
Discordo parcialmente	4,0%	4,4%	6,0%	6,5%	5,3%	3,8%	5,2%	7,6%	7,6%	5,9%
Concordo parcialmente	10,3%	12,9%	16,1%	21,4%	15,6%	8,6%	11,9%	17,6%	16,8%	13,4%
Concordo	20,4%	25,0%	24,8%	28,1%	24,8%	19,7%	23,3%	25,8%	31,0%	24,6%
Concordo totalmente	61,5%	52,8%	49,8%	37,9%	49,7%	61,7%	56,2%	43,2%	36,6%	50,4%
<b>Total</b>	<b>494</b>	<b>504</b>	<b>564</b>	<b>630</b>	<b>2.192</b>	<b>522</b>	<b>537</b>	<b>472</b>	<b>410</b>	<b>1.941</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão**

<b>Pública</b>										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,0%	0,4%	1,1%	0,6%	0,8%	1,5%	0,4%	1,7%	0,5%	1,0%
Discordo	1,4%	3,1%	1,2%	3,0%	2,2%	3,0%	2,2%	2,3%	3,8%	2,8%
Discordo parcialmente	4,6%	3,1%	4,0%	7,0%	4,8%	4,6%	3,8%	5,2%	5,5%	4,7%
Concordo parcialmente	11,0%	11,8%	13,9%	17,9%	13,9%	9,7%	9,7%	16,1%	22,0%	13,9%
Concordo	22,8%	26,1%	33,0%	33,5%	29,3%	21,7%	28,3%	28,4%	30,1%	26,9%
Concordo totalmente	59,1%	55,5%	46,7%	37,9%	49,0%	59,5%	55,7%	46,4%	38,2%	50,7%
<b>Total</b>	<b>499</b>	<b>510</b>	<b>569</b>	<b>641</b>	<b>2.219</b>	<b>538</b>	<b>548</b>	<b>483</b>	<b>422</b>	<b>1.991</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	0,8%	0,8%	0,3%	0,2%	0,5%	1,7%	0,7%	0,6%	0,5%	0,9%
Discordo	1,8%	2,1%	1,2%	2,7%	2,0%	1,9%	1,5%	2,9%	5,2%	2,7%
Discordo parcialmente	3,4%	3,3%	3,0%	5,5%	3,9%	4,6%	2,9%	4,0%	4,5%	4,0%
Concordo parcialmente	7,9%	11,7%	14,2%	14,4%	12,2%	8,2%	10,5%	11,6%	16,3%	11,4%
Concordo	22,4%	23,5%	28,8%	30,3%	26,6%	19,7%	26,2%	29,3%	31,2%	26,2%
Concordo totalmente	63,6%	58,6%	52,4%	47,0%	54,8%	63,9%	58,2%	51,6%	42,3%	54,8%
<b>Total</b>	<b>495</b>	<b>514</b>	<b>572</b>	<b>640</b>	<b>2.221</b>	<b>538</b>	<b>543</b>	<b>481</b>	<b>423</b>	<b>1.985</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 ( Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	2,8%	2,6%	2,2%	2,1%	2,4%	3,7%	2,5%	4,2%	2,0%	3,1%
Discordo	3,4%	2,4%	2,2%	3,6%	2,9%	4,3%	2,5%	4,0%	4,8%	3,8%
Discordo parcialmente	4,0%	5,9%	5,2%	9,1%	6,2%	4,9%	5,4%	7,7%	8,9%	6,5%
Concordo parcialmente	11,4%	13,2%	19,3%	18,8%	16,0%	12,7%	13,6%	16,0%	17,9%	14,8%
Concordo	23,9%	28,1%	25,0%	29,2%	26,7%	22,9%	24,7%	27,7%	30,4%	26,1%
Concordo totalmente	54,4%	47,7%	46,1%	37,2%	45,8%	51,6%	51,4%	40,4%	36,0%	45,6%
<b>Total</b>	<b>472</b>	<b>491</b>	<b>555</b>	<b>613</b>	<b>2.131</b>	<b>512</b>	<b>523</b>	<b>455</b>	<b>392</b>	<b>1.882</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	2,6%	1,9%	1,6%	2,2%	2,1%	5,2%	1,5%	1,9%	2,4%	2,8%
Discordo	2,6%	2,5%	1,9%	2,5%	2,4%	3,5%	2,7%	3,8%	4,3%	3,5%
Discordo parcialmente	2,2%	3,7%	3,3%	4,8%	3,6%	2,9%	3,6%	5,6%	5,5%	4,3%
Concordo parcialmente	7,0%	9,5%	7,7%	11,7%	9,1%	6,4%	6,0%	7,5%	8,6%	7,0%
Concordo	15,5%	17,7%	21,6%	24,1%	20,1%	18,0%	16,3%	23,3%	28,0%	21,0%
Concordo totalmente	70,1%	64,6%	63,9%	54,7%	62,8%	63,9%	69,9%	57,9%	51,3%	61,5%
<b>Total</b>	<b>502</b>	<b>514</b>	<b>573</b>	<b>642</b>	<b>2.231</b>	<b>543</b>	<b>551</b>	<b>480</b>	<b>421</b>	<b>1.995</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	0,8%	0,6%	1,0%	0,3%	0,7%	0,7%	0,7%	0,8%	0,2%	0,6%
Discordo	1,6%	2,5%	0,7%	2,0%	1,7%	2,0%	0,5%	1,6%	1,9%	1,5%
Discordo parcialmente	2,2%	2,3%	2,1%	4,6%	2,9%	3,6%	2,2%	3,5%	4,7%	3,4%
Concordo parcialmente	7,4%	7,2%	8,3%	11,6%	8,8%	6,0%	4,5%	9,5%	10,7%	7,4%
Concordo	17,9%	19,9%	22,4%	27,0%	22,1%	14,8%	20,2%	21,6%	24,8%	20,0%
Concordo totalmente	70,2%	67,4%	65,5%	54,4%	63,8%	72,9%	71,8%	63,0%	57,7%	67,0%
<b>Total</b>	<b>503</b>	<b>513</b>	<b>577</b>	<b>647</b>	<b>2.240</b>	<b>549</b>	<b>554</b>	<b>486</b>	<b>428</b>	<b>2.017</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 ( Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	7,3%	5,5%	4,8%	6,0%	5,9%	9,4%	5,6%	5,9%	7,3%	7,0%
Discordo	4,5%	2,6%	3,3%	7,5%	4,6%	6,1%	5,0%	5,6%	8,9%	6,3%
Discordo parcialmente	6,9%	5,1%	6,9%	7,9%	6,8%	4,8%	5,2%	8,0%	8,4%	6,4%
Concordo parcialmente	9,5%	18,1%	16,4%	15,9%	15,2%	9,4%	12,8%	16,0%	11,7%	12,4%
Concordo	19,6%	21,6%	25,4%	24,1%	22,9%	15,9%	19,0%	24,6%	26,6%	21,2%
Concordo totalmente	52,2%	47,0%	43,2%	38,5%	44,6%	54,5%	52,5%	39,9%	37,1%	46,7%
Total	423	453	519	584	1.979	459	484	426	369	1.738

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	8,8%	5,9%	5,2%	8,0%	6,9%	10,6%	8,8%	9,3%	8,9%	9,4%
Discordo	4,8%	4,5%	5,0%	7,1%	5,4%	6,9%	4,8%	6,3%	7,8%	6,3%
Discordo parcialmente	7,8%	8,0%	9,8%	10,8%	9,2%	6,0%	6,3%	9,0%	10,1%	7,7%
Concordo parcialmente	11,5%	16,9%	17,0%	16,8%	15,8%	13,8%	11,6%	15,5%	15,5%	14,0%
Concordo	21,1%	18,5%	22,6%	21,2%	20,9%	13,8%	20,6%	22,1%	25,6%	20,2%
Concordo totalmente	46,1%	46,2%	40,4%	36,1%	41,7%	49,1%	47,9%	37,8%	32,2%	42,4%
<b>Total</b>	<b>399</b>	<b>426</b>	<b>500</b>	<b>548</b>	<b>1.873</b>	<b>436</b>	<b>457</b>	<b>399</b>	<b>348</b>	<b>1.640</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	9,8%	6,9%	5,1%	4,6%	6,3%	9,1%	6,3%	6,1%	4,4%	6,6%
Discordo	4,5%	5,7%	4,5%	5,8%	5,2%	6,4%	4,4%	5,6%	9,4%	6,3%
Discordo parcialmente	5,5%	7,1%	6,8%	8,1%	7,0%	6,4%	6,9%	7,5%	8,6%	7,3%
Concordo parcialmente	13,3%	15,9%	15,2%	17,6%	15,7%	10,6%	13,4%	15,5%	17,0%	14,0%
Concordo	19,5%	20,2%	23,9%	25,4%	22,6%	16,6%	18,2%	23,8%	21,1%	19,8%
Concordo totalmente	47,4%	44,1%	44,6%	38,6%	43,3%	50,9%	50,7%	41,4%	39,4%	46,0%
<b>Total</b>	<b>420</b>	<b>435</b>	<b>514</b>	<b>591</b>	<b>1.960</b>	<b>452</b>	<b>477</b>	<b>425</b>	<b>383</b>	<b>1.737</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	15,8%	15,4%	11,8%	15,3%	14,5%	17,9%	13,0%	14,6%	15,8%	15,3%
Discordo	6,9%	7,4%	9,7%	11,5%	9,1%	8,7%	6,9%	9,4%	10,9%	8,8%
Discordo parcialmente	6,4%	8,5%	11,1%	12,4%	9,8%	4,6%	7,9%	10,6%	13,7%	8,8%
Concordo parcialmente	13,3%	18,0%	18,2%	16,1%	16,5%	11,8%	14,3%	15,7%	17,5%	14,6%
Concordo	17,5%	18,6%	21,8%	17,2%	18,8%	16,6%	21,4%	23,1%	17,5%	19,7%
Concordo totalmente	40,0%	32,1%	27,3%	27,5%	31,2%	40,4%	36,5%	26,6%	24,6%	32,7%
<b>Total</b>	<b>360</b>	<b>377</b>	<b>422</b>	<b>477</b>	<b>1.636</b>	<b>391</b>	<b>392</b>	<b>350</b>	<b>285</b>	<b>1.418</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	6,4%	5,0%	3,5%	3,5%	4,5%	5,7%	3,3%	4,8%	3,2%	4,3%
Discordo	2,7%	3,4%	4,0%	5,9%	4,1%	6,3%	3,7%	4,4%	6,2%	5,1%
Discordo parcialmente	4,2%	6,1%	6,3%	10,4%	7,0%	3,8%	4,8%	7,5%	11,1%	6,5%
Concordo parcialmente	10,4%	14,7%	14,4%	18,6%	14,8%	9,7%	13,3%	14,5%	16,5%	13,3%
Concordo	21,8%	21,2%	29,8%	26,0%	24,9%	19,7%	25,2%	25,4%	28,4%	24,4%
Concordo totalmente	54,4%	49,6%	42,0%	35,6%	44,7%	54,8%	49,8%	43,3%	34,6%	46,4%
<b>Total</b>	<b>450</b>	<b>476</b>	<b>521</b>	<b>576</b>	<b>2.023</b>	<b>476</b>	<b>460</b>	<b>413</b>	<b>370</b>	<b>1.719</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	7,3%	4,1%	3,8%	4,8%	4,9%	4,9%	4,4%	6,0%	5,0%	5,0%
Discordo	2,4%	4,5%	4,8%	6,0%	4,5%	5,9%	3,5%	5,0%	7,0%	5,3%
Discordo parcialmente	3,8%	6,4%	8,0%	9,7%	7,2%	4,4%	7,5%	8,9%	11,1%	7,7%
Concordo parcialmente	11,3%	14,3%	14,9%	20,1%	15,5%	8,4%	13,6%	15,9%	17,0%	13,4%
Concordo	21,3%	24,0%	29,7%	26,1%	25,4%	19,4%	24,4%	25,3%	31,2%	24,7%
Concordo totalmente	53,9%	46,7%	38,8%	33,2%	42,5%	57,0%	46,6%	39,0%	28,7%	43,9%
<b>Total</b>	<b>451</b>	<b>467</b>	<b>502</b>	<b>566</b>	<b>1.986</b>	<b>474</b>	<b>455</b>	<b>403</b>	<b>359</b>	<b>1.691</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,4%	1,0%	0,9%	0,2%	0,8%	1,3%	0,2%	0,0%	0,5%	0,5%
Discordo	2,0%	1,8%	1,2%	1,4%	1,6%	2,1%	1,7%	1,4%	3,1%	2,0%
Discordo parcialmente	3,8%	2,1%	2,1%	4,3%	3,1%	3,0%	5,0%	5,2%	3,1%	4,1%
Concordo parcialmente	8,7%	8,8%	10,4%	12,2%	10,2%	9,0%	7,9%	12,2%	9,6%	9,6%
Concordo	20,0%	26,8%	25,5%	29,7%	25,8%	17,7%	24,2%	23,3%	32,4%	24,0%
Concordo totalmente	64,1%	59,6%	60,0%	52,2%	58,6%	66,9%	61,0%	57,9%	51,4%	59,7%
<b>Total</b>	<b>496</b>	<b>512</b>	<b>577</b>	<b>647</b>	<b>2.232</b>	<b>525</b>	<b>541</b>	<b>484</b>	<b>426</b>	<b>1.976</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	6,9%	11,7%	7,9%	9,4%	8,8%	9,2%	9,0%	8,5%	7,9%	8,8%
Discordo	5,6%	4,8%	4,7%	5,4%	5,1%	4,1%	3,3%	7,3%	4,0%	4,5%
Discordo parcialmente	4,9%	4,8%	4,7%	5,8%	5,0%	3,4%	6,9%	4,9%	7,9%	5,4%
Concordo parcialmente	9,7%	12,2%	17,3%	17,9%	14,1%	10,2%	11,4%	13,4%	15,1%	11,9%
Concordo	20,5%	20,9%	25,2%	26,3%	23,1%	18,4%	22,4%	25,6%	24,6%	22,0%
Concordo totalmente	52,4%	45,7%	40,2%	35,3%	43,9%	54,8%	46,9%	40,2%	40,5%	47,4%
<b>Total</b>	<b>288</b>	<b>230</b>	<b>254</b>	<b>224</b>	<b>996</b>	<b>294</b>	<b>245</b>	<b>164</b>	<b>126</b>	<b>829</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,8%	1,9%	0,5%	2,6%	1,7%	2,9%	3,0%	4,0%	3,8%	3,3%
Discordo	1,8%	3,0%	2,1%	1,8%	2,2%	2,4%	2,0%	3,1%	2,5%	2,5%
Discordo parcialmente	4,3%	3,5%	3,6%	5,2%	4,2%	3,6%	2,3%	1,9%	4,6%	3,0%
Concordo parcialmente	9,7%	12,2%	9,9%	15,8%	11,9%	9,0%	8,4%	11,5%	8,8%	9,4%
Concordo	18,6%	23,6%	28,6%	33,7%	26,1%	16,9%	24,1%	28,0%	30,3%	23,9%
Concordo totalmente	63,8%	55,7%	55,3%	40,9%	54,0%	65,2%	60,3%	51,4%	50,0%	57,9%
<b>Total</b>	<b>392</b>	<b>368</b>	<b>385</b>	<b>386</b>	<b>1.531</b>	<b>420</b>	<b>395</b>	<b>321</b>	<b>238</b>	<b>1.374</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	25,4%	32,4%	25,0%	27,3%	27,4%	31,1%	23,9%	27,7%	24,1%	26,8%
Discordo	6,6%	10,7%	9,7%	11,1%	9,7%	7,6%	8,9%	8,7%	12,9%	9,4%
Discordo parcialmente	3,8%	5,0%	10,3%	8,1%	7,1%	4,3%	7,2%	6,7%	10,8%	7,1%
Concordo parcialmente	10,8%	9,3%	9,4%	9,9%	9,8%	5,6%	11,1%	11,5%	10,4%	9,5%
Concordo	15,7%	10,7%	15,3%	14,4%	14,1%	13,6%	14,4%	13,8%	13,3%	13,8%
Concordo totalmente	37,6%	32,0%	30,3%	29,1%	31,9%	37,7%	34,4%	31,6%	28,6%	33,4%
<b>Total</b>	<b>287</b>	<b>281</b>	<b>340</b>	<b>395</b>	<b>1.303</b>	<b>302</b>	<b>305</b>	<b>253</b>	<b>241</b>	<b>1.101</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 ( Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	31,3%	36,4%	29,1%	32,5%	32,2%	35,9%	29,2%	33,9%	29,5%	32,2%
Discordo	5,0%	10,2%	12,5%	10,0%	9,6%	6,4%	8,9%	9,5%	11,4%	8,9%
Discordo parcialmente	4,3%	2,2%	7,2%	7,1%	5,4%	3,2%	7,9%	7,4%	9,3%	6,9%
Concordo parcialmente	10,4%	9,1%	8,4%	10,0%	9,5%	5,0%	10,7%	8,3%	8,4%	8,1%
Concordo	11,9%	10,2%	14,1%	12,6%	12,3%	11,4%	12,4%	7,4%	11,8%	10,8%
Concordo totalmente	37,1%	32,0%	28,7%	27,8%	31,0%	38,1%	30,9%	33,5%	29,5%	33,1%
<b>Total</b>	<b>278</b>	<b>275</b>	<b>320</b>	<b>381</b>	<b>1.254</b>	<b>281</b>	<b>291</b>	<b>242</b>	<b>237</b>	<b>1.051</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	5,4%	2,9%	1,3%	2,3%	2,8%	4,6%	1,8%	2,6%	2,5%	2,9%
Discordo	3,0%	1,4%	1,6%	3,7%	2,5%	2,3%	3,5%	2,9%	3,2%	3,0%
Discordo parcialmente	3,7%	4,3%	4,5%	5,2%	4,5%	2,9%	3,5%	4,2%	5,4%	3,9%
Concordo parcialmente	8,0%	10,9%	11,4%	9,8%	10,1%	7,7%	9,0%	9,5%	7,7%	8,5%
Concordo	17,5%	20,1%	19,8%	21,7%	19,9%	13,9%	16,1%	18,3%	21,5%	17,2%
Concordo totalmente	62,4%	60,5%	61,4%	57,3%	60,2%	68,6%	66,1%	62,6%	59,8%	64,5%
<b>Total</b>	<b>463</b>	<b>488</b>	<b>555</b>	<b>621</b>	<b>2.127</b>	<b>481</b>	<b>510</b>	<b>454</b>	<b>405</b>	<b>1.850</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,2%	0,6%	0,5%	1,2%	0,9%	1,3%	0,4%	1,0%	0,2%	0,8%
Discordo	1,2%	1,6%	0,5%	1,5%	1,2%	2,0%	2,0%	1,4%	1,2%	1,7%
Discordo parcialmente	2,8%	3,3%	2,6%	3,7%	3,1%	2,8%	3,3%	2,9%	3,5%	3,1%
Concordo parcialmente	9,3%	7,8%	9,5%	9,1%	9,0%	7,2%	6,5%	9,7%	9,4%	8,1%
Concordo	17,5%	22,3%	24,1%	26,8%	23,0%	16,2%	18,5%	25,5%	28,8%	21,8%
Concordo totalmente	67,9%	64,5%	62,7%	57,6%	62,8%	70,4%	69,4%	59,4%	56,9%	64,6%
Total	496	516	576	646	2.234	538	552	483	427	2.000

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	2,7%	2,3%	2,2%	2,3%	2,4%	5,0%	1,9%	1,8%	2,1%	2,7%
Discordo	4,0%	3,5%	2,9%	4,1%	3,6%	4,0%	2,3%	2,7%	4,1%	3,2%
Discordo parcialmente	1,3%	2,5%	3,1%	4,6%	3,0%	3,8%	4,4%	7,3%	6,4%	5,4%
Concordo parcialmente	11,2%	10,6%	11,2%	14,4%	12,0%	8,6%	8,1%	11,6%	14,6%	10,4%
Concordo	17,1%	19,2%	24,5%	26,5%	22,2%	15,6%	20,3%	23,4%	27,2%	21,2%
Concordo totalmente	63,7%	61,8%	56,1%	48,1%	56,8%	63,0%	62,9%	53,2%	45,6%	57,0%
<b>Total</b>	<b>474</b>	<b>479</b>	<b>547</b>	<b>611</b>	<b>2.111</b>	<b>500</b>	<b>518</b>	<b>449</b>	<b>390</b>	<b>1.857</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,0%	0,2%	0,7%	0,6%	0,6%	0,9%	0,2%	0,8%	0,2%	0,6%
Discordo	1,6%	1,6%	0,7%	2,5%	1,6%	1,5%	0,7%	2,1%	1,7%	1,5%
Discordo parcialmente	2,0%	3,3%	3,0%	4,5%	3,3%	2,6%	3,3%	2,5%	3,3%	2,9%
Concordo parcialmente	8,1%	6,8%	8,1%	9,7%	8,3%	8,5%	6,9%	10,9%	12,7%	9,6%
Concordo	16,6%	18,8%	22,2%	28,2%	21,9%	16,5%	19,5%	27,0%	31,1%	23,0%
Concordo totalmente	70,7%	69,3%	65,3%	54,5%	64,3%	69,9%	69,5%	56,8%	50,9%	62,6%
<b>Total</b>	<b>495</b>	<b>515</b>	<b>571</b>	<b>648</b>	<b>2.229</b>	<b>539</b>	<b>550</b>	<b>486</b>	<b>424</b>	<b>1.999</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	2,4%	0,8%	0,4%	0,3%	0,9%	2,2%	0,8%	0,6%	0,5%	1,1%
Discordo	1,9%	2,5%	0,5%	2,5%	1,9%	2,4%	1,5%	1,5%	2,5%	2,0%
Discordo parcialmente	2,4%	2,7%	3,4%	3,0%	2,9%	4,1%	3,1%	2,6%	2,5%	3,1%
Concordo parcialmente	8,1%	7,0%	6,7%	8,4%	7,6%	6,7%	7,5%	7,9%	8,0%	7,5%
Concordo	16,7%	19,9%	18,8%	22,2%	19,6%	13,6%	15,0%	20,7%	20,3%	17,1%
Concordo totalmente	68,5%	67,2%	70,2%	63,6%	67,2%	71,1%	72,2%	66,7%	66,2%	69,3%
<b>Total</b>	<b>467</b>	<b>488</b>	<b>564</b>	<b>632</b>	<b>2.151</b>	<b>509</b>	<b>521</b>	<b>468</b>	<b>399</b>	<b>1.897</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	3,0%	1,4%	1,4%	2,4%	2,0%	3,4%	1,7%	2,5%	1,9%	2,4%
Discordo	2,4%	2,4%	2,3%	3,0%	2,5%	3,1%	2,2%	2,9%	3,6%	2,9%
Discordo parcialmente	3,4%	2,8%	3,0%	5,0%	3,6%	2,9%	3,3%	4,2%	4,8%	3,7%
Concordo parcialmente	7,0%	12,8%	10,0%	10,2%	10,1%	8,6%	9,3%	10,7%	14,1%	10,5%
Concordo	15,3%	19,5%	16,9%	23,0%	18,9%	18,1%	18,0%	24,9%	23,2%	20,8%
Concordo totalmente	68,8%	61,1%	66,4%	56,4%	62,9%	63,9%	65,6%	54,8%	52,4%	59,7%
<b>Total</b>	<b>497</b>	<b>507</b>	<b>569</b>	<b>635</b>	<b>2.208</b>	<b>524</b>	<b>540</b>	<b>478</b>	<b>418</b>	<b>1.960</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	3,8%	3,2%	3,2%	3,4%	3,4%	4,5%	3,2%	3,9%	8,4%	4,8%
Discordo	2,0%	3,0%	2,7%	3,7%	2,9%	3,8%	3,0%	4,3%	6,1%	4,2%
Discordo parcialmente	2,8%	2,6%	3,7%	4,3%	3,4%	3,8%	3,8%	4,5%	4,3%	4,1%
Concordo parcialmente	5,7%	7,8%	7,3%	10,6%	8,0%	6,2%	7,0%	9,7%	9,0%	7,8%
Concordo	13,4%	14,7%	14,5%	20,6%	16,0%	13,2%	14,4%	18,5%	18,2%	15,8%
Concordo totalmente	72,3%	68,7%	68,7%	57,4%	66,3%	68,5%	68,6%	59,1%	54,0%	63,3%
<b>Total</b>	<b>494</b>	<b>498</b>	<b>565</b>	<b>625</b>	<b>2.182</b>	<b>530</b>	<b>529</b>	<b>464</b>	<b>391</b>	<b>1.914</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	2,2%	2,0%	1,8%	1,7%	1,9%	2,8%	2,2%	2,0%	2,3%	2,3%
Discordo	2,8%	2,4%	2,9%	3,3%	2,9%	3,5%	3,0%	2,6%	5,6%	3,6%
Discordo parcialmente	3,4%	3,0%	3,2%	5,0%	3,7%	5,6%	5,7%	6,3%	7,1%	6,1%
Concordo parcialmente	7,5%	11,5%	9,1%	13,0%	10,4%	8,3%	8,9%	13,9%	11,5%	10,5%
Concordo	15,5%	18,8%	22,3%	24,8%	20,6%	16,0%	17,8%	22,8%	22,2%	19,4%
Concordo totalmente	68,5%	62,3%	60,7%	52,2%	60,5%	63,8%	62,4%	52,4%	51,3%	58,2%
<b>Total</b>	<b>496</b>	<b>504</b>	<b>560</b>	<b>601</b>	<b>2.161</b>	<b>539</b>	<b>540</b>	<b>460</b>	<b>392</b>	<b>1.931</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	2,3%	1,4%	2,5%	1,9%	2,0%	3,4%	2,4%	2,7%	1,4%	2,6%
Discordo	2,9%	3,0%	1,9%	3,8%	2,9%	3,2%	2,2%	2,7%	4,5%	3,0%
Discordo parcialmente	2,9%	3,7%	4,6%	5,5%	4,2%	3,9%	4,7%	5,1%	5,9%	4,8%
Concordo parcialmente	8,6%	9,7%	9,1%	12,3%	9,9%	6,4%	6,7%	11,8%	15,3%	9,4%
Concordo	17,6%	20,5%	18,8%	24,6%	20,4%	19,3%	20,7%	20,9%	19,8%	20,2%
Concordo totalmente	65,7%	61,8%	63,1%	51,8%	60,5%	63,7%	63,4%	57,0%	53,1%	60,1%
<b>Total</b>	<b>443</b>	<b>434</b>	<b>474</b>	<b>471</b>	<b>1.822</b>	<b>466</b>	<b>464</b>	<b>374</b>	<b>288</b>	<b>1.592</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,6%	2,8%	2,9%	2,9%	2,6%	3,1%	2,6%	2,3%	2,7%	2,7%
Discordo	4,1%	3,1%	2,4%	3,4%	3,3%	3,4%	1,6%	2,9%	4,9%	3,0%
Discordo parcialmente	4,1%	4,0%	5,3%	5,9%	4,9%	4,7%	4,9%	5,2%	4,9%	4,9%
Concordo parcialmente	8,1%	10,8%	9,4%	12,4%	10,2%	8,1%	9,5%	12,2%	14,4%	10,6%
Concordo	17,3%	20,4%	18,3%	26,0%	20,5%	16,4%	20,0%	24,4%	23,1%	20,5%
Concordo totalmente	64,7%	58,9%	61,7%	49,3%	58,7%	64,3%	61,4%	52,9%	50,0%	58,3%
<b>Total</b>	<b>434</b>	<b>426</b>	<b>449</b>	<b>442</b>	<b>1.751</b>	<b>446</b>	<b>430</b>	<b>344</b>	<b>264</b>	<b>1.484</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,5%	1,6%	1,3%	1,5%	1,5%	2,3%	1,0%	2,9%	3,2%	2,3%
Discordo	2,3%	3,2%	2,7%	3,2%	2,9%	2,5%	2,9%	3,3%	4,0%	3,1%
Discordo parcialmente	2,1%	3,0%	4,9%	6,5%	4,3%	4,3%	3,5%	5,1%	5,6%	4,5%
Concordo parcialmente	7,6%	10,1%	10,9%	14,5%	11,0%	6,8%	9,5%	9,1%	14,7%	9,7%
Concordo	19,2%	16,1%	17,1%	20,6%	18,3%	13,7%	18,7%	21,9%	21,6%	18,7%
Concordo totalmente	67,4%	65,9%	63,1%	53,7%	62,1%	70,3%	64,4%	57,7%	50,9%	61,7%
<b>Total</b>	<b>475</b>	<b>496</b>	<b>550</b>	<b>588</b>	<b>2.109</b>	<b>512</b>	<b>514</b>	<b>452</b>	<b>375</b>	<b>1.853</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	3,1%	2,0%	2,3%	4,0%	2,9%	2,5%	2,6%	4,1%	6,1%	3,7%
Discordo	2,9%	2,4%	1,8%	3,0%	2,5%	2,5%	2,2%	2,8%	3,8%	2,8%
Discordo parcialmente	1,3%	2,8%	2,9%	4,4%	2,9%	3,1%	2,4%	2,6%	3,8%	2,9%
Concordo parcialmente	4,4%	7,6%	7,9%	8,9%	7,3%	7,2%	7,3%	8,2%	8,4%	7,7%
Concordo	17,6%	15,1%	15,7%	16,6%	16,3%	13,0%	14,5%	18,8%	20,1%	16,3%
Concordo totalmente	70,6%	70,0%	69,5%	63,1%	68,1%	71,8%	71,1%	63,4%	57,8%	66,6%
<b>Total</b>	<b>477</b>	<b>497</b>	<b>560</b>	<b>607</b>	<b>2.141</b>	<b>517</b>	<b>509</b>	<b>462</b>	<b>393</b>	<b>1.881</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,5%	1,0%	0,6%	1,4%	1,1%	1,0%	1,2%	0,5%	1,1%	0,9%
Discordo	2,0%	2,5%	1,5%	1,9%	1,9%	2,7%	1,8%	2,9%	2,9%	2,5%
Discordo parcialmente	2,8%	2,7%	4,9%	5,3%	4,0%	2,9%	2,2%	3,2%	4,3%	3,0%
Concordo parcialmente	8,7%	9,0%	10,5%	11,4%	10,0%	9,2%	9,1%	8,2%	13,0%	9,7%
Concordo	20,1%	23,2%	21,6%	27,8%	23,4%	15,0%	18,4%	29,5%	26,6%	21,9%
Concordo totalmente	64,8%	61,5%	61,0%	52,4%	59,5%	69,3%	67,3%	55,8%	52,1%	61,9%
<b>Total</b>	<b>458</b>	<b>478</b>	<b>533</b>	<b>590</b>	<b>2.059</b>	<b>488</b>	<b>505</b>	<b>441</b>	<b>376</b>	<b>1.810</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	10,7%	10,5%	9,0%	8,9%	9,7%	12,1%	10,1%	8,1%	10,9%	10,4%
Discordo	4,9%	5,2%	5,7%	9,9%	6,6%	6,4%	4,2%	7,9%	10,2%	7,0%
Discordo parcialmente	7,8%	9,0%	8,6%	11,0%	9,2%	4,3%	4,2%	7,3%	9,9%	6,2%
Concordo parcialmente	12,0%	15,7%	17,6%	19,1%	16,3%	10,9%	10,8%	15,2%	16,1%	13,0%
Concordo	16,1%	18,0%	18,5%	17,0%	17,4%	14,5%	20,5%	21,1%	20,2%	18,9%
Concordo totalmente	48,5%	41,6%	40,5%	34,0%	40,7%	51,8%	50,0%	40,4%	32,6%	44,5%
<b>Total</b>	<b>410</b>	<b>401</b>	<b>454</b>	<b>517</b>	<b>1.782</b>	<b>421</b>	<b>424</b>	<b>369</b>	<b>322</b>	<b>1.536</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**Tabela III.72 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 68 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Gestão Pública**

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	4,9%	4,4%	4,6%	4,1%	4,5%	6,6%	4,6%	4,7%	3,8%	5,0%
Discordo	4,9%	5,2%	4,4%	6,1%	5,2%	6,0%	6,5%	5,6%	7,4%	6,3%
Discordo parcialmente	3,8%	6,1%	6,8%	8,1%	6,3%	5,0%	5,8%	8,4%	8,0%	6,7%
Concordo parcialmente	9,7%	11,3%	15,1%	15,1%	13,0%	10,4%	11,3%	13,8%	16,2%	12,7%
Concordo	21,3%	18,3%	18,1%	23,4%	20,4%	14,3%	19,6%	21,1%	22,0%	19,0%
Concordo totalmente	55,3%	54,7%	51,1%	43,1%	50,6%	57,7%	52,2%	46,4%	42,6%	50,3%
<b>Total</b>	<b>445</b>	<b>459</b>	<b>503</b>	<b>555</b>	<b>1.962</b>	<b>482</b>	<b>496</b>	<b>427</b>	<b>364</b>	<b>1.769</b>

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**ANEXO IV – COMPARAÇÃO DA OPINIÃO  
DOS ESTUDANTES E COORDENADORES  
COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES  
ACADÊMICAS E EXTRACLASSES**

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclases.

**Tabela IV.1 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	0	1	17	18
Discordo	0	0	1	1	9	25	36
Discordo parcialmente	0	0	1	1	10	63	75
Concordo parcialmente	0	0	6	8	43	294	351
Concordo	0	0	4	7	75	774	860
Concordo totalmente	0	0	8	13	173	2.381	2.575
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>20</b>	<b>30</b>	<b>311</b>	<b>3.554</b>	<b>3.915</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.2 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	1	1	0	72	74
Discordo	0	0	2	2	0	70	74
Discordo parcialmente	0	0	3	3	4	127	137
Concordo parcialmente	0	0	4	15	8	357	384
Concordo	0	0	6	6	13	774	799
Concordo totalmente	0	0	4	18	23	1.785	1.830
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>20</b>	<b>45</b>	<b>48</b>	<b>3.185</b>	<b>3.298</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.3 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	2	4	30	36
Discordo	0	0	0	2	16	49	67
Discordo parcialmente	0	0	0	7	28	91	126
Concordo parcialmente	0	0	0	13	91	355	459
Concordo	0	0	0	19	160	781	960
Concordo totalmente	0	0	0	21	278	1.992	2.291
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>64</b>	<b>577</b>	<b>3.298</b>	<b>3.939</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.4 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	12	5	26	43
Discordo	0	0	0	14	10	45	69
Discordo parcialmente	0	0	0	22	26	116	164
Concordo parcialmente	0	0	0	49	58	306	413
Concordo	0	0	0	83	117	719	919
Concordo totalmente	0	0	0	150	226	1.949	2.325
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>330</b>	<b>442</b>	<b>3.161</b>	<b>3.933</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.5 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	20	20
Discordo parcialmente	0	0	0	2	1	44	47
Concordo parcialmente	0	0	0	0	4	69	73
Concordo totalmente	0	0	0	8	7	251	266
Total	0	0	0	13	33	741	787
	0	0	0	32	77	2.625	2.734
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>55</b>	<b>122</b>	<b>3.750</b>	<b>3.927</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.6 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	0	74	39	113
Discordo	0	0	0	1	72	47	120
Discordo parcialmente	0	0	0	4	110	74	188
Concordo parcialmente	0	0	0	5	229	183	417
Concordo	0	0	0	5	378	374	757
Concordo totalmente	0	0	0	15	889	1.216	2.120
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	<b>1.752</b>	<b>1.933</b>	<b>3.715</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.7 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	17	17
Discordo	0	0	0	2	1	47	50
Discordo parcialmente	0	0	0	0	4	81	85
Concordo parcialmente	0	0	0	8	10	274	292
Concordo	0	0	0	6	31	818	855
Concordo totalmente	0	0	0	14	104	2.524	2.642
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	<b>150</b>	<b>3.761</b>	<b>3.941</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.8 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente		
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	0	2	31	33
Discordo parcialmente	0	0	0	1	11	60	72
Concordo parcialmente	0	0	0	1	11	126	138
Concordo totalmente	0	0	0	4	44	402	450
Total	0	0	0	10	96	834	940
	0	0	0	19	157	2.104	2.280
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>35</b>	<b>321</b>	<b>3.557</b>	<b>3.913</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.9 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	0	1	28	29
Discordo	0	0	1	0	6	54	61
Discordo parcialmente	0	0	2	0	6	128	136
Concordo parcialmente	0	0	3	0	21	341	365
Concordo	0	0	8	0	20	921	949
Concordo totalmente	0	0	6	0	43	2.323	2.372
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>20</b>	<b>0</b>	<b>97</b>	<b>3.795</b>	<b>3.912</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.10 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	18	18
Discordo	0	0	0	0	5	38	43
Discordo parcialmente	0	0	0	0	16	109	125
Concordo parcialmente	0	0	0	3	35	381	419
Concordo	0	0	0	4	91	940	1.035
Concordo totalmente	0	0	0	5	133	2.165	2.303
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>12</b>	<b>280</b>	<b>3.651</b>	<b>3.943</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.11 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As relações professor-Estudante ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	0	10	68	78
Discordo	0	0	0	0	21	111	132
Discordo parcialmente	0	0	0	3	38	181	222
Concordo parcialmente	0	0	0	4	74	457	535
Concordo	0	0	0	5	111	810	926
Concordo totalmente	0	0	0	13	156	1.776	1.945
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>25</b>	<b>410</b>	<b>3.403</b>	<b>3.838</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.12 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	1	2	31	34
Discordo parcialmente	0	0	0	3	5	90	98
Concordo parcialmente	0	0	0	4	8	175	187
Concordo totalmente	0	0	0	9	40	473	522
Total	0	0	0	30	140	3.740	3.910

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.13 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	1	3	21	25
Discordo	0	0	0	4	4	75	83
Discordo parcialmente	0	0	0	3	6	151	160
Concordo parcialmente	0	0	0	5	22	400	427
Concordo	0	0	0	7	44	945	996
Concordo totalmente	0	0	0	10	43	2.168	2.221
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	<b>122</b>	<b>3.760</b>	<b>3.912</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.14 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	3	17	85	105
Discordo	0	0	0	3	30	89	122
Discordo parcialmente	0	0	0	7	43	175	225
Concordo parcialmente	0	0	0	10	108	425	543
Concordo	0	0	0	7	139	839	985
Concordo totalmente	0	0	0	18	156	1.584	1.758
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>48</b>	<b>493</b>	<b>3.197</b>	<b>3.738</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.15 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	4	0	9	55	68
Discordo	0	0	6	0	9	83	98
Discordo parcialmente	0	0	3	0	27	107	137
Concordo parcialmente	0	0	9	0	43	239	291
Concordo	0	0	16	0	93	670	779
Concordo totalmente	0	0	22	0	187	2.345	2.554
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	<b>0</b>	<b>368</b>	<b>3.499</b>	<b>3.927</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.16 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	1	3	24	28
Discordo	0	0	1	1	14	42	58
Discordo parcialmente	0	0	3	1	16	102	122
Concordo parcialmente	0	0	1	5	31	274	311
Concordo	0	0	8	4	70	726	808
Concordo totalmente	0	0	7	13	107	2.500	2.627
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>20</b>	<b>25</b>	<b>241</b>	<b>3.668</b>	<b>3.954</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.17 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	29	3	0	12	32	139	215
Discordo	22	3	0	17	40	110	192
Discordo parcialmente	26	2	0	20	49	129	226
Concordo parcialmente	32	3	0	31	75	333	474
Concordo	31	4	0	32	122	548	737
Concordo totalmente	42	10	0	51	176	1.298	1.577
<b>Total</b>	<b>182</b>	<b>25</b>	<b>0</b>	<b>163</b>	<b>494</b>	<b>2.557</b>	<b>3.421</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.18 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente		
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	6	44	0	24	18	51	143
Discordo parcialmente	1	22	0	17	25	46	111
Concordo parcialmente	3	42	0	25	28	82	180
Concordo totalmente	2	44	0	26	29	173	274
Total	9	41	0	38	51	310	443
Discordo totalmente	6	44	0	24	18	51	143
Discordo parcialmente	1	22	0	17	25	46	111
Concordo parcialmente	3	42	0	25	28	82	180
Concordo totalmente	2	44	0	26	29	173	274
Total	24	254	0	178	226	1.462	2.144

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.19 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	31	27	46	104
Discordo	0	0	2	38	20	61	121
Discordo parcialmente	0	0	5	39	19	78	141
Concordo parcialmente	0	0	6	58	59	182	305
Concordo	0	0	11	66	72	301	450
Concordo totalmente	0	0	22	117	118	819	1.076
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>46</b>	<b>349</b>	<b>315</b>	<b>1.487</b>	<b>2.197</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.20 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	9	0	5	67	42	412	535
Discordo	1	0	2	27	10	141	181
Discordo parcialmente	1	0	2	8	13	116	140
Concordo parcialmente	0	0	3	21	5	156	185
Concordo	0	0	2	23	12	251	288
Concordo totalmente	5	0	0	30	20	663	718
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>0</b>	<b>14</b>	<b>176</b>	<b>102</b>	<b>1.739</b>	<b>2.047</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.21 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	11	0	7	76	51	212	357
Discordo	1	0	2	27	12	64	106
Discordo parcialmente	0	0	2	12	13	51	78
Concordo parcialmente	0	0	1	16	5	79	101
Concordo	1	0	1	18	16	120	156
Concordo totalmente	3	0	0	37	21	413	474
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>0</b>	<b>13</b>	<b>186</b>	<b>118</b>	<b>939</b>	<b>1.272</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.22 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	6	0	0	38	63	313	420
Discordo	3	0	0	23	44	184	254
Discordo parcialmente	1	0	0	25	37	204	267
Concordo parcialmente	2	0	0	20	64	357	443
Concordo	3	0	0	24	69	422	518
Concordo totalmente	5	0	0	39	72	794	910
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>169</b>	<b>349</b>	<b>2.274</b>	<b>2.812</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.23 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	8	12	133	153
Discordo	0	0	1	5	29	113	148
Discordo parcialmente	0	0	3	15	59	155	232
Concordo parcialmente	0	0	10	8	80	366	464
Concordo	0	0	4	14	124	703	845
Concordo totalmente	0	0	2	23	154	1.453	1.632
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>20</b>	<b>73</b>	<b>458</b>	<b>2.923</b>	<b>3.474</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.24 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	3	17	19	133	172
Discordo	0	0	4	31	13	94	142
Discordo parcialmente	0	0	2	41	19	176	238
Concordo parcialmente	0	0	5	46	66	368	485
Concordo	0	0	3	71	89	684	847
Concordo totalmente	0	0	2	82	129	1.307	1.520
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>19</b>	<b>288</b>	<b>335</b>	<b>2.762</b>	<b>3.404</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.25 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	7	0	25	32
Discordo	0	0	0	6	0	16	22
Discordo parcialmente	0	0	0	6	0	12	18
Concordo parcialmente	0	0	0	17	0	34	51
Concordo	0	0	0	16	0	71	87
Concordo totalmente	0	0	0	26	0	132	158
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>78</b>	<b>0</b>	<b>290</b>	<b>368</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.26 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	1	2	3	22	28
Discordo	0	0	0	1	3	18	22
Discordo parcialmente	0	0	0	1	3	27	31
Concordo parcialmente	0	0	4	6	10	80	100
Concordo	0	0	5	4	12	210	231
Concordo totalmente	0	0	7	8	19	362	396
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>17</b>	<b>22</b>	<b>50</b>	<b>719</b>	<b>808</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.27 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	5	0	9	11	1	63	89
Discordo	1	0	12	5	1	63	82
Discordo parcialmente	3	0	15	12	3	113	146
Concordo parcialmente	1	0	29	16	10	284	340
Concordo	3	0	49	15	18	591	676
Concordo totalmente	9	0	117	29	45	2.154	2.354
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>0</b>	<b>231</b>	<b>88</b>	<b>78</b>	<b>3.268</b>	<b>3.687</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.28 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	1	3	32	36
Discordo	0	0	0	2	3	49	54
Discordo parcialmente	0	0	0	3	15	92	110
Concordo parcialmente	0	0	0	10	32	276	318
Concordo	0	0	0	4	61	787	852
Concordo totalmente	0	0	0	9	129	2.421	2.559
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>29</b>	<b>243</b>	<b>3.657</b>	<b>3.929</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.29 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	1	5	7	74	87
Discordo	0	0	1	16	10	81	108
Discordo parcialmente	0	0	4	20	3	120	147
Concordo parcialmente	0	0	4	57	20	294	375
Concordo	0	0	6	111	40	618	775
Concordo totalmente	0	0	7	198	58	1.899	2.162
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>23</b>	<b>407</b>	<b>138</b>	<b>3.086</b>	<b>3.654</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.30 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	0	2	24	26
Discordo	0	0	0	0	2	51	53
Discordo parcialmente	0	0	0	0	10	107	117
Concordo parcialmente	0	0	0	0	15	306	321
Concordo	0	0	0	0	27	817	844
Concordo totalmente	0	0	0	0	36	2.529	2.565
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>92</b>	<b>3.834</b>	<b>3.926</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.31 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	0	2	36	38
Discordo	0	0	0	0	10	45	55
Discordo parcialmente	0	0	0	0	13	103	116
Concordo parcialmente	0	0	0	0	46	224	270
Concordo	0	0	0	0	102	562	664
Concordo totalmente	0	0	0	0	264	2.356	2.620
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>437</b>	<b>3.326</b>	<b>3.763</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.32 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo totalmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	9	2	7	51	69
Discordo	0	0	9	4	6	62	81
Discordo parcialmente	0	0	9	12	13	96	130
Concordo parcialmente	0	0	17	41	31	296	385
Concordo	0	0	39	63	35	595	732
Concordo totalmente	0	0	70	134	47	2.235	2.486
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>153</b>	<b>256</b>	<b>139</b>	<b>3.335</b>	<b>3.883</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.33 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	25	0	0	14	26	44	109
Discordo	12	0	0	9	23	56	100
Discordo parcialmente	9	0	0	11	14	98	132
Concordo parcialmente	19	0	0	19	30	213	281
Concordo	29	0	0	18	38	498	583
Concordo totalmente	37	0	0	27	55	2.478	2.597
<b>Total</b>	<b>131</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>98</b>	<b>186</b>	<b>3.387</b>	<b>3.802</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.34 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	6	12	44	62
Discordo	0	0	0	8	33	59	100
Discordo parcialmente	0	0	0	16	32	128	176
Concordo parcialmente	0	0	0	10	71	298	379
Concordo	0	0	0	7	100	653	760
Concordo totalmente	0	0	0	11	227	2.120	2.358
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>58</b>	<b>475</b>	<b>3.302</b>	<b>3.835</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.35 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	2	1	12	47	62
Discordo	0	0	3	4	15	53	75
Discordo parcialmente	0	0	4	6	24	81	115
Concordo parcialmente	0	0	4	8	47	212	271
Concordo	0	0	3	5	63	520	591
Concordo totalmente	0	0	6	6	123	1.714	1.849
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>22</b>	<b>30</b>	<b>284</b>	<b>2.627</b>	<b>2.963</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.36 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	5	0	12	50	67
Discordo	0	0	1	0	15	55	71
Discordo parcialmente	0	0	5	0	24	92	121
Concordo parcialmente	0	0	3	0	51	216	270
Concordo	0	0	2	0	82	487	571
Concordo totalmente	0	0	5	0	167	1.547	1.719
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>21</b>	<b>0</b>	<b>351</b>	<b>2.447</b>	<b>2.819</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.37 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	6	6	7	2	48	69
Discordo	0	6	1	19	6	59	91
Discordo parcialmente	0	15	5	14	12	100	146
Concordo parcialmente	0	21	4	35	27	283	370
Concordo	0	18	3	47	29	565	662
Concordo totalmente	0	15	3	50	83	2.211	2.362
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>81</b>	<b>22</b>	<b>172</b>	<b>159</b>	<b>3.266</b>	<b>3.700</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.38 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso" - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública.'**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente		
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	6	6	5	2	50	69
Discordo parcialmente	0	6	1	12	7	65	91
Concordo parcialmente	0	15	5	10	9	107	146
Concordo totalmente	0	21	4	22	26	297	370
Total	0	18	3	35	18	588	662
	0	15	3	76	39	2.229	2.362
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>81</b>	<b>22</b>	<b>160</b>	<b>101</b>	<b>3.336</b>	<b>3.700</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.39 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública."**

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	4	7	25	8	50	94
Discordo parcialmente	0	4	3	12	5	40	64
Concordo parcialmente	0	5	2	14	4	78	103
Concordo totalmente	0	18	2	26	21	200	267
Total	0	25	2	31	32	506	596
Discordo totalmente	0	27	4	41	94	2.468	2.634
Total	0	83	20	149	164	3.342	3.758

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.40 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	34	34
Discordo	0	0	0	0	9	65	74
Discordo parcialmente	0	0	0	0	6	117	123
Concordo parcialmente	0	0	0	0	25	298	323
Concordo	0	0	0	0	48	766	814
Concordo totalmente	0	0	0	0	72	2.186	2.258
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>160</b>	<b>3.466</b>	<b>3.626</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.41 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	3	13	26	266	308
Discordo	0	0	6	22	14	170	212
Discordo parcialmente	0	0	4	21	13	194	232
Concordo parcialmente	0	0	2	46	33	359	440
Concordo	0	0	4	39	35	471	549
Concordo totalmente	0	0	1	46	70	1.225	1.342
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>20</b>	<b>187</b>	<b>191</b>	<b>2.685</b>	<b>3.083</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela IV.42 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários - Enade/2015 – Tecnologia em Gestão Pública."**

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente			
<b>Estudante</b>							
Discordo totalmente	0	0	18	0	31	48	97
Discordo	0	0	13	0	35	72	120
Discordo parcialmente	0	0	8	0	30	112	150
Concordo parcialmente	0	0	8	0	50	199	257
Concordo	0	0	4	0	90	336	430
Concordo totalmente	0	0	15	0	140	950	1.105
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>66</b>	<b>0</b>	<b>376</b>	<b>1.717</b>	<b>2.159</b>

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

## **ANEXO V – QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE**

### **QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE 2015**

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil socioeconômico e acadêmico dos participantes do ENADE e uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para melhor conhecermos como se constrói a qualidade da educação superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. No final de cada página, ao pressionar um dos botões "Próximo" ou "Anterior", o sistema gravará a resposta no banco de dados, que poderá ser modificado a qualquer tempo. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do questionário. Ao final, será possível visualizar seu local e horário da prova.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?  
A ( ) Solteiro(a).  
B ( ) Casado(a).  
C ( ) Separado(a) judicialmente/divorciado(a).  
D ( ) Viúvo(a).  
E ( ) Outro.
2. Como você se considera?  
A ( ) Branco(a).  
B ( ) Negro(a).  
C ( ) Pardo(a)/mulato(a).  
D ( ) Amarelo(a) (de origem oriental).  
E ( ) Indígena ou de origem indígena.
3. Qual a sua nacionalidade?  
A ( ) Brasileira.  
B ( ) Brasileira naturalizada.  
C ( ) Estrangeira.
4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?  
A ( ) Nenhuma.  
B ( ) Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).  
C ( ) Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).  
D ( ) Ensino Médio.  
E ( ) Ensino Superior - Graduação.  
F ( ) Pós-graduação.
5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?  
A ( ) Nenhuma.  
B ( ) Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).  
C ( ) Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).

- D ( ) Ensino médio.  
E ( ) Ensino Superior - Graduação.  
F ( ) Pós-graduação.
6. Onde e com quem você mora atualmente?  
A ( ) Em casa ou apartamento, sozinho.  
B ( ) Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.  
C ( ) Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.  
D ( ) Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).  
E ( ) Em alojamento universitário da própria instituição.  
F ( ) Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).
7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.  
A ( ) Nenhuma.  
B ( ) Uma.  
C ( ) Duas.  
D ( ) Três.  
E ( ) Quatro.  
F ( ) Cinco.  
G ( ) Seis.  
H ( ) Sete ou mais.
8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?  
A ( ) Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00).  
B ( ) De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00).  
C ( ) De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 3.258,00).  
D ( ) De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.258,01 a R\$ 4.344,00).  
E ( ) De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 7.240,00).  
F ( ) De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 7.240,01 a R\$ 21.720,00).  
G ( ) Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 21.720,01).
9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?  
A ( ) Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.  
B ( ) Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.  
C ( ) Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.  
D ( ) Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.  
E ( ) Tenho renda e contribuo com o sustento da família.  
F ( ) Sou o principal responsável pelo sustento da família.
10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?  
A ( ) Não estou trabalhando.  
B ( ) Trabalho eventualmente.  
C ( ) Trabalho até 20 horas semanais.  
D ( ) Trabalho de 21 a 39 horas semanais.  
E ( ) Trabalho 40 horas semanais ou mais.
11. Que tipo de bolsa de estudos ou **financiamento do curso** você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.  
A ( ) Nenhum, pois meu curso é gratuito.  
B ( ) Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.  
C ( ) ProUni integral.  
D ( ) ProUni parcial, apenas.  
E ( ) FIES, apenas.  
F ( ) ProUni Parcial e FIES.  
G ( ) Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.  
H ( ) Bolsa oferecida pela própria instituição.

- I ( ) Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).  
 J ( ) Financiamento oferecido pela própria instituição.  
 K ( ) Financiamento bancário.
12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.  
 A ( ) Nenhum.  
 B ( ) Auxílio moradia.  
 C ( ) Auxílio alimentação.  
 D ( ) Auxílio moradia e alimentação.  
 E ( ) Auxílio Permanência.  
 F ( ) Outro tipo de auxílio.
13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.  
 A ( ) Nenhum.  
 B ( ) Bolsa de iniciação científica.  
 C ( ) Bolsa de extensão.  
 D ( ) Bolsa de monitoria/tutoria.  
 E ( ) Bolsa PET.  
 F ( ) Outro tipo de bolsa acadêmica.
14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?  
 A ( ) Não participei.  
 B ( ) Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.  
 C ( ) Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).  
 D ( ) Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.  
 E ( ) Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.  
 F ( ) Sim, outro intercâmbio não institucional.
15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?  
 A ( ) Não.  
 B ( ) Sim, por critério étnico-racial.  
 C ( ) Sim, por critério de renda.  
 D ( ) Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.  
 E ( ) Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.  
 F ( ) Sim, por sistema diferente dos anteriores.
16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?  
 ( ) AC ( ) DF ( ) MT ( ) RJ ( ) SE  
 ( ) AL ( ) ES ( ) PA ( ) RN ( ) SP  
 ( ) AM ( ) GO ( ) PB ( ) RO ( ) TO  
 ( ) AP ( ) MA ( ) PE ( ) RR ( ) Não se aplica  
 ( ) BA ( ) MG ( ) PI ( ) RS  
 ( ) CE ( ) MS ( ) PR ( ) SC
17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?  
 A ( ) Todo em escola pública.  
 B ( ) Todo em escola privada (particular).  
 C ( ) Todo no exterior.  
 D ( ) A maior parte em escola pública.  
 E ( ) A maior parte em escola privada (particular).  
 F ( ) Parte no Brasil e parte no exterior.
18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?  
 A ( ) Ensino médio tradicional.  
 B ( ) Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).

- C ( ) Profissionalizante magistério (Curso Normal).
- D ( ) Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
- E ( ) Outra modalidade.

19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?

- A ( ) Ninguém.
- B ( ) Pais.
- C ( ) Outros membros da família que não os pais.
- D ( ) Professores.
- E ( ) Líder ou representante religioso.
- F ( ) Colegas/Amigos.
- G ( ) Outras pessoas.

20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?

- A ( ) Não tive dificuldade.
- B ( ) Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
- C ( ) Pais.
- D ( ) Avós.
- E ( ) Irmãos, primos ou tios.
- F ( ) Líder ou representante religioso.
- G ( ) Colegas de curso ou amigos.
- H ( ) Professores do curso.
- I ( ) Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
- J ( ) Colegas de trabalho.
- K ( ) Outro grupo.

21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?

- A ( ) Sim.
- B ( ) Não.

22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?

- A ( ) Nenhum.
- B ( ) Um ou dois.
- C ( ) De três a cinco.
- D ( ) De seis a oito.
- E ( ) Mais de oito.

23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?

- A ( ) Nenhuma, apenas assisto às aulas.
- B ( ) De uma a três.
- C ( ) De quatro a sete.
- D ( ) De oito a doze.
- E ( ) Mais de doze.

24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?

- A ( ) Sim, somente na modalidade presencial.
- B ( ) Sim, somente na modalidade semipresencial.
- C ( ) Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
- D ( ) Sim, na modalidade a distância.
- E ( ) Não.

25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?

- A ( ) Inserção no mercado de trabalho.
- B ( ) Influência familiar.
- C ( ) Valorização profissional.
- D ( ) Prestígio Social.

- E ( ) Vocação.
- F ( ) Oferecido na modalidade a distância.
- G ( ) Baixa concorrência para ingresso.
- H ( ) Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?

- A ( ) Gratuidade.
- B ( ) Preço da mensalidade.
- C ( ) Proximidade da minha residência.
- D ( ) Proximidade do meu trabalho.
- E ( ) Facilidade de acesso.
- F ( ) Qualidade/reputação.
- G ( ) Foi a única onde tive aprovação.
- H ( ) Possibilidade de ter bolsa de estudo.
- I ( ) Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

<b>ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL</b>	<b>1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente</b>	<b>2 <input type="radio"/></b>	<b>3 <input type="radio"/></b>	<b>4 <input type="radio"/></b>	<b>5 <input type="radio"/></b>	<b>6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente</b>	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

## **ANEXO VI – QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO**

**Ministério da Educação**  
**Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira**  
**Diretoria de Avaliação da Educação Superior**  
**Coordenação-Geral do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes**

**QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO**

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a busca de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que seu preenchimento seja feito com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório de Área do ENADE e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes. Tendo isso em vista e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos resposta sem receios o questionário a seguir.

Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:  
A ( ) Masculino.  
B ( ) Feminino.
  
2. Idade: \_\_\_\_\_ (anos completos).  
Menos de 25  
25 a 30  
31 a 35  
36 a 40  
41 a 45  
46 a 50  
51 a 55  
56 a 60  
Mais de 61
  
3. Como você se considera?  
A ( ) Branco(a).  
B ( ) Negro(a).  
C ( ) Pardo(a)/mulato(a).  
D ( ) Amarelo(a) (de origem oriental).  
E ( ) Indígena ou de origem indígena.
  
4. Qual a sua nacionalidade?  
A ( ) Brasileira.  
B ( ) Brasileira naturalizada.  
C ( ) Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?
- A  Nenhuma.
  - B  Até 1,5 salário mínimo (R\$ 1.086,00).
  - C  De 1,5 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00).
  - D  De 3 a 6 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 4.344,00).
  - E  De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 5.792,00).
  - F  De 8 a 10 salários mínimos (R\$ 5.792,01 a R\$ 7.240,00).
  - G  Acima de 10 (mais de R\$ 7.240,00).
6. A sua área de formação na graduação é:
- A  Ciências Exatas e da Terra.
  - B  Ciências Biológicas.
  - C  Engenharias.
  - D  Ciências da Saúde.
  - E  Ciências Agrárias.
  - F  Ciências Sociais Aplicadas.
  - G  Ciências Humanas.
  - H  Linguística, Letras e Artes.
  - I  Outras.
7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
- A  Não possui.
  - B  Especialização.
  - C  Mestrado.
  - D  Doutorado.
  - E  Programa de Pós-Doutorado.
8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
- A  Todo no Brasil.
  - B  Todo no exterior.
  - C  A maior parte no Brasil.
  - D  A maior parte no Exterior.
  - E  Metade no Brasil e Metade no exterior.
  - F  Não se aplica.
9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
- A  Ciências Exatas e da Terra.
  - B  Ciências Biológicas.
  - C  Engenharias.
  - D  Ciências da Saúde.
  - E  Ciências Agrárias.
  - F  Ciências Sociais Aplicadas.
  - G  Ciências Humanas.
  - H  Linguística, Letras e Artes.
  - I  Outras.
  - J  Não se aplica.
10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?  
Atuo há \_\_\_\_\_ ano(s). (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).
11. Há quanto tempo atua nesta IES?  
Atuo há \_\_\_\_\_ ano(s). (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).
12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?  
Atuo há \_\_\_\_\_ ano (s). (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).

13. Tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função:  
\_\_\_\_\_ ano(s) . (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).
14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?  
A ( ) de 0 a 10 horas.  
B ( ) de 11 a 20 horas.  
C ( ) de 21 a 30 horas.  
D ( ) mais de 30 horas.
15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?  
A ( ) Sim.  
B ( ) Não.
16. Experiência anterior na coordenação de curso de graduação (nesta ou em outra IES):  
Experiência de \_\_\_\_\_ ano(s). (valores de 0 a 20 anos e mais de 20 anos).
17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?  
A ( ) Não.  
B ( ) Sim. Entre 1 e 3 cursos.  
C ( ) Sim. Entre 4 e 6 cursos.  
D ( ) Sim. Mais de 6 cursos.
18. O curso sob sua coordenação é  
A ( ) presencial e localizado na sede da IES.  
B ( ) presencial e localizado fora da sede da IES.  
C ( ) EaD e ofertado em polos de apoio presencial.
19. Tem experiência docente na Educação Básica?  
A ( ) Sim.  
B ( ) Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	<b>1</b> <input type="radio"/> <b>Discordo Totalmente</b>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/> <b>Concordo Totalmente</b>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	<b>1</b> <input type="radio"/>	<b>2</b> <input type="radio"/>	<b>3</b> <input type="radio"/>	<b>4</b> <input type="radio"/>	<b>5</b> <input type="radio"/>	<b>6</b> <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e concluí-lo.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	<b>( ) Não sei responder</b> <b>( ) Não se aplica</b>
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios <b>no país</b> .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios <b>no exterior</b> .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

# **ANEXO VII – PROVA DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA**

Novembro/2015

## TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA

### LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste caderno, você recebeu o Caderno de Respostas, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha (objetivas), das questões discursivas e do questionário de percepção da prova.
2. Confira se este caderno contém as questões discursivas (D) e de múltipla escolha (objetivas), de formação geral e do componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral/Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral/Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico/Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico/Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	—	—

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no Caderno de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar o Caderno de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
4. Observe as instruções de marcação das respostas das questões de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão), expressas no Caderno de Respostas.
5. Use caneta esferográfica de tinta preta, tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
8. Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
9. Quando terminar, entregue seu Caderno de Respostas ao responsável pela aplicação da prova.
10. **Atenção!** Você deverá permanecer, no mínimo, por uma hora, na sala de aplicação das provas e só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.

### QUESTÃO DISCURSIVA 1



A paquistanesa Malala Yousafzai, de dezessete anos de idade, ganhou o Prêmio Nobel da Paz de 2014, pela defesa do direito de todas as meninas e mulheres de estudar. “Nossos livros e nossos lápis são nossas melhores armas. A educação é a única solução, a educação em primeiro lugar”, afirmou a jovem em seu primeiro pronunciamento público na Assembleia de Jovens, na Organização das Nações Unidas (ONU), após o atentado em que foi atingida por um tiro ao sair da escola, em 2012. Recuperada, Malala mudou-se para o Reino Unido, onde estuda e mantém o ativismo em favor da paz e da igualdade de gêneros.

Disponível em: <<http://mdemulher.abril.com.br>>. Acesso em: 18 ago. 2015 (adaptado).

A partir dessas informações, redija um texto dissertativo sobre o significado da premiação de Malala Yousafzai na luta pela igualdade de gêneros. Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a) direito das jovens à educação formal; (valor: 5,0 pontos)
- b) relações de poder entre homens e mulheres no mundo. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



## QUESTÃO DISCURSIVA 2

Após mais de um ano de molho, por conta de uma lei estadual que coibia sua realização no Rio de Janeiro, os bailes *funk* estão de volta. Mas a polêmica permanece: os *funkeiros* querem, agora, que o ritmo seja reconhecido como manifestação cultural. Eles sabem que têm pela frente um caminho tortuoso. “Muita gente ainda confunde *funkeiro* com traficante”, lamenta Leonardo Mota, o MC Leonardo. “Justamente porque ele tem cor que não é a branca, tem classe que não é a dominante e tem moradia que não é no asfalto.”

Disponível em: <<http://www.rhbn.com.br>>. Acesso em: 19 ago. 2015 (adaptado).

Todo sistema cultural está sempre em mudança. Entender essa dinâmica é importante para atenuar o choque entre as gerações e evitar comportamentos preconceituosos. Da mesma forma que é fundamental para a humanidade a compreensão das diferenças entre povos de culturas diferentes, é necessário entender as diferenças dentro de um mesmo sistema. Esse é o único procedimento que prepara o homem para enfrentar serenamente este constante e “admirável mundo novo” do povo.

LARAIA, R. B. **Cultura**: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008 (adaptado).

Com base nesses excertos, redija um texto dissertativo, posicionando-se a respeito do reconhecimento do *funk* como legítima manifestação artística e cultural da sociedade brasileira. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



## QUESTÃO 1

A alfabetização midiática e informacional tem como proposta desenvolver a capacidade dos cidadãos de utilizar mídias, bibliotecas, arquivos e outros provedores de informação como ferramentas para a liberdade de expressão, o pluralismo, o diálogo e a tolerância intercultural, que contribuem para o debate democrático e a boa governança. Nos últimos anos, uma ferramenta de grande valia para o aprendizado, dentro e fora da sala de aula, têm sido os dispositivos móveis. Como principal meio de acesso à internet e, por conseguinte, às redes sociais, o telefone celular tem sido a ferramenta mais importante de utilização social das diferentes mídias, com apropriação de seu uso e significado, sendo, assim, uma das principais formas para o letramento digital da população. Esse letramento desenvolve-se em vários níveis, desde a simples utilização de um aplicativo de conversação com colegas até a utilização em transações financeiras nacionais e internacionais.

WILSON, C. et al. **Alfabetização midiática e informacional**: currículo para formação de professores. Brasília: UNESCO, 2013 (adaptado).

A partir dessas informações, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Uma pessoa letrada digitalmente tem capacidade para localizar, filtrar e avaliar informação disponibilizada eletronicamente e para se comunicar com outras pessoas por meio de Tecnologias de Informação e Comunicação.

### PORQUE

- II. No letramento digital, desenvolve-se a habilidade de construir sentidos a partir de textos que se conectam a outros textos, por meio de hipertextos, *links* e elementos imagéticos e sonoros.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

## QUESTÃO 2

A ideia segundo a qual todo ser humano, sem distinção, merece tratamento digno corresponde a um valor moral. O pluralismo político, por exemplo, pressupõe um valor moral: os seres humanos têm o direito de ter suas opiniões, expressá-las e organizar-se em torno delas. Não se deve, portanto, obrigá-los a silenciar ou a esconder seus pontos de vista; vale dizer, são livres. Na sociedade brasileira, não é permitido agir de forma preconceituosa, presumindo a inferioridade de alguns (em razão de etnia, raça, sexo ou cor), sustentando e promovendo a desigualdade. Trata-se de um consenso mínimo, de um conjunto central de valores, indispensável à sociedade democrática: sem esse conjunto central, cai-se na anomia, entendida como ausência de regras ou como total relativização delas.

BRASIL. **Ética e Cidadania**. Brasília: MEC/SEB, 2007 (adaptado).

Com base nesse fragmento de texto, infere-se que a sociedade moderna e democrática

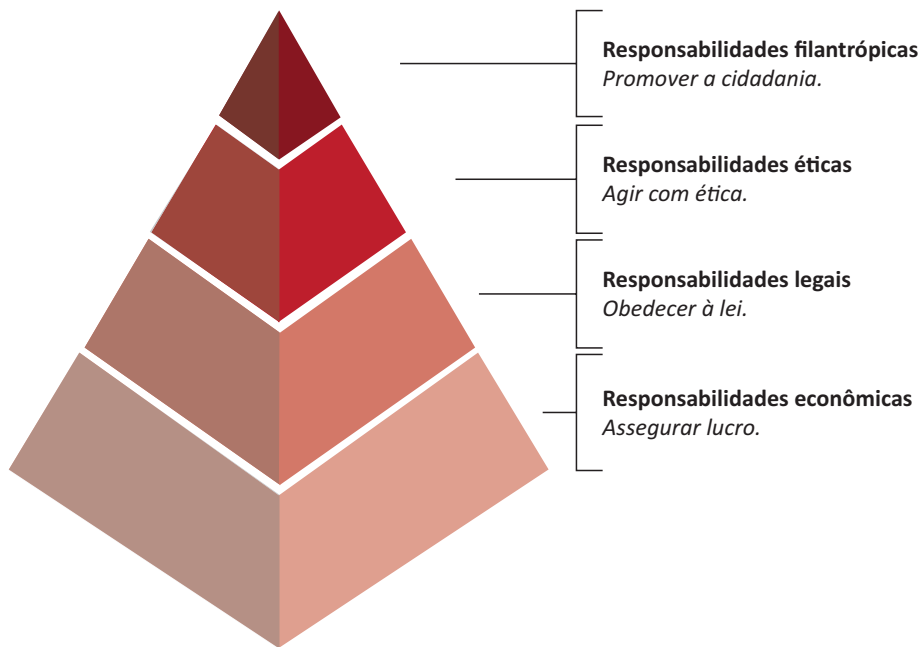
- A** promove a anomia, ao garantir os direitos de minorias étnicas, de raça, de sexo ou de cor.
- B** admite o pluralismo político, que pressupõe a promoção de algumas identidades étnicas em detrimento de outras.
- C** sustenta-se em um conjunto de valores pautados pela isonomia no tratamento dos cidadãos.
- D** apoia-se em preceitos éticos e morais que fundamentam a completa relativização de valores.
- E** adota preceitos éticos e morais incompatíveis com o pluralismo político.

## ÁREA LIVRE



**QUESTÃO 3**

A percepção de parcela do empresariado sobre a necessidade de desenvolvimento sustentável vem gerando uma postura que se contrapõe à cultura centrada na maximização do lucro dos acionistas. A natureza global de algumas questões ambientais e de saúde, o reconhecimento da responsabilidade mundial pelo combate à pobreza, a crescente interdependência financeira e econômica e a crescente dispersão geográfica das cadeias de valor evidenciam que assuntos relevantes para uma empresa do setor privado podem ter alcance muito mais amplo que aqueles restritos à área mais imediata onde se localiza a empresa. Ilustra essa postura empresarial a pirâmide de responsabilidade social corporativa apresentada a seguir.



CARROLL, A. B. The pyramid of corporate social responsibility: toward the moral management of organizational stakeholders. **Business horizons**. July-August, 1991 (adaptado).

Com relação à responsabilidade social corporativa, avalie as afirmações a seguir.

- I. A responsabilidade social pressupõe estudo de impactos potenciais e reais das decisões e atividades da organização, o que exige atenção constante às ações cotidianas regulares de uma organização.
- II. À medida que a responsabilidade econômica de uma organização diminui, a responsabilidade social corporativa aumenta e, por conseguinte, a empresa passa a agir com ética.
- III. A concessão de financiamento para atividades sociais, ambientais e econômicas é fator relevante para a redução da responsabilidade legal empresarial.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



## QUESTÃO 4

Mais de um quarto dos presos do Centro de Detenção Provisória (CDP) de Pinheiros I, na zona oeste da capital paulista, havia morado nas ruas. Há alguns anos, percebe-se progressiva mudança da população carcerária dos CDPs de São Paulo: além da tradicional parcela de acusados e condenados por crimes patrimoniais com emprego de violência ou por tráfico de drogas, passou a integrar o quadro prisional uma parcela da população sem histórico de violência, habitante, majoritariamente, das ruas do centro da cidade. Nos últimos três anos, o número de presos provenientes das ruas da região central da capital paulista aumentou significativamente; a maioria deles é presa pela prática de pequenos furtos e/ou porte de drogas. Os casos são, em geral, similares: pessoas dependentes de *crack* que vivem nas ruas e são flagradas furtando lojas ou tentando roubar transeuntes, sem o uso de armas. Como são crimes leves, os acusados poderiam aguardar a conclusão do inquérito em liberdade.

Disponível em: <<http://ibccrim.jusbrasil.com.br>>. Acesso em: 25 jul. 2015 (adaptado).

Tendo esse texto como referência e considerando a relação entre políticas públicas de segurança e realidade social nas metrópoles brasileiras, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

- I. A presença de policiais nas ruas das grandes cidades brasileiras atende, em geral, à solicitação de lojistas, que constantemente se queixam da presença de moradores de rua dependentes de *crack*.

### PORQUE

- II. O encarceramento de moradores de rua viciados em *crack* que praticam pequenos delitos não resolve os problemas que afetam a população, como os de segurança, violência, saúde, educação e moradia.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

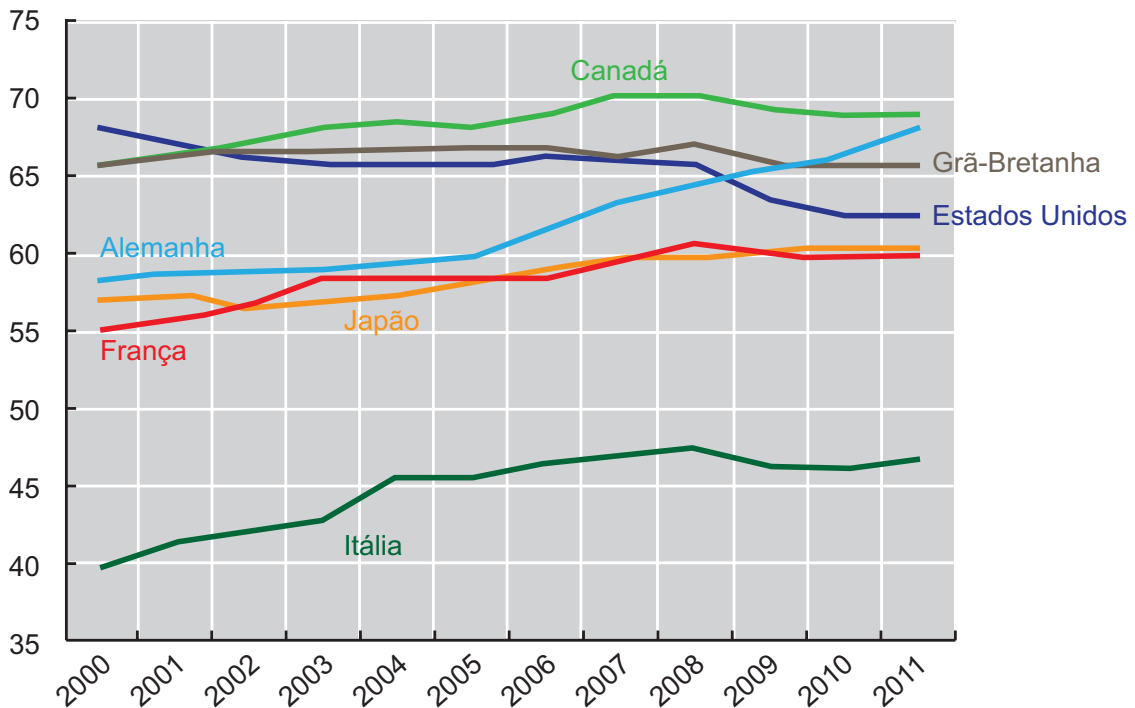
## ÁREA LIVRE



## QUESTÃO 5

As taxas de emprego para mulheres são afetadas diretamente por ciclos econômicos e por políticas de governo que contemplam a inclusão das mulheres no mercado de trabalho. O gráfico a seguir apresenta variações das taxas percentuais de emprego para mulheres em alguns países, no período de 2000 a 2011.

**Taxa percentual de emprego para mulheres de 2000 a 2011**



Disponível em: <<http://www.oecd-ilibrary.org>>. Acesso em: 19 ago. 2015 (adaptado).

Com base nesse gráfico, conclui-se que, de 2000 a 2011, a taxa de emprego para mulheres

- A** manteve-se constante na Itália.
- B** manteve-se crescente na França e no Japão.
- C** atingiu, na Grã-Bretanha, seu valor máximo em 2011.
- D** aumentou mais na Alemanha que nos demais países pesquisados.
- E** manteve-se superior a 60% no Canadá, na Alemanha e nos Estados Unidos.

## ÁREA LIVRE



## QUESTÃO 6

Hoje, o conceito de inclusão digital está intimamente ligado ao de inclusão social. Nesse sentido, o computador é uma ferramenta de construção e aprimoramento de conhecimento que permite acesso à educação e ao trabalho, desenvolvimento pessoal e melhor qualidade de vida.

FERREIRA, J. R. et al. *Inclusão Digital*. In: BRASIL. **O Futuro da Indústria de Software**: a perspectiva do Brasil. Brasília: MDIC/STI, 2004 (adaptado).

Diante do cenário *high tech* (de alta tecnologia), a inclusão digital faz-se necessária para todos. As situações rotineiras geradas pelo avanço tecnológico produzem fascínio, admiração, euforia e curiosidade em alguns, mas, em outros, provocam sentimento de impotência, ansiedade, medo e insegurança. Algumas pessoas ainda olham para a tecnologia como um mundo complicado e desconhecido. No entanto, conhecer as características da tecnologia e sua linguagem digital é importante para a inclusão na sociedade globalizada.

Nesse contexto, políticas públicas de inclusão digital devem ser norteadas por objetivos que incluam

- I. a inserção no mercado de trabalho e a geração de renda.
- II. o domínio de ferramentas de robótica e de automação.
- III. a melhoria e a facilitação de tarefas cotidianas das pessoas.
- IV. a difusão do conhecimento tecnológico.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

## QUESTÃO 7

As projeções da Associação Brasileira da Indústria de Óleos Vegetais vêm indicando, para 2020, produção entre 104 milhões e 105 milhões de toneladas de soja. A área de cultivo da soja deve aumentar cerca de 6,7 milhões de hectares, chegando, em 2023, a 34,4 milhões. Isso representa um acréscimo de 24,3% na área mensurada em 2013. No Paraná, a área de cultivo de soja pode expandir-se para áreas de outras culturas e, no Mato Grosso, para pastagens degradadas e áreas novas.

Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br>>. Acesso em: 19 ago. 2013 (adaptado).

Considerando esses dados e os impactos do agronegócio na reconfiguração do campo, avalie as afirmações a seguir.

- I. A expansão das áreas de monocultura de soja amplia a mecanização no campo e gera a migração de trabalhadores rurais para centros urbanos.
- II. A intensificação da monocultura de soja acarreta aumento da concentração da estrutura fundiária.
- III. A expansão da cultura de soja no Paraná e no Mato Grosso promoverá o avanço do plantio de outras culturas.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

## ÁREA LIVRE



## QUESTÃO 8



Disponível em: <<http://www.subsoloart.com>>. Acesso em: 17 jul. 2015.

Assim como o *break*, o grafite é uma forma de apropriação da cidade. Os muros cinzentos e sujos das cidades são cobertos por uma explosão de cores, personagens, linhas, traços, texturas e mensagens diferentes. O sujo e o monótono dão lugar ao colorido, à criatividade e ao protesto. No entanto, a arte de grafitar foi, por muito tempo, duramente combatida, pois era vista como ato de vandalismo e crime contra o patrimônio público ou privado, sofrendo, por causa disso, forte repressão policial. Hoje, essa situação encontra-se bastante amenizada, pois o grafite conseguiu legitimidade como arte e, como tal, tem sido reconhecido tanto por governantes quanto por proprietários de imóveis.

SOUZA, M.L.; RODRIGUES, G.B. *Planejamento urbano e ativismo social*. São Paulo: Unesp, 2004 (adaptado).

Considerando a figura acima e a temática abordada no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O grafite pode ser considerado uma manifestação artística pautada pelo engajamento social, porque promove a sensibilização da população por meio não só de gravuras e grandes imagens, mas também de letras e mensagens de luta e resistência.
- II. Durante muito tempo, o grafite foi marginalizado como arte, por ser uma manifestação associada a grupos minoritários.
- III. Cada vez mais reconhecido como ação de mudança social nas cidades, o grafite humaniza a paisagem urbana ao transformá-la.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

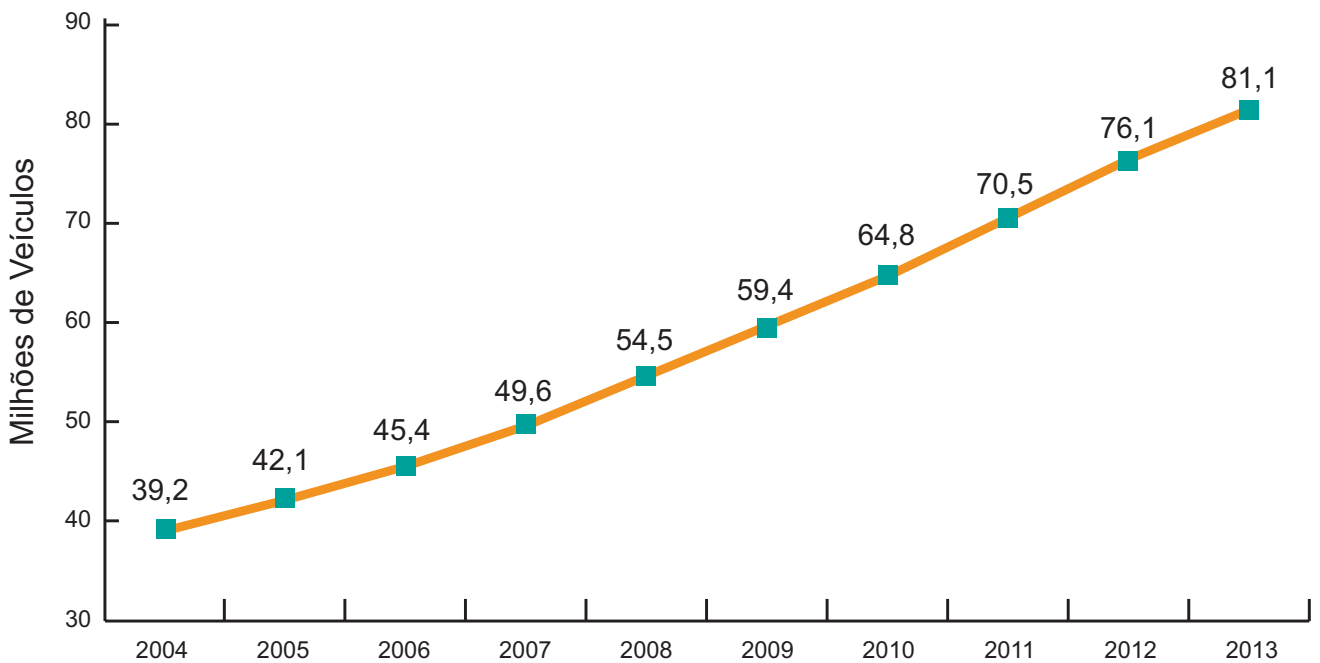


QUESTÃO DISCURSIVA 3

Um sistema de mobilidade urbana ambientalmente equilibrado nas cidades brasileiras deveria ser um objetivo importante na pauta de governo dos entes federativos, principalmente neste momento, em que os países discutem a redução da emissão dos poluentes globais e também as externalidades geradas pelos demais poluentes.

Disponível em: <<http://www.en.ipea.gov.br>>. Acesso em: 20 jul. 2015 (adaptado).

Evolução da frota de veículos no Brasil — 2004 a 2013



Fonte: DENATRAN / Ministério das Cidades.  
Elaboração: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Disponível em: <<http://antigo.planejamento.gov.br>>. Acesso em: 15 jul. 2015 (adaptado).

Considerando o gráfico e o texto apresentados, redija um texto dissertativo sobre externalidades, contemplando os seguintes aspectos:

- conceito de externalidades positivas e negativas; (valor: 3,0 pontos)
- exemplos de uma externalidade positiva e de uma externalidade negativa decorrentes do aumento da frota de veículos no Brasil; (valor: 3,0 pontos)
- indicação de duas medidas que podem ser adotadas pelos governos para correção de externalidades negativas decorrentes do aumento da frota de veículos no país. (valor: 4,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



## QUESTÃO DISCURSIVA 4

A expressão “gestão ética” passou a ser utilizada com muita intensidade na administração pública brasileira. A Constituição Federal de 1988 deu enorme relevância, em seu texto, aos valores éticos e morais da boa conduta na administração pública, reforçando, em particular, a exigência do cumprimento dos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. Em que pesem a diversidade cultural e as diferenças políticas e administrativas, torna-se possível identificar algumas características essenciais de uma gestão ética, tais como:

- Valores éticos — representam a expectativa da sociedade quanto à conduta dos agentes públicos.
- Normas de conduta — são desdobramentos dos valores, funcionando como um caminho prático para que os valores explicitados sejam observados.
- Administração — tem o objetivo de zelar pelos valores e pelas normas de conduta, assegurando sua efetividade.

MATIAS-PEREIRA, J. *Manual de Gestão Pública Contemporânea*. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2012 (adaptado).

À luz do exposto, redija um texto dissertativo sobre a relação entre a gestão ética e a transparência na administração pública. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	





## QUESTÃO 9

### Carga Tributária e Variações por Base de Incidência — 2013-2014

Tipo de Base	R\$ milhões			% Produto Interno Bruto			% da Arrecadação		
	2012	2013	Variação	2012	2013	Variação	2012	2013	Variação
<b>Total</b>	1 574 860,82	1 741 658,31	166 797,49	35,86	35,95	0,09	100,00	100,00	0,00
<b>Renda</b>	281 645,66	315 276,04	33 630,38	6,41	6,51	0,09	17,88	18,10	0,22
<b>Folha de Salários</b>	404 484,90	435 062,92	30 578,01	9,21	8,98	-0,23	25,68	24,98	-0,70
<b>Propriedade</b>	61 090,83	68 408,47	7 317,64	1,39	1,41	0,02	3,88	3,93	0,05
<b>Bens e Serviços</b>	797 003,75	8 936 055,30	96 051,55	18,15	18,43	0,29	50,61	51,28	0,67
<b>Transações Financeiras</b>	30 746,81	29 162,89	-1 583,92	0,70	0,60	-0,10	1,95	1,67	-0,28
<b>Outros</b>	-111,13	692,69	803,82	0,00	0,01	0,02	-0,01	0,04	0,05

Disponível em: <<http://idg.receita.fazenda.gov.br>>. Acesso em: 20 jul. 2015 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas na tabela e nos conceitos pertinentes à cobrança de tributos no Brasil, verifica-se que

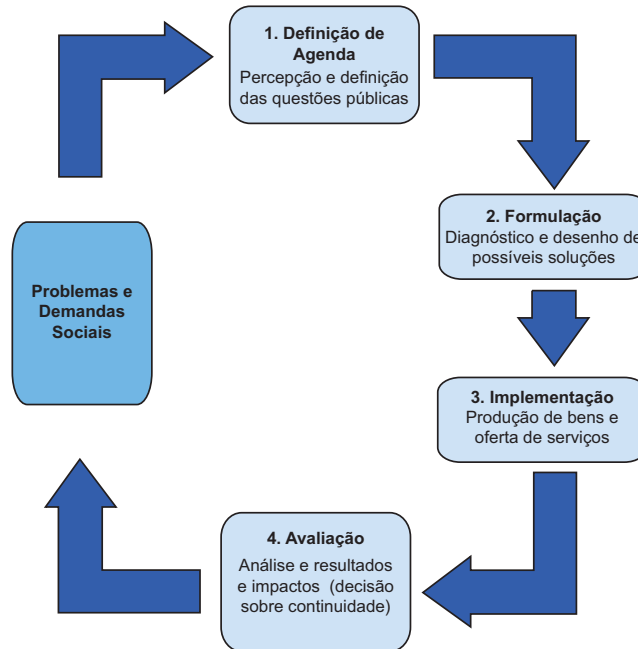
- A** a tabela evidencia a progressividade dos tributos cobrados no Brasil, conforme demonstrado pelo tipo de base “Folha de Salários”, a terceira maior fonte de arrecadação.
- B** a principal fonte de arrecadação de tributos provém de tributos diretos, ou seja, aqueles cobrados do consumidor final por meio do tipo de base “Renda”.
- C** o tipo “Propriedade”, componente da base tributária nacional, teve baixo índice de variação no período analisado e sua característica principal é a mobilidade da base tributária.
- D** a arrecadação proveniente do tipo “Bens e Serviços” foi a que apresentou menor variação no período analisado, o que se deve, em grande parte, ao caráter de progressividade de cobrança desse tipo de base tributária.
- E** a arrecadação tributária no período analisado provém, em grande parte, de tributos indiretos com padrão de regressividade, já que mais de 50% da arrecadação total recai no tipo de base “Bens e Serviços”.

## ÁREA LIVRE



## QUESTÃO 10

A literatura especializada costuma apresentar o processo de Políticas Públicas como um ciclo, conforme apresentado na figura a seguir.



BRASIL. Controladoria-Geral da União. **Manual da Metodologia para Avaliação da Execução de Programas de Governo**. Brasília, 2015.

Considerando o papel do gestor público e os aspectos relacionados a Políticas Públicas, avalie as afirmações a seguir.

- I. A formação da agenda governamental é influenciada pelas características próprias das instituições do Poder Legislativo, responsáveis pela elaboração das Políticas Públicas.
- II. Em um Estado democrático de direito, compete ao governo, aos diversos grupos de interesses e à sociedade como um todo a responsabilidade pelo desenho das Políticas Públicas, processo no qual cada responsável terá maior ou menor influência, conforme as coalizões políticas estabelecidas.
- III. Na fase da implementação de uma Política Pública, em razão das escolhas realizadas pelos participantes do processo político, podem-se constatar resultados ineficientes e aumento de desigualdades sociais, o que constitui um dos custos da intervenção governamental no processo de formulação de Políticas Públicas.
- IV. A questão de como implementar Políticas Públicas capazes de promover a inclusão social com eficácia e eficiência em países como o Brasil é crucial para a gestão pública. Nesse sentido, devem ser buscadas práticas derivadas de modelos tanto gerenciais, que procuram isolar as decisões de fatores políticos, quanto participativos, que permitem integrar, nos processos de gestão, os segmentos sociais objeto das políticas.

É correto o que se afirma em

- A I e III, apenas.
- B I e IV, apenas.
- C II e III, apenas.
- D II e IV, apenas.
- E I, II, III e IV.



## QUESTÃO 11

A Administração Pública chega a este novo milênio com a tarefa de se ajustar a um mundo em constante mudança, no qual se exige dos governantes maior eficiência, aliada a um rol crescente de serviços públicos, com maior qualidade, controle social e garantia dos direitos individuais. Em tal conjuntura, o Estado, por intermédio do governo eletrônico, é o principal meio de que os cidadãos dispõem atualmente para enfrentar os desafios impostos pela globalização, por meio de interações da sociedade, das empresas e dos governos.

BRAGA, L. V. et al. O papel do Governo Eletrônico no fortalecimento da governança do setor público. *Revista do Serviço Público*, 2008 (adaptado).

Considerando esse contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A comunicação governamental deve auxiliar na transformação gradativa da cultura burocrática, ainda dominante, para a nova cultura gerencial democrática, em que é valorizada a contribuição dos indivíduos na construção de uma sociedade mais participativa e na definição de objetivos comuns entre Estado e sociedade.

### PORQUE

- II. A comunicação tem papel estratégico na gestão do conhecimento na atual sociedade da informação, e se organiza em forma de redes, em que a atividade de cada participante é fortalecida; assim, quanto maior o controle social nas ações/decisões do Governo, maior será o fortalecimento da democracia.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

## QUESTÃO 12

A atuação do servidor público deve ser pautada pela ética, estando entre seus deveres: ser cortês, ter urbanidade, disponibilidade e atenção, respeitando a capacidade e as limitações individuais de todos os usuários do serviço público, sem qualquer espécie de preconceito ou distinção de raça, sexo, nacionalidade, cor, idade, religião, cunho político e posição social.

Considerando as implicações éticas do exercício da atividade de gestor público na Administração Pública brasileira, avalie as afirmações a seguir.

- I. A dignidade, o decoro, o zelo, a eficácia e a consciência dos princípios morais são primados maiores que devem nortear o servidor público.
- II. Na Administração Pública, a moralidade não se limita à distinção entre o bem e o mal, devendo ser acrescida da ideia de que o fim é sempre o bem comum, o equilíbrio entre a legalidade e a finalidade. É na conduta do servidor público que a moralidade do ato administrativo se consolida.
- III. A função pública deve ser considerada como exercício profissional e, portanto, não se estende à vida particular do servidor público. Assim, fatos e atos verificados na conduta do dia a dia de sua vida privada não podem crescer ou diminuir o seu conceito na vida funcional.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



## QUESTÃO 13

A gestão orientada para resultados cria percepções de ganhos e perdas. Perdem as estruturas da organização, cujo poder é aparentemente ameaçado pela transparência que decorre da gestão por programas. Ganham os segmentos da sociedade beneficiários dos programas e os gestores da administração pública, que são avaliados em função dos resultados percebidos pela sociedade em geral.

GARCES, A.; SILVEIRA, J. P. Gestão pública orientada para resultados no Brasil. *Revista do Serviço Público*, 2002 (adaptado).

No contexto da gestão pública orientada para resultados, assinale a opção correta.

- A** A gestão pública orientada para resultados preocupa-se com o cidadão como cliente, pois tem como premissa básica o incremento da arrecadação e o pleno atendimento das demandas da sociedade.
- B** Uma organização pública existe para prestar serviços públicos e servir à sociedade. Nesse sentido, a gestão pública voltada para os resultados valoriza a quantidade em detrimento da qualidade do produto obtido, visando atender às necessidades e aos anseios do usuário-cidadão.
- C** No modelo de gestão baseado em resultados, há rompimento com o modelo tradicional de administração burocrática, e, também, mudança gerencial nesse novo modelo, em que se focalizam e se priorizam os meios, e avalia-se o formalismo da execução no decorrer da implantação das ações governamentais.
- D** Os últimos anos consagraram o nascimento da postura de um governo gerencial, de uma gestão pública orientada para resultados, que não se preocupa com o cidadão como cliente, mas busca padrões otimizados de eficiência e eficácia, com ética e transparência, na gestão dos recursos públicos com responsabilidade fiscal.
- E** A busca proativa de resultados, pela eficiência e pela eficácia da gestão pública, caracteriza o modelo do governo gerencial (ou da administração pública gerencial), que se contrapõe ao modelo da administração pública burocrática, voltado para o controle interno e para a mera conformidade com os custos orçados.

## QUESTÃO 14

Apesar de afirmações teóricas de que a mudança é reconhecida como um processo emergente, substantivo, fluido e dinâmico, assentado nas pessoas, é fato também que os membros das organizações insistem em levá-la à prática segundo parâmetros de pensamento mecanicistas, ou seja, de inspiração taylorista. Os modelos mentais que permeiam a gestão pública são um dos responsáveis por esse fenômeno.

BERGUE, S. T. *Gestão estratégica de pessoas no setor público*. São Paulo: Atlas, 2014 (adaptado).

No contexto apresentado, o pensamento mecanicista

- I. baseia-se na estrutura organizacional.
- II. permite flexibilidade no processo de mudança.
- III. compreende a mudança como um processo linear.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

## ÁREA LIVRE

## QUESTÃO 15

O Orçamento é instrumento fundamental de governo, seu principal documento de políticas públicas. Por meio dele, os governantes selecionam prioridades, decidindo como gastar os recursos extraídos da sociedade e como distribuí-los entre diferentes grupos sociais, conforme seu peso ou força política. Portanto, nas decisões orçamentárias, os problemas centrais de uma ordem democrática, como representação e *accountability*, estão presentes.

ABRUCIO, F. L.; LOUREIRO, M. R. **Finanças públicas, democracia e accountability**: debate teórico e o caso brasileiro. Disponível em: <<http://www.ufpa.br>>. Acesso em: 20 jul. 2015 (adaptado).

O aumento da transparência requer várias medidas que vêm sendo definidas por especialistas da área, como a adoção de uma linguagem acessível na divulgação do orçamento e da execução orçamentária; a institucionalização de mecanismos de representação dos distintos interesses nos processos de discussão e aprovação do orçamento, especialmente durante a tramitação da proposta orçamentária no Legislativo; a participação da mídia na divulgação de análises a respeito do ônus e dos benefícios das decisões refletidas no orçamento; e a melhoria das instituições encarregadas do controle e da avaliação dos resultados.

REZENDE, F. **Reforma fiscal e equidade social**. Rio de Janeiro: FGV, 2012 (adaptado).

Considerando esses fragmentos de texto e o disposto na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), avalie as afirmações a seguir.

- I. O controle social é uma importante forma de *accountability* horizontal exercida diretamente pelos cidadãos e que permite o acompanhamento das finanças públicas a partir de canais já estabelecidos, nos momentos definidos pela legislação vigente.
- II. Os controles interno e externo, além de atenderem aos princípios da legalidade, publicidade, moralidade, impessoalidade e do equilíbrio das contas públicas, devem ser realizados com fundamento nos princípios da eficiência e efetividade.
- III. O resultado primário é uma espécie de medida utilizada para aferir o volume de recursos necessários ao funcionamento da máquina pública.
- IV. O conceito de *accountability* guarda estreita relação com os conceitos de responsabilidade fiscal e social, sendo a realização da prestação de contas, da responsabilização e da avaliação dos resultados obtidos em uma gestão exemplos de ações que devem permear a gestão pública responsável.
- V. A partir da edição da LRF, foram estabelecidos diversos mecanismos de controle dos gastos públicos, tais como despesas de pessoal, inscrição de despesas em restos a pagar e endividamento público, além de regras para a correção de desvios.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I, II e IV.
- C** II, III e V.
- D** II, IV e V.
- E** I, III, IV e V.



## QUESTÃO 16

A cultura organizacional se refere a um sistema de valores compartilhado pelos membros de uma organização e que a diferencia de outras. Esse sistema é, em última análise, um conjunto de características-chave que a organização valoriza.

Há sete características que envolvem a cultura organizacional: inovação e assunção de riscos; atenção aos detalhes; orientação para resultados; orientação para as pessoas; orientação para a equipe; agressividade; estabilidade.

ROBBINS, S. P. *Comportamento Organizacional*. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

Considerando as características mencionadas, e diante de uma mudança de gestão, que medida deve ser adotada para que as pessoas se disponham a se adaptarem ao novo modelo?

- A** Aplicar a coação aos trabalhadores para adoção do comportamento esperado.
- B** Promover a sensibilização de todos para a ação de mudança.
- C** Exigir a participação de todos em atividades de esporte e lazer durante os intervalos de trabalho.
- D** Incentivar o processo de desligamento voluntário caso os novos paradigmas não sejam adotados.
- E** Adotar estratégia punitiva, prevista em regulamento, para quem não se adequar às mudanças organizacionais.

## ÁREA LIVRE

## QUESTÃO 17

O *e-government* é uma iniciativa de governos, nas diferentes esferas, de aproximar-se mais do cidadão, aperfeiçoar suas relações com o setor privado e maximizar a eficiência das transações intragoverno. Dessa forma, o setor público, apoiado na tecnologia da informação, provê um conjunto de serviços e de acessos a informações aos diferentes membros da sociedade.

BELANGER, F.; HILLER, J. S. A framework for e-government: privacy implications. *Business process management journal* v. 12, n.1, 2006 (adaptado).

No que concerne à utilização da tecnologia de informação na prestação de serviços ao cidadão, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A adoção da tecnologia de informação para a prestação dos serviços governamentais exige que a administração pública desenvolva e mantenha sítios e portais que sejam fáceis de usar, relevantes e eficazes.

### PORQUE

- II. O *e-government* aumenta a eficiência dos serviços, com redução do tempo, a interligação entre vários serviços públicos (informação integrada e cruzada) e informação disponível *online*, embora não disponha, ainda, de meios para o cidadão utilizar com segurança essa ferramenta.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



## QUESTÃO 18

O Secretário de Obras de um município gerencia um projeto que visa ao consumo de água de forma mais responsável, racional e eficiente. Uma de suas ideias é padronizar a construção das futuras edificações ligadas à Administração Pública municipal para provê-las de um sistema de coleta da água de chuvas para reúso em atividades que não necessitem de água potável ou tratada. O projeto é um grande empreendimento público no âmbito do conceito de cidades mais inteligentes. Esse Secretário trabalhou, por muitos anos, com um fornecedor de bombas, válvulas e tubulações, componentes essenciais para a construção do sistema de captação. O Secretário foi convidado para um jantar por esse fornecedor, que, depois de uma agradável refeição, disse que, se não ganhasse a licitação para compra desses itens, sua empresa poderia falir. Assim, o fornecedor gostaria de contar com o relacionamento longo e pessoal mantido com o Secretário para vencer o certame.

Em relação aos aspectos éticos e legais implicados nessa situação, avalie as afirmações a seguir.

- I. O Secretário poderá recorrer aos critérios legais que respaldam a aplicação da inexigibilidade de licitação para executar a compra diretamente do fornecedor.
- II. O Secretário pode influenciar o processo de seleção, uma vez que sua ação tem força de lei em qualquer circunstância, como lhe assegura a investidura no cargo, prevista na Constituição Federal.
- III. O Secretário deve expor ao fornecedor que a condução do processo de seleção deve atender ao interesse público, em detrimento de interesses particulares, próprios ou de terceiros, sob pena de o ato caracterizar-se como desvio de finalidade.
- IV. O Secretário pode solicitar ao fornecedor que encaminhe a descrição minuciosa dos seus produtos, indicando as marcas e os respectivos valores, de modo a estruturar uma proposta licitatória que possibilite ao fornecedor vencer o certame, mas garantindo o cumprimento dos requisitos legais do processo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** III.
- C** IV.
- D** II e IV.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE



**QUESTÃO 19** //

Responsabilidade Socioambiental está ligada a ações que respeitem o meio ambiente e a políticas que tenham como um dos principais objetivos a sustentabilidade. Todos são responsáveis pela preservação ambiental: governos, empresas e cada cidadão. O Ministério do Meio Ambiente desenvolve políticas públicas que visam promover a produção e o consumo sustentáveis. Produção sustentável é a incorporação, ao longo de todo ciclo de vida de bens e serviços, das melhores alternativas possíveis para minimizar custos ambientais e sociais.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Responsabilidade Socioambiental**. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br>>. Acesso em: 8 jul. 2015 (adaptado).

Considerando esse texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Os órgãos e agentes da Administração Pública devem pautar-se pela responsabilidade socioambiental, ou seja, pelo compromisso de valorizar e garantir a integração das dimensões social e ambiental em suas políticas.

**PORQUE**

- II. O desenvolvimento no presente não pode comprometer o desenvolvimento social e ambiental das gerações futuras.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

**QUESTÃO 20** //

A Lei nº 10.520/2002, de caráter nacional, assim como a Lei nº 8.666/1993 — Lei de Licitações e Contratos da Administração Pública, regulamentou o artigo 37, inciso XXI, da Constituição Federal de 1988 e acrescentou nova modalidade de licitação para contratação de bens e serviços comuns pela Administração Pública no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios: o pregão.

O pregão se diferencia das demais modalidades de licitação regidas pela Lei nº 8.666/1993 por aspectos que lhe ditam fisionomia peculiar, concernentes ao procedimento e às exigências de participação.

Em relação à legislação aplicada à modalidade pregão, avalie as afirmações a seguir.

- I. Há dois tipos de pregão: o presencial e o eletrônico.
- II. O pregoeiro, auxiliado por uma equipe de apoio, substitui a comissão de licitação, prevista para outras modalidades de licitação.
- III. No pregão, há a possibilidade de reformulação das propostas comerciais pelos licitantes, após a abertura dos envelopes.
- IV. No pregão, são analisados, em primeiro lugar, os documentos necessários à habilitação técnica e jurídica e, depois, julgam-se as propostas apresentadas pelos participantes do certame.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.



## QUESTÃO 21

A sustentabilidade assume um papel central na reflexão em torno das dimensões do desenvolvimento e das alternativas que se configuram para garantir equidade e articular as relações entre o global e o local. Atualmente, a área social é aquela em que se explicitam os maiores desafios de respostas que possibilitem uma articulação dos diferentes interesses em jogo. A organização democrática do poder local assume um espaço central em uma agenda que contemple a necessária articulação não só entre atores, mas também entre políticas. O conceito de desenvolvimento sustentável surge, nesse contexto, como uma força integradora para qualificar a necessidade de pensar outra forma de desenvolvimento.

JACOBI, P. Poder Local, Políticas Sociais e Sustentabilidade. *Saúde e Sociedade*. 1999 (adaptado).

Considerando esse texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Na formulação de Políticas Públicas, deve-se considerar o desenvolvimento sustentável como forma de incluir os problemas ambientais na gestão local.

### PORQUE

- II. Os impactos causados pela ação humana ao meio ambiente têm reflexos na área social, o que torna as Políticas Públicas um desafio para os gestores, que devem estar preparados para proceder aos arranjos dos interesses dos diversos atores envolvidos.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

## QUESTÃO 22

No exercício do seu poder normativo e com a finalidade de regulamentar a Lei nº 8.666/1993 — Lei de Licitações e Contratos da Administração Pública, um prefeito editou decreto municipal, estabelecendo que as hipóteses de dispensa de licitação e de inexigibilidade, a partir do ano de 2016, seriam decididas pela Comissão Permanente de Licitações, com base no poder discricionário.

Com base nessa situação, avalie as afirmações a seguir.

- I. O prefeito poderia editar o Decreto, pois a Lei nº 8.666/1993 não se aplica aos municípios.
- II. Em relação à licitação dispensável, grau de discricionariedade administrativa previsto na Lei nº 8.666/1993.
- III. A duração dos contratos municipais ficará limitada à vigência dos respectivos créditos orçamentários, no exercício financeiro em que são celebrados, obedecendo-se ao princípio da anualidade a que é submetido o Orçamento Público.
- IV. Tratando-se de licitação para compra de material comum, a Comissão Permanente de Licitações da mencionada prefeitura tem o dever legal de especificar o objeto e, obrigatoriamente, especificar a marca preferencial do produto, o que é essencial para a correta formulação das propostas e a seleção da proposta mais vantajosa.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** IV.
- C** I e II.
- D** II e III.
- E** III e IV.



**QUESTÃO 23** //

Um programa governamental é uma intervenção conduzida pelo poder público com a intenção explícita de mudar uma situação específica existente para uma situação desejada. Um programa é mais que um conjunto de projetos inter-relacionados, visto que projetos são empreendimentos com limitação temporal. Tanto a situação atual quanto a desejada referem-se a situações específicas relacionadas ao público alvo do programa, como pode ser observado por meio do exemplo hipotético a seguir.

- Situação atual: alta taxa de desnutrição em crianças de 2 a 10 anos de idade;
- Programa: Distribuição de Leite nas Escolas Públicas do Ensino Fundamental;
- Situação desejada: redução da taxa de desnutrição nas crianças de 2 a 10 anos de idade.

BRITO, A. S. **Metodologia e Ferramentas para Gerenciamento de Programas Governamentais**. Disponível em: <<http://ww3.panaftosa.org.br>>. Acesso em: 6 ago. 2015 (adaptado).

Com base nesse exemplo hipotético, avalie as afirmações a seguir.

- I. A eficácia do programa mencionado pode ser medida pelo grau de redução da taxa de desnutrição infantil, independentemente do custo da distribuição de leite nas escolas.
- II. Se o custo do programa mencionado foi previamente fixado, sua eficiência e sua eficácia poderão ser avaliadas pelo nível de redução da taxa de desnutrição em crianças de 2 a 10 anos de idade.
- III. Um projeto relacionado ao programa poderia ser: Operação de Distribuição de Leite — projeto a ser realizado durante o período letivo.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

**QUESTÃO 24** //

A informação é essencial para o gerenciamento da cadeia de suprimentos porque ela proporciona o conhecimento do escopo global necessário para se tomar boas decisões. A tecnologia da informação proporciona as ferramentas para se reunir essas informações e analisá-las, objetivando-se tomar as melhores decisões sobre a cadeia de suprimentos.

CHOPRA, S.; MEINDL, P. **Supply Chain Management: Strategy, Planning, and Operation**. New Jersey: Prentice-Hall, 2001 (adaptado).

Apesar da dificuldade para a implantação da gestão da cadeia de suprimentos no setor público, ela é um processo importante que deve ser incorporado na Administração Pública, para que os governos possam liberar recursos para a melhoria de sua capacidade de investimentos, por meio da racionalização dos gastos correntes, implementando, assim, uma gestão mais eficiente.

TRIDAPALLI, J. P.; FERNANDES, E.; MACHADO, W. V. Gestão da cadeia de suprimento do setor público: uma alternativa para controle de gastos correntes no Brasil. **Revista de Administração Pública**, 2011 (adaptado).

Ao analisar a gestão da cadeia de suprimentos no setor público, verifica-se que

- A** a prática de compras eletrônicas é suficiente para a gestão da cadeia de suprimentos.
- B** o atual conceito de gerenciamento da cadeia de suprimentos focaliza, com grande destaque, o fornecedor.
- C** a facilidade de recrutamento de mão de obra qualificada é uma vantagem do setor público brasileiro, em relação ao setor privado.
- D** a gestão da cadeia de suprimentos está centrada na administração do fluxo de materiais, ou seja, do fornecimento de matérias-primas até o consumo final.
- E** o fluxo de informações consistente é o sustentáculo do processo de abastecimento da cadeia de suprimentos e, na sua falha, é possível que haja excesso de estoques ao longo dessa cadeia.



QUESTÃO 25

Balança Orçamentário do Município (em R\$)					
Receita			Despesa		
Tipo	Prevista	Executada	Tipo	Empenhada	Executada
Receita Corrente			Despesa Corrente	340 000,00	222 000,00
Tributárias	120 000,00	150 000,00			
Contribuições	110 000,00	60 000,00			
Patrimonial	50 000,00	32 030,00			
Serviços	20 000,00	35 000,00			
Receita de Capital			Despesa de Capital	120 000,00	110 000,00
Operação de Crédito	80 000,00	53 000,00			
Alienação de Bens	30 000,00	20 000,00			
Amortização de Empréstimos	10 000,00	17 000,00			

No Balança Orçamentário desse Município, houve

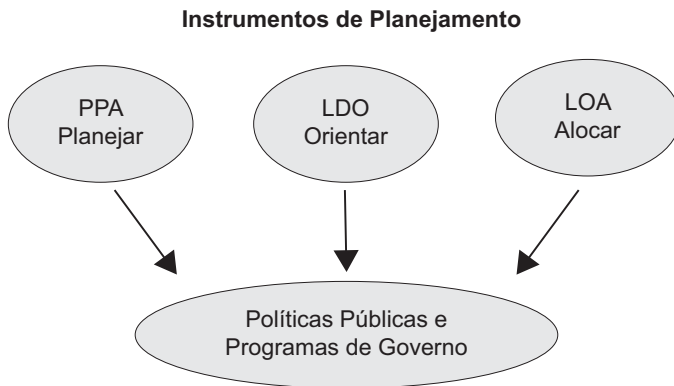
- A** déficit no resultado nominal ao final do exercício considerado.
- B** resultado de R\$ 35 030,00 ao final do exercício considerado.
- C** excesso de arrecadação no período considerado.
- D** economia orçamentária de R\$ 460 000,00.
- E** despesa executada de R\$ 222 000,00.

ÁREA LIVRE



## QUESTÃO 26

A Constituição Federal de 1988 determina a elaboração de três instrumentos para a composição do processo orçamentário federal: o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei do Orçamento Anual (LOA). Cada um desses instrumentos tem uma função, conforme ilustra a figura a seguir.



BRASIL. Escola de Administração Fazendária. Programa Nacional de Educação Fiscal. **Gestão Democrática dos Recursos Públicos**. 5 ed. Brasília: ESAF, 2013 (adaptado).

Considerando essa figura, a natureza, as funções e as características essenciais das leis orçamentárias, avalie as afirmações a seguir.

- I. O PPA estabelece o planejamento de um período de quatro anos, por meio dos programas do governo.
- II. A LOA fixa o planejamento de curto prazo, ou seja, materializa as ações e os programas a serem executados anualmente.
- III. A LDO estabelece a ligação entre a LOA e o PPA, destacando, desse último, os investimentos e gastos prioritários que deverão compor o orçamento anual, bem como define as regras e as normas que orientam a elaboração da LOA que irá vigorar nos quatro exercícios seguintes ao da sua edição.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

## QUESTÃO 27

A superintendência de uma organização pública decidiu transferir um setor para um prédio que dispunha de mais espaço físico, onde as atividades poderiam ser melhor desempenhadas. Após exposição do projeto, funcionários manifestaram insatisfação com a mudança. Muitos trabalhavam há vinte anos no setor, moravam perto do prédio atual e consideravam inadmissível recorrer a transporte para ir a outro local, mesmo se fosse subsidiado pela organização. Após nove meses de negociação com o sindicato da categoria, que tentava convencer a superintendência a não dar continuidade à mudança, decretou-se a suspensão temporária do projeto. Houve troca de governo e, por consequência, mudança de superintendente, o que corroborou para a manutenção da suspensão da transferência do setor.

Com base nessa situação, avalie as afirmações a seguir, relativas aos princípios que regem a administração pública.

- I. O princípio da eficiência não foi atendido, pois a gestão não conseguiu otimizar o aproveitamento dos recursos públicos.
- II. O princípio da razoabilidade não foi atendido, pois priorizou-se o interesse da coletividade em detrimento do da superintendência.
- III. O princípio da discricionariedade institucional demonstra a incompetência da gestão, que não moveu uma das suas estruturas para outra sede mais apropriada.
- IV. O princípio da supremacia do interesse público, que prevalece ao particular, não foi atendido.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** II e III.
- C** II e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, III e IV.



## QUESTÃO 28

O artigo 9º da Lei nº 12.305/2010, que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), determina que: “na gestão e gerenciamento de resíduos sólidos, deve ser observada a seguinte ordem de prioridade: não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos.”

Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em: 7 set. 2015 (adaptado).

Um município com 57 000 habitantes, situado na região Nordeste do Brasil e considerado área turística, desenvolveu, em 2014, com ampla participação da população, o Plano Municipal de Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos. Em 2015, implantou a disposição ambientalmente adequada dos rejeitos, possibilitada pela ação consorciada com outros dois municípios. A coleta seletiva também já está em funcionamento, sendo os resíduos entregues em uma cooperativa. O município está à frente de muitos outros, que nem sequer desenvolveram seus planos municipais. Nas audiências públicas, ficou visível a importância dada à PNRS pela população do município, que acredita que a observância aos princípios da lei poderá valorizar ainda mais o potencial turístico da região. Muitas ações estão previstas para serem desenvolvidas e o prefeito do município terá de decidir a que será implantada primeiramente, considerando o que está previsto na lei.

De acordo com o exposto e com os princípios da PNRS, o prefeito do município deve priorizar o desenvolvimento de um programa de

- A** capacitação sobre riscos ambientais e ergonomia para os cooperados.
- B** esclarecimento à população acerca da separação correta dos resíduos para a reciclagem.
- C** conscientização sobre a importância do consumo consciente, visando à não geração e à redução dos resíduos.
- D** comunicação visual para divulgação das metas de redução, reutilização, coleta seletiva e reciclagem à população.
- E** incentivo à criação de empresas que utilizem os resíduos sólidos, reinserindo-os ao ciclo produtivo.

## QUESTÃO 29

A partir dos anos 1990, a administração pública incorporou várias inovações tecnológicas, o que vem permitindo o processo de interação do cidadão com os órgãos prestadores de serviços públicos. Essa participação no setor público envolve, entre outros, os sistemas de cogestão, autogestão, planejamento participativo, orçamento participativo, comunidades virtuais e os instrumentos de consulta constitucional. Em meio a esse cenário, a gestão da comunicação no setor público pode ser explicada pela administração de conflitos, pela diversidade e cooperação entre os atores sociais, e pela necessidade de uma gestão de relações entre o setor público e o setor privado.

FERREIRA, M. K. B. *As novas configurações da gestão pública: comunicação, conhecimento e pessoas.* Disponível em: <<http://www4.faac.unesp.br>>. Acesso em: 1 set. 2015 (adaptado).

A partir do exposto, avalie as afirmações a seguir.

- I. As técnicas de negociação e administração de conflitos podem ser consideradas instrumentos que tiveram de ser aprimorados na administração pública em razão do avanço do exercício da cidadania.
- II. A partir dos anos 1990 e com o surgimento da era digital, a comunicação pública firmou-se como processo de decisões operacionais de rotina, o que é condizente com as redes informatizadas.
- III. A modernização tecnológica na administração pública a partir dos anos 1990, principalmente na esfera da conciliação entre os interesses públicos e os privados, promoveu a participação dos cidadãos nas questões de interesse coletivo.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.



## QUESTÃO 30

O Brasil, como país em desenvolvimento, deve prestar mais atenção a princípios de adequada gestão de seus recursos naturais. Mais do que isso, o país tem de conceber formas de promover bem-estar humano sem aceitar que seu capital natural seja usado ou degradado como se valesse quase nada. De fato, o Brasil enfrenta o desafio de lutar contra a pobreza fazendo, simultaneamente, uma correta consideração dos custos ambientais envolvidos como parte das políticas de desenvolvimento. A ideia de sustentabilidade, por sua vez, implica uma limitação definida nas possibilidades de crescimento. É sob esse fundamento que é indispensável agregar preocupações ecológicas às políticas públicas no Brasil.

CAVALCANTI, C. **Meio ambiente, desenvolvimento sustentável e políticas públicas**. Disponível em: <<http://www.institutoembratel.org.br>>. Acesso em: 5 ago. 2015 (adaptado).

As Políticas Públicas devem ser elaboradas em consonância com os pilares do desenvolvimento sustentável. Nessa perspectiva, verifica-se que o texto acima

- A** refere-se ao pilar ambiental do desenvolvimento sustentável, sem considerar o social.
- B** faz alusão aos três pilares do desenvolvimento sustentável: o econômico, o social e o ambiental.
- C** adota a noção de sustentabilidade pelo viés econômico do desenvolvimento.
- D** define crescimento econômico como uma forma de desenvolvimento social.
- E** apresenta a pobreza como entrave para o desenvolvimento sustentável.

## ÁREA LIVRE

## QUESTÃO 31

Suponha que um estudante, ao acessar o portal da transparência de sua cidade, verificou a utilização de recursos públicos para aquisição de tintas para a pintura dos prédios públicos, no total de R\$ 11 000,00. Ele verificou também gastos com a troca das placas de todos os veículos de passeio da frota municipal, no valor de R\$ 5 000,00. Na perspectiva de controle social, esse estudante examinou outros fatos ocorridos na gestão do prefeito.

Considerando essa situação, avalie, nas novas situações descritas a seguir, as conclusões a que chegou o referido estudante.

- I. O estudante notou que todas as novas placas dos veículos públicos municipais de passeio eram formadas pelas letras iniciais do nome do prefeito, e concluiu que esse ato feria o princípio da impessoalidade.
- II. O estudante ficou feliz ao ver que os prédios públicos foram pintados nas cores do seu time de futebol preferido, que, por coincidência, são as mesmas cores do partido político do Prefeito, mas concluiu que esse detalhe não feria princípio algum da Administração Pública.
- III. O estudante ficou intrigado ao presenciar alguns funcionários do município pintando, em horário de expediente, a porteira e a fachada da chácara do Prefeito com as mesmas cores que utilizaram na pintura dos prédios públicos, mas concluiu que esse fato não feriria os princípios da Administração Pública caso ficasse comprovado que a tinta não fora comprada com recursos públicos.

Com relação às conclusões do estudante, é correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



## QUESTÃO 32

Voltado cada vez mais para si mesmo, o modelo burocrático tradicional vem caminhando para o lado contrário dos anseios dos cidadãos. É a partir desse processo que o modelo gerencial começa a preencher um vácuo teórico e prático, captando as principais tendências presentes na opinião pública, entre as quais se destacam o controle dos gastos públicos e a demanda pela melhor qualidade dos serviços públicos.

ABRUCIO, F. L. O impacto do modelo gerencial na administração pública: Um breve estudo sobre a experiência internacional recente. **Cadernos ENAP**, n. 10, 1997 (adaptado).

A partir do exposto, avalie as afirmações a seguir, em relação às características da administração pública burocrática e a administração pública gerencial.

- I. A administração pública gerencial é autorrecorrente e concentra-se no controle, passo a passo, dos procedimentos administrativos.
- II. Na transição da administração pública burocrática para a administração pública gerencial, o foco deixa de ser o controle das atividades de Estado e passa a direcionar-se para o atendimento do cidadão.
- III. Na administração pública gerencial, o Estado é considerado uma grande empresa, que se foca na eficiência dos serviços prestados aos clientes (cidadãos), na avaliação de desempenho, no controle dos resultados e que flexibiliza as relações de trabalho.
- IV. A utilização de indicadores transparentes de desempenho bem como a definição de um sistema estruturado e universal de remuneração, carreiras, avaliação de desempenho realizada constantemente e treinamento sistemático são características da administração pública burocrática.
- V. A melhoria contínua dos processos, aberta ao controle social, a multifuncionalidade, a disciplina e a contenção no uso dos recursos são características da administração gerencial.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I, II e III.
- B** I, II e IV.
- C** I, IV e V.
- D** II, III e V.
- E** III, IV e V.

## ÁREA LIVRE



## QUESTÃO 33

Um gestor do sistema de águas de determinada cidade recebeu um geólogo sem experiência anterior, recém-ingressa no quadro de pessoal, para desenvolver, entre outras atividades, a medição da vazão de água do rio que abastece a população dessa cidade. O Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) do órgão prevê acompanhamento, orientação e supervisão de novos servidores no período de 90 dias após a posse. Depois de ter realizado dois trabalhos de campo sem orientação e/ou supervisão, o geólogo foi informado de que havia sido submetido a uma avaliação de desempenho e não atingira pontuação suficiente. Por isso, foi colocado à disposição do órgão, para realocação.

Nesse contexto, o gestor apresentou comportamento de liderança

- A** carismática.
- B** democrática.
- C** *laissez-faire*.
- D** situacional.
- E** legalista.

## ÁREA LIVRE

## QUESTÃO 34

A Secretaria de Saúde de um município fez um levantamento dos casos confirmados de dengue em todo o perímetro urbano para subsidiar a tomada de decisões. O levantamento dos dados foi feito em sete bairros, conforme indica a tabela a seguir.

Bairro	1	2	3	4	5	6	7
Casos de Dengue	42	41	58	42	39	24	34

De acordo com os dados levantados, o valor mediano e a média de casos confirmados são iguais, respectivamente, a

- A** 42 e 39.
- B** 41 e 40.
- C** 40 e 42.
- D** 42 e 40.
- E** 41 e 42.

## ÁREA LIVRE

## QUESTÃO 35

Para cumprir seu objetivo, o Estado precisa estar dotado de uma administração profissionalizada capaz de operar na fronteira entre a técnica e a política. Nesse sentido, o gestor está desafiado a desenvolver a vocação para a vivência de práticas democráticas, como a representação e a participação social, fundamentais em seu cotidiano de atuação.

KANAASE, R.; FIEL FILHO, A.; FERREIRA, M. G. **Gestão Pública**: planejamento, processos, sistemas de informação e pessoas. São Paulo: Atlas, 2010 (adaptado).

O processo de tomada de decisão na gestão pública é complexo, por ser praticado em um cenário de relações conflituosas entre o Estado e a sociedade e entre os mais diversos agentes políticos.

Considerando esse contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A qualidade no processo de decisão política determina o desempenho da administração pública, e depende do comportamento de todos os participantes no cenário da decisão, no qual devem predominar, por parte do gestor público, responsabilidade fiscal e financeira dos recursos, e ampla comunicação dos atos administrativos à sociedade.

### PORQUE

- II. No processo de tomada de decisão, o gestor público deve avaliar as alternativas, sendo que muitas dessas envolvem acontecimentos futuros, difíceis de serem previstos. O tomador de decisão, na busca da eficácia e da efetividade, deve aprender a tomar decisões satisfatórias, sendo insuficiente apenas a perspectiva técnico-administrativa da gestão pública, considerando a questão da racionalidade limitada e a necessidade de interação constante com a sociedade.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

## ÁREA LIVRE



## QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

### QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

### QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

### QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

### QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

### QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

### QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

### QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

### QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

### QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.



# ENADE 2015

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES



# ENADE 2015

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

The logo for INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais) consists of the letters "INEP" in a bold, black, sans-serif font.

**Ministério  
da Educação**



\* R 2 3 2 0 1 5 3 2 \*

**ANEXO VIII – PADRÃO DE RESPOSTA  
QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO  
DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS –  
TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA**

## Formação Geral

### QUESTÃO DISCURSIVA 1



A paquistanesa Malala Yousafzai, de dezessete anos de idade, ganhou o Prêmio Nobel da Paz de 2014, pela defesa do direito de todas as meninas e mulheres de estudar. “Nossos livros e nossos lápis são nossas melhores armas. A educação é a única solução, a educação em primeiro lugar”, afirmou a jovem em seu primeiro pronunciamento público na Assembleia de Jovens, na Organização das Nações Unidas (ONU), após o atentado em que foi atingida por um tiro ao sair da escola, em 2012. Recuperada, Malala mudou-se para o Reino Unido, onde estuda e mantém o ativismo em favor da paz e da igualdade de gêneros.

Disponível em: <<http://mdemulher.abril.com.br>>. Acesso em: 18 ago. 2015 (adaptado).

A partir dessas informações, redija um texto dissertativo sobre o significado da premiação de Malala Yousafzai na luta pela igualdade de gêneros. Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a) direito das jovens à educação formal; (valor: 5,0 pontos)
- b) relações de poder entre homens e mulheres no mundo. (valor: 5,0 pontos)

### PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve elaborar um texto dissertativo que contemple alguns dos seguintes argumentos e exemplos possíveis:

#### Item a:

Caminhos para condução das respostas a respeito do Direito das meninas/jovens/mulheres:

- Todo cidadão tem o direito à educação com base no texto da Constituição Brasileira;
- Direito à educação apoiado no Estatuto da Criança e do Adolescente;
- Direito à educação apoiado na Declaração dos Direitos Humanos;
- Universalização de direitos;
- Educação como ponte para o aprimoramento de ideias;
- Reflexões críticas a respeito de situações em que se observa obstáculo ao livre acesso à educação;
- Vinculação entre educação e paz social.

#### Item b:

Caminhos para condução das respostas a respeito das relações de poder entre homens e mulheres:

- Violência física e psicológica contra a mulher, incluindo a Lei Maria da Penha, no caso específico do Brasil;

- Tolerância/intolerância a vestimentas, trajes, comportamentos socialmente estereotipados;
- Aspectos socioculturais que impõem à mulher uma condição de submissão na sociedade, tais como: mutilação, impossibilidade de manifestar seus desejos e posicionamentos em algumas culturas, entre outros;
- Igualdade/desigualdade de gênero, por exemplo, no mercado de trabalho, em relação à desigualdade salarial;
- Ideais de Liberdade, Igualdade e Fraternidade: referência a esses ideais como possibilidade de equilibrar as relações de poder entre homens e mulheres.

## QUESTÃO DISCURSIVA 2

---

Após mais de um ano de molho, por conta de uma lei estadual que coibia sua realização no Rio de Janeiro, os bailes *funk* estão de volta. Mas a polêmica permanece: os *funkeiros* querem, agora, que o ritmo seja reconhecido como manifestação cultural. Eles sabem que têm pela frente um caminho tortuoso. “Muita gente ainda confunde *funkeiro* com traficante”, lamenta Leonardo Mota, o MC Leonardo. “Justamente porque ele tem cor que não é a branca, tem classe que não é a dominante e tem moradia que não é no asfalto.”

Disponível em: <<http://www.rhbn.com.br>>. Acesso em: 19 ago. 2015 (adaptado).

Todo sistema cultural está sempre em mudança. Entender essa dinâmica é importante para atenuar o choque entre as gerações e evitar comportamentos preconceituosos. Da mesma forma que é fundamental para a humanidade a compreensão das diferenças entre povos de culturas diferentes, é necessário entender as diferenças dentro de um mesmo sistema. Esse é o único procedimento que prepara o homem para enfrentar serenamente este constante e “admirável mundo novo” do povo.

LARAIA, R. B. **Cultura**: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008 (adaptado).

Com base nesses excertos, redija um texto dissertativo, posicionando-se a respeito do reconhecimento do *funk* como legítima manifestação artística e cultural da sociedade brasileira. (valor: 10,0 pontos)

### PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve elaborar um texto dissertativo que aborde os seguintes aspectos:

- 1) reconhecer o caráter dinâmico da cultura, trazendo elementos dos textos 1 e 2 (padrão de resposta), e com base nesses textos posicionar-se a respeito do reconhecimento do funk como legítima manifestação artística e cultural da sociedade brasileira (enunciado da questão);
- 2) situar o funk dentro das reflexões do segundo texto (Laraia, 2008), abordando aspectos como mudança, preconceito, diferença, relações interculturais;
- 3) clareza na exposição das ideias.

**Obs.:** As notas serão atribuídas de acordo com o preenchimento dos critérios citados acima e considerando três correntes interpretativas que podem estar presentes nas respostas: a favor, contra e intermediária em relação ao reconhecimento do funk como legítima manifestação artística e cultural da sociedade brasileira.

## QUESTÕES DISCURSIVAS 1 E 2 (FORMAÇÃO GERAL - LÍNGUA PORTUGUESA) —————

### Aspectos Avaliados

#### a) Ortográficos

Domínio das convenções ortográficas da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego de hífen, acentuação gráfica.

#### b) Textuais

Domínio de estratégias de produção textual em registro formal, adequadas ao gênero textual solicitado: estruturação interna do período, emprego de conectores para a articulação lógica e para a organização intrafrasal, interfrasal e entre parágrafos, emprego de marcas de referenciação lexical ou pronominal, pontuação.

#### c) Morfossintáticos/Vocabulares

Domínio das convenções morfossintáticas da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, flexão nominal e verbal; correlação entre tempos verbais, colocação pronominal. Seleção vocabular adequada ao registro formal da norma-padrão da Língua Portuguesa.

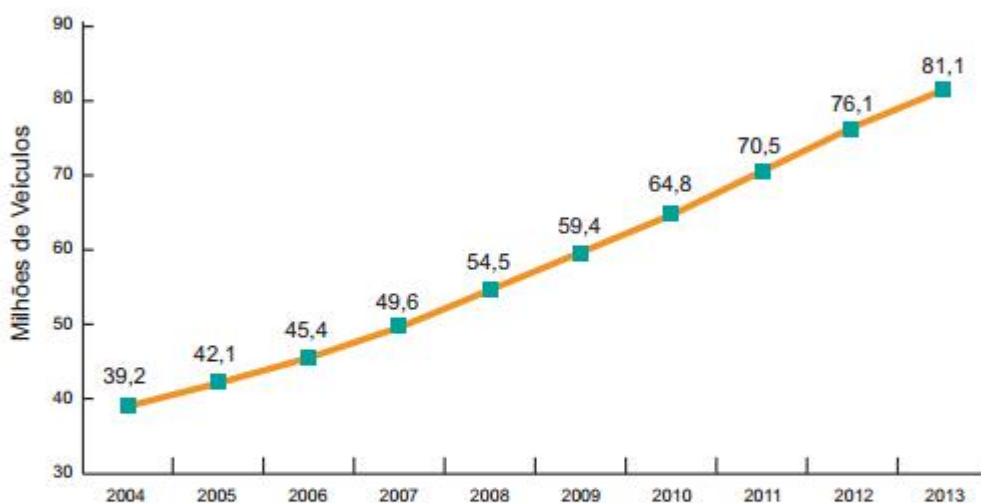
## Gestão Pública

### QUESTÃO DISCURSIVA 3

Um sistema de mobilidade urbana ambientalmente equilibrado nas cidades brasileiras deveria ser um objetivo importante na pauta de governo dos entes federativos, principalmente neste momento, em que os países discutem a redução da emissão dos poluentes globais e também as externalidades geradas pelos demais poluentes.

Disponível em: <<http://www.ipea.gov.br>>. Acesso em: 20 jul. 2015 (adaptado).

**Evolução da frota de veículos no Brasil — 2004 a 2013**



Fonte: DENATRAN / Ministério das Cidades.  
Elaboração: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Disponível em: <<http://antigo.planejamento.gov.br>>. Acesso em: 15 jul. 2015 (adaptado).

Considerando o gráfico e o texto apresentados, redija um texto dissertativo sobre externalidades, contemplando os seguintes aspectos:

- conceito de externalidades positivas e negativas; (valor: 3,0 pontos)
- exemplos de uma externalidade positiva e de uma externalidade negativa decorrentes do aumento da frota de veículos no Brasil; (valor: 3,0 pontos)
- indicação de duas medidas que podem ser adotadas pelos governos para correção de externalidades negativas decorrentes do aumento da frota de veículos no país. (valor: 4,0 pontos)

### PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve elaborar um texto dissertativo que contemple os seguintes aspectos:

a) o conceito de externalidades como consequências de atividades econômicas que impactam terceiros, seja impondo custos (externalidades negativas) ou benefícios (externalidades positivas) àqueles que não participam das transações originais.

b) Como exemplos de externalidades no caso dos automóveis produzidos/ em circulação:



- A transparência dificulta a adoção de condutas antiéticas ou não éticas pelos agentes públicos, no relacionamento do funcionário com suas partes dentro de um padrão de conduta transparente e previsível.
- O acesso à informação foi aumentado e democratizado, os negócios se tornaram mais visíveis, passando a ser acompanhados mais de perto pela sociedade, fomentando a ação ética pelos gestores.

**QUESTÃO DISCURSIVA 5** //

Um prefeito recentemente eleito em uma cidade do interior do país considera-se um cidadão republicano e acredita que sua atuação no cargo deve preservar os ideais que sempre acalentou. Como premissa, logo após sua eleição, abriu discussões com a sociedade, visando ao alinhamento de seu programa político com as demandas provenientes da própria sociedade. As audiências públicas realizadas para a elaboração do Plano Plurianual (PPA) resultaram em projetos culturais, como o da música e dança local, em que a comunidade recebe turistas de outros estados ou municípios para essa festa tradicional, que passou a contar com o apoio público, especialmente de infraestrutura de atendimento aos visitantes. Dessas audiências resultaram outros projetos, como o que prevê apoio municipal à agricultura familiar, visando-se a manutenção de produtores rurais do município.

Com base na avaliação dessa situação hipotética, redija um texto dissertativo contemplando os seguintes aspectos:

- a) importância da participação social no processo de planejamento governamental de formação de políticas públicas; (valor: 6,0 pontos)
- b) importância dos fatores culturais no processo de análise e na formulação de políticas públicas. (valor: 4,0 pontos)

## **PADRÃO DE RESPOSTA**

O estudante deve elaborar um texto dissertativo que contemple os seguintes aspectos:

- a) A participação da população é necessária para que:
- A sociedade expresse suas necessidades, pois, a falta de participação torna difícil para os agentes públicos e governantes perceberem demandas não expressas devido ao número reduzido de cidadãos que se manifestam nas esferas políticas.
  - Os agentes públicos e governantes precisam entender as demandas da sociedade para que os recursos públicos sejam direcionados de acordo com o interesse da população.
  - Os agentes públicos e governantes proponham projetos relevantes para a sociedade e que alcancem legitimidade e sejam executados com eficiência e eficácia perante a sociedade.
- b) Os fatores culturais são importantes, pois, por exemplo:
- Revelam características sociais que devem ser levadas em consideração para o sucesso das políticas públicas;
  - Possuem capacidade não somente de evidenciar o modo de vida, mas também de revelar oportunidades que podem ser exploradas economicamente.
  - Sinalizam a existência de diferentes grupos com culturas diversas.
  - Influenciam a efetividade da utilização de um ou de outro canal de participação.
  - Podem levar ao insucesso ou a não-continuidade de projetos, se não forem observados.

**GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA**

<b>TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA</b>	
<b>ITEM</b>	<b>GABARITO</b>
1	A
2	C
3	A
4	B
5	D
6	D
7	C
8	E
9	E
10	D
11	A
12	C
13	E
14	D
15	D
16	B
17	C
18	B
19	A
20	D
21	A
22	ANULADA
23	E
24	E
25	B
26	C
27	A
28	C
29	D
30	B
31	A
32	D
33	C
34	B
35	A

# **ANEXO IX – CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE**

O processo de construção das provas de cada edição do Enade tem início com a elaboração de diretrizes de prova para cada área a ser avaliada e para o componente de Formação Geral. As diretrizes de prova são elaboradas, sob orientação de servidores da Daes/Inep, pelas Comissões Assessoras do Enade (Comissão Assessora de Formação Geral e Comissões Assessoras de Área) nomeadas pela Presidência do Inep, compostas por professores de Instituições de Educação Superior (IES) públicas e privadas de todas as regiões do País.

Subsídiam a elaboração das diretrizes de prova: as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação (aprovadas ou em fase de aprovação pelo Conselho Nacional de Educação), o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e outros documentos oficiais relevantes (como a legislação profissional, por exemplo). Compõem as diretrizes de prova: o perfil profissional do egresso da área, as competências e habilidades (Recursos) que devem ter sido desenvolvidas pelo egresso durante o curso e os conteúdos curriculares (Objetos de conhecimento).

A partir das diretrizes de prova, as Comissões Assessoras do Enade, sob a orientação dos servidores da Daes/Inep, articulam as características de perfil, os recursos e os objetos de conhecimento a cada um dos itens da prova, construindo a matriz de prova. Dessa maneira, cada item de prova está associado a uma característica de perfil, a um recurso e a até três objetos de conhecimento, compreendidos conforme o quadro a seguir:

<b>CARACTERÍSTICA(S) DE PERFIL</b> Conjunto de características do egresso do curso.
<b>CONJUNTO DE RECURSOS</b> Uma expansão do termo competências, que compreende a mobilização de conhecimentos, saberes, escolhas éticas e estéticas, habilidades, posturas, entre outros, para permitir agir eficazmente em um determinado tipo de situação, apoiado em conhecimentos, mas sem limitar-se a eles.
<b>OBJETO(S) DE CONHECIMENTO</b> São os conteúdos que devem ser mobilizados por meio dos recursos (competências e habilidades) pelo profissional dotado do perfil esperado. Algumas vezes o item solicita a utilização de dois ou três objetos de conhecimento. Neste caso, o item deve ser capaz de articular todos os conteúdos.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, recursos e objetos de conhecimento que correspondem a cada um dos itens da prova da área de Administração do Enade/2015.

Questão	Texto da encomenda
Discursiva 03	P 01: capacidade para apoiar a análise do cenário social, político, econômico, cultural e legal e sua relação com a gestão pública, sem perder de vista a defesa do efetivo caráter público e democrático do Estado R 05: compreender o caráter social das questões político-econômicas sem perder de vista a sustentabilidade das ações OC 07: Estado, Governo e Administração Pública OC 13: Políticas Públicas OC 16: Economia do Setor Público
Discursiva 04	P 02: compreensão sistêmica do meio social, político, econômico, cultural e legal em que está inserido e capacidade de tomar decisões em um contexto diversificado e interdependente da área pública, promovendo o estreitamento das relações entre o Estado, nos seus diferentes níveis de atuação, e a sociedade R 08: desenvolver consciência quanto às implicações éticas do exercício profissional, em especial a compreensão do ethos republicano e democrático, indispensável à sua atuação OC 04: Teorias da Administração Pública OC 07: Estado, Governo e Administração Pública OC 17: Ética, Responsabilidade Social e Desenvolvimento Sustentável
Discursiva 05	P 04: aptidão para atuar no desenvolvimento pleno e inovador do planejamento, controle e avaliação da administração pública, mobilizando recursos para atender as demandas da sociedade, por meio da elaboração, execução e avaliação de políticas públicas R 06: analisar, elaborar, implementar e avaliar políticas públicas por meio de planos, programas e projetos OC 06: Finanças e Orçamento Público OC 13: Políticas Públicas OC 14: Gestão de Programas e Projetos
Questão 09	P 01: capacidade para apoiar a análise do cenário social, político, econômico, cultural e legal e sua relação com a gestão pública, sem perder de vista a defesa do efetivo caráter público e democrático do Estado R 03: aplicar conhecimentos e habilidades no uso de instrumentos para a coleta e análise de dados OC 02: Matemática e Estatística aplicadas à Gestão Pública OC 16: Economia do Setor Público
Questão 10	P 04: aptidão para atuar no desenvolvimento pleno e inovador do planejamento, controle e avaliação da administração pública, mobilizando recursos para atender as demandas da sociedade, por meio da elaboração, execução e avaliação de políticas públicas R 06: analisar, elaborar, implementar e avaliar políticas públicas por meio de planos, programas e projetos OC 13: Políticas Públicas OC 14: Gestão de Programas e Projetos
Questão 11	P 02: compreensão sistêmica do meio social, político, econômico, cultural e legal em que está inserido e capacidade de tomar decisões em um contexto diversificado e interdependente da área pública, promovendo o estreitamento das relações entre o Estado, nos seus diferentes níveis de atuação, e a sociedade R 07: promover o exercício da cidadania por meio da compreensão do significado de controle social em consonância com as demandas da sociedade OC 04: Teorias da Administração Pública OC 15: Comunicação Pública
Questão 12	P 03: entendimento da complexa dimensão de suas atribuições perante o Estado e a sociedade, tornando-se eficiente e ético no exercício de suas funções, no gerenciamento das relações sociais e dos recursos humanos, administrativos e de serviços nas organizações públicas R 08: desenvolver consciência quanto às implicações éticas do exercício profissional, em especial a compreensão do ethos republicano e democrático, indispensável à sua atuação OC 17: Ética, Responsabilidade Social e Desenvolvimento Sustentável
Questão 13	P 02: compreensão sistêmica do meio social, político, econômico, cultural e legal em que está inserido e capacidade de tomar decisões em um contexto diversificado e interdependente da área pública, promovendo o estreitamento das relações entre o Estado, nos seus diferentes níveis de atuação, e a sociedade R 02: utilizar de forma lógica e coerente os conceitos referentes aos fundamentos teóricos da Administração e dos demais conhecimentos inerentes ao desenvolvimento dos processos gerenciais e de tomada de decisão OC 03: Teorias da Administração OC 04: Teorias da Administração Pública OC 18: Processos Decisórios e Técnicas de Negociação

Questão	Texto da encomenda
Questão 14	P 03: entendimento da complexa dimensão de suas atribuições perante o Estado e a sociedade, tornando-se eficiente e ético no exercício de suas funções, no gerenciamento das relações sociais e dos recursos humanos, administrativos e de serviços nas organizações públicas R 02: utilizar de forma lógica e coerente os conceitos referentes aos fundamentos teóricos da Administração e dos demais conhecimentos inerentes ao desenvolvimento dos processos gerenciais e de tomada de decisão OC 03: Teorias da Administração OC 10: Gestão de Pessoas OC 18: Processos Decisórios e Técnicas de Negociação
Questão 15	P 02: compreensão sistêmica do meio social, político, econômico, cultural e legal em que está inserido e capacidade de tomar decisões em um contexto diversificado e interdependente da área pública, promovendo o estreitamento das relações entre o Estado, nos seus diferentes níveis de atuação, e a sociedade R 04: utilizar o instrumental técnico-administrativo, orçamentário, financeiro e contábil na execução de suas atribuições OC 06: Finanças e Orçamento Público OC 16: Economia do Setor Público
Questão 16	P 03: entendimento da complexa dimensão de suas atribuições perante o Estado e a sociedade, tornando-se eficiente e ético no exercício de suas funções, no gerenciamento das relações sociais e dos recursos humanos, administrativos e de serviços nas organizações públicas R 04: utilizar o instrumental técnico-administrativo, orçamentário, financeiro e contábil na execução de suas atribuições OC 05: Psicologia e Comportamento Organizacional OC 10: Gestão de Pessoas
Questão 17	P 02: compreensão sistêmica do meio social, político, econômico, cultural e legal em que está inserido e capacidade de tomar decisões em um contexto diversificado e interdependente da área pública, promovendo o estreitamento das relações entre o Estado, nos seus diferentes níveis de atuação, e a sociedade R 07: promover o exercício da cidadania por meio da compreensão do significado de controle social em consonância com as demandas da sociedade OC 12: Sistemas de Informações Gerenciais OC 15: Comunicação Pública
Questão 18	P 03: entendimento da complexa dimensão de suas atribuições perante o Estado e a sociedade, tornando-se eficiente e ético no exercício de suas funções, no gerenciamento das relações sociais e dos recursos humanos, administrativos e de serviços nas organizações públicas R 08: desenvolver consciência quanto às implicações éticas do exercício profissional, em especial a compreensão do ethos republicano e democrático, indispensável à sua atuação OC 08: Legislação Aplicada ao Setor Público OC 09: Licitações e Contratos Administrativos Difícil OC 17: Ética, Responsabilidade Social e Desenvolvimento Sustentável
Questão 19	P 03: entendimento da complexa dimensão de suas atribuições perante o Estado e a sociedade, tornando-se eficiente e ético no exercício de suas funções, no gerenciamento das relações sociais e dos recursos humanos, administrativos e de serviços nas organizações públicas R 05: compreender o caráter social das questões político-econômicas sem perder de vista a sustentabilidade das ações OC 17: Ética, Responsabilidade Social e Desenvolvimento Sustentável
Questão 20	P 02: compreensão sistêmica do meio social, político, econômico, cultural e legal em que está inserido e capacidade de tomar decisões em um contexto diversificado e interdependente da área pública, promovendo o estreitamento das relações entre o Estado, nos seus diferentes níveis de atuação, e a sociedade R 09: conhecer os instrumentos normativos e regulatórios da atuação do gestor público, sua aplicação e consequências nas várias esferas da Gestão Pública OC 08: Legislação Aplicada ao Setor Público OC 09: Licitações e Contratos Administrativos Difícil OC 09: Licitações e Contratos Administrativos Difícil

Questão	Texto da encomenda
Questão 21	P 02: compreensão sistêmica do meio social, político, econômico, cultural e legal em que está inserido e capacidade de tomar decisões em um contexto diversificado e interdependente da área pública, promovendo o estreitamento das relações entre o Estado, nos seus diferentes níveis de atuação, e a sociedade R 05: compreender o caráter social das questões político-econômicas sem perder de vista a sustentabilidade das ações OC 07: Estado, Governo e Administração Pública OC 13: Políticas Públicas
Questão 22	P 03: entendimento da complexa dimensão de suas atribuições perante o Estado e a sociedade, tornando-se eficiente e ético no exercício de suas funções, no gerenciamento das relações sociais e dos recursos humanos, administrativos e de serviços nas organizações públicas R 09: conhecer os instrumentos normativos e regulatórios da atuação do gestor público, sua aplicação e consequências nas várias esferas da Gestão Pública OC 08: Legislação Aplicada ao Setor Público OC 09: Licitações e Contratos Administrativos OC 09: Licitações e Contratos Administrativos
Questão 23	P 04: aptidão para atuar no desenvolvimento pleno e inovador do planejamento, controle e avaliação da administração pública, mobilizando recursos para atender as demandas da sociedade, por meio da elaboração, execução e avaliação de políticas públicas R 06: analisar, elaborar, implementar e avaliar políticas públicas por meio de planos, programas e projetos OC 13: Políticas Públicas OC 14: Gestão de Programas e Projetos
Questão 24	P 03: entendimento da complexa dimensão de suas atribuições perante o Estado e a sociedade, tornando-se eficiente e ético no exercício de suas funções, no gerenciamento das relações sociais e dos recursos humanos, administrativos e de serviços nas organizações públicas R 04: utilizar o instrumental técnico-administrativo, orçamentário, financeiro e contábil na execução de suas atribuições OC 18: Processos Decisórios e Técnicas de Negociação OC 19: Logística e Patrimônio Público (Logística de Materiais e Serviços e Administração de Materiais e Patrimônio)
Questão 25	P 04: aptidão para atuar no desenvolvimento pleno e inovador do planejamento, controle e avaliação da administração pública, mobilizando recursos para atender as demandas da sociedade, por meio da elaboração, execução e avaliação de políticas públicas R 04: utilizar o instrumental técnico-administrativo, orçamentário, financeiro e contábil na execução de suas atribuições OC 06: Finanças e Orçamento Público OC 11: Contabilidade Pública OC 14: Gestão de Programas e Projetos
Questão 26	P 04: aptidão para atuar no desenvolvimento pleno e inovador do planejamento, controle e avaliação da administração pública, mobilizando recursos para atender as demandas da sociedade, por meio da elaboração, execução e avaliação de políticas públicas R 04: utilizar o instrumental técnico-administrativo, orçamentário, financeiro e contábil na execução de suas atribuições OC 06: Finanças e Orçamento Público
Questão 27	P 03: entendimento da complexa dimensão de suas atribuições perante o Estado e a sociedade, tornando-se eficiente e ético no exercício de suas funções, no gerenciamento das relações sociais e dos recursos humanos, administrativos e de serviços nas organizações públicas; R 09: conhecer os instrumentos normativos e regulatórios da atuação do gestor público, sua aplicação e consequências nas várias esferas da Gestão Pública; OC 08: Legislação Aplicada ao Setor Público OC 07: Estado, Governo e Administração Pública;
Questão 28	P 04: aptidão para atuar no desenvolvimento pleno e inovador do planejamento, controle e avaliação da administração pública, mobilizando recursos para atender as demandas da sociedade, por meio da elaboração, execução e avaliação de políticas públicas R 06: analisar, elaborar, implementar e avaliar políticas públicas por meio de planos, programas e projetos OC 08: Legislação Aplicada ao Setor Público OC 13: Políticas Públicas OC 14: Gestão de Programas e Projetos

Questão	Texto da encomenda
Questão 29	P 05: capacidade de comunicação, negociação e integração com os diferentes atores da sociedade, objetivando a coerência com os ideais republicanos R 10: utilizar processos de comunicação e negociação intra/interinstitucional e social de forma assertiva, efetiva e legítima OC 01: Comunicação e Linguagem OC 15: Comunicação Pública OC 18: Processos Decisórios e Técnicas de Negociação
Questão 30	P 01: capacidade para apoiar a análise do cenário social, político, econômico, cultural e legal e sua relação com a gestão pública, sem perder de vista a defesa do efetivo caráter público e democrático do Estado R 05: compreender o caráter social das questões político-econômicas sem perder de vista a sustentabilidade das ações OC 13: Políticas Públicas OC 17: Ética, Responsabilidade Social e Desenvolvimento Sustentável
Questão 31	P 03: entendimento da complexa dimensão de suas atribuições perante o Estado e a sociedade, tornando-se eficiente e ético no exercício de suas funções, no gerenciamento das relações sociais e dos recursos humanos, administrativos e de serviços nas organizações públicas R 07: promover o exercício da cidadania por meio da compreensão do significado de controle social em consonância com as demandas da sociedade R 07: promover o exercício da cidadania por meio da compreensão do significado de controle social em consonância com as demandas da sociedade OC 08: Legislação Aplicada ao Setor Público OC 15: Comunicação Pública OC 17: Ética, Responsabilidade Social e Desenvolvimento Sustentável
Questão 32	P 04: aptidão para atuar no desenvolvimento pleno e inovador do planejamento, controle e avaliação da administração pública, mobilizando recursos para atender as demandas da sociedade, por meio da elaboração, execução e avaliação de políticas públicas R 02: utilizar de forma lógica e coerente os conceitos referentes aos fundamentos teóricos da Administração e dos demais conhecimentos inerentes ao desenvolvimento dos processos gerenciais e de tomada de decisão OC 03: Teorias da Administração OC 04: Teorias da Administração Pública
Questão 33	P 03: entendimento da complexa dimensão de suas atribuições perante o Estado e a sociedade, tornando-se eficiente e ético no exercício de suas funções, no gerenciamento das relações sociais e dos recursos humanos, administrativos e de serviços nas organizações públicas R 04: utilizar o instrumental técnico-administrativo, orçamentário, financeiro e contábil na execução de suas atribuições OC 05: Psicologia e Comportamento Organizacional OC 10: Gestão de Pessoas
Questão 34	P 04: aptidão para atuar no desenvolvimento pleno e inovador do planejamento, controle e avaliação da administração pública, mobilizando recursos para atender as demandas da sociedade, por meio da elaboração, execução e avaliação de políticas públicas R 03: aplicar conhecimentos e habilidades no uso de instrumentos para a coleta e análise de dados OC 06: Finanças e Orçamento Público OC 13: Políticas Públicas OC 14: Gestão de Programas e Projetos
Questão 35	P 05: capacidade de comunicação, negociação e integração com os diferentes atores da sociedade, objetivando a coerência com os ideais republicanos R 10: utilizar processos de comunicação e negociação intra/interinstitucional e social de forma assertiva, efetiva e legítima OC 01: Comunicação e Linguagem OC 15: Comunicação Pública OC 18: Processos Decisórios e Técnicas de Negociação